DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1941

N. 14.398
ANO XLI

"O DESTINO DEFINITIVO DO CONTINENTE OCIDENTAL SE ACHA NA BALANÇA"

(DA MENSAGEM DE ROOSEVELT AO CONGRESSO)

CAUSA APREENSÕES A OFENSIVA ALEMÃ NA AREA DE VYAZMA

MOSCOU INFORMA QUE A LUTA E' ESSENCIALMENTE VIOLENTA NAQUELE SETOR E NAS DIREÇÕES DE BRYANSK E MELITOPOL

Londres, 9 (Reuters) — Salienta-se aqui em círculos autorizados desta capital, embora seja extremamente difícil obter informações detalhadas e acuradas sôbre a situação da frente oriental, é obvio que a terrivel batalha que está sendo travada no setor central chegou a um ponto critico, sendo extremamente séria a situação geral. Os mesmos circulos acrescentam que se os alemães conseguirem aniquilar as tropas de Timoshenko terão uma boa chance para alcançar Moscou.

Neste momento, parece que o avanço mais perigoso realizado pelas forças germanicas é o da área de Vyazma, onde há possibilidade de ficarem cercados grandes contingentes russos. Por outro lado o avanço que os alemães estão tentando de Poltava para Kharkov está encontrando uma feroz resistência por parte dos russos.

A opinião geral da imprensa desta capital, na manhã de hoje, é que a situação dos russos na frente oriental é cada vez peor. O correspondente militar do "Times" escreve:

"O escopo do movimento envolvente alemão no setor central está demonstrando agora ser de maior amplitude do que indicavam as primeiras informações. As noticias eram de que o flanco direito do avanço era em direção a Roslav. Os alemães estão afirmando agora que lançaram grandes forças contra Vyazma. Tanto Roslava como Vyazma (onde o comunicado da emissora russa diz que os combates são particularmente ferozes) foram alcançados na primeira ofensiva, tendo os russos feito os alemães retrocederem. A situação atual é evidentemente mais séria. Vyazma encontra-se sómente a 140 milhas de Moscou.

Há motivos para ansiedade quanto à sorte que tiveram as formações russas, que há poucos dias desfecharam vários ataques eficazes na região de Smolensko. Se esses exércitos ainda não foram evacuados, é possivel que tenham sido cercados pelo movimento em forma de pinça dos alemães. Os alemães não anunciam muitas vezes seus planos, mas, quando há uma quinzena se declarou em Berlim que havia razões secretas para as quais não se podia fazer comentários sôbre a ofensiva do marechal Timoshenko, isso pareceu uma completa indicação dos planos alemães".

Na opinião do correspondente do "Times", a atual ofensiva alemã está obtendo tantos êxitos quanto as primeiras, não havendo dúvida de que os russos estão sendo submetidos a duras provas.

De outro lado, a irradiação da emissora de Moscou anunciou à noite de ontem a evacuação da cidade de Orel, situada a sudeste de Bryansk, pelas forças russas, informando que as tropas soviéticas combateram encarniçadamente ao longo de toda a linha de frente, no dia 8, tendo sido particularmente violentos os combates travados nas direções de Vyazma, Bryansk e Melitopol. A irradiação diz ainda que Orel só foi evacuada depois de um terrivel combate, no qual foram infligidas sérias perdas ao inimigo.

Entre os dias 6 e 8 do corrente, foram abatidos trinta e cinco aviões alemães em combates aéreos nas proximidades de Moscou, perdendo-se doze aparelhos soviéticos.

Os exércitos do marechal Timoshenko estão lutando encarniçadamente para deter o avanço das tropas inimigas contra Vyazma, cidade situada a 230 quilómetros a sudoeste de Moscou, onde se estão travando combates de inaudita violência. Os alemães estão lançando enormes massas de homens e materiais contra as linhas russas, num desesperado esforço de abrir caminho para Moscou, e suas perdas têm sido enormes.

O alto comando alemão afirma que diversos exércitos russos estão cercados na região de Vyazma, o que está em progresso seu "inexoravel" aniquilamento.

A situação é, incontestavelmente, séria, mas o marechal Timoshenko ainda poderá recuar depois dos contra-ataques, caso não consiga deter o avanço alemão naquele setor.

Os alemães afirmam também que as "panzerdivisionen" abriram caminho para o Mar Azov vindo de Dniepropetrovsk, fazendo que as forças que avançam pelo litoral.

Em Odessa e Leningrado, as tropas russas conservam a iniciativa dos ataques.

O que declara o comunicado alemão

Berlim, 9 (A.P.) — O quartel general do Fuehrer deu à publicidade o seguinte comunicado:

"Em audaciosas operações, um exército alemão de tanques, reforçado por contingentes italianos, hungaros e slovacos, atravessou a região ao longo da costa do Mar de Azov, na direção de Dniepropetrovsk, cortando a retirada do 9° exército russo, que fôra derrotado nas proximidades de Melitopol, conforme se anunciou ontem em comunicado especial. Simultaneamente, unidades alemãs e rumenas procederam, na perseguição do inimigo do lado do oeste. Nesta operação, uma unidade rápida de campanha marchando ao longo da costa do Mar de Azov, conseguiu abrir caminho na direção de Bardyansk, e juntou-se ali com as forças de tanques procedentes do norte. Fechadas de todos os lados, as dezoito divisões do inimigo estão em face de com a destruição iminente. Em perseguição de frações remanescentes do inimigo derrotado, que tentavam alcançar Rostov, uma unidade de "S. S." conseguiu passar adiante de Mariupol. No centro da frente oriental, operações de rompimento redundaram numa outra grande batalha de cerco, conforme também já se anunciou em comunicado especial. Em consequência do ataque pela retaguarda, por poderosas unidades de tanques, três exércitos inimigos acham-se agora às vesperas da destruição, na área de Bryansk. Com estas e outras unidades já cercadas, o marechal Timoshenko tem sacrificado até os últimos exércitos plenamente capazes de toda a frente soviética.

Declarações do chefe da imprensa do Reich

Berlim, 9 (U.P.) — O chefe da imprensa do Reich, sr. Otto Dietrich, numa entrevista hoje concedida aos jornalistas, declarou que a destruição militar da Rússia havia sido completada e que a existência dêsse país como potência bélica cessara. Acrescentou que, fóra de qualquer dúvida, toda a frente russa tinha sido esmagada e que as forças do Reich, agora, estavam empenhadas na liquidação dos últimos grupos dos exércitos soviéticos.

O sr. Dietrich leu, então, o texto do comunicado especial do alto comando alemão e afirmou que de sessenta a setenta divisões foram cercadas em grandes bolsões na frente de Moscou, acrescentando que "a campanha na frente oriental foi finalmente decidida com a destruição do grupo de exércitos de Timoshenko e que os restos das forças russas derrotadas empreenderam uma retirada em toda a frente, desde a zona do Volga até o Mar Negro. Os exércitos alemães estão perseguindo agora um após outro e o sonho britânico de uma guerra de duas frentes desvanece-se".

Disse o chefe da imprensa alemã que o chanceler Hitler, na noite de 2 de outubro, dirigiu uma proclamação ao povo alemão, na qual declarou que, pela segunda vez nesta campanha, as tropas do Reich iam dar um golpe decisivo, afirmando que se haviam tomado todas as medidas para que esta nova acção fosse fatal ao inimigo e que, uma vez desferido este golpe, ficaria eliminada a última aliada da Grã Bretanha no continente. "Essa proclamação — acrescentou o sr. Dietrich — estava de acôrdo com o sucesso do que está ocorrendo na frente leste, e os formidáveis êxitos desta tremenda batalha tornam-se, a cada momento, mais evidentes".

A seguir, o sr. Dietrich assinalou que a campanha russa formar novos exércitos constitue uma impossibilidade militar e acrescentou que "os exércitos de Voroshilov estão encerrados em Leningrado, enquanto os de Budenny, depois da esmagadora derrota que sofreram a leste de Kiev e da presente destruição ao norte do Mar de Azov, estão praticamente eliminados. Não cabe dúvida de que toda a frente russa foi esmagada e que os grupos de exércitos restantes serão destruidos".

Estas declarações foram formuladas pelo chefe da imprensa do Reich perante um grande número de representantes de diversos jornais e correspondentes de agencias telegraficas. Declarou êle que acaba de chegar do Quartel General do Fuehrer e finalizou dizendo as seguintes palavras: — "Nunca vos induzi a engano, nem durante a campanha da Polônia, nem no decorrer da campanha da frente ocidental. Comprometo, agora, meu bom nome por estar exaltado destas informações e as noticias que vos acabo de transmitir podem ser classificáveis, sem qualquer exagero, de sensacionais".

Se a Inglaterra tentar desfechar operações no continente

Berlim, 9 (H. T.) — Continuando suas declarações aos jornalistas estrangeiros, o sr. Dietrich, chefe da Imprensa do Reich, declarou:

"As perdas germânicas na presente campanha não passam de cinco por cento das perdas alemãs sofridas em toda a Grande Guerra de 1914. Entretanto, após apenas três meses e meio de luta na frente oriental, as forças germânicas atingiram resultados que não haviam podido atingir na outra guerra senão depois de três anos de hostilidades."

Em seguida o sr. Dietrich acrescentou:

"A Alemanha lançou na frente ocidental apenas uma parte de suas forças militares, para adiantar: "Se a Inglaterra tentar uma experiencia de desfechar operações militares em qualquer ponto do continente pode estar certa de que sofrerá sangrenta derrota."

Advertência e exortação ao povo russo

Moscou, 9 (Reuters) — A gravidade da situação criada pela atual ofensiva germânica, em seu gigantesco ataque em direção a Moscou, é frisada pela emissora desta capital, que faz um vivo relatorio sobre a enorme quantidade de massas humanas e materiais lançados à batalha pelos alemães.

A mesma emissora adverte o povo russo de que compreenda toda a extensão do perigo que o ameaça, dizendo que o mesmo deve renunciar a toda atitude complacente.

Os alemães estão lançando contra nossas posições — continua a emissora de Moscou, — todas as suas reservas, quase todas as suas tropas e enormes contingentes de carros de assalto, bem como toda sua aviação.

Trouxeram para a frente russa a maior parte de seus soldados que se encontravam nos paises ocupados, os quais foram substituidos alí pelos seus camaradas mais idosos.

Colossais quantidades de armamentos estão sendo lançadas à luta. Além das fábricas de armamentos alemãs propriamente ditas, contam ainda com a industria de guerra de todos os paises ocupados, como a Tchecoslovaquia, França, Bélgica inclusive grandes fábricas como a "Skoda", a "Renault" e outras.

Depois de recordar que os alemães em setembro último tentaram romper as linhas russas no setor de Bryansk, com grandes formações de carros de assalto, tendo sofrido grandes perdas ao se aproximarem da cidade, a emissora russa diz que "agora os alemães lançam novamente consideraveis forças contra Bryansk e Vyazma. Temos que evitar que nossas defesas sejam rompidas.

"Temos de evitar a todos custo que o inimigo se infiltre através de nossas linhas e alcance os centros vitais de nossa industria. Sangrentos e ferozes combates estão sendo travados na frente central. Tendo lançado à batalha as suas reservas, e empregando forças italianas, hungaras, e finlandesas, os alemães alcançaram grande superioridade númerica em diversos setores e, graças a essa superioridade, conseguiram introduzir várias cunhas em nossas posições. O inimigo tem sofrido enormes perdas, mas seria imperdoavel insensatez subestimar a gravidade da situação."

"Divisões após divisões, prossegue a emissora, estão sendo lançadas pelos alemães contra nossas posições em vários setores da frente.

As tropas russas continuam a resistir vigorosamente, sendo infligidas sérias perdas ao inimigo. Em uma das frentes de combate, esquadrilhas de nossa aviação, apoiadas pelas nossas forças de terra, destruiram 15 carros de assalto inimigos e 30 carros transporte, que conduziam tropas da infantaria inimiga, as quais tentavam penetrar na retaguarda de nossas forças.

Ao deter os ataques inimigos no setor sudoeste as tropas russas infligiram importantes perdas aos seus atacantes. Bombardeiros russos atacaram uma grande coluna de forças mecanizadas, destruindo 50 carros transportes, que tambem conduziam forças de infantaria. Impactos diretos foram alcançar várias pontes que as unidades mecanizadas alemãs tentavam atravessar, destruindo-as."

Grave, mas não desesperadora a situação

Londres, 9 (U. P.) — Os observadores militares desta capital admitem que a situação das forças russas é, atualmente, mais grave que em qualquer outro momento, desde que começaram as hostilidades entre a Alemanha e a União Sovietica, mas asseguram que a mesma ainda não é desesperadora. A sorte de toda a frente de batalha oriental póde depender do resultado das operações do poderoso semi-circulo germanico, que se estende num raio de quatrocentos quilometros da capital russa.

Se bem que os peritos militares considerem como muito sombrias as perspectivas da luta sem precedentes que se trava numa frente de 560 quilometros, negam-se a admitir que a posição dos russos seja absolutamente precaria. A este proposito, fazem notar que a estrategia do comando sovietico, desde que se iniciou a guerra, consistiu sempre em preservar o poderio de seus exercitos, fato este reconhecido, sem reservas, por Berlim. Assim, pois, acredita-se que as possibilidades futuras da resistencia russa dependem do marechal Timoshenko manter as suas tropas como unidades de combate, isto é, coordenadas, evitando que as acometidas germanicas em Vyazma, Bryansk e Orel dispersem ou isolem as forças sovieticas que operam na frente central, cuja importancia assume, agora, caracteristicas vitais.

O avanço alemão nestes sete ultimos dias parece haver progredido com demasiada rapidez para que o alto comando alemão houvesse tido tempo para consolidar as posições conquistadas numa frente em que, praticamente, é impossivel estabelecer linhas definitivas e onde o terreno obriga a constantes modificações na situação das tropas.

Não obstante, os meios militares reconhecem que esta ultima ofensiva germanica é o resultado de uma cuidadosa preparação com que o comando alemão estabeleceu a superioridade do poderio ofensivo de suas forças, ainda que os chefes russos hajam realizado minuciosos preparativos para fazer frente aos ataques das unidades blindadas do Reich.

O custo da captura de Orel

Moscou, 9 (Reuters) — O alto preço pago pelos alemães pela captura de Orel, onde a batalha durou tres dias, é demonstrado pelo primeiro relato da luta ontem fornecido pela Agencia Tass. As tropas germanicas entraram nos suburbios ocidentais da cidade quando os de leste ainda resistiam, levando mais artilharia pesada e novos tanques. O massacre em massa realizado durante todo o dia pelos aeroplanos russos fez com que Orel fosse outra vez retomada. Nesse interim as posições defensivas foram preparadas e as forças sovieticas retiraram-se.

O inimigo bombardeou as novas posições, perdendo grande numero de homens. Ontem os alemães procuraram movimentar-se em direção ao norte, mas foram detidos pelos tanques russos. O choque durou varias horas e as tropas germanicas desperdiçaram muitos tanques e canhões anti-tanques.

Ofensiva russa na região do lago Ilmen

Moscou, 9 (U. P.) — Informa-se autorizadamente que os russos reiniciaram sua dupla ofensiva ao norte e no sul do lago Ilmen. Os sovieticos atacaram furiosamente nas cercanias de Novgorod e repeliram os alemães ao sul do lago Ilmen.

Seguindo o mesmo caminho do grande corso

Moscou, 9 — (De Alexandre Werth, enviado especial da Reuters) — A menção no comunicado de ontem à noite, ao avanço germânico na direção de Vyazma causou alguma surpreza em Moscou.

Os alemães estão procurando atingir a capital soviética por meio de um assalto direto, através da mesma região por onde efetuaram uma tentativa fracassada, no mês de julho.

Novamente as tropas germânicas seguem a estrada de invasão de Napoleão, certamente a mais lógica para uma ofensiva contra Moscou, mas onde as fortes defesas russas já desfizeram, em julho passado, os planos alemães.

As defesas naturais dessa rôta, em fórma de florestas e rios, são mais fracas do que nas direções de Briansk e Valdei, mas o comando soviético sempre conservou essa região sob estrita vigilância, e o sistema defensivo em profundidade é certamente mais organizado do que nas outras parte referidas.

A situação é inegavelmente séria, mas o marechal Timoshenko está desfechando contra-golpes. Não é certamente provavel que ele tenha sido tomado de surpreza.

O novo assalto na direção de Moscou foi lançado pelos alemães na região de Vyazma. Mais para o sul, no setor central da *front*, as colunas germânicas estão prosseguindo com toda a rapidez possivel, na marcha já procedente da cidade capturada de Orel.

Se ambos os avanços forem coroados de êxito, os alemães estabelecerão um movimento de pinça ao redor da região de Briansk, e também das forças que o marechal Timoshenko não possa retirar em tempo.

Hitler aos seus soldados

Berlim, 9 (U. P.) — É o seguinte o texto da proclamação dirigida pelo chanceler Hitler à Alemanha, no dia 2 do corrente:

"Soldados da frente oriental:

Animado da mais profunda ansiedade pela existência e o futuro de nosso povo, decidi, a 22 de junho ultimo, fazer-vos um apelo direto para anteciparmo-nos no ataque que nos ameaçava. Era intenção de um potentado do Kremlin — como agora o sabemos — destruir não sómente a Alemanha mas também toda a Europa.

No tempo já transcorrido, vós, camaradas, tereis reconhecido duas coisas:

Primeira — Este inimigo se havia equipado militarmente para seu ataque de uma forma tal que excedeu os nossos peores receios.

Segunda — Que Deus tivesse piedade de nosso povo e de todo o mundo europeu, si este inimigo houvesse lançado contra nós suas dezenas de milhares de tanks. Toda a Europa se teria perdido, porque este inimigo consiste não em soldados, mas ainda, em grande proporção, em bestas selvagens.

Agora, camaradas, vistes pessoalmente, com vossos proprios olhos este "paraiso de operarios e camponezes". No pais que, devido à sua extensão e à sua fecundidade, poderia nutrir a todo o mundo, impera uma pobreza inimaginavel para nós, alemães.

Este é o resultado de 25 anos de dominação judaica, que, como o bolchevismo, somente possue uma semelhança à forma mais generalizada do capitalismo. Os dirigentes deste sistema são, não obstante, os mesmos em ambos os casos: judeus, e somente judeus.

Soldados:

Quando, a 22 de junho, vos convoquei para prevenir o terrivel e ameaçador perigo que se cernava sobre nossos lares, encontrareis a maior maquinaria militar de todos os tempos.

"Não obstante, camaradas, em um lapso de tres escassos meses, graças ao vosso valor e decisão, lograstes destruir, uma após outra, as divisões blindadas deste inimigo, aniquilastes inumeraveis divisões, fizesteis incontaveis prisioneiros e ocupasteis dilatados territorios, não terras áridas, mas extensões nas quais este inimigo e sua gigantesca industria de guerra se abasteciam com toda a classe de materias primas.

No transcurso de poucas semanas, os tres distritos industriais vitaes deste inimigo estarão em vossas mãos. Vossos nomes, soldados das forças armadas alemãs, os nomes de vossos valentes aliados e os de vossas divisões e regimentos, e, ainda os de vossos navios e esquadrilhas aereas, ficarão unidos eternamente ás mais gigantescas vitorias que já se registraram na historia do mundo.

Fizesteis mais de 2.400.000 de prisioneiros e haveis destruido ou apresado mais de 17.500 tanks e mais de 21.600 peças de artilharia. 14.200 aeroplanos foram derrubados ou destruidos em terra.

O mundo jamais viu coisa semelhante.

As zonas que os alemães ocupam juntamente com as tropas aliadas, é, em extensão duas vezes maior que a superficie que o Reich alemão tinha no ano de 1933, e mais de quatro vezes maior que as Ilhas Britanicas.

Desde 22 de junho, foram quebrados sólidos sistemas de defesa, foram atravessados gigantescos pantanos, inumeras localidades foram tomadas de assalto e muitas casamatas foram destruidas ou subjugadas.

Do norte distante — onde vossos valorosos aliados finlandeses demonstraram, pela segunda vez, seu heroismo — até a Crimêa achai-vos atualmente ao lado de divisões eslovacas, hungaras, italianas e rumenas, internados aproximadamente em uma profundidade de 1.000 quilometros

(Continúa na ultima pag.)

Jámais tão grande devastação açoitou a terra

"Hitler lançou um desafio que nós, como norte-americanos, não podemos tolerar e não toleraremos"

COMO ROOSEVELT SE DIRIGIU AO CONGRESSO

Washington, 9 (U.P.) — O primeiro magistrado da nação enviou hoje uma mensagem ao Congresso, solicitando a revisão da lei de Neutralidade, cujo texto é o seguinte:

"É evidente para todos nós que as condições atualmente existentes no mundo sofreram uma violenta mudança, desde que se aprovou a primeira lei de neutralidade norte-americana, em 1935. A lei de neutralidade de 1939 foi aprovada em um momento em que eram contadas as pessoas que podiam compreender inteiramente a verdadeira importância da tentativa alemã de dominar o mundo. Na realidade, ouvimos dizer que esta nova guerra européia não era uma guerra verdadeira e que os exércitos em luta se entrincheirariam atrás de fortificações inexpugnáveis e nunca chegariam a uma guerra efetiva. Nessas circunstâncias, a aprovação da lei de neutralidade parecia ser algo razoável, mas também assim o parecia a Linha Maginot.

Desde então, nestes dois últimos anos trágicos, a guerra se propagou de continente a continente. Muitas nações foram conquistadas e escravizadas. Muitas grandes cidades ficaram convertidas em ruinas. Milhões de seres humanos foram mortos, tanto soldados e marinheiros como civis. Jamais tão grande devastação açoitou a terra e as criaturas de Deus. As perspectivas do futuro, do futuro que Hitler quer moldar, são agora tão claras e ameaçadoras como os títulos dos jornais de hoje.

"NUNCA FOMOS NEUTROS EM NOSSO PENSAMENTO

Durante êstes anos de guerra, nós norte-americanos, nunca fomos neutros em nosso pensamento. Nunca fomos indiferentes à sorte das vítimas de Hitler. Cada vez vemos com maior clareza o perigo que nos ameaça, que ameaça nossas tradições, nossas instituições, nosso país e nosso hemisfério. Sabemos o que significaria para nós a vitória dos agressores. Portanto, o povo norte-americano, por intermédio do Congresso, tomou medidas importantes e dispendiosas para auxiliar grandemente as nações que estão lutando ativamente contra a dominação ítalo-alemã.

Sabemos que não poderíamos defender-nos na enseada de Long Island ou na baía de São Francisco. Para isso, chegaríamos demasiado tarde. A política norte-americana consiste em defender-nos onde quer que esta defesa seja necessária, sob complexas condições que se relacionam com algo mais que com a guerra. Por conseguinte, tornou-se necessário que êste govêrno não se veja entorpecido no cumprimento de sua claramente anunciada política de "Congresso e povo".

O presidente Roosevelt

Devemos encarar francamente a verdade de que a lei de neutralidade requer uma completa reconsideração à luz dos fatos conhecidos. As revisões que sugiro não significam uma declaração de guerra mais do que poderia significar a lei de empréstimos e arrendamentos. Trata-se de um assunto essencial para a defesa dos direitos norte-americanos.

CONTRA AS FÔRÇAS QUE MARCHAM PARA A CONQUISTA DO MUNDO

Na lei de neutralidade há várias cláusulas restritivas. A derrogação ou a modificação das mesmas não fará com que os Estados Unidos sejam menos neutros do que são atualmente, mas permitirá que possamos defender as Américas com muito maior êxito e que prestemos um auxilio muito mais eficaz contra as tremendas fôrças que agora marcham para a conquista do mundo.

De acôrdo com a lei de neutralidade, estabelecemos certas regiões como zonas de combate, nas quais não deverá entrar nenhum navio que navegue sob a bandeira norte-americana. Hitler proclamou a existência de regiões muito mais amplas como zonas de operações nas quais qualquer navio neutro, sem se levar em conta sua bandeira, nem a natureza de seu carregamento, somente poderá penetrar sob risco próprio.

Sabemos que Hitler não reconhece nenhuma limitação para qualquer das zonas de combates de região alguma dos sete mares.

Êle atacou nossos navios, atingindo a vida de nossos marinheiros, dentro das águas pertencentes ao continente ocidental. Decidido como está a conseguir a dominação do mundo inteiro, considera todo o mundo como seu próprio campo de batalha. Navios dos Estados Unidos e de outras Repúblicas americanas continuam sendo afundados, não sómente na zona imaginária proclamada pelos alemães em águas do Atlântico Norte, mas também no Atlântico Sul, onde não existem zonas dessa natureza.

Recomendo a derrogação do capítulo VI da lei de 4 de novembro de 1939 que proíbe o artilhamento dos navios de bandeira norte-americana dedicados ao comércio com o estrangeiro.

A prática de armar os navios para a defesa civil é antiga.

Nunca foi proibida pelo Direito Internacional, e até o ano de 1937 jamais havia sido proibida por nenhum Estado dos Estados Unidos. No transcurso da história desta nação, nossos navios mercantes têm sido armados para sua própria defesa sempre que isso é considerado necessário. É imperiosa agora a necessidade de equipar com armas os navios mercantes. Achamo-nos diante não sómente de piratas da velha escola, mas também de piratas modernos do mar que navegam sob a superfície das águas ou pelos ares e destroem indefesos barcos, sem advertência e sem adotar a menor precaução para a segurança dos passageiros e dos tripulantes.

Nossos navios mercantes sulcam os mares no cumprimento de missões relacionadas com a defesa dos Estados Unidos. Não é justo que aos tripulantes desses navios sejam negados os meios de defender sua vida e seus barcos. Embora o artilhamento dos navios mercantes não garanta sua segurança, certamente a consolida. No caso de que sejam alvo de um ataque de corsarios, terão probabilidades de manter o inimigo à distância até receberem auxílio.

No caso de um ataque pelo ar, também terão pelo menos a probabilidade de derrubar o inimigo ou de obrigá-lo a permanecer a uma altura tal que não possa atacar com pontaria certeira. Se se tratar de submarinos, um navio mercante armado poderá atacá-los ainda quando submersos, e muitos torpedos disparados em tais circunstâncias não atingem o alvo. O submarino já não poderá, como em tempos passados, subir à superfície a uma distância de poucas centenas de metros de um navio mercante e afundá-lo sem grandes dificuldades.

Já adotamos muitas precauções contra o perigo das minas, e embora pareça algo incongruente, estamos autorizados a utilizar o sistema "Degausse" para proteger nossas embarcações contra as minas magnéticas. Em troca, não permitimos faculdades para armá-los afim de protegê-los contra a ação, os corsarios e os submarinos.

O artilhamento de nossos navios é uma questão de imediata necessidade e de extrema urgencia. Não é mais importante do que algumas outras clausulas restritivas da presente lei, porém a ansiedade que sentimos pela segurança de nossas tripulações e as quase inapreciáveis mercadorias que se acham dentro dos porões dos nossos navios me induz a recomendar-vos que, com toda a rapidez, elimineis das leis do Estado a proibição que impede o artilhamento de nossos navios mercantes.

OUTROS ASPECTOS DA MODIFICAÇÃO DA LEI DE NEUTRALIDADE

Ha outros aspectos da modificação da lei de neutralidade aos quais espero que o Congresso prestará a devida atenção com a brevidade possivel. Uma de suas clausulas é de singular importância.

Creio que é essencial para a defesa adequada de nosso país deixarmos de prestar a ajuda indireta que agora estamos dando aos agressores, posto que efetivamente o estamos convidando a que dominem os mares, ao mantermos nossos navios afastados dos portos dos nossos amigos. Chegou o momento em que nosso país deve deixar de ser um joguete nas mãos de Hitler.

Numerosos navios são lançados ao mar dos estaleiros norte americanos. Emprestamos esses navios aos inimigos de Hitler, que com eles transportam viveres, abastecimentos e munições a portos beligerantes, para poderem fazer frente à poderosa maquinaria militar hitlerista. A maioria das mercadorias vitais autorizadas pelo Congresso é entregue aos seus destinatarios, porém muitas delas são afundadas, e, à medida que nos aproximamos da produção maxima, temos necessidade de empregar maior numero de navios. Estes estão sendo construidos atualmente e serão cada vez mais necessarios para a entrega de mercadorias americanas, protegidas pelo pavilhão norte americano.

Não podemos e não devemos depender dos debilitados recursos de nações exiladas, como a Noruega e a Holanda, para entregar nossas mercadorias e tão pouco estamos obrigados a disfarçar os navios de propriedade norte americana com bandeiras de nossas Republicas irmãs.

Confio sinceramente em que o Congresso porá em vigor as verdadeiras intenções da lei de emprestimo e arrendamento, ao tornar possivel que os Estados Unidos possam entregar seus artigos àqueles que estão em condições de poder empregá-los eficazmente.

Em outras palavras, solicito uma ação parlamentar que complete a política do Congresso. Sejamos consequentes. Não voltariamos àqueles dias em que comerciantes particulares podiam jogar com as vidas e bens norte-americanos com a esperança de obter beneficios pessoais; envolvendo assim este país em algum incidente no qual o povo norte-americano não tivesse qualquer interesse direto. Hoje, porém, sob a intervenção exercida pelo governo, nenhum navio, nem qualquer carregamento pode sair dos Estados Unidos salvo em missão que tenha sido previamente aprovada pelas autoridades governamentais.

O DESTINO DEFINITIVO DO CONTINENTE OCIDENTAL SE ACHA NA BALANÇA

Nunca poderei expôr com suficiente clareza ao Congresso a gravidade da situação militar em que se encontram todas as nações que combatem contra Hitler. Seria fechar os olhos à realidade não reconhecer que agora Hitler está decidido a empregar todos os recursos, tanto de forças mecanicas, como de homens, de que dispõe para esmagar a Russia e a Grã Bretanha.

Sabe que está empenhado em uma corrida contra o tempo. Ouviu rumores de revolta entre os povos escravizados, inclusive entre os alemães e italianos, e receia a força crescente do auxilio norte-americano. Sabe que são contados os dias em que pode conseguir uma vitória completa.

Por conseguinte, é nosso dever, como nunca o havia sido antes, ampliar cada vez mais nosso auxilio e prestá-lo cada vez mais rapidamente à Grã Bretanha, à Russia e a todos os demais povos que lutam contra a escravidão. Devemos fazer isto sem receio e sem considerá-lo como um favor.

O destino definitivo do continente ocidental se acha na balança. Digo-vos solenemente que si os atuais planos militares de Hitler forem levados a cabo com felicidade, nós, os americanos, nos veremos obrigados a lutar em defesa de nossos lares e de nossa liber-

(Continúa na ultima pag.)

Essencial para o dominio naval britanico no Mediterraneo a ocupação da Sicilia

LONDRES, 9 (Reuters) — A revista "Aeroplane" consagra um artigo ao exame das possibilidades estratégicas atuais e opina que, conquanto a interpretação literal das declarações dos homens de Estado britânicos não deixe prever o momento oportuno para uma invasão do território inimigo, a Grã Bretanha poderia ser levada por força das circunstâncias a cogitar de uma invasão "obrigatoria".

Diz a revista que não se deveria hesitar em abordar agora à ocupação pelos ingleses da Libia, que ofereceria uma dupla vantagem: fazer desaparecer a ameaça de desembarques e reforços alemães e dar aos ingleses bases mais próximas para operações navais e aereas contra a Italia.

"A supremacia aerea — acrescenta — é a base de todos os êxitos. Chegará o momento em que se compreenderá que a ocupação britânica da Sicilia é essencial para o dominio naval britânico no Mediterraneo. Com o apoio da R.A.F. a Sicilia poderia muito bem ser ocupada depois dos preparativos da esquadra. Contrariamente a Malta, a Sicilia é bastante grande para que a aviação possa ali instalar-se não só para assegurar a defesa das tropas de ocupação como para policiar as aguas do oeste da Italia. A posição central do Mediterraneo tornar-se-á de grandissima importância quando a Alemanha resolver uma nova agressão de um lado ou de outro desse mar. Um ataque contra a Espanha seria acompanhado de enorme atividade maritima nos portos italianos e franceses. As distancias de Gibraltar são grandes e a posição na Sicilia seria infinitamente mais eficaz. As perspectivas da Italia não são brilhantes. Está sendo bombardeada e se se esforçar para sair das dificuldades em que a arrastou Mussolini, arriscará ficar com as algemas hitleristas mais apertadas ainda. E é, sobretudo, por sua posição geográfica no meio de um mar que os alemães esperam atravessar que torna a Italia objeto de um interesse todo particular para a Grã Bretanha. E' uma isca estratégica pela qual os contendores estariam muito inclinados a bater-se. Os ingleses podem no momento não cogitar de uma invasão, mas a Italia é uma iguaria bastante tentadora para os defensores das rotas comerciais do Mediterraneo."

EXPOSIÇÃO EDIFICANTE

Nesta época de exposições, em que tudo se mostra, vi uma de sentido ao mesmo tempo educativo e macabro.

Encerrada a Semana do Trânsito, em que todos os habitantes da cidade puderam reservar um minuto que fosse de sua atenção para os problemas e portanto os perigos do tráfego, o Touring Club inaugurou, em prédio fronteiro ao Palácio Monroe, essa edificante exibição não só de gráficos e cartazes referentes ao assunto, porém de testemunhos impressionantes por onde se verificam as causas de um grande número de acidentes ocorridos na via pública.

Lá estão, por exemplo, os automóveis que há menos de quinze dias se chocaram na estrada Rio-Petrópolis, em colisão da qual resultaram quatro mortes. Acham-se os veículos cuidadosamente dispostos como foram surpreendidos, em verdadeira confusão de ferragens, autenticando por suas posições a imprudência flagrante do condutor de um dêles, paga ao preço da própria vida.

O espetáculo só não é inteiramente horrível, porque lhe faltam os cadáveres; mas observam-se ainda as manchas de sangue deixadas. Origem do acidente: trânsito *contra a mão*...

Não é tudo, porém.

Um diligente inspetor da polícia de estradas colecionou cerca de cinquenta fotografias de outros desastres ocorridos igualmente na Rio-Petrópolis. Tem-se dêsses desastres uma impressão muito vaga, porque êles são noticiados em breves notas dos jornais conforme vão acontecendo. Rememorados assim em blóco, postas uma ao lado da outra as provas de sua ocorrência, em quatro extensas filas, cada fotografia acompanhada do histórico do facto, algumas abrangendo mesmo as vítimas antes de sua remoção, são desastres de arripiar, capazes até de matar o gôsto pelo automobilismo. E não se trata senão de acidentes em uma única estrada, de percurso relativamente pequeno!

A parte um ou dois casos de má visibilidade, infelizmente comum na subida da serra de Petrópolis, êsses desastres, em grande maioria, são imputáveis a infrações das regras do trânsito, sendo mais frequente a passagem *contra a mão*.

É bem exato que em várias de nossas estradas o trânsito *contra a mão*, violando a nórma de orientá-lo rigorosamente pela direita, é uma contingência que se impõe a espaços nos trechos menos aparelhados ou em obras. Na estrada Rio-Petrópolis, entretanto, como em outras de boa pavimentação e ampla largura, tal contingência não existe. O espaço é bastante para o tráfego em dois sentidos opostos, muitas vezes delimitado pela faixa central que divide o leito; e os trechos em obras são assinalados para a necessária diminuição da marcha dos carros, cuja passagem é alternada pelos sinais dos vigias, tornando-a livre ou impedida.

Excluida a hipótese do desarranjo imprevisto nas máquinas ou perda de direção em vista da pouca aderência dos pneumáticos ao leito molhado da estrada, eventualidades estas aliás que um motorista zeloso póde reduzir ao preparar a viagem e fazê-la com toda a cautela, os acidentes de automóvel evocados na interessante exposição do Touring Club são determinados por imprudência ou imperícia e, de um modo geral, por infrações do regulamento do tráfego. Combater a infração, eis o problema.

Muitos imaginam que para isso basta a policia da estrada. É ela necessária, e não é contudo suficiente. A policia da estrada póde, por sua vigilância, limitar a extensão dos abusos, mas não os corrige depois do acidente. É nêsse ponto que toma vulto a ação privada, como essa do Touring Club, incutindo o ensino e o hábito da boa maneira de dirigir os veículos e mostrando, quando o ensejo aparece, a indole dos perigos a que se expõem e expõem o próximo os motoristas imprudentes. Uma exposição no gênero da de agora deveria ser feita não só no Rio mas em todo o Brasil.

Costa REGO

Vai ser fechado o Municipal

A partir de 1º de novembro, o Teatro Municipal ficará fechado pelo prazo de três meses, para serem realizadas diversas obras de melhoramento inclusive da reforma da instalação elétrica. Dêsse modo durante êsse prazo o teatro não poderá ser cedido para festas cívicas ou beneficentes.

Alterado o orçamento de um Ministério

O presidente da República assinou um decreto-lei alterando, sem aumento de despesa, o orçamento do Ministério da Viação, na parte referente ao Departamento de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro de Goiaz.

Nomeado diretor do Instituto Nacional de Óleos

Assinou o presidente da República um decreto designando o professor catedrático Joaquim Bertino de Moraes Carvalho para exercer o cargo de diretor do Instituto Nacional de Óleos.

Agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul

Na qualidade de grão-mestre das ordens brasileiras, o presidente da República conferiu o grau de *cavaleiro* da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao sr. Paul Lester Wiener.

Novo adido naval uruguaio no Rio

Montevidéu, 9 (A.P.) — O capitão de corveta Americo Dentone foi nomeado adido naval à embaixada do Uruguai no Rio de Janeiro.

Reassumiu o interventor no Maranhão

Recebeu o presidente da República um telegrama do interventor federal no Estado do Maranhão comunicando ter reassumido as funções do seu cargo.

NO PALACIO DO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Recebeu em audiência: o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio; o ministro Ataulfo de Paiva, e uma comissão da União Ferroviária.

Esteve em palácio, acompanhado do sr. Olegario Mariano, o pintor Prescilliano Silva, afim de convidar o presidente da República para assistir à inauguração de sua exposição, no dia 14.

CREDITOS ABERTOS

Por decretos-leis assinados pelo presidente da República, foram abertos os seguintes decretos: de 571:050$200, pelo Ministério da Educação, para liquidação de despesas com as comemorações da semana da pátria; de .... 54:309$000, pelo mesmo ministério, para pagamento de despesas de transporte de professores contratados, em 1939, para a Faculdade Nacional de Filosofia, e de 19:806$000, pelo Ministério da Viação, para pagamento de diaristas do Departamento de Aeronáutica Civil em 1940.

Sobre a situação economica de Portugal

Lisboa, 9 (U. P.) — A "Editorial", revista do comercio português e orgão oficial da Associação Comercial de Lisbôa, fazendo um balanço na situação economica de Portugal ante o momento internacional, diz que a crise economica originada pela guerra, está incidindo na vida nacional com todas as consequencias, não havendo, todavia, até hoje, faltado irreparavelmente as essenciais materias primas, razão por que a industria portuguêsa vem decorrendo com relativa regularidade em abastecimentos, "devendo ufanar-nos por nos apelidarem de "oasis" da Europa e exemplo das demais nações", com ordem na economia e estabilidade na moeda.

Prosseguindo o editorial afirma que graças ao sistema administrativo do ministro da Economia, sr. Rafael Duque, em Portugal, foi enfrentada a pressão sufocadora do bloqueio, mantendo-se, por isso, o decrescimento do volume de exportações com a falta de entrada de ouro necessario à compra de materias primas.

Os pilotos poloneses

Londres, 9 (Reuters) — O quartel-general das forças polonesas nesta capital anunciou que entre primeiro de setembro de 1940 e 30 de setembro último, as forças aéreas polonesas que combatem junto à RAF derrubaram 378 aviões inimigos, sendo provavel que tenham ainda destruido outros 102 aparelhos, além de danificar mais 45.

Os pilotos poloneses tomaram parte nos bombardeios de Berlim, Hamburgo, Bremen, Kiel, Colonia, Essen, Mannheim, Frankfort, Enden, Duisburg, Hannover, Onnasbruck, Aachen, Dusseldorf, Rotterdam, Antuerpia, Ostende, Dunquerque, Havre, Boulogne, Calais, Cherburgo e Lorient.

Mais tenentes da reserva convocados

O ministro da Guerra baixou, ontem, portaria convocando, de conformidade com a legislação em vigor, para os serviço ativo do Exército os segundos tenentes de infantaria da segunda classe da reserva de 1ª linha, Heitor Coll Oliveira e José Julio Paris Feitosa para servirem na 3ª Região Militar e Antonio Isidoro da Silva para servir na 4ª Região Militar.

PINGOS & RESPINGOS

O cego Albino Teixeira de Souza apresentou queixa contra os irmãos Lucídio e Benedito Reis, que se recusaram a passar a escritura de uma casa que lhe haviam vendido. (Dos jornais.)

De um cego ter abusado
É ser mais do que *pão duro*;
Querer que o pobre coitado
Faça negócio "no escuro"!

* * *

Tentou contra a existência a jornalista Felicitat Teite, que exercia as funções de secretária da revista *Sombra*, desta capital.

Felicitat estava desiludida e ambicionava um lugar... ao sol.

* * *

Foi preso na 1ª delegacia José Francisco de Oliveira, por ter furtado vários objetos, inclusive uma pia.

José Francisco, entretanto, conta com uma atenuante: a falta dágua...

* * *

A propósito de "tomar" objetos, noticia a imprensa que na localidade de Casa Branca, em São Paulo, o menor Marcelo, de 6 meses de idade, engullu um relógio com uma corrente de ouro que foram, afinal, expelidos pelos canais competentes.

— Um relógio com corrente, só com seis meses? exclama o Mamede. Quando ficar homem, engulirá o relógio da Glória!

* * *

Lisbôa, 9 (U. P.) — Na aldeia de Sobreira, Concelho de Paredes, irrompeu um incêndio na residência do lavrador José Venâncio. Não havendo água nas proximidades, o fogo foi abafado a baldes de vinho. (Telegrama.)

Há falta dágua em Sobreira;
De maneira
Que disse o José com mágua:
— Sigo por outro caminho:
Em lugar dágua no vinho,
Eu vou pôr o vinho nágua!

Cyrano & Cia.

O que o "eixo" dizia há um ano...

Outubro, 9-1940 — Lady in the Mirror, transmitindo da rádio de Bremen para a Inglaterra: "Meus caros ouvintes, ficai tranquilos. O Natal está se aproximando e, com êle, aproxima-se Hitler."

A rádio de Zeesen para a Ásia do Sul e Oriental: "Viajar num comboio britânico é viajar para a morte."

Dois mil contos para a Policia Civil

Assinou o presidente da República um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Justiça, o crédito suplementar de 2 mil contos para reforço da verba "serviços e encargos" da Policia Civil.

Um plano inclinado no outeiro da Glória

A Secretaria Geral de Viação e Obras da Prefeitura contratou com uma firma particular a construção de estações de passageiros, do leito, linha férra, casa de máquinas, fornecimento e montagem de um plano inclinado elétrico no outeiro da Glória. As referidas obras serão concluidas dentro do prazo de doze meses, a contar da data que a Prefeitura designar para o inicio dos trabalhos.

COMO SE DESCREVE A PROESA DE UMA CHALUPA BRITANICA

O apresamento e afundamento de um submarino alemão

Londres, 9 (H. T.) — O almirantado britanico distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"A chalupa armada britanica "Lady Shirley — e não "Shipley", como foi anunciado anteriormente — comandada pelo tenente A. H. Callaway, da reserva naval australiana, navegava em serviço de patrulha quando percebeu um grande submarino emergir. O submarino tentou submergir novamente, logo que se viu percebido. Mas a chalupa atacou-o com varias bombas de profundidade, obrigando-o a voltar à superficie. Travou-se então um combate entre os dois navios. A chalupa atacou o submarino inimigo com seus canhões de quatro polegadas e a rajadas de suas metralhadoras.

As rajadas das metralhadoras da chalupa impediram que a tripulação do submarino tomasse posição e utilizasse o canhão do mesmo, vendo-se obrigada a servir-se apenas de suas metralhadoras. Uma das rajadas despejadas pelo submarino matou um artilheiro da chalupa britanica, sendo o mesmo imediatamente substituido no arriscado ponto por um aprendiz marinheiro que conseguiu atingir varias vezes o submarino diretamente, com seu canhão. Os marinheiros sobreviventes da tripulação do submarino abandonaram então a luta agitando panos brancos e foram recolhidos pela chalupa.

A chalupa "Lady Shirley" chegou a Gibraltar trazendo a bordo quarenta e quatro prisioneiros germanicos. A tripulação da chalupa é de trinta homens."

O ensejo da "Blitzkrieg"

Bloomfield, New Jersey, 9 (Reuters) — O coronel Gillete, comandante da guarnição de Fort Monmouth, anunciou hoje que os oficiais norte-americanos passarão a estudar os métodos adotados na *blitzkrieg* com o auxílio dos filmes que mostram a atuação das tropas alemãs durante as campanhas da Polônia, dos Paises Baixos e da França.

Segundo declarou o coronel Gillette, serão exibidos ao exército norte-americano nada menos de 375 mil pés dessas peliculas, isto é, uma metragem igual à de uma produção de qualquer das grandes empresas cinematográficas de Hollywood.

Caçadores de Sombras

São muito mais numerosos do que se pensa aqueles que na vida, só andam seguindo Sombras — a grande fôrça dos cinemas é justamente a mesma que a dos livros de imagens, aqueles da época nebulosa dos sonhos da infância; aqueles que criaram o único mundo real que se conserva intato através da vida: o Mundo das Sombras; o Mundo da Fantasia.

Quando os Vivos nos machucam, as Sombras nos consolam.

Mundo fantástico e colorido, onde a graça do desenho, a perfeição dum movimento, junta-se à emoção duma frase, ou duma melodia. — Histórias de fadas para gente grande... felicidades das quais participamos, convivendo momentos do drama que sempre acaba tão bem! — Prazeres da grande aventura onde como num espelho mágico a gente percebe no entusiasmo grave e profundo a sombra da Felicidade que tão bem se move no Mundo das Sombras. — Emoções, encantos, sonhos na magia escura duma sala vibrante: país das Sombras; terra da exaltação.

Não é justo então, que esse lugar seja amparado pelas fôrças que devem proteger os homens: pela Polícia?

Não é justo então, que quando tanta gente que trabalha "pela humanidade porque tem pena dela, mas que não gosta dela, veja as suas horas de sonho respeitadas numa sala onde a visão seja ampla; a obediência de um decreto, cumprida; *onde não haja a insolência dos chapéus femininos?*

Porque é que são justamente as Mulheres que no Rio perturbam para nós, a ternura, o confôrto das Sombras?

Elas, que deviam ser o símbolo da doçura real, do desejo da perfeição! — Elas, que só deviam amparar a ordem duma Ordem!

MAJOY

Suspensão do Estado de Sitio na Bolivia

La Paz, 9 (A.P.) — Em reunião do gabinete, ficou resolvida a suspensão do estado de sitio.

Jean Marchand

Paris, 9 (H. T.) — O "Paris-Soir" anunciou hoje a morte do pintor Jean Hippolyte Marchand, autor de muitos quadros que figuram na coleção do Estado e em diversos museus estrangeiros.

NOTAS JURÍDICAS

Prenomes Caros

O Regimento de Custas, ao fixar os emolumentos devidos pelos atos dos oficiais de notas, foi, de um modo geral, bastante generoso e não creio que tais funcionários tenham razão para queixa.

Sucede, porém, que, como toda lei, mesmo a mais meridianamente clara, sempre comporta uma "interpretaçãozinha", notadamente quando a sanha interpretadora é convenientemente espicaçada pelo interêsse pessoal, as tabelas fixadas ainda se tornam mais onerosas para o público, graças ao modo pelo qual são entendidas por alguns oficiais.

A prática adotada por certos distribuidores dos feitos civeis relativamente às certidões que lhes são pedidas, quando o prenome da pessoa indicada comporta duas ou três grafias, é bastante eloquente para demonstrar o que venho de afirmar.

Vejamos, por exemplo, o prenome Aroldo ou Haroldo. Se eu tiver a infelicidade de precisar saber se algo consta, em juizo, contra Haroldo dos Anzóis, que tambem se pode assinar Aroldo dos Anzóis, o digno distribuidor cobrar-me-á os emolumentos como se de duas pessoas se tratasse. E isso porque o Regimento de Custas se refere a "nome" e o serventuário, zeloso cumpridor da lei, embora não discuta que refiro uma só pessoa, quando digo "Aroldo dos Anzóis, que tambem se assina Haroldo dos Anzóis", sustenta, todavia, que a pergunta envolve dois "nomes".

O mais curioso, porém, é que semelhante interpretação não é pacifica, pois há distribuidores que a rejeitam, tornando, assim, ainda mais chocante a atitude de seus colegas.

Ocorre, ainda, que a "vitima" de semelhante abuso, embora revoltada, não tem outra alternativa, senão aceitar a imposição absurda ou ficar sem a certidão. Pode, ainda, é certo, reclamar, mas, além do tempo perdido, terá de arcar com as custas da reclamação, que ainda mais onerarão a certidão.

Para que se tenha uma idéia aproximada das consequências de semelhante extravagância, imagine-se o caso de uma certidão relativa a um Felipe qualquer, que tambem se pode escrever: Phelipe, Phelippe, Phillippe, e assim por diante.

Seria demais suplicar aos doutos autores dessa façanha interpretativa que se contentem com o que o Regimento de Custas lhes atribue e já não é pouco?

Pagar dobrado ou triplicado, porém, ainda não é a única vicissitude pela qual tem de passar o incauto suplicante da informação.

Há que suportar, ainda, a "explicação" do oficial ou de seu acólito, quando o ingênuo requerente manifesta a mais leve e tímida discordância com o critério de cobrança.

Conhecedor do Regimento de Custas, o serventuário se crê senhor da ciência universal e o seu esclarecimento vem naquele tom grandioso, curto e sêco, que frequentemente é o disfarce de uma sabedoria ausente.

VICENTE CHERMONT DE MIRANDA

CHEGA HOJE AO RIO O CHANCELER DA COLOMBIA

Será recebido oficialmente no aeroporto

Chega hoje ao Rio, no avião da carreira comercial da Panair, o ministro do Exterior da Colômbia, sr. Luis Lopez de Mesa, que vem representar seu pais no ato inaugural da estátua de Santander, cópia da que existe em Bogotá, e que foi oferecida à nossa cidade pelo govêrno colombiano.

Sua chegada está marcada para as 3 ½ da tarde. Uma esquadrilha da Fôrça Aérea Brasileira saudará o visitante, que será recebido, no Aeroporto Santos Dumont, pelo representante do presidente da República, pelo ministro Oswaldo Aranha, prefeito do Distrito Federal, ministros de Estado e altas autoridades. Logo após o desembarque, o chanceler Lopez de Mesa passará em revista o Batalhão de Guardas e o Regimento de Fuzileiros Navais, que formarão em continência.

O sr. Luis Lopez de Mesa viaja em companhia da seguinte comitiva: secretários Carlos Borda Mendoza, sr. Luis Humberto Salamanca e senhora, sr. Octavio Archila Montejo e senhora, major Antonio Restrepo Suarez e senhora.

Foram postos à sua disposição: secretário Alvaro Teixeira Soares, pelo Ministério das Relações Exteriores; major Jair Jairo de Albuquerque Lima, pelo ministro da Guerra; capitão de fragata Vitor da Silva Fontes, pelo Ministério da Marinha, e tenente-coronel Carlos Pfaltsgraf Brasil, pelo Ministério da Aeronáutica.

Precedido de batedores, formar-se-á o seguinte cortêjo, para conduzir o ministro Luis Lopez de Mesa ao Copacabana Palace Hotel, onde êle e sua comitiva ficarão hospedados:

1º carro — Ministros Luis Lopez de Mesa e Oswaldo Aranha, major Jair Jairo de Albuquerque Lima e capitão de fragata Vitor da Silva Fontes; 2º carro — Embaixador da Colômbia e ministro Carlos Maximiano de Figueiredo, chefe da Divisão do Cerimonial do Itamaratí; 3º carro — Secretários Carlos Borda Mendoza, Jaime do Nascimento Brito, introdutor diplomático, Alvaro Teixeira Soares e tenente-coronel Carlos Pfaltsgraf Brasil; 4º carro — secretários Luis Humberto Salamanca, Octavio Archila Montejo e major Antonio Restrepo Suarez.

Hoje mesmo, às 16,30 horas, o chanceler colombiano visitará o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, no palácio Itamaratí. Às 17 horas, o presidente da República receberá o ministro Luis Lopez de Mesa, no palácio Guanabara.

A visita do sr. Oswaldo Aranha ao Chile

Santiago do Chile, 9 (H.T.) — O embaixador do Brasil, sr. Souza Leão Gracie, conferenciou com o ministro das Relações Exteriores, sr. Rosetti sôbre o programa das solenidades que se hão de realizar durante a permanência aqui do ministro das Relações Exteriores do Brasil, sr. Oswaldo Aranha.

No curso da conferência, tratou-se também da redação do Tratado de Comércio entre os dois paises, que se firmará durante a visita do sr. Oswaldo Aranha a esta capital.

Fidelino Costa teve a pena de morte comutada

A Associação Brasileira de Imprensa, fazendo-se éco dos sentimentos da classe, enviou em tempos um apêlo ao general Franco, para que fosse comutada a pena de morte imposta ao jornalista português Fidelino Costa. Agora, através do Itamaratí, soube a Casa do Jornalista do ato do govêrno espanhol, que o estribou no apêlo da A.B.I., com a adesão de outros órgãos de classe e da nossa imprensa, deferindo o pedido.

Para o Conselho da Ordem do Mérito Militar

Foi nomeado membro do Conselho da Ordem do Mérito Militar o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da Presidência da República, em substituição ao general Francisco Ramos de Andrade Neves, recentemente aposentado do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

A DERROTA DO EIXO E' ESSENCIAL À PROSPERIDADE DO MUNDO

Declaração aprovada pela Convenção Nacional do Comércio Exterior dos EE. UU.

Nova York, 9 (A.P.) — Ao encerrar os seus trabalhos, a 28ª Convenção Nacional de Comércio Exterior aprovou diversas moções e recomendações, firmando, ao mesmo tempo uma declaração solene de que "Pela segunda vez num quarto de século a guerra fechou aos povos da América Latina a maior parte dos mercados europeus, e que graças à intervenção norte-americana foi possivel intensificar o comércio dessas repúblicas irmãs, demonstrando-se assim, de forma clara e iniludivel, a interdependência dos interêsses e da solidariedade hemisférica".

"A convenção reconhece essa tendência, a sua oportunidade e a responsabilidade que daí decorre para a indústria e a produção dos Estados Unidos".

Foi declarado, igualmente, que a "Convenção registra sua crença de que o govêrno e a indústria saberão cooperar imediatamente para se manter, através de toda a América Latina, padrões estáveis para a manutenção vital das facilidades comerciais".

Em outra moção foi declarado que a Convenção "endossa os esforços do govêrno dos Estados Unidos no sentido de ser completada a grande rodovia pan-americana".

Acrescentando que "no intuito de promover e reforçar a defesa do hemisfério e os laços culturais, devem ser promovidas consultas entre as associações comerciais das Américas, visando a possivel criação de um Conselho Permanente de Associações Comerciais e Produtoras das Américas".

A Convenção aprovou uma moção de apôio à revogação da Lei de Neutralidade declarando que a "derrota do Eixo é essencial à prosperidade do mundo".

EDUCAÇÃO FÍSICA

Pela Juventude Brasileira!

No campo dos exercícios físicos é que mais se apresentam as ocasiões para auxiliar a formação da personalidade do indivíduo. O professor de educação física deve ser um profundo conhecedor de pedologia, com o que compreenderá as numerosas particularidades psíquicas de cada um, pois cada qual tem uma reação diferente.

As crianças e os adolescentes representam um material plástico muito maleável. O adulto o é também, mas em menor escala, podendo portanto receber a benéfica orientação em toda a sua existência. Não devemos esquecer que "*quando as cãs começam a cobrir a fachada da vida* ainda mais necessária se torna uma férrea disciplina afim de que seja retardado o natural declínio orgânico e o esboroamento dos tesouros mentais".

É pela dupla polarização dos sentimentos humanos, do combate ao medo e da incentivação da coragem, enfim pelo espoucar da alegria que haverá a perfeita integração eufórica.

A cultura da energia moral tende, forçosamente, para a alegria. O homem tem necessidade de abandonar o dilúvio das lamentações, fazendo, por meio da educação, o supremo esforço de encorajar-se, vencer a dôr e alegrar-se.

Os caracteres ativos têm tendências empreendedoras, audazes. A admiração da harmonia, a confiança em si e a esperança no futuro são condições especiais para a vitória. O abandono da escravatura material libertará o indivíduo das malhas das maravilhas do progresso hodierno... de modo a êle poder contemplar os relicos da beleza, apanágio dos filósofos: o amor, que dignifica o homem até ao sacrifício, e a graça, que é a harmonia de todos aqueles que buscam o equilíbrio na vida.

O professor de educação física precisa do conhecimento profundo de psicologia, alma cheia de moral e civismo afim de auxiliar a personalidade de seus alunos.

Não é a personalidade uma adaptação passiva à vida social. Cada pessoa vive e reage num mundo espiritual, que lhe é particular. Ela exerce um grande esfôrço, afim de alcançar a própria unidade interior, que muitas vezes é causa de inúmeros conflitos e dificuldades, entre as naturais aspirações e as inexoraveis realidades da vida, trazendo o desajustamento entre o indivíduo e o meio, criando portanto reações de caráter anormal. Cabe ao professor lapidar, ajustar o jovem e o meio, afim de formar personalidades corajosas, equilibradas e de caracteres definidos.

A profunda análise psicológica do homem evidencia que o medo constitue um dos motivos principais de suas ações. É o homem o mais medroso dos animais e o que mais simula não se submeter a êle. De raça a raça, nação a nação e de indivíduo a indivíduo, existe sempre êste fator a atuar como afinidade decisiva de seus destinos. O medo está nucleado no homem moderno muito mais que no de antanho. Aquele vê-se tolhido pelas garras da civilização, luxo, vícios elegantes, etc., além de obrigado a lutar contra seus inimigos, desde os micro-organismos até ao seu semelhante. Tem o medo tomado fóros de elemento criador, pelo despertar da astúcia, gerando as mentiras convencionais, que imperam nas transações comerciais, nos conchavos políticos, de sociedade a sociedade, de país a país, provocando discórdias, traições, lutas e mortes. Êle origina terrores criadores da intranquilidade, anuladores da retidão e da harmonia entre os homens, sociedades, raças e povos.

Combater o medo é determinação que se impõe a um povo desejoso de ser livre. Só poderá atingir o máximo de civilização o povo que conseguir jugular o medo. Já ao nascer, está o homem sob o império do mesmo, tomando várias formas, por exemplo a passiva, manifestada pela submissão ou também pela fuga. Há também a que se manifesta pela enfatuação ou agressividade, ou melhor a forma ativa. Todo aquele que abusa da fôrça que possue demonstra ser um medroso. Quanto maior o medo, mais o indivíduo procura amedrontar.

A manutenção da vida obriga o cidadão à luta constante, não só de natureza física como intelectual e moral. É o medo responsável muitas vezes pela derrota do forte, médio ou fraco. Valerá alguma coisa a inteligência, se o medo supera o raciocínio?

A educação atual, pelos seus imperiosos princípios, deve combater o medo de ser leal, franco, sincero, de abolir as algemas da tradição, no que concerne à sua inutilidade na imaginação doentia e no pavor da morte. Serve o medo para tornar os fracos mais escravos das cegueiras, das paixões, enfim da decadência humana.

Afim de varrer da mente uma idéia tímida, torna-se imprescindível perscrutar qual a causa originária dêsse temor que procura imperar no sub-conciente, e de que só poderá libertar-se quem tiver um organismo perfeito.

Imprescindível para o perfeito ajustamento educacional que se aumente numa progressão geométrica o corpo de educadores do físico dos brasileiros, para se poder organizar uma juventude concia dos seus deveres e capaz de responder aos apelos de sacrifício que se deparam ante os horizontes sombrios da atualidade. Assim, poder-se-á lançar algo de positivo pois, sem elementos que possam realizar com segurança tão séria iniciativa, esta não poderá consolidar-se.

É chegado o momento de organizar a Juventude Brasileira. Devemos erguer-nos e caminhar à procura da nossa finalidade, da transformação dos nossos valores, afim de podermos desenvolver toda a potencialidade do nosso eu. Está em nossas mãos o nosso destino.

TARSO COIMBRA

Sómente hoje chega ao Rio a missão canadense

A missão econômica canadense, que devia ter viajado ontem para esta capital, por via aérea, prolongou, por mais algumas horas, a sua estada em São Paulo, devendo chegar, hoje, às 9 horas, pelo "Cruzeiro do Sul".

Na estação de Pedro II, o ministro do Comércio do Canadá, sr. James A. Mackinnon e seus companheiros, os srs. L. C. Wilgress, sub-ministro do Comércio; Yoes Camontagne, diretor das Relações Comerciais do ministro do Comércio; Escott Reid, segundo secretário diplomático, e A. C. L. Adams, secretário particular do ministro do Comércio, serão recebidos pelas autoridades brasileiras e por delegações das nossas classes conservadoras.

Como já dissemos, a missão canadense ficará hospedada no Copacabana Palace.

O PENHOR DA LIBERDADE

Palavras do embaixador Winant na Universidade de Edinburgo

Edinburg, 9 (Reuters) — Ao receber o titulo de doutor "honoris causa", na Universidade de Edinburg, o sr. John C. Winant, embaixador dos Estados Unidos, comentando a situação politica geral, disse:

"Neste momento, quando a Inglaterra luta pela sua própria vida, o mesmo espírito de universalidade e continuidade essencial das escolas deve ser levado a outros povos mais gravemente atingidos nesta época, em que os elementos da democracia foram menospresados por homens pouco compreendedores da riqueza e do valor de sua herança. Existem, também, muitos que esqueceram a árdua estrada que conduz à liberdade e ao govêrno democrático. E não são poucos os que desejam seguir com a democracia, somente nos instantes em que ela caminha com facilidades sob todos os aplausos".

Dizendo que o monumento comemorativo aos soldados escocêses e americanos que morreram na guerra, erguido em "Princess Street Garden", faz recordar o sargento York, considerado pelo general Pershing o mais bravo soldado da fôrça expedicionária americana, o sr. Winant disse que o sargento York ainda está vivo, dando a sua memorável resposta aos que perguntaram "o que tinha a guerra a ver conosco": "Os que fazem esta pergunta esquecem uma coisa: que a liberdade e a democracia são coisas tão preciosas que não se pode lutar apenas uma vez para conquistá-las. A liberdade e a democracia são os prêmios daqueles que lutam para conservá-las e que continuam lutando eternamente para mantê-las".

Acrescentou o embaixador norte-americano: "Pela nossa vitória na última guerra nós ganhamos o penhor à liberdade. Agora, depois de 23 anos, Adolf Hitler diz que êste penhor expirou, e eu tenho o privilégio de lutar para conservá-lo. Não tenho dúvida de que o povo americano faça outra escolha".

No Catete altas patentes da Armada

Após o seu despacho de ontem, no Catete, com o presidente Getulio Vargas, o ministro Henrique Aristides Guilhem levou à presença de s. ex. os srs. vice-almirante Mario de Oliveira Sampaio, vice-almirante Azevedo Milanez, contra-almirante Durval de Oliveira Teixeira, contra-almirante Jorge Dodsworth Martins, capitão de mar e guerra Soares Dutra e capitão de mar e guerra Teobaldo Gonçalves Pereira, por terem sido nomeados, respectivamente, para os cargos de diretor da Escola de Guerra Naval, ministro do Supremo Tribunal Militar, comandante chefe da Esquadra, comandante da Divisão de cruzadores, comandante da flotilha de contra-torpedeiros e comandante do encouraçado "São Paulo". O capitão de mar e guerra Pio da Rocha Pombo e o capitão de fragata Trajano Alves dos Santos também foram apresentados ao chefe do govêrno por terem sido promovidos a êsses postos por merecimento.

Desaparece um grande cientista francês

Tarbes (França), 9 (H.T.) — O dr. Louis Mencieres, de Reims, refugiado em Ossun depois do êxodo, acaba de falecer.

Universalmente conhecido pelos seus numerosos trabalhos de laboratório e pelas suas descobertas, notadamente a do sôro que suprime a gangrena gasosa, o dr. Mencieres viu seus métodos aplicados durante a Grande Guerra e ainda agora em todos os hospitais franceses, salvando todos os dias numerosas vidas humanas.

Com o dr. Louis Mencieres desaparece uma nobre figura de sábio.

NOTAS HISTÓRICAS

OURO NO BRASIL, EM 1500?

É exato, pergunta-me um consultante, que os índios, por meio de sinais, induziram Cabral a crer na existência de ouro em território brasileiro?

Suponho que o consultante se baseie na carta de Pero Vaz de Caminha, escrita ao rei d. Manuel, embora o "ouvi falar", usado pelo amavel leitor, nada me esclareça sôbre a origem da pergunta.

A carta do escrivão Pero Vaz de Caminha, redigida por ordem de Cabral, contém os seguintes períodos, que transcrevo em português moderno, com alteração do sistema ortográfico e da pontuação:

— "E êles entraram (*os dois índios entraram na câmara onde se achava Cabral*). Mas nem sinal de cortesia fizeram, nem de falar ao Capitão, nem a alguem. Todavia um dêles fitou o colar do Capitão, e começou a fazer acenos em direção à terra e depois para o colar, como se quisesse dizer-nos que havia ouro na terra. E tambem olhou para um castiçal de prata e assim mesmo acenava para a terra e novamente para o castiçal, como se lá houvesse prata."

E adiante:

— "Viu um dêles umas contas de rosário, brancas. Fez sinal que lhas dessem e folgou muito com elas e lançou-as ao pescoço; e depois tirou-as e meteu-as em volta do braço e acenava para a terra e novamente para as contas e para o colar do capitão, como se dariam ouro por aquilo."

O que se depreende da leitura dêsses períodos é que Caminha interpretou mal a significação dos gestos, desejoso como estava de fornecer boas novas ao rei, cuja benevolência pleiteou no final da carta, onde achou jeito de encaixar o primeiro "pistolão" da História do Brasil.

Provavelmente o selvagem queria levar para terra o colar de ouro. Queria ganhá-lo de presente, fato muito comum entre os selvagens, que pedem tudo.

E se assim fôr, se o gesto do selvagem apenas significa um pedido, revela precisamente o contrário do que imaginou Caminha, isto é, revela a ignorância do valor do ouro. Pediu, porque achou bonito.

Bem sei que isto é simples raciocínio, mera conjetura. Mas pode haver provas indiretas: — os selvagens do litoral, em 1500, ainda não conheciam os metais. Como pressupor nêles ambição de ouro ou de prata? Digamos de passagem, para terminar: — muito menos de prata, que parece lendária no Brasil.

ROBERTO MACEDO

À MARGEM DO NOVO CÓDIGO PENAL

F. DE MENEZES PIMENTEL JUNIOR

O novo Código Penal da República, que entrará em vigor no dia primeiro de janeiro do ano próximo vindouro, é um verdadeiro amálgama de vetustas correntes doutrinárias. Embaralham-se ali princípios jurídicos de todas as escolas e retalhos multicores de várias codificações alienígenas.

A sua hibridez indiscutivel é a revelação patente de sua senilidade precoce. Podemos compará-lo a certos indivíduos que, embora estejam em pleno vigor da mocidade, apresentam-nos um aspecto senil ou gerodérmico, em virtude de profunda distrofia genitoglandular.

A reconhecida capacidade jurídica daqueles que o engendraram não impede que se lhe faça uma crítica severa e ponderada. Esperavamos obra mais perfeita, amoldada aos costumes da época e ajustada à evolução científica moderna. Decepcionou-nos a sua leitura, porque verificámos que êle não se despeara das inaturaveis velharias, difundidas e patrocinadas pela Escola Clássica.

Um exame atento, concernente à primeira parte do artigo 15, revela-nos o acerto de nossa opinião. Não se pode admitir, em face da Biotipologia, amparada pela Endocrinologia, que o agente de um crime, no momento em que o pratica, queira um resultado preestabelecido ou assuma concientemente o risco de obtê-lo de qualquer maneira.

Infere-se daquele dispositivo do Código que o legislador procurou realizar, alí, a fusão híbrida do dolo com a intenção. Tentativas semelhantes têm sido feitas por quase todos os juristas, partidários das diversas escolas; mas tiveram todas resultados negativos, visto que os dois elementos se repelem, como se fossem polos de denominações iguais.

Essa confusão, implantada entre as significações antagônicas de intenção e dolo, é uma demonstração clarissima de comodismo e falta de cultura. De fato, em qualquer compêndio de direito criminal que se compulse, deparam-se-nos as mesmas citações, os mesmos períodos, as mesmas frases consagradas e os mesmos exemplos clássicos, que se deleitam nos demais.

Os autores não emitem um pensamento próprio, não modelam uma opinião interessante, nem plasmam um conceito original.

Lendo-os, domina-nos a impressão desalentadora de que êles têm medo de pensar e horror ao progresso das ciências. A verdade incontestavel é que se citam uns aos outros, para efeito de reclamo ou erudição, e nos impingem, como novas em folha, arcáicas teorias, já inusuais no tempo dos romanos.

Enterreiram-se em disputas metafisicas e em controvérsias improfícuas, acerca de dolo direto, indireto, determinado, indeterminado e de outras questões supérfluas; fogem da Medicina, malsinando-a, e, empanturrados com um punhado de conhecimentos sociológicos, que julgam ser ciência pura, gritam, para todos os quadrantes, que só a êles e jamais aos médicos, compete a solução do magno problema do delinquente e do delito.

E deslembram-se de que o homem não é livre, não possue vontade nem querer, porque nasceu e morrerá servo sempre humílimo da Natureza que o cerca. Ele a transforma, às vezes, mas nunca chega a dominá-la. Alterando-a apenas, em partes infinitesimais, julga-se, por isso, um semi-deus, alcandorado, aos fastígios de uma grandeza desmedida, e abandona-se, ufano de si mesmo, à miragem enganadora de uma onipotência limitada e transitória.

Para logo, porém, o seu poder fictício se esborôa e se dilue, sob a ação demolidora das mesmas leis naturais que o construiram e que presidem a seus destinos. O seu organismo inteiro se modifica, a cada instante, devido à influência poderosa e inevitavel dos fatores endógenos e fenotípicos.

O seu cérebro, por exemplo, centro das mais elevadas atividades do espírito, não é sempre o mesmo em todas as idades; atrofia-se ou encarquilha-se, à medida que a velhice avança, e a sua riqueza vascular diminue, consideravelmente, uma vez que entre as circunvoluções, justapostas durante a mocidade, se abrem extensas fissuras, que se enchem de água. Além disso, curva-se-lhe a coluna vertebral; enruga-se-lhe a pele; o catabolismo predomina sobre o anabolismo; as células definham; o andar torna-se-lhe vacilante e trôpego; endurecem-se-lhe as artérias; a circulação se efetua com dificuldade; o coração emperra; o sistema nervoso se derranca; deperece a ação reguladora da constelação endócrina e, realizada a desintegração completa das energias da matéria orgânica, a morte lhe chega de pancada.

O homem é, portanto, um mero joguete do meio cósmico que o gerou.

E nós, no entanto, que não nos conhecemos a nós mesmos, porque evitamos sempre os severos exames introspectivos, em virtude do pavor que nos incute o conhecimento de nossas próprias torpezas, acumuladas nos abismos do nosso subconciente, temos a afoiteza de asseverar que, em quaisquer condições psicológicas, possuimos a liberdade plena ou relativa da vontade e que, por isso mesmo, podemos determinar os nossos atos e nortear, com segurança, as nossas intenções para o bem ou mal.

Surgiu daí a noção esdrúxula de dolo, que, se existe no direito civil, não pode ter interferência alguma no direito criminal. A sua semiologia o distancia da idéia de intenção. Fraude, logro, engano e traição, significados de dolo, não têm a mesma acepção que intento, propósito e desígnio, sinônimos perfeitos de intenção.

Não devemos, por conseguinte, confundí-los, como o fez o novo Código, no artigo 15, número primeiro.

O seu legislador não se aproveitou, certo, com vastos conhecimentos científicos, para a realização cabal de tamanho empreendimento. E não percebeu que tudo se passa, na perpetração de um crime, como se o delinquente agisse sob a influência tirânica das paixões insofreaveis, que se metamorfoseiam em impulsos de agressão ou morte, em virtude das excitações, provenientes do meio exterior, combinadas aos estímulos eletroquímicos e neuropsíquicos, que se desenvolvem e avultam na intimidade dos diversos grupos celulares formadores do organismo humano.

O dolo não existe, portanto, em Criminalogia, porque êle não é uma consequência da intenção, nem esta uma resultante dele. Ambos são elementos abstratos e incognoscíveis, que jamais se concretizarão num ato criminoso instantâneo. Negamos, por isto, na prática, a sua utilidade, visto que não passam de meras elaborações psíquicas, que só se produzem nas absconsas regiões psicoplásmicas, localizadas na substância parda cerebral.

Parecer-nos-ia que a sua manifestação seria incontestavel no crime de emboscada.

A ciência nos ensina todavia que quem *premedita* um delito e o consuma de tocaia, embora haja decorrido entre as primeiras descargas eletroneuropsíquicas, prenunciadoras do evento, e a execução final do ato criminoso pela fôrça mecânica dos músculos, um lapso de tempo maior de vinte e quatro horas, é muito mais desequilibrado do que quem mata, brutalmente, empolgado e sacudido por um subitâneo acesso de furor. Ora, aquele que não consegue, durante o período nitemérico, transferir ou deslocar os seus impulsos para outras atividades menos perigosas à segurança e à tranquilidade da sociedade, é — podemos afirmá-lo — uma vitima inconciente dos seus desequilíbrios endocrinofisioquímicos e neuropsicopáticos.

Depreenda-se daí que o artigo 15 do novo Código é um decalque arrevesado das antiquadas doutrinas, divulgadas pela escola clássica.

O legislador claudicou até no próprio título daquela obra, quando substituiu pelo adjetivo "penal" o qualificativo criminal, que encimava o projeto do grande cientista Alcantara Machado. Convencemo-nos, portanto, de que não há dolo, nem intenção, da parte do agente, na execução de um crime, porque esses elementos são simples ficções, que se engendram no espírito de juristas desatentos e pouco experientes.

Será feriado escolar o próximo dia 20

Tendo sido considerado feriado escolar da Aeronáutica o dia 20 do corrente, a Secretaria Geral de Educação e Cultura, colaborando com o Aero Clube do Brasil, vai realizar, nas escolas do Distrito Federal, um concurso de atividades em tôrno da figura de Santos Dumont e dos problemas relativos à Aviação.

Para os melhores trabalhos serão concedidos prêmios pelo Aero Club do Brasil. Êsses prêmios se destinam aos alunos de todas as escolas dos diversos graus mantidas pela Prefeitura, constando êles de cadernetas da Caixa Econômica com depósitos de 100$000.

Os melhores trabalhos serão reproduzidos na Revista do Aero Clube, sendo as escolas que apresentarem mais bem organizados albuns, focalizadas em reportagens especiais, proporcionando-se-lhes, também, uma visita especial à Fábrica do Galeão.

O prazo de recebimento dos trabalhos terminará no dia 30 do corrente.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente: Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-1592
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretario	42-1037
Redação .... 42-1030 e	42-1038
Reportagem	42-1039
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-3151
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-2190 e	42-8523
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1053
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR	
Anual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/$ 2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIZ GONÇALVES
Tomasina — Paraná
Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO
Sta. Rita de Sapucai
Deixou de ser nosso agente.

JOSE' GALDINO DE CASTRO
Sta. Maria de Suassui
Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
Não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO
O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia francesa
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO
Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade de seu diretor, M. Paulo Filho.

O COMERCIO ATACADISTA E A ALTA DOS GENEROS ALIMENTICIOS

Foi apresentado ao presidente da República um memorial sobre a situação

Dos problemas frequentemente focalizados nenhum assume a importancia do que se relaciona com o custo da vida. Dividido em varios fatores que concorrem para a sua formação, dada a amplidão do interesse que reveste, um se destaca incontundivel — o preço dos generos de primeira necessidade.

Visando devassar, tanto quanto possivel, matéria de tão evidente atualidade, procuramos no respectivo orgão da classe ouvir a opinião dos seus dirigentes.

Falando ao sr. José Candido Francisco Moreira, presidente do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas de Generos Alimenticios, dele ouvimos as informações que ora divulgamos, com o fim de trazer ao assunto mais alguns esclarecimentos.

O TABELAMENTO E OS PREÇOS DOS GENEROS

Interrogado sobre os efeitos do tabelamento, pela Comissão de Defesa da Economia Nacional, dos principais generos de primeira necessidade, o sr. José Candido Francisco Moreira transmitiu-nos prontamente sua opinião:

— Os preços do comércio atacadista, como é de todos conhecido, sofre invariavelmente a influencia das altas e baixas produzidas pela maior ou menor abundancia do produto destinado ao consumo, em função da lei da oferta e da procura. Não interessa, portanto, ao atacadista que se processe qualquer oscilação artificial, uma vez que, êle, como o varejista, se limita ao lucro provindo da venda da mercadoria adquirida, e quanto maior fôr o vulto do negócio que realizar maior será, forçosamente, a margem de ganho que se lhe apresentará. No ramo dos generos alimenticios, principalmente, artigos em geral sujeitos a facil deterioração, não póde de bôa fé ser admitida a hipotese de se arriscar o comerciante a prejuizo vultoso pela ambição de querer exagerar as vantagens que desse procedimento possam advir. Assim, se há fartura na produção de determinado genero, o preço baixa por consequencia, e se eleva quando seu aparecimento no mercado diminue.

— Acredita, então, na desnecessidade do tabelamento?

— Posso ser suspeito para dizer que sim. Mas há muitos meios de realizar; nenhum, porém, sem contar com o indispensável aparelhamento de controle. Tabelar o preço de qualquer mercadoria nos centros de consumo sem conhecer seguramente as variações a que esteja sujeita nas fontes de produção, parece orientação empirica. Seria o mesmo que forçar o comerciante atacadista a reduzir a aquisição dos artigos passiveis de tabelamento, visto que não desejará certamente sujeitar-se aos riscos do prejuizo. Como estabelecer aquí o máximo a que poderá chegar o preço da banha se os fornecedores do sul não entregam o artigo em condições que ofereçam margem razoavel de lucro? E se acaso alguem comprar uma partida, digamos, de arroz, a determinado preço, e à chegada da mercadoria estiver o tabelamento abaixo do custo da aquisição, será justo que o comerciante a entregue com prejuizo? Terá, forçado pelas circunstâncias, e sem espirito doloso, de se sujeitar a uma retenção, da qual não será nunca o responsável.

Além de muitos outros inconvenientes, é preciso ressaltar o reflexo que a medida exerce nas atividades da lavoura. O produtor deseja muita vez, amparado pela orientação técnica fornecida pelo próprio governo e no interesse geral, melhorar sua cultura, empregando processos de seleção. A seleção, é lógico, trará despesas, e as despesas encarecimento, muito embora com a melhoria da qualidade. Se, porém, nos mercados consumidores o preço de venda fica limitado, é claro que o agricultor não mais pensará na iniciativa porque os vendedores não poderão oferecer preços que cubram as despesas a que foi obrigado, pela razão simples de não poderem, de sua parte, retirar lucro compensador.

Em todas as grandes capitais existem aparelhamentos idênticos ao que é constituido pela Comissão de Defesa da Economia Nacional. Todos, porém, dispõem dos elemetnos indispensáveis ao controle rigoroso e seguro, dotados que são dos recursos necessários à observação das variações desde as fontes de produção até o comércio de varejo. Desta fórma, sim, podem exercer criteriosa fiscalização onde quer que se apresente qualquer irregularidade. Organismos estatisticos fornecem os dados exigidos para que os trabalhos do tabelamento e instalações especializadas atendem à estocagem que se torna necessária ao equilibrio dos preços.

A Comissão aquí recentemente organizada não póde ainda dispôr dos meios imprescindiveis para a realização de sua tarefa e deve, por isso mesmo, aceitar, a colaboração sincera que lhe ofereçam as partes interessadas cooperando para o bom êxito do empreendimento.

EM VEZ DE LUCRO, PREJUIZO

Desejamos saber do sr. Francisco Moreira se a alta dos generos não trouxera, de facto, vantagens para o comércio.

— Desejo deixar bem claro que não é possivel provocar retenção da maioria dos generos alimenticios, em virtude da própria qualidade dos mesmos, de deterioração rápida. Nesse ramo, só o vulto dos negócios traz lucro seguro ao comerciante. E que os prejuizos não foram pequenos, póde-se avaliar perfeitamente pela venda dos [illegible] mercantis, reduzida de 40 % durante o mês de setembro último. É um meio seguro de aferir as desvantagens que a situação trouxe aos que se dedicam ao nosso ramo de negócio.

A COLABORAÇÃO COM O GOVERNO

Disse-nos ainda o presidente do Sindicato dos Comerciantes Atacadistas que a instituição que dirige organizára um minucioso memorial sôbre a situação atual, e que ontem mesmo foi entregue pessoalmente ao presidente da República.

— Acreditamos não haver melhor colaboração com o governo que falar claramente ao sr. Getulio Vargas, cujo interesse demonstrado pela feliz solução do problema tem sido várias vezes manifestado. E ninguem melhor que o chefe da Nação poderá julgar da sinceridade com que lhe expuzemos o assunto.

UM DESASTRE NO RAMAL DE PIRAPORA

Não se informa se houve vitimas

Por intermedio da Agencia Nacional, comunica a direção da E. F. Central do Brasil:

"O trem MG-1 quando passava pelo quilometro 357, do ramal de Pirapora, devido à fratura de um trilho, teve descarrilados cinco carros de sua composição. As noticias recebidas até agora não precisam si há vitimas. Entretanto, a administração da Estrada providencia para imediato auxilio aos passageiros do referido trem".

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Urologia — Sob a presidência do professor Estelita Lins, seu presidente, vai se reunir na próxima segunda-feira, às 9 horas da noite, a Sociedade Brasileira de Urologia. Nesta sessão tomarão parte os membros escolhidos pela Sociedade, em todos os setores das atividades públicas, especialmente convidadas. Durante os trabalhos serão constituidos a comissão organizadora e o programa de ação da "Semana da Saude da Raça, Higiene e Profilaxia Sociais", campanha que se realizará sob a égide daquela Sociedade.

O movimento que se pretende realizar tem como principal objetivo apresentar ao governo sugestões que julgam oportunas.

Será aberto tambem um concurso de cartazes de propaganda abrangendo os principais quesitos.

Por ocasião da reunião será procedida a eleição dos presidentes e vice-presidentes da comissão central; distribuição das tarefas entre os membros da comissão e escolha dos assuntos para as conferências populares.

Essas conferências serão feitas em lugares públicos, como cinemas, teatros, rádios, etc.

A reunião de segunda-feira terá lugar na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia, à Av. Mem de Sá n. 197, e será secretariada pelo dr. Gilvan Torres.

AINDA A TROCA DE PRISIONEIROS FERIDOS

Como o D. N. B. se refere ao malogro da tentativa feita

Berlim, 9 (H. T.) — O DNB. dá as seguintes explicações, colhidas em fontes competentes, sobre o malogro da tentativa de troca dos grandes feridos alemães e ingleses. A operação, em razão das vitórias alemãs sobre a Grã Bretanha, abrangia 1.143 prisioneiros ingleses feridos e 60 prisioneiros alemães apenas.

O governo britânico concordou, desde logo. Atendendo, entretanto, à desproporção dos contingentes a trocar, o governo alemão pediu, por intermédio da embaixada americana em Berlim, que aos 50 feridos alemães se juntassem os internados civis.

O governo inglês não aceitou a proposta mas sugeriu a idéia de repatriar algumas mulheres que seguiriam no comboio de feridos alemães.

O governo alemão fez então saber que esta atitude do governo britânico criava uma situação nova que exigia o adiamento da troca.

O embaixador americano propôs, então, a 4 do corrente, que um navio-hospital levasse para a França cem feridos da *Wehrmacht* e que o mesmo navio, na volta, conduziria igual número de feridos ingleses. O governo alemão aprovou este projeto e fixou a data de 7 do corrente para a sua aplicação. O comboio de feridos ingleses foi preparado pela Alemanha, mas apesar do acordo efetuado, graças à intervenção da embaixada americana, o navio-hospital não chegou e o rádio britânico anunciou a anulação da troca.

O governo britânico, por meio de informações diversas, procurou deformar os fatos, fazendo crer que o governo alemão tentou impedir a realização do acordo efetuado.

O governo britânico estaria impossibilitado de proceder à troca, no limite previsto de 100 prisioneiros, pois que os doentes e feridos ingleses não trocados perderiam a possibilidade de repatriar-se.

Do lado alemão, observa-se, portanto:

1.º) — que o único acordo concluido foi o que limitava a 100 o número de prisioneiros a trocar e que a sua realização não foi feita se não por culpa da Inglaterra;

2.º) — que o governo britânico sabia que a qualquer momento poderia recuperar todos os seus grandes feridos, repatriando, segundo a proposta germânica, certo número de internados civis. O governo alemão constata, pois, que o fracasso da troca deve-se sómente ao governo britânico.

Londres, 9 (Reuters) — Sessenta mulheres alemãs que se achavam a bordo dos dois navios-hospitais ancorados em New Haven nos quais deviam regressar ao Reich, vão ser agora enviadas para um campo de internamento na ilha de Man. Esse grupo de prisioneiras de guerra deve partir hoje à noite, de Londres.

A DATA DA CHINA

Comemora-se hoje o 30.º aniversário da implantação da República

Nos trinta anos da República — O dr Sun Yat-sen, fundador e primiro prsidnt; o atual presidnt, Lin Sen, e o gnralissimo Chiang Kai-shek, chef do Yuan Executivo e comandante dos exércitos em guerra

Há trinta anos, isto é, em 1911, a China teve o primeiro despertar das suas energias para inaugurar uma nova éra depois de prolongadissimo periodo de estagnação a que a levaram uma tradição dinástica estiolante e a cobiça dos que estimavam as grandes riquesas do país e desprezavam a sua volta ao esplendor de outros tempos. Foi quando uma pleiade ilustre, dirigida por notavel figura de predestinado — o dr. Sun Yat-sen — lançou os fundamentos da República, dando vulto a uma revolução que havia de conduzir um povo cheio de nobres sentimentos e de mal compreendido espírito de conformação a retomar o seu destino e se reconduzir ao seu lugar ao sol. A vitória republicana não foi facil. Custou sangue e muita bravura, num movimento que sofreu alternativas, até à abdicação da imperatriz-viuva — Yung-Lu. Mas a queda da casa mandchu não trouxe a tranquilidade esperada, porque os restos do passado conturbavam a obra dos renovadores e as perturbações provocadas pelos vários *Lords of War* impediram se consumasse a consolidação do regime implantado.

Sucederam-se em série os nomes dos generais que disputavam o mando à sombra dos partidos empenhados na conquista do poder. Uma das últimas convulsões mais sérias levou o fundador Sun Yat-sen ao exilio. E, se os dois principais partidos se reuniram, constituindo o Kuo-min-tang que perdura, as dissenções continuaram, contidas, por fim, pelo vulto que hoje incarna a soberania nacional e chefia galhardamente a resistência contra o invasor estrangeiro.

A sorte da República deveu-se à invencivel temeridade de Sun Yat-sen. O ressurgimento da alma viril dos chins é o resultado da energia superior de um membro da familia do imortal republicano — o marechal Chiang Kai-shek — que recebeu a inspiração e o apôio da dedicada inteligência de uma descendente direta daquele vulto — mme. Chiang Kai-shek. Mas a consolidação institucional do país e a unificação do seu povo sob uma só bandeira devem-se ao agressor japonês. Êle é que preparou a epopéia de Shanghai — o primeiro signal da reação, assombrosa na guerra que se seguiria à traição mandchu e que se desenvolve há um lustro, desfazendo a lenda nipônica e realçando o valor de exércitos bravos na batalha e de populações heróicas no sofrimento imposto por um adversário tanto mais feroz na destruição, quanto mais se afasta do triunfo.

A data que os chins comemoram hoje encontra a China integrada na luta em defesa da civilização que em tempos idos a desprezou. E na realidade foi ela a primeira a erguer-se contra a violência armada que decidira convulsionar o mundo para escravizá-lo depois.

Quando a paz estiver restaurada sôbre a face do planeta, a humanidade não poderá esquecer que a sua tranquillidade custou muito a todos, mas não custou menos a uma nação de estóicos e bravos, sujeita a uma prolongada e dolorosa tragédia.

O dia de hoje não pode ser festivo para os chineses. Êles, porém, o dedicarão aos votos pelo triunfo próprio e dos aliados contra as tiranias, reiterando a confiança no patriotismo do presidente Lin Sen e na dedicação e proficiência do chefe supremo dos seus gloriosos exércitos.

O "COCK-TAIL" NA LEGAÇÃO

Hontem, véspera da data nacional do seu país, o ministro da China, sr. Shao Hwa Tan e sua senhora, abriram os magnificos salões da legação para uma recepção aos jornalistas cariocas, oferecendo-lhes um *cock-tail*. Estiveram presentes os representantes de vários órgãos da nossa imprensa, sendo todos cumulados de excessiva gentileza por parte dos ofertantes e do pessoal da representação chinesa.

Foi uma reunião de cordialidade extrema e de expressivo carinho, plenamente cativante para a alma brasileira, que acompanha, com admiração e compungida, os sofrimentos que enfrenta com denodada coragem e profundo estoicismo o nobre povo da grande República oriental.

FUGIU DO PANAMA' O PRESIDENTE ARIAS

Renunciou o 2.º vice-presidente e assumiu o poder o ministro do Interior

Panamá, 9 (A.P.) — O presidente da República, sr. Arnulfo Arias, fugiu do país, em aeroplano, às 5 horas e meia de ante-ontem, terça-feira. A partida do presidente revestiu-se de absoluto sigilo, só sendo revelada hoje, quando prestou juramento seu sucessor, o segundo vice-presidente, sr. Ernesto Jaen Guardia.

O govêrno Arias, que durava havia cêrca de um ano, resolveu, há dias, proibir o registro panamenho a navios de propriedade de estrangeiros que viajassem com bandeira do Panamá, especialmente os que conduzissem suprimentos dos Estados Unidos para a Inglaterra e navegassem, assim, armados. Dessa maneira, a fuga do presidente foi atribuida à pressão da maioria politica do país que é a favor da inteira colaboração do Panamá com os Estados Unidos.

Em tôrno da retirada súbita do sr. Arias desta capital, revelou-se que o presidente viajou usando tão apenas o nome de familia de sua mãe, para não despertar suspeitas sôbre sua identidade. E proibira aos seus intimos revelarem a viagem, nem mesmo designando, como lhe facultava a Constituição, seu substituto provisório.

Não foi, pelo menos até às primeiras horas da tarde de hoje, fornecida informação oficial sôbre os motivos reais do afastamento do chefe do executivo panamenho, mas os próprios circulos estrangeiros compreendem, facilmente, que o govêrno Arias não mais podia continuar dado o encaminhamento anti-americano que por êle vinha sendo dado aos negócios do país nos últimos tempos.

As primeiras noticias, hoje, da retirada do presidente Arias, acrescentou-se que o mesmo seguira rumo de Barranquilla, na Colômbia, mas que, já agora, não mais estaria naquela cidade, mas em Cienfuegos, em Cuba.

O segundo vice-presidente, sr. Ernesto Jaen Guardia, que hoje recebeu da Côrte Suprema a gestão provisória do país, como presidente em exercício, de conformidade com a Constituição, é, ao que se diz, a favor da colaboração com os Estados Unidos e com os outros países do Continente, sobretudo no que concerne às medidas para a defesa do Hemisfério.

É o seguinte o texto da decisão da Côrte Suprema mandando ao segundo vice-presidente que assuma o poder na República:

"A Suprema Côrte de Justiça, considerando: 1) que o dr. Arnulfo Arias, presidente da República, ausentou-se subitamente do país, deixando vago o posto que ocupava; 2) que não é possivel saber o paradeiro do primeiro vice-presidente, que deveria assumir o poder; que não é possivel nem conveniente aos interêsses do país que o posto de chefe do Executivo continue vago; Resolve: convocar o segundo vice-presidente para que assuma o Poder Executivo e se desempenhe dos deveres do mesmo, de acôrdo com a Constituição". (aa) Carlos L. Lopez — Erasmo de la Guardia — Benito Reys — Dario Vallarino — Lorenzo Hincapia, secretário". (Os cinco ministros que assinam a resolução constituem a totalidade dos membros da Suprema Côrte).

O presidente em exercício, sr. Ernesto Jaen Guardia, logo após assumir o poder, de ordem da Suprema Côrte, e de prestar juramento, nomeou o seguinte Ministério: Interior e Justiça, Ricardo Adolfo de la Guardia; Relações Exteriores, Octavio Fabregas; Educação Pública, Victor Florencio Goytia; Finanças, J. A. Sosa; Obras Públicas e Higiene, Manuel Pinto R.; Comércio e Indústria, Erhesto Fabregas.

O prefeito desta capital, sr. Nicolás Ardito Barletta, considerado como "o homem forte" da administração Arias, foi prêso esta manhã.

Noticiou-se que também foram presos os membros do jornal "La Tribuna", que era o porta-voz do presidente Arias, e que o jornal foi fechado.

Washington, 9 (A.P.) — Em vista das notícias de que ocorrera um "golpe de estado" no Panamá, jornalistas procuraram o sr. Cordell Hull, interpelando-o sôbre se podia confirmar essas notícias.

O secretário de Estado respondeu que soubera que "alguma coisa" estava ocorrendo no Panamá, mas até à hora em que era interpelado (12 e 44) nada tinha conseguido obter de concreto a respeito.

Acrescentou o sr. Cordell Hull que "provavelmente, mais tarde, o Departamento de Estado teria algo mais a informar".

Um dos jornalistas perguntou ainda se, se confirmasse a notícia do "golpe de estado", como os Estados Unidos o receberiam. Ao que o sr. Cordell Hull retrucou que uma coisa dessas, neste momento, seria matéria que interessaria a todo o conjunto do movimento de defesa pan-americana, que se opera, e que, portanto, achava preferivel não externar de afogadilho qualquer julgamento a respeito, relativamente a êste ou aquele país.

Berlim, 9 (A.P.) — Foi oficialmente anunciada a conclusão de um tratado de comércio a longo prazo, entre a Alemanha e a Turquia, envolvendo permutas no valor de 200 milhões de marcos, para cada um dos signatários.

As autoridades declararam que o acôrdo em questão foi assinado hoje em Ancara e, segundo informações de um porta-voz autorizado, estipula que a Alemanha enviará à Turquia material bélico, produtos de ferro e aço.

Por outro lado, a Turquia fica na obrigação de exportar para o Reich inúmeras matérias primas industriais e gêneros alimenticios, inclusive algodão, tabaco, óleos minerais e vegetais, e diversos tipos de minérios.

ESTARIA EM HAVANA

Havana, 9 (A.P.) — Fonte fidedigna informou que o presidente Arnulfo Arias, do Panamá, viajando incógnito, acha-se nesta capital desde ontem pela manhã. Não se sabe como veiu e no local onde o sr. Arias se hospedou não se conhecia sua verdadeira identidade, pois êle usara alí o nome "A. Madrid", só hoje se revelando quem era.

Presidente Arias

PRONTIDÃO RIGOROSA

Panamá, 9 (A.P.) — A policia desta capital recebeu ordem para se recolher a quartéis, ficando de prontidão. Não há, nas ruas, sequer um policial, e até a hora em que transmitimos êste despacho, três da tarde, não há informações sôbre qualquer incidente.

ASSUMIU O PODER O MINISTRO DO INTERIOR

Panamá, 9 (A.P.) — O segundo vice-presidente, sr. Ernesto Jaen Guardia, que assumira o posto de presidente da República, renunciou à tarde.

O novo Ministério encarregou o titular do Interior e Justiça, sr. Ricardo Adolfo Guardia, de assumir provisoriamente o Poder Executivo.

O presidente provisório prestará, oportunamente, juramento perante a suprema côrte.

Foi publicado um manifesto declarando que "em vista da ausência do presidente Arnulfo Arias e não podendo o govêrno ficar acefalo, o segundo vice-presidente, por ordem da suprema côrte assumira o posto, nomeando um novo ministério, e logo após renunciara, sendo chamado a exercer provisoriamente o cargo de chefe do Executivo."

O presidente Ricardo Adolfo Guardia conservou o mesmo Ministério nomeado pelo vice-presidente Jaen Guardia, exceto no que concerne à pasta do Interior e Justiça, que era a sua e para a qual foi nomeado o sr. Habramillo de La Guardia.

AS ESTAÇÕES DE RÁDIO

Panamá, 9 (U.P.) — Noticia-se autorizadamente que foram fechadas todas as estações de rádio do país.

PRESO O PESSOAL DA REDAÇÃO DE "LA TRIBUNA"

Panamá, 9 (U.P.) — Foi detido todo o pessoal da redação de "La Tribuna", diário do govêrno e órgão do presidente Arias.

O GOLPE DE ESTADO

Panamá, 9 (U.P.) — O golpe de Estado verificou-se cêrca das 11 horas de hoje, encabeçado, ao que parece, pelo secretário do Interior, sr. Adolfo de La Guardia. O golpe de Estado realizou-se sem violências nem derramamento de sangue.

O Panamá foi declarado fora dos limites das tropas norte-americanas da zona do canal. Todas as fôrças norte-americanas tem proibição de entrar no Panamá.

EM DISCORDIA QUASE PERMANENTE COM O PESSOAL DA ZONA DO CANAL

Bogotá, 9 (De H. K. Milks, da Associated Press) — Fontes bem informadas disseram que o ano de govêrno do sr. Arnulfo Arias, presidente foragido do Panamá, foi marcado por uma discordia quase permanente entre êle e os administradores militares e civis da zona do Canal do Panamá, acrescentando que, já há um mês atraz, o sr. Arias começára a se desfazer dos seus documentos particulares, antecipando, aparentemente, a necessidade de vir a abandonar o posto. Diz-se que os desentendimentos entre o ex-presidente e os funcionários norte-americanos estava dificultando seriamente o programa de defesa dos Estados Unidos. Declara-se ainda que o sr. Arias apresentára uma exigência de dez pontos aos Estados Unidos — não tendo sido revelados os termos exatos — que, segundo pessoas informadas, eram de natureza a "fazer com que o govêrno de Washington pagasse um alto preço pelo direito de depender o Canal do Panamá."

Sabe-se igualmente que, durante o regime do presidente Arias, as autoridades militares consideraram seriamente a possibilidade de retirar da República Panamenha a guarnição militar da zona do canal, composta por fôrças do exército e da marinha dos Estados Unidos, em vista das dificuldades oferecidas pelo govêrno do sr. Arias. Isso acarretaria o virtual sufocamento da vida econômica da República, uma vez que o Panamá depende em grande parte do patrocinio dos norte-americanos.

Viajantes chegados ontem à noite do Panamá, por via aérea, disseram que não há nenhum sintoma visivel de que esteja em efervescência uma crise politica. Nos últimos dois dias não houve qualquer sinal de que a policia esteja tomando providências extraordinárias. Declararam entretanto, esses viajantes que reinava uma grande inquietação dentro das esferas governamentais, provocada pela decisão do govêrno de emitir meio milhão de dolares em papel moeda. Na verdade, o govêrno, ao que disseram esses informantes, emitira esse dinheiro sem a aprovação do Congresso e que, por isso, as cedulas estavam sendo rejeitadas pela maioria do comércio.

DECLARAÇÕES DO SR. ARIAS

Havana, 9 (A. P.) — O presidente Arias, do Panamá, aqui chegado, disse que veiu a esta capital apenas para consultar um especialista, acrescentando que era "uma grande surpresa" a noticia da sua substituição no govêrno do Panamá, pois pretendia voltar.

"A prova disso — explicou — é que não trouxe outra bagagem a não ser uma pequena valise de mão e que comprei passagem de volta, por via aerea, para o Panamá. Tenho minhas suspeitas sobre as causas reais dessa agitação e não recrimino seus autores. Apenas lamento-os, pelos interesses e pelo decôro de meu país, ao qual tanto amo e ao qual tanto esperava servir."

Em declaração escrita, da qual constam as palavras acima, o presidente Arias disse que veiu consultar um especialista de olhos, o que fez hoje pela manhã, tendo estado no consultorio do dr. Cruz Planes.

Numa mensagem dirigida a seus amigos por intermedio da Associated Press, o sr. Arias diz:

"Espero deles, como o país o espera, que continuem a agir com o mesmo patriotismo e o mesmo amor às instituições que sempre demonstraram durante a minha breve administração."

Falando ainda à Associated Press, acrescentou:

"Tentei telefonar ao novo presidente do Panamá para saber se estou livre para voltar à minha cara patria. Por mim, estou farto de politica."

Negou que tivesse tido quaisquer "dificuldades" com os Estados Unidos, bem como que tenha tendencias ou convicções "pró-Eixo", dizendo que sempre foi apenas "pro-Panamá."

A CORRIDA DO OURO NA REGIÃO TOCANTINA

150 contos em dois meses — Avalanche de garimpeiros — Vida cara e arriscada

Noticias interessantes e até certo ponto sensacionais são as que acabam de ser transmitidas ao Serviço de Informação Agricola pelo sr. José Vieira, redator daquelo Serviço, ora cumprindo sua missão no norte do país. Informa aquele jornalista do departamento de publicidade do Ministério da Agricultura que ao passar por Marabá, no interior paraense, assistiu ao embarque de dez caboclos num avião da Condor, que deveria conduzí-los a Carolina, no Maranhão.

Palestrando com alguns dos sertanejos, que tomaram o avião com o desembaraço igual ao dos velhos "habitués" nas viagens aéreas, o redator do S. I. A. ouviu interessantes informações sobre a "corrida do ouro" na região do rio Tocantins, que abrange os Estados do Pará, Goiaz e Maranhão.

Haroldo Aquino, um dos sertanejos, acentuou que cerca de dez mil pessoas se dedicam à garimpagem na referida região, cuja produção póde ser calculada em 30.000 quilates de ouro por ano, vendidos a 350$000 o quilate.

Segundo esse mesmo informante, somente um garimpeiro, de nome Alencar, conseguiu ganhar 150:000$ em dois meses. Disse mais o joven cavador de ouro da região que a vida no garimpo é cara e aventurosa. As doenças proliferam pela mais completa ausencia de recursos médicos e que o preço dos gêneros de primeira necessidade chega às raias do absurdo; um quilo de carne seca custa 10$000, um ovo, 500 réis, feijão 7$000 o quilo; arroz, 6$000; farinha, 4$000.

Apezar desses transtornos, é grande a afluencia dos que buscam nas margens do Tocantis e ambicionada riqueza que o ouro promete. Pequenas embarcações singram o grande rio, superlotadas, dando lugar a frequentes naufrágios por excesso de carga e passageiros.

De Carolina a Marabá, a passagem nessas frágeis embarcações é cobrada à razão de 354-000 por pessoa.

Instituto Brasileiro de Cultura

No próximo dia 14, às 8,30 da noite, realizar-se-á a sessão solene do Instituto Brasileiro de Cultura, em que será empossado, na cadeira Rocha Pombo, o general Emilio Souza Doca, sendo saudado pelo sr. Danton Jobin.

A solenidade será no Liceu Literário Português.

A DISTRIBUIÇÃO, NA GUERRA, DO POTENCIAL HUMANO

O ministro Bevin enfrenta com serenidade os debates na Câmara dos Comuns

Londres, 9 (De Robert Battefort, da A. F. I., para a *Reuters*) — O debate travado na Camara dos Comuns sobre a distribuição do potencial humano, que teria podido provocar uma tempestade pelo menos igual àquela suscitada pela campanha em prol da criação de um ministerio da produção, constituiu, ao contrario, verdadeiro êxito para o ministro Bevin. Antes de tudo, assim como fizera o sr. Winston Churchil, em seu último discurso, o ministro do Trabalho mostrou uma atitude simpática em face das criticas; depois, apesar do carater limitado das revelações feitas, pouda anunciar alguns fatos concretos, de importancia: finalmente — e talvez, sobretudo — fez compreender claramente que aquela sessão não era senão um primeiro ato, a que se seguiria proximamente um outro, com certeza mais instrutivo ainda.

O mais relevante dos fatos concretos — a que referimos — sem levar em conta as informações sobre os resultados obtidos nos centros de aprendizagem industrial e sobre o ritmo do ingresso das mulheres na industria, o qual alcança atualmente a cifra de 40 a 50 mil por mês — é, por certo, a intenção de suprimir o principio da "lista de empregos reservados", segundo a qual são isentos, em bloco, das obrigações militares, categorias inteiras de cidadãos, de acordo com uma base geral quanto às suas idades e oficios, e sem distinção de sua utilidade e rendimento, e a proxima substituição desse principio pelo da isenção de cada individuo, atendendo unicamente ao grau de sua utilidade no quadro da guerra total.

Tambem foi muito apreciada a franqueza com que o sr. Bevin reconheceu que se tudo ainda não ia de modo perfeito, "todo o mundo era responsavel por isso, porque "não queremos ver a realidade frente a frente", sendo necessario "fazer todo o possivel para sair dessa situação".

Cumpre citar, entre os oradores que se fizeram ouvir na Camara, o trabalhista A. James Walker, pedindo a conscrição industrial, como corolario lógico da conscrição militar; Miss Lloyd George, sugerindo a criação de um exército com duas finalidades, cujo lançamento, na ultima semana, pela revista "Economist", já assinalamos: o regresso à industria, por certo tempo, dos homens que tenham terminado os exercicios militares; e o trabalhista Silkin pleiteando, redondamente, o registro dos homens de 16 a 65 anos, para o serviço do Estado.

Se é certo que sobre qualquer desses pontos deixou de ser dada uma resposta precisa, é tambem exato que nenhum "non possumus" lhes foi oposto. Daí, a impressão geral ser de expectativa favoravel, aguardando-se mais amplas informações oficiais.

NENHUM MISTERIO

São Paulo, 9 (A. N.) — A proposito de uma noticia publicada nesta capital e no Rio sobre a existencia de uma dama misteriosa, de nacionalidade alemã, residente em São Paulo, que seria filha do sr. Rudolf Hess, a Agencia Nacional apurou que se trata de Helena von Schimidt, domiciliada à avenida Ipiranga, casada e separada do marido, de 40 anos, não se tratando, absolutamente, de filha daquele politico alemão.

Tambem, ao contrario do que se noticiou, nenhuma denuncia a respeito foi levada ao conhecimento da policia de São Paulo.

Um avião-correio germanico desceu na Suecia

Estocolmo, 9 (Reuters) — Um avião correio alemão que voava sobre a provincia sueca de Daelcarlia, foi obrigado a pousar ali em consequência de um desarranjo no motor. Mais tarde, outro avião correio da mesma nacionalidade voou sobre as zonas proibidas situadas nas vizinhanças do aeródromo de Bromma.

Imediatamente as baterias anti-aéreas suecas abriram fogo contra o aparelho que mudou de rumo, dirigindo-se para o campo de Bromma. Outros dois aviões germânicos sobrevoaram a costa da Scania, mas advertidos pela defesa anti-aérea, fizeram meia volta e rumaram para a Dinamarca.

TANGER

Tanger, 9 (De John L. Nixon, enviado especial da Reuters) — Tanger é hoje uma cidade de importância universal não só porque domina a entrada ocidental do Mediterraneo, como desta cidade irradiam os trilhos em direção às bases africanas tão cobiçadas por Hitler. Todavia, por enquanto não há indicios de nenhum movimento germânico em preparativos. Os alemães aqui sómente chegam a 100 da população total de 70.000. Moram aqui 8.000 súditos civis espanhóis, 2 mil militares espanhóis, 12.000 judeus, 3.000 franceses e mais de 1.000 italianos e 1.000 britânicos. O restante são mouros. A maioria dos alemães está ocupada em atividades de propaganda. Muitos súditos britânicos que se achavam anteriormente em Tanger regressaram à Grã-Bretanha. Desde que a Espanha tomou conta da administração de Tanger, no ano passado, peças ligeiras foram montadas em pontos estratégicos. Quando cheguei, vi um navio de guerra na baía — pequeno torpedeiro a motor espanhól. A outra única lembrança da guerra foi a presença de alguns soldados espanhóis passeando na cidade.

Embora essa cidade esteja possivelmente à margem de um vulcão, ela ainda retém alguma de sua alegria de tempo de paz mas o tráfego turístico de que dependia enfraqueceu bastante e a população acha-se mais preocupada acerca de sua situação econômica do que com a indagação sobre os movimentos do eixo. Entre julho de 1940 e setembro deste ano, o custo da vida subiu de 35 % e alguns produtos alimenticios mostraram uma alta de 500 %. Uma das dificuldades principais surge da posição precária da taxa franco-marroquinos, que hoje é cotado na base de 500 para cada libra esterlina, comparado com 175 no começo da guerra. Os 5 hotéis britânicos foram agora forçados a adotar "os pagamentos e preços em esterlinos". As principais vitimas dos preços em elevação que foram, em parte, ocasionados pela escassês de alimentos são os pitorescos mouros. Muitos deles não podendo manter o seu normal e mediocre padrão de vida morrem de fome gradualmente.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

VISITOU-A O PRESIDENTE GETULIO VARGAS

O sr. Levi Carneiro saudando o chefe do govêrno

O presidente Getulio Vargas visitou, ontem, a Academia Brasileira de Letras para, conforme o costume acadêmico, agradecer sua recente eleição.

Terminado o expediente, no palácio do Catete, o chefe do governo, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, capitão Adamastor Cantalice, dirigiu-se ao Petit Trianon, indo encontrar todos os "imortais" na sala de chá, ainda antes da reunião semanal. Recebido com a simplicidade com que se saúda um colega, o presidente Getulio Vargas associou-se à palestra dos acadêmicos. Momentos após, o sr. Levi Carneiro fazia soar a campainha da sala de sessões, anunciando o início da reunião costumeira. Todos tomam lugares nas bancadas. Ocupando a cadeira do seu antecessor, o presidente Getulio Vargas fica ao lado do sr. Mucio Leão, na primeira cadeira da primeira bancada.

O sr. Levi Carneiro, na presidência, comunica à Casa haver recebido um oficio do ministro da Educação informando que as obras de Rui Barbosa, por determinação do presidente da República, seriam editadas pelo governo. O oficio, lido na integra, dá todos os detalhes do decreto-lei recentemente assinado. Terminada a leitura, abre-se ligeiro debate em torno do assunto, falando, entre outros, os acadêmicos Pedro Calmon, Macedo Soares e Claudio de Souza.

A sessão prossegue. O acadêmico Roquete Pinto discursa sobre Prudente de Morais, ligando a Academia às comemorações do centenário do nascimento do estadista brasileiro. O sr. Levi Carneiro, da presidência, secunda o orador. Resume e exalta a obra de Prudente. A certa altura, depois de declarar não ser de seu hábito incidir na mania das comparações, afirma que Prudente de Morais, tendo sido o verdadeiro organizador da República, podia ser equiparado a Washington na Conferência de Filadélfia. Notando, porém, um leve sorriso do sr. Oliveira Viana a sublinhar-lhe a frase, o presidente da Academia acrescenta:

"Não sei se aquele sorriso do colega Oliveira Viana tem a significação de comentário à minha comparação..."

A Academia inteira sorri, o presidente Getulio Vargas inclusive.

Discursando sobre Prudente de Morais, o acadêmico Roquete Pinto aludira ao presidente Getulio Vargas e à sua presença na Academia, lembrando que o governo fora o patrocinador de todas as homenagens ao saudoso chefe de Estado.

Terminada a homenagem prestada a Prudente de Morais, o sr. Levi Carneiro comunica, então, à Casa que o novo acadêmico sr. Getulio Vargas, comparecera à reunião para agradecer a sua recente eleição.

O presidente Getulio Vargas pede a palavra. Fala durante um minuto, apenas. Viera realmente agradecer a sua eleição. Tinha dupla satisfação ao fazê-lo, primeiro pelo grande número de votos que lhe haviam sagrado a candidatura e segundo pela espontaneidade de seus eleitores. Queria declarar, também que viria à Academia trabalhar com assiduidade procurando, sempre, ligar todos os membros da Casa à obra que atualmente realiza no Brasil.

Uma calorosa salva de palmas acolhe as palavras do presidente Getulio Vargas.

A seguir fala o acadêmico Oswaldo Orico sobre o "Discurso do Rio Amazonas". Elogia a forma e o conteudo da oração do presidente Getulio Vargas e termina dizendo que, equivalente a um prefácio de Euclides, o "Discurso do Rio Amazonas" poderá servir, no futuro, como prefácio de uma grande obra: "A Amazonia Saneada".

O sr. João Neves, com a palavra, diz que o ministro da Educação lhe pedira comunicar à Academia que o governo resolvera convidar acadêmicos para prefaciar volumes das obras completas de Rui Barbosa.

Ouvindo a comunicação, o presidente Getulio Vargas apoia balançando levemente a cabeça.

Suspensa a sessão por 5 minutos, o presidente Getulio Vargas se dirige à biblioteca. Aí, por cerca de meia hora, o chefe do governo palestra com os acadêmicos. Indo de grupo em grupo, toma parte na conversa dos "imortais", ouve anedotas de escritores, ri de fatos históricos que lhe são contados. E por sua vez conta outros.

Em seguida, os acadêmicos levam o novo colega ao elevador, pequeno, acanhada cabine, onde cabem apenas quatro pessoas. Descem o presidente Getulio Vargas, seu ajudante de ordens, e os acadêmicos Levi Carneiro e Claudio de Sousa. Retardatário, o acadêmico Manoel Bandeira encontra o presidente Getulio Vargas, à porta. O chefe do governo lembra a eleição do sr. Manoel Bandeira, eleito com tanta felicidade que parecia uma áclamação. Eram 6 horas da tarde, aproximadamente, quando o presidente da República se retirou, com a mesma simplicidade com que fora recebido.

A GUERRA NA AFRICA

Comunicado oficial britânico

Cairo, 9 (H. T.) — O Alto Comando Britanico do Oriente Medio distribuiu o seguinte comunicado oficial:

"Na noite de 7 para 8 do corrente as forças germanicas desfecharam um ataque de "tanks" no setor das defesas britanicas de Tobruk, visando provavelmente limitar a atividade das patrulhas britanicas e arrebatar dos britanicos o dominio e iniciativa das operações. Nossas patrulhas penetraram porem profundamente nas linhas inimigas e avariaram um tank a granadas de mão.

No setor da fronteira as patrulhas britanicas continuaram a desenvolver sua atividade e a artilharia britanica descobriu e dispersou com exito uma patrulha inimiga".

CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA

Visita do embaixador da França aos serviços da Carta do Brasil ao milionésimo

Esteve reunida a comissão executiva central, encarregada dos trabalhos de atualização da Carta Geográfica do Brasil na escala de 1:1.000.000.

Presentes todos os membros, a comissão recebeu a visita do embaixador da França, conde René de Saint-Quentin, que se fazia acompanhar do professor Francis Ruellan da Faculdade Nacional de Filosofia. Teve o embaixador oportunidade de tomar conhecimento, através da exposição que lhe fez o presidente da comissão engenheiro Cristovam Leite de Castro, não só da organização do Conselho, como dos planos traçados para os trabalhos de atualização da Carta Geográfica ao milionésimo.

Após examinar detidamente a planificação e o desenvolvimento dos trabalhos geográficos e cartográficos, relativos ao preparo das folhas dessa mesma carta, o embaixador Saint-Quentin, acompanhado de toda a comissão, percorreu as dependências técnicas do Conselho, demorando-se muito em especial na apreciação do cartograma atualizado da densidade demográfica do Brasil, por município, em execução, e o mapa etnográfico do Brasil na escala de

Em seguida, depois de manifestar suas melhores impressões sôbre o que lhe foi dado observar, retirou-se.

Um cheque entregue pelo nosso ministro em Ottawa á Cruz Vermelha Canadense

Ottawa, 9 (A. P.) — O sr. João Alberto Lins de Barros, ministro do Brasil, entregou à Cruz Vermelha do Canadá um cheque na importância de 1.215 dolares, correspondente à renda da venda de café no Pavilhão do Brasil na recente Exposição de Toronto.

A União e as rodovias

A União é que dá ao país o sentido da sua verdadeira política rodoviária. Cabe-lhe em tudo a maior soma de responsabilidades. Entretanto nos impostos e taxas que se arrecadam no Brasil inteiro para o desenvolvimento, cada vez mais desejado, das comunicações terrestres, o que lhe toca é uma coisa quase insignificante em comparação com os encargos que lhe são reservados.

No decorrer do ano passado, verificou-se a importação de cêrca de milhão e meio de toneladas de petróleo e seus derivados. Os maiores fornecedores foram: Ilhas Holandesas, Estados Unidos, Venezuela e Perú. Tambem concorreram em condições razoaveis o Equador, Trinidad, Uruguay, Argentina, México, Alemanha e Paraguay.

Em direitos aduaneiros, toda a importação produziu mais ou menos meio milhão de contos de réis, sendo que só a gasolina especificadamente proporcionou quase 260.000 contos de réis.

É certo que a lei criou um Fundo Rodoviário, mas êste só se destina aos Estados e aos Municípios que deveriam incrementar, tanto quanto lhes permitissem os seus recursos orçamentários, as respectivas rodovias, coisa que, de um modo geral, êles até agora não têm praticado. Ao govêrno federal não sobra parcela alguma dêsse Fundo, por mais que isso pareça absurdo. Embora se trate de renda da União, provindo de todas as suas aduanas, e a ela tocante ainda, em princípio, a tarefa máxima em relação às estradas de rodagem, o que se vê e se sabe é que na hora da partilha a sua posição é a de não receber direito a nada. O lógico, o justo seria que dêsse mesmo Fundo um quantitativo substancial lhe fosse entregue para os serviços importantes hoje confiados ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Por mais estranhos que se afigurem, êsses são os fatos. Os créditos destinados às iniciativas e execuções da União são, apenas, os que se encontram consignados na Lei da Despesa, a critério da Comissão de Orçamento.

Os meios legais de 1941 atribuem, para obras rodoviárias, sòmente estas parcelas: Consolidação de estradas a construir: Rio-Porto Alegre, 12.000:000$000; Rio-Baía, 10.000:000$000; Engenheiro Passos-Rezende, 4.000:000$; Rio-São Paulo, 2.000:000$000; Parque de Itatiaya, 2.000:000$000; União e Indústria, 2.000:000$000; Itaipava-Teresópolis, 2.000:000$000; e Areias-Cachoeira, 300:000$000, ou, ao todo, um total de réis 34.300:000$000. Para estudos e projetos de estradas novas, há esta consignação: Rio-Baía, réis 500:000$000, o que resulta num total de 34.800:000$000.

Quanto às estradas de rodagem, de construção a ser começada, o que os boletins e as estatísticas informam é que nenhuma dotação se separou ou se inscreveu para o Departamento, o que equivale ao aviso de que no corrente ano não foi nem vai ser lançada pela administração federal nenhuma outra rodovia em todo o Brasil.

Entretanto, qual teria sido a renda do Fundo Rodoviário em questão, tomando-se por base as importações de petróleo e seus derivados em 1940, se estivesse em vigor desde 1º de janeiro dêste ano a lei que o instituiu? Exatamente 122:273:492$770, conforme demonstra o seguinte quadro: gasolina, 95.430:287$700; querosene, 9.261:288$390; fuel oil, ... 6.739:699$730; óleos lubrificantes, 6.115:321$600; óleo Diesel e similares, 4.736:995$350. A soma total representa 122.273:492$770. A lei estabeleceu que o Fundo Rodoviário se destina exclusivamente ao desenvolvimento e à conservação da rêde nos Estados, no Distrito Federal e no Território do Acre. Teve êle aplicação tão sòmente às importações de petróleo e seus derivados relativas ao último trimestre do ano findo, e daí o atingir apenas a arrecadação global de .... 25.356:224$900, soma esta que foi distribuída pelo Conselho Nacional do Petróleo aos diversos Estados e aos municípios, Territórios e Distrito Federal.

Como é natural, entre os Estados beneficiários do fundo rodoviário foi iniciado, sem grande demora, um movimento tendente a obter, por meio de empréstimos, recursos em alta escala para suas obras em perspectiva, antecipadamente contando com a quota-parte que lhes pertence nas futuras distribuições. O Rio Grande do Sul, por exemplo, lançou um empréstimo de 90.000:000$000, a juros de 8 % e prazo de 20 anos, declarando no respectivo manifesto que a garantia consistia na quota especial das taxas sôbre gasolina e óleos combustíveis. São Paulo, por sua vez, tambem espera dentro em breve arrecadar dinheiro por idêntico sistema e com a mesma finalidade. O Estado do Rio fez uma emissão de apólices rodoviárias, juros de 8 %, prazo igualmente de 20 anos, no valor de 20.000:000$000, com o que se ajustou a garantia que na colocação dos títulos ofereceu para serviço de juros e amortização. Semelhante garantia, que era a das taxas estaduais sôbre gasolina e óleos combustíveis, foi substituída por outra, pela quota-parte da mesma unidade federativa no aludido Fundo, uma vez que a lei constitucional de setembro de 1940 retirou dos Estados a faculdade que êstes tinham, até então, de tributar a produção e o comércio, a distribuição e o consumo dos referidos produtos, tornando-a privativa da União.

O desprendimento e o altruismo da União passaram além das fronteiras do compreensível. Ela incidiu no sacrifício e, por [illegible] responsabilidade, o desgraçado rei Lear. É indispensável quanto antes que se faça alguma coisa de que resulte uma completa revisão do regime, ajustando-se o emprego do fundo federal para retomar o cumprimento dos enormes encargos que lhe pertencem. Ao menos, para um começo, [illegible] Rio-São Paulo, estrada que beneficia o Estado do Rio, São Paulo e o Distrito Federal, e mais a 56 municípios diferentes, paulistas e fluminenses, bem como a ligação com o Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, linha vital para as futuras Rio-Porto Alegre e Rio-Baía. Não é demais [illegible] sentido, um movimento da parte da União afim de, por meio do Fundo Rodoviário, o Departamento conseguir os recursos de que carece para levar a efeito e concluir uma grande obra já iniciada e que não pode e não deve paralisar.

Em média, o número de veículos auto-motores que mensalmente trafegam pela Rio-São Paulo é de 14.000, o que prova a extraordinária utilidade do benemérito caminho, cuja extensão não vai além de quinhentos quilômetros. A sua reconstrução, totalmente em concreto, aos preços correntes não irá talvez acima de 250.000:000$000, quantia que num decênio reverterá em milhões de contos de réis à economia nacional. Sem a conveniente conservação, e como no orçamento vigente só lhe restou a verba de 2.000:000$000 para atender a todos os seus reparos e demais atribuições do Departamento, a consequência não poderá ser outra senão a estrangulação e atraso de uma enorme região do Brasil.

É verdade que em 1928 foi realizada uma emissão de Obrigações Rodoviárias, na importância de 80.000:000$000, que seria resgatada pelo fundo especial criado pela lei de 5 de janeiro de 1927. Desta emissão, em que circulam ainda títulos no valor de 68.000:000$, nada mais se cogitou de nova emissão, ou ampliação da primeira, [illegible] porque o referido fundo especial foi incorporado ao orçamento geral da Nação.

Duas medidas desde já se impõem e que, sem dúvida, sensibilizarão o próprio espírito do Presidente da República: outorgar à União os benefícios do Fundo Rodoviário e fazer com que todo o nosso sistema de rodovias, de norte a sul do país e de leste a oeste, obedeça a um só controle técnico, a uma só direção econômica e a uma só fiscalização financeira, tudo concentrado no Departamento de Estradas de Rodagem.

O país que mais tem gasto com essas estradas, e por isso mesmo aquele que as possue em maior quantidade e de melhor qualidade, é o dos Estados Unidos. Estão êsses momentos empregando somas fabulosas para corrigirem o êrro fatal em que nós [illegible] incidindo [illegible] rodovias sem a [illegible] que se [illegible] técnicos e [illegible].

M. Paulo Filho

COMEMORAÇÃO

Entre as promessas feitas à Amazônia e constantes do discurso proferido pelo Sr. Getulio Vargas em Manáus, estavam as seguintes, substanciais: saneamento, casas proletárias, colônias agrícolas, um instituto agronômico, uma conferência das nações amazônicas destinada a estudar e resolver em comum os problemas da região.

O valor, pois, do referido discurso não se pode mais agora medir pelo brilho de sua fórma, senão pelo efeito ou cumprimento de suas promessas.

Quanto ao saneamento da região, é facto que para lá seguiu em missão o Dr. Barros Barreto, como diretor do Departamento Nacional de Saúde Pública, mas ainda uma das grandes autoridades atuais em malária, exatamente o mal que pede e reclama na Amazônia enérgicas providências debeladoras. O plano do saneamento foi traçado pelo Dr. Barros Barreto, devendo o próximo orçamento consignar-lhe as devidas verbas.

Em relação às casas proletárias, os institutos de previdência social procederam ao levantamento de suas receitas provenientes da Amazônia com o fim de reservar-lhes alta percentagem para aplicação obrigatória em vilas operárias.

Criaram-se as duas primeiras colônias agrícolas, uma no Pará e outra no Amazonas, com os locais já escolhidos para sua instalação. Gruparão elas trabalhadores rurais brasileiros, a quem o govêrno assegurará terras, sementes, máquinas agrícolas, bem como assistência técnica e médica inteiramente gratuita. Serão providas de aprendizados profissionais para os filhos dos colonos e dispensados de quaisquer impostos os produtos de sua lavoura, agremiados os colonos pelo sistema cooperativista.

Acha-se tambem criado, e aparelhado com verbas, material e pessoal técnico, o Instituto Agronômico do Norte, cuja missão é estudar a fauna e a flora da região, organizando, sistematizando e racionalizando a cultura das plantas, padronizando os produtos, distribuindo sementes selecionadas.

Por fim, a conferência das nações amazônicas está sendo preparada em lento e seguro trabalho de cooperação diplomática.

* * *

Pronunciar-se-ão hoje muitos discursos para lembrar comemorativamente o discurso de Manáus. Poderíamos tambem aqui escrever um longo artigo; mas a melhor maneira de comemorá-lo, é de apontar o que já foi feito. E Deus proteja o Sr. Getulio Vargas para que no próximo ano se repitam as cerimônias dêste dia: quererá isso dizer que outras coisas [illegible].

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas de hoje: Distrito Federal e Niterói — Tempo, ainda sujeito a chuvas, nevoeiro, melhorando no correr do dia. Temperatura, estavel. Ventos, de sul a leste.

A corôa de Attila

Nas investigações a que se procede na Argentina em tôrno das atividades nazistas naquele país, com ramificações no nosso continente, verificou o juiz Vasquez que existiam listas espalhadas pelas instituições germânicas, destinadas a colher contribuições entre os membros da colônia alemã para a compra de um objeto precioso. Trata-se da corôa de ouro e pedras preciosas que pertenceu ao famoso Attila, rei dos hunos. E a aquisição terá um fim político, certamente dinástico: oferecer a joia histórica ao chanceler Adolf Hitler.

Pondo-se de lado o que o caso significa em face da ação vigilante das autoridades policiais e judiciárias argentinas, a idéia da oferta encerra alguma delicadeza de apreciação e tem uma expressão de infinita profundidade. A corôa do rei dos hunos é na realidade um símbolo precioso na hora que passa, quando no mundo ressôa, novamente, o faiscante ruido das patas dos cavalos célebres que a história de certa época registrou e relembra como um dos muitos momentos difíceis impostos à humanidade.

Em 1914, Guilherme II já tinha a sua corôa e não desejou outra, até que ficou sem nenhuma. Possuia a sua origem bem assinalada de sangue azul e ambicionava glórias próprias, sem precisar descobrir um *pedigree* e enfiar na cabeça outro ornato que não fosse dos Hohenzollern. Mas desde 1918 deixou de existir um domínio hereditário no Reich, e se as questões de sangue, de origem e de genealogia devem ser assunto *verboten*, uma corôa não há de ser de todo mau presente, principalmente a de Attila, de vez que o totalitarismo sempre procura remontar ao passado e, assim como certa figura quis reviver as glórias da antiga tirania romana, não é demais que haja quem busque no antanho o pouco que nêle pode encontrar em favor do muito que dêle pretende imitar, fazendo-o com o requinte da quintessência.

Cremos que a corôa do rei dos hunos estava encostada porque não havia encontrado uma cabeça a calhar. A subscrição denunciada em Buenos Aires indica que ainda não existe o dinheiro para adquirir a preciosidade histórica. Mas diz muito bem que o crânio dolicocéfalo para recebê-la foi descoberto e não deslustrará em nada o passado do primeiro huno que a ostentou.

Missão canadense

Tendo desembarcado em Santos e permanecido alguns dias em São Paulo, chegou a esta capital a Missão Econômica do Canadá, de cuja visita ao Brasil resultarão, como tudo faz esperar, imediatos proveitos para uma intensificação de intercâmbio entre os dois países, agora já muito mais próximos um do outro, economicamente. Não foi provavelmente uma coincidência, mas sem dúvida deliberado propósito, começar a Missão Canadense a sua visita ao Brasil por São Paulo, o maior produtor de café do mundo, grande produtor de algodão e o mais extenso parque industrial da América do Sul.

Embora não fossem muitos os dias da sua permanência em São Paulo, para uma visão de conjunto terá bastado êsse primeiro contacto dos embaixadores econômicos do Canadá com o nosso país. Ainda que seleta por estar constituida de representantes que são assinalados expoentes do comércio e da indústria da já notável nação americana, a Missão Canadense traz como chefe o próprio ministro do Comércio do Domínio. Essa particularidade, por si só, diz bem da importância que o govêrno do Canadá atribue a essa embaixada, no sentido de estreitar as relações comerciais com o Brasil, mediante a intensificação de um intercâmbio de equilibrio reciprocamente compensador e perduravel.

As contingências da guerra, desviando para o continente o intercâmbio com a Europa, a criação da legação brasileira no Canadá e da legação canadense no Brasil, devem ser considerados os fatores principais da aproximação que se processa. O que está por fazer, porém, além dessa concorrência de fatos mais ou menos coordenados para uma finalidade convergente, dependerá das iniciativas em curso.

A Missão Econômica do Canadá muito contribuirá para a consolidação das relações tão promissoramente começadas.

Exportadores e importadores

Em comentário de ontem, à margem de uma exposição do sr. Leonardo Truda, no Conselho Federal de Comércio Exterior, sôbre o progressivo e exagerado aumento de preços da cêra de carnaúba, não fizemos, propositalmente, referência ao assunto da elevação de preços de nossos produtos, do ponto de vista geral. Essa referência, que fazemos agora, entende com a exposição a que nos reportamos. Trata-se de casos concretos e que exigem meticuloso e urgente estudo, com a cooperação dos interessados, a bem do nosso intercâmbio com os Estados Unidos, presentemente o maior mercado da produção brasileira, quer se trate de matéria prima, quer de algumas manufaturas.

Vários importadores norte-americanos, desejosos de adquirir, em nosso país, produtos que compravam na Europa, desanimaram de manter uma importação constante e regular dos mesmos produtos, em consequência das sucessivas majorações de preços. É praxe o exportador notificar o importador de uma nova alta de preço da mercadoria em transação, no ato de cada encomenda. Tem havido casos em que o exportador recusou remeter a mercadoria, nos termos da encomenda realizada, só o fazendo após ter o importador concordado com a inesperada elevação do preço. São fatos que embaraçam o curso de um intercâmbio que deve merecer todas as facilidades, a começar pelas que dependem dos vendedores interessados.

As administrações regionais e os órgãos representativos das classes interessadas, ou seja no caso as Associações Comerciais, poderão contribuir vantajosamente para que êsses obstáculos desapareçam, mediante prévios entendimentos. O caso da cêra de carnaúba motivou ponderações muito sensatas no Conselho Federal de Comércio Exterior. Como se vê, porém, por outras referências aparecidas no mesmo Conselho, o que ocorre com aquele produto afeta outros muitos, e o Brasil não está em condições de impor preços, mas na contingente situação de recrutar mercados.

População indígena de Goiaz

As investigações censitárias em Goiaz com referência à população indígena concluiram pela existência, no Estado, de cêrca de 2.680 índios, dos quais 210 da tribu dos Canoeiros, fixados no município de Santaña, e que não permitem a aproximação de civilizados, e três aldeias de Javaés, com presumivelmente 600 almas. Estes últimos, localizados na parte central da ilha do Bananal, também não puderam ser recenseados, resultando inúteis as tentativas feitas por dois recenseadores. Um dêles, porém, ministro protestante, anteriormente se assegurara da veracidade daquela estimativa.

Assim, 1.870 indígenas foram recenseados regularmente, na conformidade das disposições especiais baixadas para êsse fim. Dividem-se êles pelas cinco tribus seguintes: Apinagés, 187; Craôs, 415; Cherentes, 402; Carajás, 706; Javaés, 160.

Os Apinagés vivem em três aldeiamentos, os Craôs em quatro, os Cherentes em oito, os Carajás em dezesseis; e os Javaés em dois.

Os aldeiamentos têm uma população que varia de 19 até 175 indígenas e as suas denominações são as mais pitorescas e dessemelhantes entre si, como se vê dêstes exemplos: Botica, Mariazinha, Cabeceira Grosso, Donzela, Canto do Porrête, Aruanã, Fontoura, Cadete, Imuti, Serecau.

Por municípios, os 1.870 recenseados da população indígena de Goiaz assim se distribuem: Pedro Afonso, 817 Craôs e Cherentes; Goiaz, 738 Carajás e Javaés; Boa Vista, 173 Apinagés; Santa Maria, 127 Carajás; e São Vicente, 14 Apinagés.

Ensino primário nos Estados

Numa monografia recentemente publicada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sôbre a situação do ensino em Sergipe, vê-se que alí o primário teve consideravel desenvolvimento no tocante à matricula geral, em relêvo a partir de 1937. A taxa respectiva, que era, em 1935, de 4 % em relação à população total do Estado, passou a ser de 7 %, em 1938. No mesmo periodo, o número de escolas cresceu de 426 a 635; o de professores, de 523 a 866, e o de alunos matriculados, de 21 mil para cêrca de 34 mil.

Tudo isso é animador. Mas a verdade é que o esfôrço em favor da quantidade exige outros, no sentido de melhor organização do aparelhamento dêsse ensino, sem o que também não subirá o rendimento da atividade escolar. A permanência da criança sergipana na classe é muito reduzida, pois, de cada cem crianças inscritas em 1937, apenas 10 figuravam na terceira série ou ano. A frequência média era de 73 %. Dos alunos que seguiam o curso até ao fim, só 28 % logravam aprovação.

De resto, a situação não é peculiar à terra de Tobias Barreto e Sylvio Romero. Ela igualmente se verifica com os sistemas de outros Estados, cujo crescimento de matriculas não é acompanhado de melhoria de resultados pedagógicos e educativos. As escolas primárias pouco adiantarão sem estarem providas de melhores condições de trabalho, de instalações e material didático, de programas que atendam mais diretamente às necessidades reais da população e de extensão de obras de assistência aos pequenos que as frequentam. Não havendo essas providências, êles facilmente desertarão.

O que se entende com Sergipe é claro que se entenderá com as demais unidades federadas.

México e Brasil

O México, com cêrca de dezoito milhões de habitantes é uma das grandes nações latino-americanas. Oferece um amplo campo para desenvolver seu intercâmbio com o Brasil. Até agora parece que vende mais e compra menos, mas as suas possibilidades são realmente extraordinárias. De seu potencial econômico, a capital mexicana, com mais de milhão e meio de habitantes, e as cidades industriais de Monterrey e Guadalajara são índices expressivos. O México, além do petróleo bruto e de seus derivados, poderá fornecer ao Brasil mercúrio, breu, enxofre, água-raz, pedra-pomes, madrepérola, esponjas, azulejos, manufaturas de prata e cobre, etc. O Brasil lhe venderá, além do café, cacau, borracha, copra, algodão em rama, conservas, charutos e cigarros, alcool, fios de seda e de algodão, material de construção civil, produtos farmacêuticos, artigos de cutelaria, tecidos em geral, madeiras compensadas, etc.

O comércio já não tem restrições e os pagamentos são efetuados em dólares, prevalecendo os usos e as praxes dos Estados Unidos. O protecionismo já é mais ou menos como aquí.

Os meios de transporte, naturalmente, terão que melhorar. É uma das rudes e penosas lições do bloqueio criado pela guerra na Europa. A extensão da linha de navegação do Lloyd Brasileiro até Vera Cruz e a celebração de um tratado especial com o govêrno mexicano serão dois seguros e proveitosos pontos de partida para um melhor e mais inteligente entendimento de interêsses mercantis com a rica e próspera democracia do continente.

Tradicionalmente amigos e unidos, o México e o Brasil podem e devem ajudar-se mutuamente.

O algodão

Dos vários setores da economia nacional, entre os que mais estão contribuindo para compensações de intercâmbio, nesta época de anomalias e imprevistos, sem embargo da nossa relativamente satisfatória posição no comércio internacional, o que se relaciona com a cultura algodoeira é, indubitavelmente, merecedor de atenção e assistência. O algodão já conquistou, com vantagem, no plano da exportação brasileira, o lugar de segundo produto básico. É este que vai sanando as lacunas produzidas nas vendas externas do café, cooperando assim para atenuar os desvios da nossa balança comercial.

Já uma vez dissemos aqui que o algodão poderia ser considerado a lavoura dos pequenos produtores, conseguintemente os mais necessitados de amparo e estímulo. As estatisticas oficiais demonstram que cerca de 92 % dos produtores de algodão, em São Paulo, presentemente o maior centro de produção e exportação do país, são sitiantes modestos, sem outros recursos além das limitadas terras que cultivam e do que resulta da venda de suas safras. Dir-se-ia, por outras palavras, que a quase totalidade não possue reservas, dependendo a sua atividade dêsse ato de comércio, em virtude do qual conseguem os produtores os recursos imediatos de que carecem. Um grande lavrador de algodão do município paulista de Marília, em entrevista concedida recentemente à *Folha da Noite*, dizendo que o algodão representa hoje um terço da economia brasileira, adiantou que essa lavoura constitue o amparo de mais de quinze milhões de agricultores.

A queda das cotações do produto coincidiu com a época do plantio, influindo depressivamente no ânimo dos que já se resignavam a obter, com a futura safra, uma compensação contra os prejuizos que lhes causou a safra a terminar. Como documentação subsidiária desta nota, vem a propósito a divulgação da posição estatistica do algodão brasileiro: remanescente da safra de 1939-1940, 70 milhões de quilos; produção calculada para 1940-1941, 385.000.000; importação do norte, em 1941, 10.000.000; importação de outros Estados, 5.000.000 de quilos; total, 470.000.000 de quilos. Consumo em São Paulo (produção paulista e do norte) 65.000.000 de quilos; exportação, até 31 de agosto deste ano, 205.000.000; exportação para outros Estados, 6.000.000; vendido ao govêrno da Inglaterra, aguardando embarque, 16.000.000; armazenado em São Paulo, por conta de firmas estrangeiras, 10.000.000; negociado com câmbio fechado, a embarcar, 45.000.000. Essas parcelas somam 347.000.000 de quilos. Deduzindo-se do suprimento a distribuição, isto é ...... 470.000.000 — 347.000.000 de quilos, ficam 123.000.000 para serem negociados em 1942.

Os lavradores de algodão, concientes embora de estarem concorrendo para contrabalançar os efeitos produzidos pela retração nas vendas de café, não deixam de ter motivos para apreensões, ponderando esta circunstância preliminar: produto indeteriorável e de primeira necessidade, como matéria prima de várias e importantes aplicações industriais, o algodão brasileiro está sendo vendido abaixo do custo da produção, ao passo que o similar estrangeiro é entregue ao consumo pelo dobro do preço. O que se trata de saber portanto, não é se, na melhor hipótese, o Brasil poderá colocar toda a sua produção algodoeira, mas principalmente conhecer a resistência dos produtores, que se queixam de estar entregando o produto por um preço que não cobre as despesas da lavoura.

Frequentemente, em torno de estatisticas do nosso comércio exterior, assinalamos os surtos do produto nº 2 da nossa economia rural. Essa verificação conforta, mas não basta, como solução do relevante problema em aprêço. Defende-se o café, porque a sua defesa importa a defesa da própria economia nacional, cujo maior expoente ainda é, incontestavelmente, êsse produto. Terá de ser assim e nunca serão condenáveis os gastos bem aplicados na execução dessa política. Os produtores de algodão, porém, que bem conhecem o valor econômico e mundial dêsse produto, poderiam perguntar por que se consomem centenas de milhares de contos com a valorização do açucar, artigo sem posição no intercâmbio, e sem concorrer, de qualquer modo, para o equilibrio da nossa balança externa? Mencionemos, mais uma vez, as cifras do nosso comércio exterior nos primeiros oito meses deste ano: contra uma importação de 2.566.817 toneladas, uma exportação de 2.307.234 toneladas; pagámos 3.340.728 e recebemos 4.196.654 contos, resultando um saldo favoravel de 855.926 contos.

Do quadro estatistico a que recorremos consta que a diferença para mais, em valor, na exportação de café, foi de 139.735 contos, feito o confronto entre os oito meses de 1941 e igual periodo de 1940. O algodão produziu mais 182.423 contos, em face do mesmo cotejo. Dá-lhe, êsse resultado, o direito de ser o vice-produto agricola brasileiro de venda mundial. Com todas essas vantagens, porém, qual é a situação real do produtor? Descreveu-a sem exagêros, com os olhos nas contas, o sr. Alberto Prado Guimarães, no sentido de mostrar que o produtor de algodão, que de modo tão inequívoco contribue para as compensações obtidas pela nossa balança comercial, não poderá lutar sozinho contra a baixa das cotações. A continuação dessa contingência entremostra, quando menos, os riscos de ser aniquilada uma produção agricola que, em pouco tempo, conquistou o principado, no reino em que é soberano o café.

Contra o desperdício

No transcurso da Jornada Contra o Desperdício, promovida em São Paulo, e mais recentemente, tivemos propiciada ocasião para renovar os nossos aplausos a essa campanha, interpondo, porém, restrições que se nos afiguraram aceitáveis e também pertinentes, quanto ao êxito concreto da louvável cruzada. Essas restrições entendiam com o grande alcance teórico das palestras, confiadas a técnicos ou especializados nos vários temas tratados e o pouco resultado prático. O Dasp resolveu promover uma campanha dessa natureza, dizendo-se já que as três primeiras conferências, da série de quatorze que compõem o programa, foram satisfatórias.

Pelas informações que se divulgam, a respeito da iniciativa, conseguiu o Dasp, articulando-se com os diretores do Material e chefes dos almoxarifados ministeriais, na parte contra o desperdício no serviço público, o que não seria possível obter na esfera da vida particular do cidadão: evitar abusos, através de um estrito contrôle do abastecimento. E é precisamente neste ponto fundamental que se esteia a campanha, orientada e dirigida pelo Dasp. De que modo, todavia, seria possível realizar com êxito, correspondente à finalidade visada, essa parte do programa? Seguindo-se um período prático, logo após à fase educativa do programa.

No serviço público, os almoxarifados controlarão os pedidos ou requisições. Os diversos diretores do Material entrarão em entendimentos com os funcionários que lhes estão subordinados, de modo a ser perfeita a articulação entre os estoques e estudo de suas verdadeiras necessidades. De mais a mais, uma coisa é positivamente verdadeira: evitar o desperdício é economizar, mas é igualmente estabelecer um regime de vida fértil em proveitos quotidianos.

Na observação de pequenos fatos da vida, pequenos quando isoladamente considerados, mas que tomam proporções, quando vistos em globo, o desperdício avulta a cada hora. Quem não reconhece que a falta de água, para aludirmos apenas a um fato da vida de todos os dias, não resulta, muitas vezes, do desperdício de grande parte dos consumidores?

Dentro de cada tema sôbre o desperdício está subentendido um dever de altruismo ou solidariedade humana, que deve ser respeitado e cumprido por todos.

Era de prever...

Ante-ontem os bairros de Botafogo e Copacabana ficaram sem água. As bicas abertas não deixavam correr uma gota. As caixas estavam sêcas, ou com dois dedos de água no fundo. E os moradores dessas habitações, assim sacrificados, tiveram que se conformar com a sua sorte.

Quando o mesmo aconteceu, faz poucos meses, as autoridades técnicas encontraram uma explicação, que o povo aceitou: a estiagem. Também tanto tempo sem chuva era mais do que suficiente para afetar o volume dágua nos mananciais!

Agora, porém, chove continuamente há mais de um mês, não raro com impetuosidade... E eis que, em meio da torrente pluvial, aparece, como no período da sêca, uma situação crítica, semelhante àquela que coincidiu com a estiagem. Mas desta vez já se não poderia aceitar a mesma explicação. O bom senso a repeliria! Então se diz ao público que houve mais um estouro na canalização, tornando necessário interromper o trânsito da água, para seu consêrto.

O facto é verdadeiro e não nos surpreende. Sempre sustentámos, e o fizemos convictos de estar com a verdade, que o mau estado da canalização fa-la-ia ressentir-se quando nela fossem injetados maiores volumes dágua sob maior pressão. Os canos não resistiriam, como não estão resistindo. O pior, porém, e disso não tenhamos ilusões, é que a coisa terá de repetir-se muitas vezes, porque não basta colher água num manancial e trazê-la à cidade de consumo. É indispensável que, dentro dessa cidade, se garanta a sua segura distribuição através de uma canalização resistente, perfeita. Foi o que se não fez. Eis porque de quando em vez haverá interrupções na distribuição da água... Até que se atenda ao problema, como merece!

Chegará breve ao Rio uma grã-duquesa russa

Nova York, 9 (Reuters) — A grã duquesa Maria, da Russia, viajará no sábado a bordo do *Argentina*, para ocupar a direção do magazine *Town and Country*, na América do Sul.

Ela é prima em primeiro grau do ex-último Czar e será o único membro do grão ducado russo no Hemisfério Ocidental. Estabelecerá os seus escritórios em Buenos Aires, preparando fotos e artigos de interêsse continental. Demorar-se-á, antes, no Rio de Janeiro, visitando os seus parentes, da família dos Bragança.

Ela é autora da autobiografia "Educação de uma princesa", um dos "bestsellers" dos Estados Unidos, e colabora em muitos magazines.

Dispararam contra Dover

Dover, 9 (A. P.) — Pouco depois das vinte horas de hoje os canhões alemães de longo alcance atiraram seis granadas na area de Dover, acrescentando mais duas salvas após uma pequena pausa. Apesar da chuva que caia nos estreitos, os fachos das explosões dos canhões foram vistos claramente e os observadores disseram que a bateria instalada no Cabo Gris Nez foi a que entrou em ação.

COMO ROOSEVELT IMAGINOU A LEI DE EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

Teve em mira transformar os EE. UU. no grande arsenal da democracia

Washington, 9 (A. P.) — O presidente Franklin Roosevelt, no ultimo artigo da serie que escreveu para o "Collier's", descreve as atividades politicas em torno da promulgação da Lei de Emprestimo e Arrendamento e a elaboração do programa de auxilio à Grã Bretanha, dizendo que, em breve, os Estados Unidos se tornarão "o grande arsenal da democracia."

O artigo foi escrito em julho ultimo, como prefacio de uma nova publicação dos documentos presidenciais durante o periodo de 1937 a 1940.

Nele o presidente estudou tambem a serie de greves que se verificaram nos Estados Unidos em 1937. Principiou revendo a questão trabalhista e declarou que 1937 "foi um ano de greves. Durante o ano verificaram-se 4.740 greves, que envolveram 1.860.000 operarios e que causaram uma perda de 28.425.000 de dias de trabalho-homem".

Declarou que a principal razão destas greves foi a melhoria dos negocios, o crescimento do movimento sindical e o desejo dos operarios obterem melhores salarios afim de enfrentar o aumento do custo da vida.

O sr. Roosevelt qualificou esse periodo como uma epoca "de grandes aperturas para os Estados Unidos. O Trabalho estava padecendo da sua crise de crescimento. Esse Trabalho, que no passado fôra sujeito a tantas explorações, estava começando a reconhecer a sua fôrça, pelo novo impeto da legislação inspirada por um governo que encarava tais problemas com simpatia. Entretanto, ainda não tinha o Trabalho atingido o seu maximo de fôrça.

Em certos lugares dirigentes irresponsaveis tinham o controle." "Entretanto a Historia do capital, da industria e das finanças nos mostra que estes tambem tiveram os seus periodos de crescimento rapido e em tais ocasiões deram provas dos mesmos excessos, da mesma irresponsabilidade — talvez em escala muito maior."

Referindo-se à greve da North American Aviation Corporation, na California, em junho de 1941, o presidente afirmou que "os "leaders" responsaveis do movimento trabalhista reconheceram que não era uma "greve de boa fé", nem mesmo uma disputa industrial, mas, sim, uma forma de sabotagem estrangeira, inspirada e dirigida pelo comunismo, que não se interessa pela melhoria das condições dos trabalhadores, mas sim pela derrota e esfacelamento dos Estados Unidos."

O sr. Roosevelt declarou tambem que considera o emprego de tropa durante um periodo de greve "salvo nos momentos de emergencia nacional, como uma das coisas mais perigosas que possam suceder numa democracia" e acrescentou "até a data em que escrevo estas notas, isto é em julho de 1941, a unica exceção que fiz em toda minha vida de homem publico, foi em junho de 1941, quando ordenei ao Exercito que ocupasse as oficinas da North American Aviation Corporation", que estava trabalhando na construção de aviões para a defesa dos Estados Unidos.

Era o nó vital do nosso programa de armamentos, que o interesse da nossa existencia nacional não podia permitir que fosse paralizado."

Em seguida o sr. Roosevelt discute a situação que levou a ser adotada a lei de emprestimo e arrendamento. "A politica do nosso governo foi constantemente planejada para manter a guerra longe das Americas. Isto se tornará impossivel se o ultimo baluarte europeu da democracia — a Grã Bretanha — tombar diante das potencias do Eixo. Por mais de um seculo a esquadra britanica montou guarda no Atlantico, complemento da nossa, em forma constantemente amistosa e em 1940 deu-nos a proteção naval que não podiamos construir tão rapidamente quanto a presente crise tornava necessario."

Agora compreendemos que das formas pela qual devemos defender a America é a de permitir que a esquadra britanica continue sendo a sentinela capaz de preservar a integridade dos mares."

O sr. Roosevelt em seguida lembrou a sua mensagem de 19 de janeiro de 1939, pedindo a revogação do embargo de armamentos, declarando que o Congresso não o havia atendido. Acrescentou que só depois do irrompimento da guerra conseguiu afinal a anulação desse embargo. O presidente recordou tambem as medidas de emergencia que tomou em junho de 1940, quando "mandamos para a Grã Bretanha mais de quarenta e tres milhões de dolares dos stocks excedentes de fuzis, metralhadoras, artilharia de campanha, munições e aviões.

Esses materiais chegaram à Grã Bretanha depois da evacuação de Dunquerke, onde foram perdidas pelos ingleses grandes quantidades de canhões e outros equipamentos militares.

Ninguem póde imaginar o efeito que esses aprovisionamentos produziram sobre o exito da resistencia britanica no verão e no outono de 1940."

A seguir o sr. Roosevelt passou em revista os passos tomados para a adoção da Lei de Arrendamento e Emprestimo, que foi aprovada pelo Congresso e assinada no dia 11 de março de 1941.

Poucos minutos depois da assinatura da lei, materiais de guerra da marinha e do exercito estavam seguindo rapidamente para a Grã Bretanha e a Grecia. Pouco adiante, acrescentou:

"Nos primeiros cinco meses de 1941 mandamos um numero de aviões para a Grã Bretanha doze vezes maior do que o que haviamos enviado nos cinco primeiros meses de 1940. Deve-se ter em mente que as encomendas feitas de acordo com a Lei de Arrendamento e Emprestimo, embora baseadas em pedidos de um governo estrangeiro, são na realidade, encomendas do governo dos Estados Unidos e são tratadas como se fôssem feitas sob contratos do programa de defesa."

O sr. Roosevelt explicou o funcionamento da Lei de Arrendamento e Emprestimo, dizendo que "o pedido de auxilio para defesa é feito pelo governo estrangeiro a uma determinada divisão, que, por sua vez, o encaminha à competente agencia do governo dos Estados Unidos.

Esta agencia determina se o material solicitado deve ser fornecido do stock disponivel, se de acordo com os contratos existentes ou, finalmente, se serão necessarios novos contratos."

Depois desses tramites, deve ser obtida a aprovação do presidente dos Estados Unidos, autorizando a transferencia dos artigos solicitados ao governo que recebe o auxilio."

"Naturalmente, no tempo em que este artigo está sendo escrito a Lei de Arrendamento e Emprestimo apenas tem iniciado as suas operações. Quando estiver em pleno funcionamento e quando as industrias de defesa da America estiverem produzindo o que delas se espera, então a America estará desempenhando realmente o papel que o seu Congresso e o seu povo delinearam desde janeiro ultimo, qual seja o de torná-la o Grande Arsenal da Democracia."

CAXIAS, HOMEM DE FÉ

P. ARLINDO VIEIRA, S. J.

Revestiram-se êste ano de desusado brilho as comemorações do invicto patrono do Exército. Caxias faz jús à admiração e à gratidão do povo brasileiro. Não obstante o muito que dêle se tem dito, fica ainda incompleto o quadro de suas grandezas. É para lamentar que aqueles que, na imprensa ou na tribuna, exalçaram as virtudes do intrépido militar se tenham, em geral, limitado a fazer vagas alusões aos sentimentos cristãos dêsse homem singular. Isto diz bem com a superficialidade do nosso meio. Consideram-se os efeitos: não se aprofundam as causas.

Êsse silêncio quase acintoso pode ser tambem motivado pelo respeito humano ou pela tácita repreensão que para muitos envolve esse aspecto deslumbrante da vida de Caxias. Precisamos reivindicar as legitimas glórias do imortal patrono do Exército. Caxias, o esposo exemplar, o cidadão integérrimo, Caxias, êsse caráter sem jaça, soube haurir em sua fé robusta o segredo de todos os heroismos que fazem dêle o ídolo do povo brasileiro. Historiadores de nomeada e ilustres biógrafos de Caxias, como Magalhães, Pinto de Campos, Seidl, Olegario, Velho da Silva, Afonso de Carvalho e outros muitos têm assinalado os sentimentos profundamente cristãos de Caxias. Neste particular, porém, ninguem leva as palmas ao emérito diretor do Arquivo Nacional, Vilhena de Moraes, que é hoje, incontestavelmente, o mais diligente e o mais autorizado pesquisador das coisas de Caxias.

Nossos jovens cadetes, nossos militares, todos os brasileiros, em suma, que desejam conhecer a fundo a vida do grande Pacificador e as belezas inenarráveis de seu caráter, devem dar, em suas bibliotecas, lugar de honra às obras do ilustre membro do Instituto Histórico. Se Vilhena de Moraes consagrasse o que lhe resta de sua operosa existência a desvendar-nos os rasgos de virtude e de civismo encerrados na vida de Caxias, só com isso prestaria ao país inestimaveis serviços.

Continuaria a mostrar-nos como o herói de que se orgulha o Brasil foi grande porque soube ser valente cristão. O fato de Caxias ter-se inscrito ou ter sido inscrito na maçonaria nada diz contra sua fé intemerata. No tempo em que até sacerdotes (não, porém, dos melhores) se gloriavam de pertencer à seita, que maravilha que nela se filiasse um leigo? Naquela época, para muitos era a maçonaria menos suspeita do que o é hoje para os católicos esclarecidos o Rotary Club.

Consideravam-na apenas como uma sociedade de beneficência. Nas célebres irmandades, que ainda hoje não raro se contentam com um vago sentimentalismo religioso, distante como a terra do céu do espírito genuinamente cristão, pululavam os maçons que despiam as insignias da ordem para vestir suas opas e balandraus.

Caxias nunca teve o espírito maçônico. Na tristemente célebre questão religiosa, êsse católico de rija têmpera, descobrindo os intentos perversos do sectarismo obstinado, pôs-se ao lado dos bispos oprimidos, fazendo questão de confiança não só do indulto mas da anistia completa das vítimas inocentes. Cedeu o Imperador, cioso de conservar no Ministério êsse prestante auxiliar que valia mais que todos os pérfidos acusadores dos denodados defensores dos direitos de Deus e da Igreja. Caxias, homem de espírito sobrenatural, viveu sempre sob a dependência da amorável providência. A um oficial de seu Estado Maior, oprimido de mortal tristeza, dirigiu uma carta que poderia ser assinada pelo mais piedoso sacerdote, propondo-lhe as consolações da fé e lembrando-lhe que nada sucede neste mundo sem permissão de Deus. Em Caxias a cruz e a espada irmanaram-se de modo sobremaneira eloquente. O glorioso militar que, cada ano, se aproximava reverente da Sagrada Mesa, o generalíssimo intrépido que, em plena campanha, acompanhado de seu Estado Maior, vencia a toda a brida grandes distâncias afim de assistir aos domingos ao Santo Sacrifício da Missa, o piedoso cristão que até a extrema velhice rezava com os seus o terço no recinto sagrado de seu lar impoluto, o filho dedicado da Virgem Imaculada, Padroeira do Exército, em cuja honra levantava altares e templos, lembra aos brasileiros de hoje que a grandeza da Pátria está indissoluvelmente unida à fé que nos legaram nossos maiores. Assim se dirige Caxias, como presidente e pacificador da Província, aos deputados maranhenses: "Não é êste o lugar de encetar a análise da necessidade do culto; nem farei injustiça a vossa inteligência e sentimentos piedosos, provando-vos que, sem religião, não há liberdade nem civilização. E se alguem dissesse que, a par da ineficácia das leis e da negligência das autoridades, a ausência do sentimento religioso muito concorre para a insurreição das classes inferiores, de certo não erraria. Grave assunto é êste para as vossas meditações." Sim, grande Caxias, o triste panorama do mundo atual mostra quão verdadeira é vossa asserção! Os elementos comunistas de 35, que ainda não depuzeram as armas e, nas trevas, vão maquinando a ruína da Pátria, são míseras criaturas arrancadas à benéfica influência da Igreja pelo laicismo gangrenoso, implantado no país por uma filosofia que não é a de Caxias nem a do povo brasileiro. Nas classes inferiores a insurreição e nas classes superiores o materialismo crasso em que se fundem todos os ideais nobres e elevados. Para os que se libertam do jugo religioso, a própria Pátria se converte em um mito.

Alguns anos mais tarde, em 1846, faz Caxias a mesma advertência aos deputados riograndenses: "As mais bem pensadas leis, as mais belas instituições não podem suprir por nenhum modo a falta do sentimento religioso e do culto público, qualquer que êle seja, e muito mais ainda à nossa religião tão santa, tão humana, que, por si só, fielmente cumprida, supre muitas leis, obsta a muitos males, e chama o homem à prática de todas as virtudes públicas e privadas, que são os mais sólidos fundamentos da sociedade." Caxias, nêsse jato de luz, nessas palavras de fogo descobre-nos o segredo de suas virtudes públicas e privadas. Preocupa-se com a sorte dos índios malaventurados e, já naqueles tempos, verberava êsse absurdo da catequese leiga: "É uma grande deshumanidade o deixarmos vagar por êsses desertos ínvios, sem os socorros da religião e da civilização, êsses descendentes dos primeiros habitantes do nosso país, que tão uteis nos podiam ser, como muito dêles nos têm sido..."

Mais que isso: o glorioso patrono do Exército sente estuar-lhe no peito a chama do zêlo. Dirigindo-se ainda aos deputados riograndenses, deixa escapar de sua grande alma êste brado de fervente apóstolo: Custa-me a expor-vos o que observei, senhores; em alguns lugares da Provincia, nos dois anos em que, à frente do Exército, atravessei toda a campanha: crianças entrando já na adolescência sem serem batizadas; famílias inteiras que jamais tinham assistido ao Sacrifício da Missa, e que, pela primeira vez, viam em nossos acampamentos o sacerdote no altar, celebrando o Ofício Divino para o Exército. Quantas uniões ilícitas e opostas à moral pública aos interêsses sociais e à doutrina da Igreja..."

"Fala aquí — observa argutamente Vilhena de Moraes — fala aquí, mitra na cabeça, um bispo, ou um general de espada em punho?" Ensina-nos Caxias que a falta de religião materializa o povo e desencadeia os mais baixos instintos do homem animal.

Multiplicam-se os casinos, antros de perdição, desagrega-se a família, enxameiam "uniões ilícitas e opostas à moral pública, aos interêsses sociais e à doutrina da Igreja..." Caxias relembra ao Brasil de hoje a necessidade de retomar suas tradições cristãs, necessidade tanto maior quanto mais tristes são os dias que vamos vivendo. Lembra-nos, outrossim, que o catolicismo, que a religião do povo brasileiro, à qual devemos a unidade da Pátria e tudo quanto temos, não deve ser apenas respeitada e tolerada, mas deve — e é para nós questão de vida ou de morte — ser a base de todo o edifício social. Parecé, felizmente, que o mundo vai sendo forçado a reconhecer que "sem religião não há liberdade nem civilização".

Impõe-se o dilema: religião ou escravidão, teocracia ou anarquia, Jesús Cristo ou barbarie, cristianismo ou satanismo.

Que Jesús Cristo volte, pois, à família, à escola, à oficina, aos hospitais, às prisões, ao Exército! Só assim o Brasil poderá arrostar impávido a terrivel procela que ameaça submergir os povos. Que nossos briosos militares, à frente de todas as fôrças vivas da nação, trabalhem para realizar o ideal de Caxias e lá, no seio de Deus, digne-se o fulgurante astro da Pátria iluminar e orientar os dirigentes do país, fazendo-lhes compreender que "sem religião não há liberdade nem civilização".

A AVIAÇÃO MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

AVIÕES BRITANICOS NA FRENTE ORIENTAL

XXVII.

Wing Commander L. V. FRAZER

(Especial para o "Correio da Manhã")

Um aspecto do "Tornado", o novo caça da R.A.F., em operações na frente oriental. Vemos as duas helices tripás de velocidade constante girando em sentido contrário no eixo único do motor Rolls Royce "Vulture" de 2000 HP!

O fato de um grupo de caça da Real Força Aerea haver chegado à Russia foi conservado em absoluto segredo até o dia em que os aparelhos da RAF entraram em ação; os alemães perceberam, então — tarde de mais — que aviões, arvorando o cocar tricolor, montavam a guarda em torno de Leningrado.

No primeiro choque mais de vinte aviões da Luftwaffe em poucos minutos eram derrubados, e os sobreviventes devem ter contado apavorados que a RAF tinha mandado para a Russia novos tipos de aparelhos que eram vistos pela primeira vez em combate...

Eram os Hawkers "Tornados" mais conhecidos sob o nome de "Hurricanes-Canhões", armados com quatro canhões e dez metralhadoras que acabavam de estrear!

Atrás deste fato, porém, ha a historia, menos espetacular, talvez, do modo pelo qual este grupo, com suas dez esquadrilhas, conseguiu chegar à Russia e entrar em ação imediatamente.

O problema se apresentava dificil de resolver. Era necessario mandar unidades com toda a sua organização propria: aviões, sobresalentes, mecanicos, engenheiros, especialistas em camuflagem, enfermaria, cosinheiros, medicos, estados maiores, carros blindados de socorro, pilotos.

Não se podia mandar somente maquinas para que os pilotos russos, acostumados com outros tipos de aviões, com outro genero de instrumentos de bordo, não pudessem tirar o maximo partido dos mais esplendidos engenhos de guerra aerea construidos até então. De um outro lado não havia mecanicos russos especialistas em motores e celulas britanicas — e mesmo se existissem não teriam conhecido o motor Rolls Royce "Vulture" nem os "Tornados". Para cada avião que a RAF mandou foi necessario fazer-se acompanhal-o de trinta a quarenta homens, e trinta toneladas de material. Tudo foi preparado nos minimos detalhes, e sessenta dias após a invasão da Russia pela Alemanha chegavam — por onde, isto é ainda segredo... — em Leningrado cento e cincoenta "Tornados" e cerca de quatro mil homens da RAF, com todo o seu equipamento. Tudo tinha sido previsto, desde as laminas gilete, as redes contra mosquitos, garrafas do mais fino Whisky, sucos de frutas, vitrolas, cigarros, dominós até bancos de ensaios para motores, instalações de radio poderosissimas, dispositivos especiais contra gelo, etc.

A preparação foi tão bem feita que dois dias após terem chegado ao destino sete aviões entravam em contato com poderosa formação de Stukas bi-motores que era dispersada com 50 % dos seus efetivos espatifados no solo ou ardendo, sem o mais leve arranhão em nenhum dos aparelhos.

Os pilotos eram todos voluntarios, e o numero deles foi tal que o comando de caça da R. A. F. teve de selecioná-los por numero de vitorias sempre se dando preferencia aos Canadenses por estarem melhor acostumados ás condições atmosfericas locais.

O comandante do grupo é um australiano, Rama Iswood, que já derrubou dezoito aviões alemães durante a "Batalha da Grã Bretanha".

As dez primeiras esquadrilhas constituem, aliás, somente a vanguarda de outros grupos que já estão sendo encaminhados para o novo campo de ação.

Tudo foi feito sob o maior segredo. Os homens nem sabiam para onde iam. Os pedidos de voluntarios foram formulados do seguinte modo: "Pede-se duzentos pilotos de combate para serviço especial que exigirá de cada um os maiores riscos e os maiores esforços pessoais."

No dia seguinte mais de dois mil pedidos já tinham sido formulados...

Naturalmente não era possivel mandar um grande numero de unidades, dadas, sobretudo, a dificuldade de transportes rapidos e a Força Aerea russa não precisava muito de auxilio, pois já era em si uma das mais poderosas do mundo, como está provando-o sobremaneira no setor de Leningrado, tendo conseguido impedir até hoje todo e qualquer bombardeio aereo da cidade por parte da Luftwaffe).

O envio de esquadrilhas não foi uma questão material mas sim moral.

Os primeiros relatorios dos oficiais e a primeira correspondencia chegada por via aerea através da Suecia dão uma excelente impressão do espirito dos homens. Eis o que escreve um dos oficiais:

"A medida que iamos nos instalando e montando os aviões num ótimo campo de aviação, perfeitamente camuflado e dotado de hangares subterraneos bem blindados e confortaveis, chegavam de automovel aviadores russos, oficiais superiores que examinavam cheios de curiosidade os nossos "Tornados", e nos cumulavam de amabilidades. O diabo é que esta gente fala uma lingua um bocado dificil, muitos porém compreendem o inglez, e todos os oficiais superiores falam-no surpreendentemente bem.

"No dia seguinte as esquadrilhas foram mandadas cada uma para o seu aerodromo de operações, enquanto no campo de E..., nos hangares subterraneos, eram instaladas as oficinas e a acomodações.

Nossa esquadrilha foi para Y... onde trabalhamos em colaboração com curiosos pequenos bi-motores bi-places de combate sovieticos, rapidos, bem armados e extraordinariamente manejaveis. Fui convidado para experimentar um deles, e não somente pude executar todas as figuras que conhecia como ainda pude voar de dorso sem um unico espirro de motor!

Após uma semana de operações, não aparecia um unico avião alemão nas cercanias. Logo que dois ou tres de nossos "Tornados" apareciam enquadrados por dezenas dos pequenos bi-motores Iluchin em questão, os Stukas fugiram de nós como da peste. O nosso mais serio encontro no qual perdemos nossas duas primeiras maquinas e nossos dois primeiros pilotos na Russia foi com uma formação que quasi duzentos Messerschmitts 115, os ultra-recentes aviões da Luftwaffe. De nosso lado eramos somente quinze "Tornados" (uma esquadrilha) e cerca de quarenta Spitfires Vermelhos (I-18 russos). Foi o mais tremento "bolo". (N. da R. — Unica tradução possivel para "scrap" — palavra de giria aviatoria ingleza) que tenho visto. Os aviões caíram como moscas. Os nossos amigos russos estavam desencadeados como "diabos numa sacristia", e faziam o possivel para compensar com seu ardor a sua falta de pratica de combates aereos. Em dez minutos de combate, uns quarenta aviões inimigos tinha sido postos a baixo, e nossos aliados tinham perdido a metade de seus efetivos. As blindagens de nossos Tornados provaram ser bem eficientes, pois todos os aviões — exceto dois — voltaram com numerosos furos de projetis inimigos que em outros aparelhos teriam sido mortaes...

O CASO DO CIRCUITO AEREO

Entre todas as provas da Semana da Asa, destacam-se, principalmente duas — o "circuito aereo nacional" e a Taça Edú Chaves — acompanhadas todos os anos com grande interesse pelo publico.

Acontece, porém, que sempre aparecem os mesmos concorrentes, os mesmos pilotos — todos aliás figuras extremamente simpaticas da aviação nacional tais como Anesio do Amaral Filho, Eudoro Lemos, João Luiz Job etc. — e invariavelmente a luta é disputada entre estes tres ou quatro aviadores.

Este ano po rexemplo, o Aero Clube do Brasil — por te-lo sempre defendido estamos bem colocados para fazer esta pequena critica — poderia muito bem ter rompido com esta tradição, ajudando um pouco os pilotos novos, a participar desta grande prova. O papel do Aero Clube do Brasil é o de auxiliar a aviação sportiva e dar-lhe o necessario estimulo. Entre as verbas da Semana da Asa deveria existir uma, destinada ao preparo dos concorrentes, e justamente cada ano, além justamente deste grupo de "azes", ele deveria selecionar uma meia duzia de jovens pilotos, formar duas ou tres tripulações e dar-lhes uma "chance". Admitamos que um rapaz queira participar do Circuito Aereo nacional. Primeiro ele deve pagar um direito de inscrição elevado de 500$000. (eram 300 no ano passado e 150 no ano retrazado) e depois se quizer treinar não lhe darão avião — nem siquer lhe emprestarão a maquina na qual deverá correr. Admitindo que o possa terá de pagar uma serie de horas de vôo. Se quizer fazer em treinamento o circuito completo, terá de pagar cerca de um conto de réis em horas de vôo (caso naturalmente tenham a benevolencia de não fazer com que paque as horas paradas). Ora, quais são os rapazes que têm os meios para fazer isto?

O Aero Club do Brasil não é um "club", mas sim uma instituição oficial para encrementar a aviação e formar pilotos civis — não uma meia duzia — utilizaveis para a defesa nacional. Que adianta um piloto que só saiba decolar, fazer um "tour de piste", pousar sem ter o direito de se afastar de um raio de quinhentos metros!

Todos os anos o Aero Clube do Brasil justamente designa uma meia duzia de representantes, empresta dois aviões para o treinamento, dispensa o pagamento da inscrição, e faz o possivel para escolher meia duzia de rapazes de boa vontade, sem grande experiencia de navegação, para que justamente possam adquiri-la. Porque não agiram deste modo este ano?

É verdade que o Aero Clube luta com dificuldades financeiras, porém não poderiam distrair uma dezena de contos de réis para este fim? Ele não poderia evitar certas cerimonias inuteis e custosas e empregar melhor certos fundos neste sentido?

Ainda a respeito do Circuito Aereo Nacional pode-se criticar bastante o fato de para não darem ao trabalho de fazer novo itinerario escolheram o mesmo do ano passado. Ora, sabe-se perfeitamente que nestas provas só se dá a conhecer o itinerario na ultima hora, de modo a pôr todos os concorrentes sobre o mesmo pé de igualdade. O ano passado, a comissão tinha sido bastante criticada por ter publicado este itinerario quinze dias antes da prova. Indiretamente deste modo permitindo a alguns concorrentes treinar no percurso da prova!

A respeito da "Taça Edú Chaves", os aviões Bucker "Jungman" nos quais voarão os concorrentes estão ainda sendo reconstruidos e revisados. Não poderiam ter pensado nisto mais cedo? Como exigir uma prova interessante de pilotos sem treinamento? Acrobacias de exibição não se improvisam. Os aviões poderiam ter sido reconstruidos muito mais cedo, aproveitando justamente o fato que o Aero Clube do Brasil acabava de receber cinco Munizes M-7...

P. HENRY C.

SÓ HOJE REGRESSARÁ O MINISTRO DA AERONAUTICA

São Paulo, 9 (A. N.) — A Base Aérea Naval de Santos acaba de informar que a partida do ministro da Aeronautica daquela cidade para a capital do país foi transferida para as primeiras horas de amanhã, sexta-feira, em virtude das más condições atmosféricas reinantes na rôta Santos-Rio de Janeiro.

A partida do sr. Salgado Filho estava marcada para hoje ás 9,30 horas, tendo sido depois transferida para ás 12 horas, pelas razões acima mencionadas.

O titular da pasta da Aeronautica permanecerá, assim, na cidade de Santos até amanhã, quando partirá, em avião da F. A. B., acompanhado do tenente coronel Neto Reis, assistente tecnico de seu Ministério e do seu secretario e ajudante de ordens, respectivamente, tenente coronel Alfredo Bernardes Neto e capitão Ewerton Fritsch.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Designação de oficial

O ministro designou para ficar á disposição do sr. Luiz Lopez de Mesa, ministro das Relações Exteriores da Colombia, durante sua estadia nesta capital, e conforme solicitação do sr. ministro das Relações Exteriores, o tenente coronel aviador Carlos Pfaltzgraff Brasil.

Podem importar aviões e materiais de aviação

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, autorizou a Sociedade Anonima Viagens Internacionais (S. A. V. I.) importar seis aviões de turismo dos Estados Unidos; a a Panair do Brasil S. A., a importar de igual procedencia, duas mil velas n. 7-KLS, Scintilla n. 16-17-041, para motores de aviação, assim como diversos materiais para aviação, conforme requereram.

Requerimentos despachados

O ministro despachou os seguintes requerimentos: de Carlos Alberto Huet de Oliveira Sampaio, capitão aviador, actualmente servindo na Escola de Especialistas de Aeronautica, exercendo a função de chefe do Departamento do Pessoal, solicitando pagamento de diferença de vencimento. — Deferido de acordo com o parecer; de Antonio José Branco, 2º tenente aviador da reserva naval aerea, categoria especial, solicitando permanencia no quadro de origem. — Indefiro por falta de amparo legal, conforme parecer do consultor juridico.

Informações telegráficas

TRES NOVOS TIPOS DE AVIÕES INTERCEPTADORES

Nyagara Falls, Nova York, 9 (Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — Tres novos tipos de aviões interceptadores, de caça, acabam de ser aprovados, assinalando o inicio da produção de novo tipo de aparelhos.

Os aviões em questão mostraram uma velocidade tal que suas asas, por precipitação, geraram água na atmosféra.

Esse vôo foi uma demonstração, oferecida á imprensa, pelo sr. Lawrence D. Bell, presidente da Corporação Aéronautica Bell.

Nada de semelhante a produção em massa, das fábricas de Detroit, poderá ser alcançada com este novo aparelho, por causa da complexidade das linhas de carreira de construção dos aviões Bell, as quais são engrenadas á correntes enterradas no sólo, girando á velocidade de uma pologada por minuto.

Os operários devem completar as operações de que estão incumbidos, dentro de determinado espaço de tempo.

Os motores do Air Cobra, são colocados por trás do piloto em vez de o serem á frente.

A Companhia construtora alega que esse desenho torna muito melhores as qualidades do vôo, oferecendo, ao mesmo tempo, maior espaço ao fogo dos canhões. Os referidos aparelhos são armados com canhões de 37 milimetros e ninhos de metralhadoras.

UM DESASTRE COM TRES MORTES, N ABOLIVIA

La Paz, 9 (U. P.) — O avião "Sikorsky-38" do Lloyd Aereo, precipitou-se á terra esta manhã, proximo á cidade de Guará-Dirim, lugar situado a noroeste da Bolivia. Em consequencia do referido desastre, faleceram: o piloto, Emilio Beltran, boliviano, o mecanico Luiz Velzo, e o passageiro sr. Elias Goravey. Emilio Beltran, era o unico piloto boliviano que já voára mais de um milhão de quilometros.

HOJE, ÁS 9 HORAS, A INAUGURAÇÃO DO METRO-TIJUCA

O Metro-Tijuca

Hoje, finalmente, em sessão unica, mas a preços comuns, sob o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth e em beneficio da Caixa da Merenda Escolar da Tijuca, abrirá suas pórtas, para inscrever-se entre as mais belas salas cinematograficas do continente o "Metro-Tijuca", á Praça Saenz Pena, exibindo "*Andy Hardy Milionario*", de Mickey Rooney e a Familia. Amanhã, sabado, o "Metro" oferecerá ás 10 da manhã, por intermedio do sr. Juiz de Menores, uma sessão dedicada as crianças orfãns, e, para o publico em geral, começará a funcionar ás 2 horas. Domingo, entretanto, o fará desde as 10 da manhã.

A LUTA NA CHINA

A maior ofensiva já levada a efeito pelos chineses

Shanghai, 9 (William McKroner, da Associated Press) — "Parece estar em andamento a maior ofensiva do exército chinês, desde o inicio da guerra sino-japonesa" — declaram elementos autorizados do Exército japonês.

Recorda-se que 80.000 chineses atacaram as forças nipônicas no dia 3, em toda a frente da China Central.

Por outro lado, a luta continúa, intensa, ao norte, a oéste e ao sul do porto de Hankow, sobre o Yang-Tsé, ocupado pelos nipões.

De acôrdo com fontes japonesas, o principal objetivo das forças de Tchang-Kai-Shek é, atualmente, Ichang, sabendo-se que os chineses têm ordem de recapturar a cidade "custe o que custar".

Os chineses chegaram, mesmo, a ocupar certas posições frontais nessa área, que os japoneses mais tarde retomaram, perdendo as forças de Chung-King 300 mortos e 100 prisioneiros. Mas os japoneses reconhecem que as linhas chinesas em torno de Ichang estão a apenas "algumas centenas de jardas" das defesas da cidade, embora afirmem que os chineses não poderão enfrentar a artilharia nipônica.

A batalha continua, infrene, ao longo de toda a linha.

Não foram confirmadas as noticias de contra-ataque chinês a Chengchow, embora os japoneses admitam que as forças de Tchang-Kai-Shek se estão concentrando a apenas cinco milhas dessa cidade.

Anunciam-se "retumbantes" vitórias das forças aéreas nipônicas a noroéste de Hankow.

A Agência Domei informa que três divisões chinesas foram destruidas perto de Sinyang e que os combates continuam, encarniçados, perto de Anly.

Chung King, 9 (A. P.) — O ministro das Finanças chinês, sr. H. H. Kung, declarou que os exercitos japonêses, "estão de tal modo desmantelados na China, que não podem siquer aproveitar a oportunidade oferecida pela atual situação do mundo para procurar a conquista em outra parte". Em mensagem dirigida ás "democracias de todo o mundo", na vespera das comemorações do 13º aniversario da revolução republicana, o sr. Kung concitou-as a seguirem o exemplo do esforço da China, afim de se livrarem da opressão, da tirania e da agressão, que estão pouco a pouco engolfando o mundo".

Chungking, 9 (Reuters) — A entrada dos chinêses em Ichang importante porto do Tratado do Yantse, foi confirmada pelo comunicado publicado aqui, hoje á noite, o qual declara:

"As trópas chinêsas forçaram o caminho para Ichang por duas estradas e empenharam-se em luta com os japonêses em frente á Alfandega. Os chinêses ocuparam os distritos fronteiros ao cáis e desarmaram cento e cincoenta japonêses, alegando haverem capturado mais outros seis pontos em derredor da cidade. Ichang é uma cidade murada, situada a quatrocentas milhas de Chungking".

Shanghai, 9 (Reuters) — Em seguida aos contra-ataques desferidos na provincia de Honan, as trópas chinêsas chegaram aos arredores de Chengshow, segundo informações de procedencia chinêsa, recebidas aqui, e uma terrivel luta, casa por casa, vai em progresso contra as trópas japonêsas.

A evacuação de Chengshow foi admitida alguns dias antes, por Chungking.

CORREIO MUSICAL

"TEMAS DE MÚSICA BRASILIENSE", DE GASTÃO DE BETTENCOURT — Numa época em que ainda não se cuidava de música brasiliense, a não ser como exotismo amável, já Gastão de Bettencourt se interessava pelos nossos autores mais imbuidos de patriotismo musical. Tendo vivido inúmeros anos, entre nós, o espírito observador e sutil dêsse musicólogo e escritor exercitava-se a pesquisar os fatos mais curiosos da nossa história musical. Do resultado dêsse trabalho inteligente e amigo, feito por um conhecedor da matéria, provieram algumas conferências, que foram verdadeiras revelações para o mundo onde foram pronunciadas, em Lisboa, quase todas sob a égide da incomparável artista e animadora que é a senhora D. Emma da Câmara Reys.

Essas palestras, agora reunidas em volume, acabam de enriquecer a obra de Gastão de Bettencourt, feita de impressionismo e de poesia em prosa — coisa muito mais difícil e benemerita do que "prosa em poesia" — e constituem o depoimento eloquente do seu interêsse e da sua dedicação pelo Brasil.

"Gastão de Bettencourt é um amigo fiel da música brasiliense, afirma Renato de Almeida. Êle a tem estudado com penetrante senso crítico, buscando o mistério da sua sensibilidade e a gênese da sua emoção, através de eruditas conferências com as quais a vem divulgando na terra amada de Portugal."

Porisso, o seu livro "Temas de música brasiliense", que é a reunião de todas estas conferências, não se torna apenas precioso para os portugueses que tiveram ocasião de ouvi-las e puderam aquilatar da eloquência e do carinho do orador amigo, mas especialmente para nós, brasilienses, que não assistimos ás mesmas e agora temos oportunidade feliz de lê-las através das páginas do volume tão bem apresentado pela Editora "A Noite".

Os nossos compositores velhos e novos, clássicos, romanticos e modernos, revolucionários ou não; as nossas fórmulas musicais folclóricas e regionais, merecem de Gastão de Bettencourt o estudo mais atento e simpático. Alguns autores como Glauco Velásquez, Alexandre Levy, Luciano Gallet, Carlos Gomes e o padre José Maurício, ocupam na sua obra capítulos importantes e destacados. A compreensão exata do movimento de renovação que se formou na música brasiliense e as suas perspetivas futuras, coisas perfeitamente antevistas por Gastão de Bettencourt nesta obra, honram-lhe a agudeza de espírito e perfeição da análise. A amizade faz o resto — e que amizade! — um sentimento nobre e fraternalmente carinhoso, que degenera facilmente em amor. — JIC

CONCÊRTO DE PIANO E CANTO DO CONSERVATÓRIO BRASILIENSE DE MÚSICA — Realiza-se hoje ás 5 horas da tarde, no Auditório da A.B.I. o recital de Anna Martins Miranda e Angela Conde Sangenis, do curso de aperfeiçoamento das professoras Amalia Fernandez Conde e Anna Carolina.

Será executado o seguinte programa:

1ª. parte — 1) Caccini, Amaryllis; 2) Pergolesi, Stizzoso, mio stizzoso; 3) Schubert, a) Tu es le repos; b) Impatience; 4) Chausson, Le temps de lilas. Canto — Anna Martins Miranda. Beethoven, Sonata op. 27, n. 2. Piano — Angela Conde Sangenis.

2ª. parte — 1) Nepomuceno, Soneto; 2) J. Itiberê da Cunha, Le premier baiser; 3) Francisco Braga, Moreninha; 4) L. Fernandez, Tapéra; 5) Mignone, Tuas mãos. Canto — Anna Martins Miranda. 1) Chopin, Dois Estudos; 2) L. Fernandez, Pirilampos; 3) Mignone, 2ª. Valsa de Esquina; 4) M. de Falla, Dansa ritual do fogo. Piano — Angela Conde Sangenis.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela professora Amalia Fernandez Conde.

UMA CONFERÊNCIA DA PROFESSORA ANTONIETTA DE SOUZA — A 16 do corrente, ás 5 ½ horas da tarde, no Auditório da A.B.I., e sob os auspicios do Instituto Brasil-Estados Unidos, efetuar-se-á interessante palestra da professora Antonietta de Souza, com a colaboração da pianista Anna Carolina e do baritono Nonelli Barbastefano. Assunto: "Origens, desenvolvimento e vitórias da música norte-americana." — J.

CONCÊRTOS CULTURAIS Á TARDE — De um nosso leitor recebemos uma carta sugerindo a idéia de advogarmos a transferência dos espetáculos de divulgação artística e cultural do Teatro Municipal, da tarde para a noite, visto tratar-se da educação do povo e que este não póde frequentar teatro á tarde, quando ainda está entregue ás suas ocupações diuturnas...

"Só os felizardos desocupados, diz o missivista, é que os podem frequentar. Daí serem, na quase totalidade de senhoras, os auditórios dessas vesperais.

"Estando atualmente desocupado o nosso teatro oficial, creio não seria difícil a transferência lembrada, que viria beneficiar os amantes da boa música educativa que não os podem frequentar á tarde, etc. — *Abelardo Garcia.*"

CONCÊRTO SINFÔNICO DA O. S. B. — Mais uma vez chamamos a atenção dos nossos leitores para o Concêrto Sinfônico que se realiza amanhã, ás 5 horas da tarde, no Teatro Municipal, em homenagem ao Prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth, e que — além da direção do grande regente Eugen Szenkar — conta com a colaboração do eminente pianista polonês Miecio Horszowski.

Êsse concêrto tem importância extraordinária artística e social e todos os bons amadores de música devem ouví-lo.

Fizemos um pedido para transferência de um outro concêrto — o que poderia ter sido perfeitamente atendido, dadas as facilidades de o fazer. Se não houve mudança foi porque não o quizeram. *Tant pis ou tant mieux.*

Daqui por diante, quando houver dessas *coincidências*, não nos importaremos. Escolheremos á vontade. Será tanto melhor. — J.

RECITAL DE PIANO DA MENINA REGINA MARIA DE MESQUITA — Realiza-se amanhã, ás 4 horas da tarde, o recital de piano da menina Regina Maria de Mesquita.

O programa é o seguinte:

J. S. Bach, Fantasia (em dó menor); Beethoven, Sonata op. 14 n. 1; Chopin, Preludio op. 28 n. 15; Schubert, Improviso op. 90 n. 4; Frank La Forge, Romance; Albeniz, Granada; Nicolas Alagemovits, Caixinha de Música; A. Nepomuceno, Valsa; G. De Sena, Sorrento (2ª. Tarantela). Composições de J. Octaviano com acompanhamento de orquestra de cordas, sob a regência do autor. Preludio, Intermedio e final; Preludio e danse; Tempo de Minueto; Preludio; Preludio e Tocata; para 2 pianos e orquestra de cordas Regina Maria de Mesquita e J. Octaviano; assumirá a direção da orquestra, por especial gentileza a maestrina Joanidia Sodré.

TEMPORADA LÍRICA NACIONAL — Amanhã, representam-se "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci", com Ruth Valladares, Ghita Taghi, Clio Monti, Sidney Rayner, Manacchini, Silvio Vieira, Roberto Galeno, Oliviero. Na regência o maestro Martinez Grau.

— Domingo, em vesperal, "Madame Butterfly", com Violeta Coelho Netto de Freitas.

— Terça-feira, "Aida", com Heloisa Albuquerque na protagonista, Julita Fonseca, Amneris; Sidney Rayner, Radamés; Manacchini, Amonasro.

— Noticiamos com prazer que foi prorrogado o contrato do excelente baritono Giuseppe Manacchini para participar dos próximos espetáculos da Lírica Nacional. — J.

OS PROGRESSOS DO NOSSO "BROADCASTING"

No momento em que uma grande parte do mundo dito civilizado está com suas fronteiras barradas pela confusão dos arames farpados, nesse momento em que só se atravessa de uma para outra terra, pagando tributo de sangue e cobrando na mesma moeda, o rádio cresce de importância e se transforma de amavel diversão de todas as horas, em poderosa e irresistivel arma de invasão. O mundo está lutando no éter muito acima das regiões do infinito em que se ferem os combates aéreos: as ondas hertzianas se entrechocam no ar na mesma ancia de ataque e defesa que impulsiona todas as armas.

E conforta observar que o Brasil, também neste setor, se prepara para todas as eventualidades. O crescente progresso do *broadcasting* nacional vai se manifestando de maneira talvez um pouco lenta, mas segura e animadora.

Haja vista a radical transformação por que acaba de passar uma das mais queridas emissoras cariocas, a Rádio Cruzeiro do Sul. Obedecendo ao plano de ação que lhe traçou, desde há muito, o seu diretor presidente, sr. Biyngton Junior, alcança, neste momento, a PRD-2, um dos seus *desideratuns* mais caros, qual seja o de se instalar de acordo com todas as exigências da moderna técnica afim de poder realizar integralmente o seu programa cultural e artístico.

Agora que, já o dissemos, o rádio toma proporções de grande arma para todos os povos, fazendo parte de todos os planos de defesa nacional, o esforço e a capacidade realizadora de homens como o sr. Biyngton Junior devem ser, mais do que platonicamente aplaudidos, incentivados com sincero entusiasmo.

BING CROSBY E O BETTING DUPLO — O astro Bing Crosby interessou-se pelo betting duplo de amanhã que deve se elevar a 200:000$ e fez um betting em favor da Cidade das Meninas. A gravura mostra o locutor oficial do Jockey Club Brasileiro, sr. Theophilo de Vasconcellos, desincumbindo-se da missão, fazendo o betting 10.001. (56535)

FILANTROPICA ORGANISAÇÃO PRÓ-VITIMAS DA GUERRA MARITIMA

Uma iniciativa da colonia inglesa de Lisboa

Lisboa, 9 (H. T.) — A guerra atual, que afastou do porto de Lisboa os grandes paquetes de luxo e a onda de turistas que se espalhavam nesta capital e seus pitorescos arredores, criou, em compensação, novas categorias de visitantes: os sobreviventes dos navios afundados por submarinos ou por aviões. Com efeito, a maior parte destes sobreviventes vêm a Lisboa para aguardar a possibilidade de poder voltar para a sua pátria. Quer sejam recolhidos por navios portuguêses ou por navios estrangeiros que passem pelas costas portuguesas, quer tenham desembarcado em portos portugueses do continente ou das ilhas adjacentes, Lisboa continua a ser o porto de onda com mais facilidade podem alcançar o seu país.

Por outro lado, vários cargueiros ingleses ou de países aliados da Grã-Bretanha esperam em Lisboa o momento de se reunir a qualquer dos comboios escoltados que navegam ao largo das costas portuguesas. Este afluxo de marinheiros britânicos e aliados levou a colonia inglesa desta capital a tomar uma interessante iniviativa: fundou o "British Seamen Institute", destinado a acolher os sobreviventes dos naufragios, prodigalizando-lhes todos os cuidados quando estão doentes ou esgotados pelas privações, oferecendo-lhes, finalmente, um ambiente de conforto susceptivel de lhes fazer esquecer os seus trabalhos e sofrimentos e de lhes levantar o moral.

Esta instituição é mantida unicamente com as quótas voluntarias dos membros da colonia e por donativos e não tem o menor auxilio oficial.

Instalado no vasto andar de um prédio da rua da Moeda, nas proximidades do porto, o Instituto dispõe de uma grande sala para os marinheiros e outra menor para os oficiais, bibliotéca, armazens de viveres e de roupas, etc. Um detalhe curioso: a sala dos oficiais está sempre vasia porque estes preferem conservar-se na grande sala, dos marinheiros, mais animada e alegre. Notamos também uma curiosa inovação: os frequentadores da bibliotéca, quando se agradam de um livro, podem levá-lo sem a obrigação de o restituir. Felizmente esta bibliotéca recebe todos os dias abundantes donativos de livros, revistas, magazines, etc.

Os sobreviventes chegam as mais das vezes em estado de quasi completa nudez por terem perdido no naufragio tudo quanto possuiam. A instituição fornece-lhes todas as roupas e calçados de que precisam. Além disso servem-lhes sãs e abundantes refeições, não lhes faltando mesmo "o chá das cinco" tradição que todo o bom inglês respeita. O chá é servido por voluntárias, cêrca de cem jovens da colonia inglesa que, em turnos sucessivos, se revezam nos serviços dos armazens, da bibliotéca e da limpesa da casa.

A "clientela", que é constituida por sobreviventes e marinheiros britânicos e aliados em escala por Lisboa, atinge a média de 70 a 80 homens, em intenção dos quais ás vezes se realisam saraus. Artistas "improvisados" tocam e cantam ao piano e outros representam "sketches" num palco adrede preparado.

Estes saraus acabam sempre em canções e baladas em voga que são entoadas em côro.

Entre os donativos mais importantes recebidos pela instituição figura um da "British War Relief Society, de Nova York que enviou 7.000 peças de roupa completamente novas.

OS ESTUDANTES BRASILEIROS VIVEM PARA A SUA TAREFA DE FORMAÇÃO INTELECTUAL

Declarações do professor Beltran em Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (H. T.) — O dr. Juan Ramon Beltran, que acaba de regressar do Rio de Janeiro, em novas declarações feitas á imprensa, afirmou que a cultura brasileira, vista de perto, desde o gabinete de estudo, o laboratório, o anfiteatro, e a sala do hospital até ao ambiente austero das suas reputadas academias e institutos de investigação, oferece um panorama de constante progresso e criação. Acrescentou que nesta ordem de coisas é de justiça evocar, ao lado do nome do reitor da Universidade, dr. Leitão da Cunha, o do ministro da educação, sr. Gustavo Capanema, cujas reformas gerais de todos os ciclos do ensino culminarão com o monumental projeto da cidade Universitaria do Rio de Janeiro, e a obra do sr. Lourival Fontes, como orientador da cultura popular, no livro, no jornalismo, no teatro, na rádio-telefônia, etc., obra que constitue um esforço gigantesco em pról do aperfeiçoamento de todas as classes do Brasil. E o dr. Beltran acrescentou: "Tive a oportunidade de entrar em contato com os jovens universitários do Brasil e a concorrência ás minhas conferências constituiu um magnifico estimulo.

A mocidade do Brasil tem pelo argentino o mesmo sentimento de compreensão e afêto já observado em outras esféras sociais. Os estudantes brasileiros vivem para a sua tarefa de formação intelectual sem outro cuidado e sem outro desejo qu enão seja o de concorrer para o engrandecimento da sua pátria mediante um ritmo ordenado de trabalho, cumprindo assim as palavras simbolicas do seu emblema nacional".

UM PREMIO ÁS OBRAS TÉCNICAS DO PROF. JERONIMO MONTEIRO FILHO

Proposta da Escola de Engenharia ao ministro da Educação

Nas últimas reuniões do Conselho Técnico e da Congregação da Escola Nacional de Engenharia, foi deliberado, por voto unânime, que essa Escola se dirija ao Ministério da Educação propondo ao governo federal a concessão de um prêmio, em valor, ao professor Jerônimo Monteiro Filho, pelas suas obras técnicas, recentemente públicadas.

Os pareceres, a respeito, aprovados pelas reuniões de professoras salientam o merecimento dos trabalhos daquele professor, destacando, nos livros referidos: "o porte, a profundeza de estudos e investigações e a extensão do manancial apresentado" e considerando a publicação "um tratado profissional completo para as atividades técnicas construtivas de ferrovias e rodovias, matérias tão em relevo nos tempos, que defrontamos".

CARTAS A' REDAÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Majoy recebeu a seguinte carta:

"Majoy, — V. ex., que se tornou a defensora das melhores causas, deverá tambem lançar as suas vistas para o abuso que se vem verificando em relação aos alugueis de casas, edificios de apartamentos e quejandos.

Alugueis que o ano passado regulavam de 500$ a 600$, estão sendo elevados a 800$, 900$ e 1:000$, numa torpe e gananciosa exploração aos inquilinos nacionais, habituados á constituição do seu lar proprio.

Essa situação deve-se a uma classe de estrangeiros que, a titulo de refugiados da guerra, vem empregando a sua nociva atividade na exploração do negocio, que mais facilmente encontraram no país hospitaleiro, que os agasalhou.

Auxiliados pela maioria dos procuradores e administradores de predios, os interesses daqueles se harmonizam perfeitamente com os destes, pois que, quanto maior fôr a renda extorquida, maior será a percentagem que lhes cabe.

Repare v. ex. nos anuncios e observará a quantidade de quartos, salas, vagas em quartos, etc. (com refeições e sem elas — improvisadas pensões isentas de impostos) a demonstrar a promiscuidade, a aglomeração de pessoas em acanhadas dependencias que formam os edificios de apartamentos, dos quais os locatarios nominais auferem fartos proventos.

Ha ainda outra fonte de renda para os administradores. Esta, então, atinge as raias do inconcebivel — O pretendente ao apartamento ou casa para sua habitação e de sua familia, sujeita-se á extorsão do abusivo aluguel. Não teve outro recurso. Surge, então, o inacreditavel: a exigencia do deposito de três meses do valor do aluguel mensal, sem direito a quaisquer juros!!

Se esse administrador tiver a seu cargo apenas 500 apartamentos de uma média de aluguel de 1:000$, êle terá sob a sua guarda, como vil sanguessuga a *sugar* o suor alheio um valor de......... 1.000:000$ x 3 = 3.000:000$ x 500 = 1.500:000$000.

São mil e quinhentos contos de réis, sem o pagamento de 1 real de juros, em prejuiso da fortuna pública, da particular e sem qualquer deposito de garantia para os que fóram obrigados a confiar-lhe tal garantia!! É o verdadeiro negocio do judeu avarento e vampiro!

Se o inquilino propõe-lhe o deposito em Caixa Economica, no Banco do Brasil ou repartição similar, a resposta não se faz esperar: "Só aceitamos deposito nessas condições, para importancias superiores a 10 contos."

O pobre inquilino, que não pode sujeitar-se a habitar a rua com a sua familia, outro recurso não tem que o de "entregar o pescoço ao cutelo", no interesse alheio e extorsivo, e perder a ajuda não só do fruto do seu capital, para amassar *o mais velho alimento*, mas o seu proprio capital quando findar o contrato de arrendamento, no mais violento e repugnante roubo!

Esta situação, que tende a agravar-se, não pode perdurar. Torna-se necessario que os poderes publicos refreiem tão torpe exploração, no interesse do proprio país, que tem por alicerce a familia brasileira, pois que do contrario se esgotarão os parcos recursos em prol de tão escandalosa exploração. A cadeia não é somente para os ladrões de galinhas!

Da minha parte os agradecimentos do seu admor."

MOVIMENTO IMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

CREADA NA BOLSA DE IMOVEIS UMA COMISSÃO DE AVALIAÇÕES

A Bolsa de Imóveis, o maior centro de operações imobiliárias do país, orgão que melhor conhece os negocios imobiliários, vinha sendo constante e frequentemente solicitada a dar laudos de avaliações, pelo público interessado em negócios de imóveis. Atendeu sempre a vários pedidos que lhe foram encaminhados, de embaixadas estrangeiras, orgãos do poder público, associações e particulares daqui e dos Estados, destacando-se dentre êstes os do Banco do Brasil, Património Nacional, Jockey Club e muitos outros.

Agora, no intuito de servir melhor ao público, para o que foi creada, resolveu a Bolsa em reunião da diretoria ontem realizada, aprovar unanimemente a creação de uma comissão de avaliadores, que funcionará permanentemente e á qual serão encaminhados os futuros pedidos.

Para integrar essa comissão que entrará a funcionar imediatamente, designou a Bolsa de Imóveis os corretores: dr. Mattos Pimenta, dr. João Proença e dr. Ponce de Leon.

Essa decisão da Bolsa de Imóveis vem ao encontro de uma legitima aspiração do público desta capital que vê na Bolsa o orgão mais representativo da classe dos corretores.

A remuneração de tais avaliações, quando houver, reverterá, totalmente, a favor da Bolsa, para custeio de seus serviços especializados.

O PREGÃO DE ONTEM

Ao pregão de ontem compareceram 16 Corretores Oficiais, dos quais 15 apregoaram 96 negócios, o dobro apregoado na sessão anterior. Registraram-se numerosos interesses.

Foram feitos ontem, pelos Corretores Oficiais, os seguintes pregões, devendo o público interessado nos negócios apregoados dirigir-se diretamente aos escritórios dos corretores:

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO, 91, 6.º — SS. 1 a 13)

VENDO — Jacarepaguá a dois passos do bonde e da estrada de rodagem, esplendida propriedade, no centro de magnifico parque de 5.000 mts2, c/ grande variedade de árvores frutíferas.

VENDO — De 180 a 250 contos, Castelo ótimos apartamentos de frente para o mar. Facilita-se 50% a longo prazo.

VENDO — 92 contos, Jardim Botanico, ótimo lote de 12x34, em rua recentemente aberta, nas faldas do Corcovado.

VENDO — 400 contos, Tijuca, ótimo negocio de ocasião, Palacete ricamente construido — recuado 20 mts. da rua em centro de jardim.

VENDO — 330 contos, Flamengo, luxuosíssimo apartamento de frente, prestes a terminar a construção. Facilita-se 70 % a longo prazo.

VENDO — 100 e 120 contos, Botafogo, rua Real Grandeza, zona de 6 pavimentos, 2 ótimas esquinas, com 18 mts. de frente cada uma, — próprias para construção de edificios com lojas comerciais, para renda.

VENDO — Desde 45 contos, bairro San Michele, novo bairro aristocrático, na Zona Sul, ligando Botafogo as Laranjeiras, por cima das montanhas, lotes de 10 a 20 mts. de frente com grande facilidade de pagamento.

VENDO — Botafogo os ultimos lotes da rua Principado de Monaco transversal á rua Real Grandeza.

COMPRO — Copacabana ou Ipanema, casas residenciais com minimo de 4 quartos.

COMPRO — De 1.000 a 3.000 contos, edificios de apartamentos, Centro ou Zona Sul.

M. SAYER
(AV. RIO BRANCO 117, 3.º, S. 322)

VENDO — 75 contos, Grajaú, casa de 1 pavimento, centro de terreno de 10x23, com 2 quartos, 1 sala, garage e mais 2 quartos.

ALCIDES L. DE MORAES
(AV. RIO BRANCO, 52 — 7.º — S. 71)

VENDO — 120 contos, Flamengo, em rua próxima á Praça José de Alencar, prédio com 2 salas, cozinha, quarto e banheiro de criados, e em cima 5 quartos e 2 banheiros; no quintal garage.

VENDO — 500 contos, Estrada da Gavea Pequena, magnifica chacara com boa residencia, garage e demais instalações. Tem água nascente e muitas benfentorias. Ótima vizinhança, próximo ao Alto da Boa Vista.

VENDO — Ilha do Governador, Jardim Guanabara, 4 lotes de terreno com 2.107 mts2, em magnifica situação — Aceito oferta.

W. MOREIRA
(RUA MIGUEL COUTO, 27-A — 5.º S. 503)

VENDO — 550 contos, á rua S. Francisco Xavier, terreno com área de 4.000 mts2, com saida por outra rua.

VENDO — 250 contos, Centro, prédio de 3 pavimentos, em terreno de 10x50. Dando renda de 9%.

VENDO — 510 contos, Copacabana, palacete de grande luxo dotado de todos os requisitos necessários.

VENDO — 1.600 contos Flamengo, edificio de apartamentos de construção recente, dando renda de 9%. Informações pessoais.

VENDO — 270 contos, Botafogo, prédio residencial de luxo, acabado de construir. — Meio estilo. Garage, jardins, varandas, etc.

VENDO — 150 contos, Bonsucesso — Prédio novo de apartamentos, dando renda de 10%.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — 5.º SS. 510 e 511)

VENDO — 220 contos, Jardim Botanico, esquina da Praça Pio XI terreno com 34,50x22.

VENDO — 1.500 contos Castelo, terreno de 35 mts. de testada e área de 360 mts2.

VENDO — 210 contos, Copacabana, Posto 4 prédio novo, com 4 apartamentos, em terreno de 10x23, com duas frentes, rendendo 26 contos.

VENDO — 90 contos, Jardim Botanico, rua Abade Ramos, terreno de 12x31. Facilito 50% pela Tabela Price, prazo de 12 anos.

VENDO — 45 contos, Copacabana, junto a Pompeu Loureiro, terreno de 11,40x9,50.

VENDO — 75 contos, Botafogo, prédio de 2 pavimentos, — com 5 quartos, 2 salas, etc., em terreno de 6,70x23.

VENDO — 125 contos, junto á Av. Jardim Botanico, entre construções modernas, terreno de esquina, próprio para pequeno prédio de apartamentos, com 22 x 17,50.

VENDO — 750 contos, Av. Atlantica, terreno de 2 frentes, com 650 mts2.

VENDO — 120 contos, Av. Copacabana, apartamento com 3 quartos, sala, quarto de criada, etc., no 8.º andar de edificio recem-construido.

COMPRO — Até 200 contos, Copacabana, Ipanema ou Urca, prédio de residencia com garage.

COMPRO — Até 1.300 contos, Centro, terreno com mais de 12 mts de frente.

COMPRO — de 1.000 a 10.000 contos, Zona Sul, prédio com renda liquida de 8%.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA
(ATLAS ADMINISTRADORA LTDA.) — AV. RIO BRANCO, 128 — S. 1114)

VENDO — 460 contos, Gavea, prédio de apartamentos acabando de construir em transversal de Marquês de São Vicente, em terreno de 15 x 18.

VENDO — 180 contos, Leblon, á Av. Melo Franco, terreno medindo 22 x 30.

VENDO — 500 contos, Leme, á rua Barata Ribeiro, luxuosa e moderna residencia com 2 pavimentos.

VENDO — A partir de 170 contos, pela Tabela Price, Leme, ultimos apartamentos. — Construção já iniciada

COMPRO — Apartamento em 1.º pavimento, na Av. N. S. de Copacabana, no trecho compreendido entre a rua Sá Ferreira e Bolivar.

COMPRO — Até 200 contos, Av. Atlantica, entre os Postos 3 e 5, apartamento.

JOSE' BAUER
(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S. 1)

VENDO — 85 contos, Niterói prédio de 2 pavimentos, com 3 dormitórios, 2 salas, quarto para empregada, garage, etc., em terreno de 20 x 50.

VENDO — 150 contos, Realengo, — 22 lotes aprovados pela Prefeitura e uma boa casa.

VENDO — 450 contos, Ipanema, prédio moderno de pedra, com 5 dormitórios, 3 salas, 2 quartos para empregados, garage, etc.

VENDO — 50 contos, Piedade, pequena avenida rendendo 10 contos por ano, não aceito oferta.

VENDO — 90 contos, bairro São Januario, avenida rendendo réis 14:340$000 por ano.

VENDO — 130 contos, Petrópolis, Valparaiso prédio com 4 quartos, etc., em terreno plano de 14 x 35.

VENDO — 120 contos, Leblon, terreno com 20 x 19, grande facilidade de pagamento.

COMPRO — Base 150, 250, 350 e 500 contos, Copacabana ou Ipanema, prédio.

COMPRO — Av. Vieira ou rua Saint Romain, prédio ou terreno.

COMPRO — Base 300 contos, Zona Sul, pequeno edificio.

COMPRO — Santa Teresa, — terreno plano com vista para a entrada da barra.

COMPRO — Base 150 contos, Tijuca, prédio.

COMPRO — Base 150 contos, avenida moderna.

BRAULIO PENNA & CIA. LTDA.
(AV. RIO BRANCO 109 — 3.º — S. 14)

VENDO — 190 contos, Tijuca, rua Carvalho Alvim. — confortável prédio de 2 pavimentos. Construção de 4 anos, em terreno de 12 x106. Tem garage com quarto de empregado.

VENDO — 55 contos, Maracanã, — rua São Francisco Xavier, terreno de 8,50x60.

VENDO — 35 contos, Boca do Mato rua Maranhão, ótimo terreno de 14,80x150.

COMPRO — Até 300 contos, prédio com 4 ou 6 apartamentos que esteja dando renda razoável. Negócio urgente.

LUIZ SISTO
(RUA GENERAL CAMARA, 90)

VENDO — 200 contos, Nova Iguassú, casas comerciais, bem construidas, em grandes terrenos, no melhor ponto da cidade. Renda mensal liquida, — 1:900$000.

VENDO — 8 contos, suburbio da Leopoldina, sitios de 10.000 mts2, prestações mensais de 80$000 sem juros.

JOÃO PROENÇA
(RUA BUENOS AIRES, 41 — 9.º)

VENDO — 250 contos, á rua Humaitá, ótimo terreno de esquina, com 48,70 de testada e área de 669 m2,76.

VENDO — 180 contos, á rua Humaitá, terreno de esquina medindo 42 mts. de testada e área de 422m2,30.

VENDO — 1.000 contos Av. Copacabana terreno de 20 x 40.

VENDO — 150 contos, Teresópolis, bairro do Bom Retiro, sitio para veraneio, com casa de 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, etc., medindo 53x400. com jardim, pomar, horta, etc.

VENDO — 40 contos, Petrópolis, próximo ao Cortiço, — terreno com 15.000 mts2.

COMPRO — Até 2.000 contos, — edificio de apartamentos — Zona Sul, com renda de 8% liquidos.

COMPRO — Até 120 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo terreno bem situado.

COMPRO — Até 150 contos, Laranjeiras ou Botafogo, pequena casa moderna para residencia.

COMPRO -- Até 90 contos, Flamengo, Laranjeiras ou Botafogo, pequeno prédio de residencia de 1 só pavimento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias.

COMPRO — Até 500 contos, Copacabana, prédio para residencia em centro de terreno.

MATTOS PIMENTA
(AV. RIO BRANCO, 128 — 1.º)

VENDO — 420 contos, a 30 mts. da Praça São Salvador, zona de 6 pavimentos terreno de 30 x 40.

VENDO — 25 contos, Golf-Club de Petrópolis, excelente lote de terreno.

VENDO — 200 contos, rua dos Inválidos, distando 30 mts da Av. Mem de Sá, prédio antigo rendendo 20 contos anuais, com terreno de 8 x 40.

VENDO — 250 contos, a 80 mts. do melhor ponto da Praia do Flamengo, esquina com 51 mts. de testada com prédio de 3 pavimentos, rendendo 15 contos anuais.

VENDO — 190 contos, Botafogo, rua aristocrática, lote de 20x80, plano e arborizado.

VENDO — 600 contos, Cais do Porto, no trecho da nova variante da Estrada Rio-Petrópolis, terreno de 3.800 mts2.

VENDO — 700 contos, ou sejam 500$ o mt2 á rua do Catete, próximo ao Largo do Machado, ótimo terreno com prédio, rendendo ainda 30 contos sem contrato.

COMPRO — De 100 a 300 contos, residencia velha com bom terreno.

COMPRO — 1 800 contos, Zona Sul, prédio de apartamentos, com renda de 7% ou menos mas de ótima construção.

COMPRO — Até 10.000 contos, um a três prédios de apartamentos.

COMPRO — Zona do Cais do Porto, terreno de 2.000 mts2.

COMPRO — Nas principais ruas de Cascadura ou Madureira, terreno com 22 x 50 aproximadamente.

PAULA AFFONSO S/A.
— (RUA SÃO JOSE', 70 — 1.º)

VENDO — 380 contos, zona industrial. grande área com 10.721 mts2.

VENDO — 170 contos, Botafogo, prédio em lindo estilo, com 2 salas, 4 quartos, banheiro em cor, varanda, garage, etc. Facilita-se parte do pagamento pela Tabela Price.

E. FRAGA CRUZ
(ASSEMBLÉIA, 104, 11.º — S. 1113)

VENDO — 450 contos, Copacabana, Posto 6, zona de 10 pavimentos, prédio em terreno de 17,50x30.

VENDO — 180 contos, Castelo, ótimo salão já construido, com área de 120 mts2. Facilito 100 contos, a longo prazo, Tabela Price.

COMPRO — Base 150 contos, — Petrópolis, Valparaiso, boa casa residencial.

COMPRO — Av Atlantica, terreno com 15 mts. de testada no minimo.

COMPRO — Av. Tijuca, prédio confortável, em centro de bom terreno.

LEOPOLDO ZACCONI
(AV. RIO BRANCO, 128 — SS. 1212/13)

VENDO — 1.850 contos Copacabana, excelente prédio moderno, composto de 24 apartamentos e lojas, dando uma renda liquida de 8% ao ano.

VENDO — 400 contos, Praia de Botafogo, — magnifico terreno medindo 12x90, prestando-se para incorporação de edificio.

COMPRO — Até 550 contos, prédio na Zona Sul, para renda, dando 8 %.

F. PONCE DE LEON
(AV. RIO BRANCO, 137 5.º — S. 511)

VENDO — A 6$000 o metro quadrado ótimo sitio com 120.000 mts2 na Estrada do Guandú

VENDO — 350 contos, uma avenida no Andaraí, dando renda de 46 contos anuais.

COMPRO — Até 450 contos, uma propriedade dando boa renda, podendo ser no suburbio.

HIPOTECAS -- Em garantias bem localizadas — empresto qualquer quantia a partir de 50 contos, a juros de 9% ao ano, Tabela Price, longo prazo.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDO 100 contos, três nascentes de agua mineral, magnesiana, em terreno 14,50x68, em Todos os Santos. Inf.: 25-6006. (Y 01880) CV 100

TERRENO CASTELO — Vendemos esplendido lote de 360 m2, podendo ser integralmente ocupado com construção magnificamente localizado, com três frentes. — 1.400 contos. Projeto já feito para grande Edificio. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. — Rua México. 98-3.º. Telefone 42-3889. CV 100

FREI CANECA — Vende-se o predio de 2 pavimentos á rua General Caldwell n. 260, com frente tambem para a rua Moncorvo Filho, em leilão pelo Palladio, dia 16 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 5100) CV 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendo 120 contos, apart.º com hall, 2 salas, 2 qs., 2 varandas, q. e ban. emp. etc., local para carro. Inf.: 25-6006. (Y 01890) CV 400

Copacabana

APARTAMENTOS. — Vendemos em Edificio á rua São Clemente, ns. 131 e 137, apartamentos de luxo com 2 grandes salas, hall, 4 quartos, varanda de 18m2, 2 excelentes banheiros, dois quartos de empregados, espaçosa garage e mais dependencias. Dois apartamentos por andar, sendo cada apartamento servido por um elevador privativo. O Edificio fica localizado em centro de grande jardim arborizado, em terreno de 31x72, afastado vinte metros da rua e 7 de cada lado, bem orientado com relação ao sol, e possue 3 elevadores. Financiamento pela Tabela Price, prazo de 15 anos, juros de 9%. Preços de 200 a 280 contos. Construção de Souto de Oliveira & Cia. Ltda. Plantas já aprovadas pela Prefeitura, e obras já iniciadas. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA — Administradores de Bens. Rua México, 98-3º Tel. 42-3889. C. V. 700

APARTAMENTOS — COPACABANA - 75 CONTOS — Vendem-se os ultimos do Ed. Castro Araújo, á Av. Copacabana esquina da rua Bolivar. Prontos para serem habitados todos de frente com 7 peças. Grande facilidade de pagamento pela Tabela Price em prestações de rs. 520$000 — Podem ser visitados. Proprietario e financiador Manoel Visconti — Encarregado das vendas e informações — SOC. ANONIMA "PAULA AFFONSO" Rua São José. 70 - 1.º andar.

APARTAMENTO — Vendemos, Copacabana, Posto 2, excelente apartamento em 10.º andar de Edificio recem-construido com grande sala, saleta, magnifica varanda, três quartos, amplo banheiro de côr, com esplendido armario embutido, forrado de azulejo, espaçosas copa e cozinha e demais dependencias. Vista sobre o mar. Lado da sombra. Financiamento a longo prazo. Preço: 150 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. — Rua México, 98-3.º. Telefone 42-3889. C. V. 700

COPACABANA — Vende-se lindo apartamento em majestoso Edificio em construção no posto 6, com 3 e 4 quartos, 2 salas, varanda etc. Facilita-se 70 %. Tabela Price em 15 anos. 7 de Setembro, 65, sala 60.

APARTAMENTO — Copacabana. Vende-se, posto 3, proximo á Avenida Atlantica, com 3 quartos, sala, saleta, garage e dep. criados. Facilita-se 60 %. Tabela Price. (Y 6291) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 120 contos apart. em final de construção, com frente para 2 ruas, com 2 varandas, hall, sala, 3 qs., q. e banh. emp., etc. Facilito parte. Inf. 25-6006.

COPACABANA — Vendo 110 contos, apart. no 9.º andar com sala, 3 qs., q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

COPACABANA — Vendo de 186 a 270 contos, ótimos aparts. de frente, em Ed. de esq., sem lojas, com garage, construção adiantada. Financiamento 70 %. Plantas. Inf.: 25-6006. (Y 8149) CV 700

Flamengo

APARTAMENTO — Flamengo. Vende-se com 2 e 3 quartos, 2 salas, dep. criados, a partir de 155:000$. Facilitando-se 60 %. Tabela Price. 7 de Setembro, 65, sala 60. (Y 6280) CV 900

FLAMENGO — Vendo 135 contos apartamento no 2.º pavimento, Ed. recem-terminado, com 2 salas, 3 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 3131) CV 900

PRAIA FLAMENGO — Vendo 175 contos, apart.º de luxo com hall, sala, 2 qs, banheiro de cor, copa e cozinha, varanda. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 80 contos apart. de frente, com hall, sala, 2 qs., varanda, armarios embutidos, banh. cor, q. e banh. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 140 contos, apart. terreo, de frente, com saleta, sala, 4 qs., ban. cor, q. e ban. emp. etc. Inf.: 25-6006.

FLAMENGO — Vendo 120 contos ótimos aparts., 9.º andar, com hall, sala, 3 qs., grande varanda com 8 ms., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 3130) CV 900

Gávea

VENDE-SE otimo terreno, 20x40 ms., na estrada da Gavea, perto da Barra da Tijuca. Informações: Vasconcellos. tel. 22-4939. (Y 6212) 1001

COMPRO casa até 200 contos, Jardim Botanico, Gavea, Leblon, Ipanema e Copacabana. Inf. 25-6006.
(Y 05155) C.V.1001

LAGOA — Vende-se ou aluga-se esplendida residencia á rua Carvalho Azevedo n. 12. Informações no local diariamente. (Y 5111) CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo, 240 contos, luxuosa residencia de 2 pavimentos em centro terreno de 20 ms. frente, com hall, 2 salas, copa, cozinha, dispensa, 4 qs., banh. de cor, 3 varandas, entrada automovel, etc. Pinturas a oleo e grafitex. Facilito parte. Inf. 25-6006.

GAVEA — Vendo ótimos terrenos á rua João Borges: 19x21, 65 contos e 15x27, por 78 contos, planos e lado da sombra. Inf.: 25-6006.

GAVEA — Vendo por 65 contos, terreno de 15 x 25, á rua Piratininga. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 3132) CV 1001

RENDA — Jardim Botanico — Vendemos magnifico Edificio de construção a terminar. Preço 450 contos. Renda 9% liquidos. — IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. Rua México 98-3.º. — Tel. 42-3889. (CV 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo 90 contos, terreno 12x31, plano, á rua Abade Ramos. Facilito parte. Inf.: 25-6006. (Y 5131) CV 1001

Catumbí

GRAJAÚ — Vendo 150 contos, confortavel residencia com amplo salão, 5 salas, 5 qs., banheiro completo, q. e ban. emp. etc. Terreno 12x60, melhor posto. Facilito parte. — Inf.: 25-6006. (Y 1884) CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo 450 contos luxuosa e confortavel residencia de 2 pavs. em centro terreno 10x60, com 4 qs., varandas, salas, hall, copa, disp. cozinha, 2 banheiros. Nos fundos 2 aparts. e dependencias empregados. Inf. 25-6006. (Y 01883) CV 1300

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendo de 150 a 215 contos, ótimos aparts. c/ garage, em Ed. recuado 70 ms., com frente para 2 ruas, c/. todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, teste luminosa, etc. Financiamento 60 %. Plantas. Inf.: 25-6006.

LARANJEIRAS — Vendo 80 contos, ótimo apart.º de frente com sala, 2 qs., q. e banh. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 01557) CV 1400

Leblon

LEBLON — Vende-se magnifico terreno com 10x30 á Av. Ataulfo de Paiva, lado sombra, 7 de Setembro, 65, sala 60. (Y 6202) CV 1500

Leme

LEME — Vendo 90 contos, apart. em Ed. recem terminado, com sala, 2 qs., q. e ban. emp. etc. Inf. 25-6006. (Y 1886) CV 1600

EDIFICIO de apartamentos no Leme, rendendo 14:000$ mensais, vende-se por 1.600:000$. Trata-se com o proprietário, das 3 ás 4, á Rua Mayrink Veiga n. 4. (Y 05114) CV 1600

São Cristovão

RENDA — Vendemos. São Cristovão, Edificio recem-construido — com 4 lojas e 18 apartamentos. Renda liquida 9%. — Financiamento a longo prazo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. — Administradores de Bens. Rua México, 98-3.º Tel. 42-3889. CV 2200

Tijuca

MUDA DA TIJUCA — Vendo 40 contos otimo terreno 18,6 x 28, á rua Cascata, plano, lado sombra. Inf. 25-6006.

VENDO 130 contos, luxuosa residencia, á rua Henrique Fleiuss, com 3 salas, 3 qs., dispensa, copa, cozinha e 3 varandas. Pinturas a oleo e grafitex. Separado: garage com hall, q. e ban. e terraço, em cima. Inf.: 25-6006. (Y 1880) CV 2300

Tijuca

RENDA — Vendemos, Tijuca, Edificio de construção recente, com 18 apartamentos. Renda anual 78 contos. Financiamento Tabela Price — 390 contos, juros de 9 %. — Preço 600 contos -- IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Administradores de Bens. — Rua México 98 - 3.º. Telefone 42-3889. (CV 2500)

Subúrbios da Central

MADUREIRA — Vende-se o predio á rua Silvio Tebiriçá n. 167, antiga rua João Lopes, proximo á Estrada Marechal Rangel, em leilão pelo Palladio, dia 17 de outubro de 1941, ás 16 horas. (Y 3108) CV 2800

Ilhas

Vende-se ótima casa — Dista 200 metros da melhor praia da ilha do Governador, tratar avenida Rio Branco, 108, 13.º, sala 1301, com J. Mendonça — Fone 42-3067. (Y 04306) CV3400

Petrópolis

OTIMO PREDIO, todo conforto, proprio para familia de refinamento ou embaixada, no melhor ponto centrico, perto Av. Koeller e Ipiranga, vende-se em 260 contos. Informam no Hotel Sitio Taquara, Petropolis. Tel. 3780. (Y 5061) CV 3500

CASA — PETRÓPOLIS

Procura-se boa casa bem mobilada em centro de jardim, 4 dormitórios, 2 salas, banheiro, boas dependências, 2 quartos empregadas, jardim, logar socegado. Contrato para o ano todo. Ofertas para Mme. Braga, 209 rua Marechal Deodoro — Petrópolis. C.V. 3500 (Y 02993)

PETRÓPOLIS — Vendem-se luxuosos apartamentos, no Edificio Princesa, á rua 13 de Maio, 80 — 7 de Setembro, 65 — S. 60. (Y 08205) CV 3500

Fazendas e sítios

VENDE-SE uma chacara na Parada Miguel Couto, antiga Retiro, por 10:000$000; facilita-se o pagamento; o terreno tem 22 lotes de 10 x 45, com 700 laranjeiras das seguintes qualidades: Pera, Baía, Lima, Tangerina; mais de 100 caixas de laranjas, 100 bananeiras, marmeleiros e uma casa de telha. Querendo vir por Nova Iguassú, tomar ônibus Retiro, saltar no fim da linha, procurar informações no botequim do Artur. (Y 4319) CV 3.700

Senhores Fazendeiros
Atenção

Se em vossos terrenos tem cristais de rocha, brancos ou corados, limpos e bem transparentes, destaquem este anuncio e remetam-no com uma amostra ao "Escritorio Diamantario". — Leopoldo Corrêa Lima, á avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, sala 405 — Rio de Janeiro, que em resposta terão o resultado da analise e propostas de negocios. Uma partida de 20 caixas de cristal poderá valer de 10:000$000 a 200:000$. Não percam tempo. O momento é oportuno. (Y 4109) CV 3700

Vende-se apto. de luxo

MELHOR PONTO DE COPACABANA

NA VISINHANÇA DOS GRANDES CINEMAS. DISTANDO 50 METROS DA PRAIA COM BELA VISTA, SEM O INCONVENIENTE DA MARESIA.

Situado no 5.º pav. do **Edificio Sta. Cecilia** na esquina de **Bolivar** com **Domingos Ferreira**, de magnifica e recente construção, tendo o apto. 25 metros de testada, com salas e quartos virados para o mar do lado da sombra. Dispõe de majestoso Living-room divisivel em 2 salas, 4 quartos e demais dependências. Todas as peças têm varandas, sendo a principal de 15 mts. de comprimento. Assoalhos de parket Paulista. Banheiro de côr e cozinha com todos aparelhos de luxo. O apto. está em estado de novo. Ver a qualquer hora e tratar com o chefe dos porteiros, do mesmo Edificio, **sr. José** Não se aceitam intermediários. (Y 6288) 91

Ouçam hoje ás 12,00 h. na RADIO IPANEMA

ATUALIDADES IMOBILIARIAS

Patrocinado pelo corretor OLIVIERI.

Musicas escolhidas. (Y 06306) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.

CRÉDITO IMOBILIÁRIO AUXILIAR S/A.

Edificio Ass. Comercial — R. Candelária, 9, 3.º and. sala 301/5

— TELEFONE 43-2369 —

(Y 5130) 95

OBRIGATORIO O SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO

O que dispõe sobre os associados do Instituto dos Maritimos o decreto-lei assinado ontem

O presidente da Republica assinou, ontem, o seguinte decreto-lei, que tomou o numero 3.700:

"Art. 1º — O seguro de acidentes do trabalho é obrigatorio, para os empregadores sujeitos ao regime do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, em favor dos respectivos empregados, associados do mesmo Instituto.

Paragrafo unico — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos tem a exclusividade do seguro de acidentes do trabalho de seus associados obrigatorios.

Art. 2º — Os empregadores a que se refere o artigo anterior contribuirão mensalmente com os premios calculados, atendendo-se á natureza dos riscos, pelas folhas de pagamentos, de acôrdo com a tarifa especial proposta pelo Conselho Atuarial e aprovada pelo ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

§ 1º — Enquanto não for aprovada a tarifa especial a que alude este artigo, prevalecerão as taxas da tarifa oficial, com abatimento de 30 % (trinta por cento) e isenção de adicional local.

§ 2º — A tarifa especial a que se refere este artigo será revista trienalmente, podendo, entretanto, ser alteradas as respectivas taxas sempre que for conveniente atendida, num ou noutro caso, a experiencia do Instituto, mediante os elementos que este deverá remeter ao Conselho Atuarial, segundo as instruções desse orgão.

Art. 3º — O recolhimento dos premios far-se-á adiantadamente, á Tesouraria do Instituto, ou ás suas Delegacias, Agencias ou representações.

§ 1º — Em cada mês serão recolhidos os premios relativos ao mês subsequente, tomando-se como base a folha de pagamento do mês anterior, que será fornecida, no ato, em copia autenticada.

§ 2º — Mensalmente realizar-se-á, tambem, o ajustamento dos premios adiantados, á vista da folha de pagamento do mês a que corresponderem, operando-se a compensação mediante desconto do saldo credor ou acrescimo do saldo devedor no montante do recolhimento imediato.

§ 3º — Quando assim preferir o empregador, o recolhimento dos premios poderá ser adiantado de três, de seis ou de doze meses.

§ 4º — Tratando-se de empresa em inicio de atividades, poderá servir de base para o primeiro recolhimento um esboço da primeira folha de pagamento; no primeiro mês de funcionamento tais empresas recolherão, além do premio relativo ao mês seguinte o referente a esse primeiro mês.

§ 5º — Os empregados deverão figurar nominalmente nas folhas de pagamento, indicando-se nelas, ou em anexos, que lhes serão parte integrante, a função que exercer cada empregado e o total de suas remunerações.

Art. 4º — O Instituto fica, em virtude do presente decreto-lei, subrogado nas responsabilidades da assistencia médica, farmaceutica e hospitalar e das indenizações a que se refere o decreto 24.637 de 10 de julho de 1934, modificado pelo decreto-lei n. 2.282, de 6 de junho de 1940.

§ 1º — O Instituto fica, tambem, subrogado nas obrigações que, na forma do art. 65, do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, incumbem aos sindicatos e cooperativas que se tornarem empreiteiros, exceção feita, porém, da estabelecida no § 4º do art. 5º do mesmo decreto.

§ 2º — As atuais caixas de Acidentes do Trabalho das classes cujos participantes sejam associados do Instituto serão incorporadas a este, que assumirá o ativo e passivo dessas Caixas, na fórma das instruções que expedir o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio.

Art. 5º — Os empregadores a que se refere o presente decreto-lei são obrigados a comunicar ao Instituto, dentro de 24 horas, a ocorrencia de acidente, bem como as suas circunstancias, sem prejuizo do disposto no art. 44 do decreto número 24.637, de 10 de julho de 1934.

Paragrafo unico — Igual obrigação caberá aos Sindicatos e Cooperativas a que se refere o art. 65 do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934.

Art. 6º — Na hipotese do art. 48 do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, somente produzirá efeito o registro no livro de bordo si for feita imediata comunicação telegrafica do acidente á séde do Instituto, ou á sua Delegacia, Agencia ou representação mais proxima.

§ 1º — O desembarque do acidentado será, nas mesmas condições, comunicado dentro das 24 horas que se lhe seguirem.

§ 2º — Na falta das comunicações de que trata este artigo, ficará o empregador responsavel, perante o Instituto, pelas despesas que este fizer por motivo do acidente.

Art. 7º — Nos casos de acidentes do trabalho, a confirmação do desembarque pelas Capitanias de Portos somente poderá ser efetuada á vista de atestado passado por médico a serviço do Instituto.

Art. 8º — Na hipotese do acidente ocorrer a bordo de embarcação em viagem e de se tornar possivel o tratamento a bordo, o Instituto indenizará o armador das despesas de tratamento do acidentado, inclusive as diarias devidas durante o impedimento do tripulante nos serviços a seu cargo.

Paragrafo unico — Para esse efeito, será consignado no diario de bordo o periodo de afastamento do tripulante, sendo as despesas do tratamento justificadas pelo armador com uma copia das declarações consignadas no referido diario e o relatorio do médico ou enfermeiro a serviço da embarcação, ou, na falta de qualquer dessas profissionais, do comandante ou mestre.

Art. 9º — O Instituto ficará exonerado de qualquer responsabilidade sempre que o segurado recusar os socorros que lhe tiverem de ser prestados ou abandonar o tratamento que lhe for prescrito.

Art. 10 — Os casos omissos e de duvida na aplicação das Tabelas de Invalidez Permanente, expedidas pelo decreto n. 86, de 14 de março de 1935, serão resolvidos pelo orgão competente do Atuariado do Ministerio do Trabalho, Industria e Comércio.

Art. 11 — O Instituto poderá promover inspeções e verificações dos locais onde trabalhem os seus associados, ficando os empregadores obrigados a facilitar-lhe essa tarefa e a prestar os esclarecimentos de que necessitar.

Art. 12 — O Instituto poderá, em beneficio da higiene e da segurança pessoal dos seus associados e da prevenção de acidentes, exigir dos empregadores o fornecimento de vestes protetoras contra queimaduras, óculos protetores, mascaras respiratorias, luvas ou calçados especiais, nos trabalhos em fornalhas, braseiros, ou salinas; nos trabalhos em que sejam utilizadas materias tóxicas, cáusticas ou infectantes ou que produzam poeira, gazes ou vapores nocivos e nos trabalhos que sujeitem os empregados a variações de temperatura. Poderá, ainda, o Instituto, com a mesma finalidade exigir o encapamento de maquinas, polias ou caixas de eletricidade e a modificação do empilhamento e transporte de cargas, além de quaisquer outras providencias convenientes á aludida finalidade.

Art. 13 — Os empregadores a que se refere este decreto-lei são obrigados a permitir a afixação, nos locais convenientes, de graficos instrutivos e a realização, sem prejuizo dos serviços, de conferencias sobre a prevenção dos acidentes, higiene ou educação funcional, bem como a distribuição de boletins atinentes ao mesmo fim.

Art. 14 — Pela falta de cumprimento das disposições do presente decreto-lei, serão os empregadores passiveis da multa de 200$000 (duzentos mil réis) a 10:000$000 (dez contos de réis), cuja imposição e cobrança se processarão na forma do decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937.

Paragrafo unico — Verificando-se dolo no registro a que se referem o art. 6º e o paragrafo unico do art. 8º, a multa será imposta sem prejuizo da ação criminal contra os culpados.

Art. 15 — Os empregados dos empregadores a que se refere a presente lei, não se utilizando dos meios de prevenção fornecidos por estes ultimos e preconizados pelo Instituto, serão passiveis de penalidades, cuja natureza e valor serão estabelecidos em regulamento especial, que deverá ser expedido dentro de 90 dias, contados da publicação do presente decreto-lei.

Art. 16 — Os empregadores a que se refere o presente decreto-lei serão debitados, com o acrescimo dos juros de móra de 1 % (um por cento) ao mês, pelas importancias dos premios ou quantias que deixarem de recolher, na fórma do art. 3º e do § 2º do art. 6º.

§ 1 — No caso do empregador não realizar o seguro a que se refere o art. 1º, aplicar-se-á, para o calculo do seu debito, a maior das taxas da tarifa a que alude o art. 2º á folha de salarios de contribuição de seus empregados para o Instituto, sujeito, porém, este calculo a ratificação, assim que haja elementos permitindo o calculo exato.

§ 2º — O procedimento determinado no paragrafo anterior será o seguido tambem nos demais casos de falta de elementos para calculo da importancia do debito.

§ 3º — A cobrança do debito far-se-á na forma do decreto-lei n. 65, de 14 de dezembro de 1937.

Art. 17 — No fim de cada exercicio o Instituto constituirá as seguintes reservas:

a) — de riscos não expirados, calculada na forma que estabelecer o orgão competente do Atuariado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e constituida pela parcela dos premios que corresponder á parte do risco ainda não corrida;

b) — de sinistros não liquidados, igual ao total presumivel a ser pago pelos sinistros já ocorridos e ainda pendentes em 31 de dezembro ou, si este fôr superior, ao valor que resultar, para esse total, do calculo efetuado considerando-se o custo médio de liquidação, observado no exercicio, para cada especie de acidentes;

c) — uma reserva de contingencia, de carater permanente e cumulativo, constituida, obrigatoriamente até ao limite de réis 1.000:000$000 (mil contos de réis) e facultativamente quando atingido esse limite, por uma parcela igual a 5 % (cinco por cento) dos premios arrecadados no exercicio.

Paragrafo unico — As reservas previstas neste artigo serão constituidas independentemente da apuração do resultado do exercicio.

Art. 18 — Apurado o resultado do exercicio, o saldo verificado será empregado da seguinte forma:

a) — 50 % (cinquenta por cento) na constituição de um fundo de cobertura dos *deficits* verificados na Secção de Acidentes, cujo limite maximo será fixado pelo Conselho Atuarial, mediante proposta do Instituto;

b) — 50 % (cinquenta por cento), ou todo o saldo, quando o fundo previsto no item anterior atingir o seu limite, na constituição de um fundo de prevenção contra acidentes.

Paragrafo unico — A importancia aplicada na forma deste artigo não poderá servir a outros fins.

Art. 19 — O Instituto fará, na forma do disposto no capitulo VII do regulamento aprovado pelo decreto n. 85, de 14 de março de 1935, para o que fica elevado a 1.000:000$000 (mil contos de réis) o limite fixado no art. 71 do mesmo regulamento, o resseguro das catastrofes a que alude o capitulo citado, para cobertura do excesso sobre 30:000$000 (trinta contos de réis) das despesas provenientes das catastrofes do trabalho definidas na forma do art. 69 do referido regulamento.

Paragrafo unico — Verificando-se catastrofe, o excesso das despesas dela decorrentes sobre o valor maximo do resseguro efetuado será custeado pela reserva de previdencia e catastrofes.

Art. 20 — A Secção de Acidentes do Instituto terá orçamento e contabilidade proprios, ficando o primeiro sujeito a aprovação, em anexo ao orçamento geral do Instituto.

Paragrafo unico — A Secção de Acidentes não poderá dispender mais de 40 % (quarenta por cento) dos premios recebidos, na administração, cabendo ao custeio das despesas com o risco os restantes 60 % (sessenta por cento).

Art. 21 — É facultado ao Instituto, com prévia autorização do seu Conselho Administrativo, realizar acordos e firmar contratos para execução dos serviços médicos, farmacêuticos e hospitalares a cargo da Secção de Acidentes.

Art. 22 — O seguro a que se refere o presente decreto-lei não se extende aos riscos de guerra e a outros que forem previstos em lei especial.

Art. 23 — Fazem parte integrante e complementar do presente decreto-lei, na parte em que não colidirem as disposições do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, modificado pelo decreto-lei n. 2.282, de 6 de junho de 1940.

Art. 24 — As disposições do presente decreto-lei entrarão em vigor na data da sua publicação, excetuadas, porém, as contidas nos arts. 11, 12, 13 e 15, que só começarão a vigorar quando expedido o regulamento a que se refere este ultimo artigo.

Paragrafo unico — Ao ministro do Trabalho, Indústria e Comércio cabe resolver os casos de duvida na aplicação do presente decreto-lei, expedindo para esse fim as instruções que se tornarem necessarias.

Art. 25 — Revogam-se as disposições em contrario."

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Concedendo gratificação de magistério de quatro contos e oitocentos mil réis anuais, a Jurandir dos Reis Paes Leme, professor catedratico, padrão L.

Na pasta da Agricultura

Nomeando: Paulo Wintrich Fraga, para exercer, interinamente, o cargo de servente, classe B; Policarpo Antonio Rocha, Silvio Romero Rocha, Walter da Fonseca Rego e Zacarias de Oliveira Brasil para exercerem interinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Concedendo exoneração a José do Amaral Campos, do cargo de Agronomo, classe G., e a Nagib Bacha, do cargo de servente, classe B.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Magdala Pereira Reis, ocupante do cargo de oficial administrativo, classe H, da Divisão de Comunicações para a Divisão de Fomento da Produção Mineral.

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Nilson Campos de Paiva, para exercer, interinamente, o cargo de pratico rural, classe D.

Aposentando José Ferreira Leite Junior, no cargo de classificador de produtos vegetais, classe H.

Demitindo Henrique Brandão Filho, do cargo de pratico rural, classe D.

Na pasta da Fazenda

Exonerando José Ferreira de Souza do cargo de adjunto de procurador geral da Fazenda Publica, padrão 26, do quadro suplementar.

Nomeando: Haroldo Renato Ascoli e José Sergio Majó de Oliveira, para exercerem, interinamente, como substitutos, o cargo de adjunto de procurador geral da Fazenda Publica, padrão 26, do quadro suplementar; e Alziro Marino, ocupante interino, como substituto, do cargo de adjunto de procurador geral da Fazenda Publica, padrão 26, do quadro suplementar, para exercer o cargo de adjunto de procurador da Fazenda Publica, padrão K, do quadro permanente.

Autorizando Alcides da Conceição Lima e a firma Picardi & Cia. a comprarem pedras preciosas.

Na pasta das Relações Exteriores

Designando Landulpho Antonio Borges da Fonseca, diplomata classe K, para exercer a função de segundo secretario na embaixada nos Estados Unidos da America; e Ruy Pinheiro Guimarães, diplomata, classe L, para exercer a função de primeiro secretario na legação na Suiça.

Removendo ex-oficio, no interesse da administração: Aguinaldo Boulitreau Fragoso, diplomata, classe K, da embaixada nos Estados Unidos da America para a secretaria de Estado; Landulpho Antonio Borges da Fonseca, diplomata, classe K, da secretaria de Estado para a embaixada nos Estados Unidos da America, e Ruy Pinheiro Guimarães, diplomata, classe L, da embaixada no Japão para a legação na Suiça.

Na pasta da Marinha

Tornando sem efeito o decreto que promoveu, por antiguidade, Teodoro José dos Santos, faroleiro, da classe E para a F.

Considerando promovido, por antiguidade, a partir de 1 de setembro de 1941, Julio Andrade da Silva, faroleiro, da classe E para a F.

Na pasta do Trabalho

Concedendo á sociedade anonima Industrias Salto Grande S. A., á sociedade anonima Abatedouro Modelo Brasil S. A., e a sociedade Siqueira, Meirelles, Junqueira & Companhia, autorização para funcionarem.

Concedendo á Sociedade Anonima Moinho da Baía, á Sociedade Anonima Companhia Açucareira Vieira Martins S. A., e á sociedade anonima Companhia de Usinas Nacionais autorização para continuarem a funcionar.

Na pasta da Viação

Removendo ex-oficio, no interesse da administração, Luiz Marinho de Albuquerque Andrade, engenheiro, classe J, do Departamento Nacional de Obras de Saneamento para o Departamento Nacional de Portos e Navegação.

NA INDIA

Simla, 9 (De Ian Munro, enviado especial da Reuters, com o exército da India Setentrional) — Colunas de veiculos blindados, empenhados em exercicios de defesa aérea, seguidos de canhões pesados, passavam por mim em direção ao norte, quando estava visitando o quartel general, onde se encontra o corpo de observadores da India Setentrional.

Formado, há apenas 18 meses, este corpo estendeu, até agora, seus tentáculos a todas as áreas consideradas vulneráveis aos ataques aéreos. Dia e noite, milhares de olhos, sobre todo o territorio indiano, vasculham os céus, enquanto ouvidos apurados estão atentos ao ronco dos bombardeiros, ocupados em incessante prática para o caso em que surja uma emergência.

No quartel general do Corpo de Observação, para esta área, el uma grande mesa coberta por um mapa abrangendo os distritos circunvizinhos, arranjado de tal maneira que o sinal de aproximação de aparelhos captados pelos postos de observação, com comunicações telefônicas diretas, póde ser controlado com absoluta acurácia.

Dois *raids* aéreos simulados estavam sendo realizados, quando ali cheguei. Com absoluta eficiência, jovens indianos recebiam, pelos telefones, as informações transmitidas, marcavam as posições dos *raiders*, no mapa enquanto que acima deles outros informavam ao comando dos aviões de caça, ás autoridades do exército e aos destacamentos de paraquedistas.

Ontem, fui informado de que aqueles jovens auxiliares tinham a seu cargo, nunca menos de nove *raids* simultâneos os quais foram controlados com sucesso.

Hoje um dos *raids* simulados apresentou as caracteristicas de plena realidade quando as sirenes soaram e os aviões, cuja trajetória, conforme pude observar, estava sendo controlada, apareceram sobre a minha cabeça. As detonações ouvidas nas vizinhanças indicavam que os aparelhos haviam conseguido lançar suas bombas, embora em número diminuto, mas alguns poucos minutos depois um dos observadores informava que, pelo menos, dois dos atacantes tinham sido derrubados na sua área.

Esses jovens indianos, muitos dentre eles que, evidentemente haviam deixado a escola não há muito tempo, praticam os seus trabalhos com uma eficiência orgulhosa e soberba, que, sómente, poderia ser atingida pela sua própria habilidade, auxiliada por um habil treino. Um perito, com intimo conhecimento do sistema britânico informou-me que, na sua opinião, as fileiras de observadores indianos trabalham com tanta eficiência e rapidez como os da sua própria organização.

Hoje, os exercícios de defesa das forças aéreas do Norte da India, entraram numa segunda fase, durante a qual os aparelhos, representando forças inimigas, foram louvados pelos ataques a vários objetivos locais. Houve um exercício de reconhecimento por um aparelho inimigo, voando a grande altura, sobre Peshawar, na área de acantonamento da cidade. O alarme aéreo soou e as precauções defensivas foram adotadas pelas autoridades civis e militares.

Até ali nenhuma bomba havia sido jogada e, presumivelmente, o objetivo do inimigo era meramente o de espionar algo com vistas a futuras eventualidades. Mais tarde, durante o dia, um violento ataque foi praticado por bombardeiros de mergulho do inimigo, no posto de Passo de Khyber, mas foi repelido sem que tivesse resultado do ataque, sérios danos ou qualquer vitima.

Pouco depois do anoitecer, algumas bombas cairam, inesperadamente, na área de Noshera, evidentemente, atirados pelo mesmo aparelho, operando de respeitavel altura, na estratosfera.

Fui informado de que, se se tratasse de um ataque real, aquelas bombas teriam produzido certa soma de danos, na rodovia principal e nas vizinhanças da ferrovia. Foram tomadas as devidas providências para o concerto dos estragos. Neste interim, os serviços civis e militares de precauções anti-aéreas e os de preparação para a defesa aérea, estavam em constante estado de absoluta preparação.

O *black-out*, uma dentre as outras medidas necessárias á defesa, foi reforçado e todo mundo está aguardando novos desenvolvimentos desses interessantes e instrutivos exercicios.

TRIBUNAL DO JURY

O réu foi condenado a seis anos de prisão

O Tribunal do Jury esteve ontem em sessão, sob a presidência do juiz Ary Franco, comparecendo pelo Ministério Público o promotor Baldessarini. Foi chamado a julgamento o réu Manoel Rosa de Brito, acusado de homicidio. O fato delituoso ocorreu no dia 11 de setembro de 1940, na rua Fernando Mendes, em frente ao edifício Amazonas, quando o acusado, em companhia de outro, agrediu a pau e a pedra o motorista Maximino Delgado, que veiu a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos.

Findos os debates, o réu foi condenado a seis anos de prisão.

Terminou seus trabalhos o Congresso do Equador

Quito, 9 (A. P.) — Terminado o periodo regular de funcionamento, o Congresso Nacional encerrou as suas sessões. Na ultima sessão, que foi secreta, depois de ouvir uma exposição do vice-chanceler sobre o estado da situação equatoriana em face do problema internacional, o Congresso deliberou conceder um voto de aplauso ao chanceler Julio Tobar Donoso, "pela abenegação e valentia com que enfrentou a situação internacional".

Vai reabrir seus cursos a Politecnica de Paris

Vichy, 9 (H. T.) — A Escola Politécnica de Paris, atualmente instalada em Lião, reiniciará suas aulas segunda-feira proxima, dia 13. Seiscentos alunos seguirão os cursos, que a falta de instalações convenientes fez dispersar em três diferentes edificios da cidade. Foi dado um novo estatuto á escola fundada em 1794 e que sempre foi uma fornecedora de oficiais de engenharia e artilharia.

Agora a Escola Politécnica não é mais uma instituição militar ligada ao Ministério da Defesa mas sim um estabelecimento civil, que tem como missão formar engenheiros.

A ultima turma formada pelo novel estabelecimento foi de 161 alunos, dos quais muitos receberam ofertas de posições, não somente nas industrias particulares como nas repartições do governo. Oitenta e cinco diplomados já estão empregados.

Um furacão ao sul do cabo Hatteras

Miami, Florida, 9 (U. P.) — O serviço federal de avisos contra furacões informou, ás 9 horas da manhã de hoje, que se registrou uma tempestade tropical, ás 7 horas, a 450 quilometros ao sul do cabo Hatteras. Acrescentou que o furacão se move com relativa lentidão para o sudeste, sobre uma pequena zona.

A tormenta tropical de sexta-feira, que passou a leste de Charleston, em Carolina do Sul, para o Atlantico, em direção a éste e nordeste, aumentou de intensidade depois de ter açoitado as Bahamas, Florida, Georgia e Carolina do Sul, nos ultimos cinco dias.

Os navios foram prevenidos sobre a marcha do furacão.

Regressou de Londres a delegação da "Mocidade Portuguesa"

Lisboa, 9 (H. T.) — A delegação da "Mocidade Portuguesa" que partiu para Londres no dia 16 de setembro ultimo, regressou hoje a esta capital por via aérea.

Essa delegação, chefiada pelo capitão Sequeiro, visitou varias organizações de juventude universitaria e operaria britanicas.

Ficarão isentos do imposto predial

Lisboa, 9 (U. P.) — O governo por intermedio do Ministerio de Finanças, publicou um decreto isentando de imposto predial os predios urbanos construidos, ampliados e melhorados em todo o país, destinados a receber a população da classe media, menos favorecida de fortuna.

Em Lisboa e no Porto os novos predios construidos, cujo rendimento coletavel anual por habitação é até mil escudos, serão isentos de contribuição predial durante doze anos, o mesmo acontecendo em outras cidades, cujo rendimento seja até oitocentos escudos e em sédes de conselhos e vilas, até seiscentos escudos.

O referido decreto visa, especialmente, fomentar construções de casas baratas para as classes pobres.

DA FRONTEIRA LIBIO-EGIPCIA

Uma excursão de quatro dias ás áreas avançadas

Fronteira Libio-Egipcia, 9 (De Alaric Jacob, correspondente especial da Reuters com as forças avançadas britânicas) — "É pena que lhe não seja possivel informar ao povo da nossa terra exatamente sôbre o que viu hoje. Isso lhe daria uma excelente impressão", disse-me um oficial do Estado-Maior Britânico quando terminei uma excursão de quatro dias ás áreas avançadas, pulsando de vida e levadas ás culminâncias pela organização de um exército separado do Deserto Ocidental.

É, certamente, uma desgraça não ser possivel detalhar o número de tanques, canhões e aeroplanos, vistos aqui, pois, a asserção, pura e simples, do nosso formidável potencial refletiria o estado atual das coisas.

O ministro da Guerra, sr. Margesson, mencionou o número de 30.000 veiculos, como tendo sido enviados ao Oriente Médio e as grandes extensões do deserto assemelham-se a um enorme parque de veiculos.

O exército ocidental deve ser o de maior mobilidade na história. Não existe uma única unidade, por menor que seja, que não possua seus transportes próprios.

Em relação aos aviões uma ligeira indicação da sua fôrça pode ser deduzida do fato de que, quando o Eixo celebrou o segundo aniversário da invasão da Polonia, praticando um raide contra Tobruk, com pouco mias de cem aparelhos, ficou definitivamente assegurado que este raide constituiu um imenso esforço, que obrigou o uso de todos os aeródromos, instalados dentro de um alcance, incluindo a ilha de Creta.

Uma vez, por exemplo, durante a minha excursão, contei não menos do que setenta e oito máquinas britânicas numa única formação, roncando sôbre a minha cabeça, enquanto voavam para o ataque a objetivos na Cirenaica e isto não era um esfôrço especial para nós, mas simplesmente uma série de compromissos da RAF e da Fôrça aérea sul-africana, cobertos naquele dia.

O raide á Tobruk não foi repetido desde quando, de outr aparte, estavamos em situação de executar grandes raides ou maiores do que aquele em qualquer ocasião.

Vi quantidades e quantidades de tanques britânicos inclusive alguns carregados por possantes caminhões para poupar-lhes o mais leve uso, até que chegue a ocasião de entrarem em batalha, mas melhor do que o seu número é a segurança que me foi dada, quanto ao equivalente das panzer-divisiones alemãs de que mesmo que essas nos sobrepujassem numa superioridade de 2 para 1 em tanques, nossas tripulações mantêm-se confiantes na vitória.

"Nossos tanques são tão bons ou melhores do que os dos alemães" fui informado e "nossas tripulações muito melhores". Os homens das Panzer-divisiones, foram ou podem ter sido heróis na Europa mas no deserto não existe a menor dúvida de que eles estão longe de cintilar.

Na batalha, travada em junho, um punhado de tanques britânicos manteve á distância cinquenta tanques "Jerrys", por espaço de três horas e por último eles não tiveram inclinação alguma para chegar mais perto.

O resultado desse e de encontros similares, tem sido o de fornecer aos nossos homens uma maravilhosa confiança e força moral.

A dispersão e a camuflagem alcançaram, agora, o pináculo. Dormir no deserto, aparentemente livre de qualquer perigo, e ser surpreendido e acordado pela madrugada pelo fogo de metralhadoras, tornou-se um despertar costumeiro nas áreas avançadas, com a vantagem de que isto não somente limpa os canhões como serve para fazer os homens erguerem-se da cama. O matraquear do fogo vem de todos os lados. Na extremidade da "terra de ninguem" encontrei dois comandantes de patrulhas britânicas um dos quais me disse:

"De quando em vez certas coisas divertidas quebram a monotonia do deserto. Assim é que os "ferries" começaram a usar escadas de bombeiros como postos de observação. Podeis ver os alemães trepando por elas e descendo, rapidamente, antes que os possamos alvejar.

Assim, á noite passada, uma das nossas patrulhas a pé, ouviu alguem roncando. Era um posto italiano, de observação, onde todos os homens se achavam dormindo e não houvesse um dos homens acordado e nos avaltado através dos raios da lua brilhante que iluminava o deserto, nós teriamos apanhado todos. Mas como isso aconteceu eles tiveram outra noite para ressonar.

Nossas patrulhas estabeleceram, definitivamente, que as tropas do Eixo ainda não se acostumaram no deserto como nós, pois em grande parte procuram as costas maritimas, enquanto nossas tropas, estrategicamente e de acordo com a vida diária usam o deserto em cheio sobre vastas distâncias, para o interior. Nossos serviços de suprimentos são maravilhosamente eficientes, sendo fornecida, diariamente, carne fresca em algumas áreas, a centenas de milhas de distância da séde dos suprimentos."

ATOS RELIGIOSOS

PAULINO DIAS MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Paulina Monteiro Machado, Dr. Paulo de Freitas Machado, Sra. Hugo Frederico Millar, senhora e filhas, Dr. Benjamin Miranda, Sra. e filhos, Julio Monteiro Gomes, Sra. e filho, viuva Lizette Machado Nunes, professor Paulo Monteiro Machado, consternados com a perda de seu saudoso esposo, pai, sogro e avó, agradecem a todos os parentes e amigos que os confortaram e convidam para assistirem á missa de sétimo dia que será rezada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, hoje, dia 10, ás 10 horas. Antecipando os seus agradecimentos. (Y 05157)

DOUTOR JOAQUIM BARROS FERREIRA DA SILVA

(EX-CONSUL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO)

(30.º DIA)

A Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, prestando justa homenagem á memoria de seu idealizador e fundador DR. JOAQUIM BARROS FERREIRA DA SILVA, falecido ultimamente em Lisbôa, mandará celebrar missa de 30.º dia, em intenção do eterno descanço de sua alma, amanhã, sábado, 11 do corrente, ás 8,30, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, para o que convida os consocios, amigos e admiradores do saudoso extinto, confessando-se a sua Diretoria desde já grata a todos os que comparecerem a esse ato de religião cristã. (Y 03704)

Dr. JEFFERSON TAVARES PAES

(7.º DIA)

Iracema Tavares Paes, Zulmira Tavares Paes, Elisa Tavares de Barros e filhos, Maria Tavares Paes, Danton Tavares Paes, senhora e filha, Ildefonso Tavares Paes, esposa, mãe, irmãos e sobrinhos, sensibilizados agradecem a todos os que acompanharam o enterro, enviaram corôas e telegramas e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa em sufrágio da alma de seu idolatrado chefe, a celebrar-se amanhã, sábado, dia 11, ás 11 horas no Altar-Mor da Igreja de São Francisco de Paula. Confessando-se antecipadamente gratos, pedem dispensa de pêsames. (Y 06298)

Dr. Jefferson Tavares Paes

(7.º DIA)

A USINA NACIONAL INDUSTRIAS CHIMICAS, LIMITADA, convida os parentes e amigos do seu querido chefe JEFFERSON TAVARES PAES, para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma, fará celebrar ás 11 horas de amanhã, sábado, dia 11, no Altar de N. S. da Conceição, Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (Y 06299)

Dr. JEFFERSON TAVARES PAES

(7.º DIA)

A COMPANHIA BRASILEIRA DE EXPLOSIVOS E MUNIÇÕES, sinceramente penalizada com o passamento de seu estimado Diretor e amigo JEFFERSON TAVARES PAES, convida os parentes e amigos para assistirem a missa que em sufrágio de sua alma fará celebrar ás 11 horas de sábado, dia 11, no Altar de Nossa Senhora das Dores da Igreja São Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (Y 06300)

Maciel Rodrigues Veiga

Funcionária da Companhia Hanseatica

7.º DIA

Aurelia de Carvalho Veiga, Alda Bittencourt Carvalho, Decio Alves de Carvalho, Raul Alves de Carvalho, Senhora e Filhos, Nilo Alves de Carvalho, Senhora e Filhos, viuva, sogra, cunhados e sobrinhos do inesquecivel MACIEL, agradecem, penhorados, todas as homenagens prestadas por ocasião do seu falecimento e, novamente, convidam todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que, pelo descanço eterno de sua alma, mandam rezar no altar-mór da Igreja de São José, amanhã, sabado, dia 11, ás 10 horas. (Y 6272)

Manuel Piedras Martinez

(6.º MÊS)

A familia de MANUEL PIEDRAS MARTINEZ, convida todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo eterno descanço da alma de seu querido e inesquecivel chefe, manda celebrar amanhã, sábado, dia 11 do corrente, ás 10 horas no altar mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos. (Y 04341)

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FAUSTO DE ALMEIDA

Amigos e ex-socios de FAUSTO DE ALMEIDA, falecido em Bello Horizonte, fazem celebrar missa de 7º dia pelo repouso de sua alma, amanhã, sabado, 11 do corrente, ás 10 horas, na Egreja de N. S.ª Mãe dos Homens, á rua da Alfandega. (Y 5105)

GEN. ANTONIO CARLOS CAVALCANTI DE CARVALHO

(6º mês de falecimento)

[illegible] lamenta C. Cavalcanti de Carvalho, Dr. Carlos Cavalcanti de Carvalho e noiva, Cap. Candido Flarys Cruz e senhora, cap. Manoel A. Pires de Azambuja, senhora e filhas, Francisco José Cavalcanti de Carvalho, mandam rezar missa pelo eterno descanço da alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, GEN. ANTONIO CARLOS CAVALCANTI DE CARVALHO, amanhã, sabado, 11 do corrente, ás 9 e 30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Desde já muito agradecem ás pessôas amigas que comparecerem a este ato religioso. (Y 6271)

HERMINIA BARROUIN GOULART

Dr. Felix Goulart e senhora, Dr. Edgard Goulart, Dr. Gilberto Goulart e senhora, Paulo Saldanha Goulart, Clovis Sergio Barrouin e familia, agradecem sensibilizados as demonstrações de pezar pelo falecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, HERMINIA BARROUIN GOULART, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, será rezada no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, sabado, 11 do corrente, ás 10 e 30. (Y 6279)

OLGA SCHMITZ

FERNANDA COSTA e CARMEN DOURADO, convidam os parentes e amigos de sua querida amiga, OLGA SCHMITZ, para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua bondosa alma, fazem rezar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus (rua Benjamin Constant), ás 9 1/2 de hoje, 10 do corrente. (Y 6254)

MARIA U. DA CUNHA CORRÊA

Isabel T. de Mello, filhos e netos, Alvaro Rodrigues, senhora, filhos e netos, Fernando Milanez, senhora e filha (ausentes), José Alexandre Teixeira de Mello, senhora e filhos, Fernando de Carvalho Pinto, senhora e filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas do 7º dia que mandam celebrar amanhã, sabado, 11 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór e nos primeiros altares laterais da Catedral, pelo descanço eterno da alma de sua saudosa mãe, avó, bisavó, sogra, irmã, cunhada e tia, MARIA U. DA CUNHA CORRÊA, agradecendo penhorados a todos que comparecerem. (Y 6255)

PAULINO DIAS MACHADO

(7º DIA)

A familia de PAULINO DIAS MACHADO convida todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda celebrar hoje dia 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula em sufragio da alma de seu inesquecivel chefe: PAULINO DIAS MACHADO, antecipando os seus agradecimentos por este ato de religião. (Y 3098)

LEONOR JUSTINIANA DE AZEVEDO PASSOS

(VIUVA ROCHA PASSOS)

(30º DIA)

Os membros de sua familia agradecem, muito sensibilizados, a todas as pessôas amigas que se associaram ao seu grande pesar e novamente convidam para assistir ás missas de 30º dia que serão celebradas na Igreja da Candelaria, ás 9,30 horas de amanhã, sabado, dia 11, confessando-se antecipadamente reconhecidos a todos os amigos que se dignem comparecer a esse ato de caridade cristã. (Y 6297)

D. BRIGIDA CARVALHO DEL VECCHIO

Faleceu ontem, ás 13 horas, em sua residencia, á rua do Catete 335, a veneranda senhora D. BRIGIDA CARVALHO DEL VECCHIO, viuva do saudoso engenheiro Dr. Adolfo José Del Vecchio, antigo professor da Escola Naval e Diretor da Inspetoria de Portos. A extinta era sogra de D. Brigida Cardoso Del Vecchio e D. Nancy Abrantes Del Vecchio, viuva do Prof. José Del Vecchio.

São seus netos D. Mary Del Vecchio, D. Diva Ribeiro de Andrada, casada com o Dr. Gerardo Ribeiro de Andrade, D. Elsa Del Vecchio, casada com o Dr. Luiz Murgel; D. Dora Del Vecchio De Burlet, casada com o Dr. Jacques De Burlet, Dr. Murillo Del Vecchio, senhorita Alba Del Vecchio e Hugo Del Vecchio.

Era irmã da viuva Domingues da Silva e Dr. Saint Clair de Miranda Carvalho.

O enterro sairá hoje de sua residencia, á rua do Catete 335, ás 16 horas para o cemiterio de São João Batista. (Y 7005)

MARIA OLIVEIRA LIMA DE ARAUJO BELTRÃO

(VIUVA DE PEDRO DE ARAUJO BELTRÃO, ENVIADO EXTRAORDINARIO E MINISTRO PLENIPOTENCIARIO DO BRASIL)

(MISSA DE 7º DIA)

Olympia Wanderley — José Mauricio, Manoel Adolpho, Sebastião Mauricio e Sergio Wanderley, profundamente consternados com o falecimento de sua muito querida tia e tia avó, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo descanço de sua alma, fazem celebrar amanhã, sabado, dia 11, ás 10 1/2 horas, na Capela de N.ª S.ª da Vitoria da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (Y 6296)

AGRADECIMENTOS

DR. ALCEU COELHO DE VASCONCELOS

(AGRADECIMENTO)

A sua familia, na impossibilidade de agradecer a todos os amigos, por dificuldade de endereços, que a confortaram no transe por que passou, vem por este meio fazê-lo. (Y 6302)

FREDERICO RADLER DE AQUINO

A familia de FREDERICO RADLER DE AQUINO, na impossibilidade de agradecer a todos que se associaram á sua dôr, vem por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento. 5677)

FREI FABIANO

Agradeço graça obtida.

Georgina

(Y 1350)

SÃO JUDAS TADEU

Agradece uma graça alcançada.

L. G. E.

(Y 3655)

Concursos do Dasp

Agronomo — A primeira prova escrita do concurso para *Agronomo* será efetuada ás 7,30 horas do proximo dia 12, nesta Capital (Colegio Pedro II), em São Paulo (Escola de Comercio Alvares Penteado), em Belo Horizonte (Delegacia dos Industriarios) e Porto Alegre (Delegacia dos Industriarios).

Chamadas ao S. B. M. — Os candidatos habilitados nas provas adiante discriminadas, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, são convidados a comparecer, no proximo dia 13, ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos (Praça Marechal Ancora), afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica: *Armazenista e Armazenista-Auxiliar* (ás 11 horas): 14 — 3 — 29 — 32 — 39 — 45 — 55 e 64; *Mercadologista e Mercadologista-Auxiliar* (ás 11 horas): 1 — 7 — 26 — 34 — 37 — 47 — 53 — 55 — 65 — 70 — 73 — 86 — 91 — 94 — 96 e 101. (Ás 13 horas): 25.

Efeitos de um furacão

Nassau, Ilhas Bahamas, 9 (Reuters) — Depois do furacão que se abateu sobre as Bahamas, sabado último, poucas casas permanecem de pé na ilha de San Salvador, onde mais de noventa familias ficaram desabrigadas.

NOS TEATROS
NOTAS & NOTICIAS

Jouvet despede-se num gesto cativante

Encerrou-se a *tournée* da Companhia Jouvet, na America do Sul, onde os artistas franceses obtiveram exito invulgar. Antes, porem, de regressar á Europa o ilustre comediante que dirige a companhia quer despedir-se da platéia carioca, cujo acolhimento marcou o inicio da sua excursão, com um espetaculo destinado a fim humanitario. E assim, num gesto eminentemente altruistico, Louis Jouvet resolveu dedicar essa representação de despedida á Cruz Vermelha Brasileira e ao *comité* francês de socorros ás vitimas da guerra, ficando entendido que parte da receita que couber a este será destinada ao envio de mantimentos e agasalhos aos prisioneiros de guerra. A sra. Darcy Vargas houve por bem dar o seu patrocinio ao espetaculo, atendendo á sua finalidade. Para essa representação, que terá lugar ás 21 horas do proximo dia 17, foi escolhido o seguinte programa: *Je vivrai un grand amour*, comedia em 3 atos de Steve Passeur e *La Folle Journée*, comedia em 1 ato de Emile Mazaud. Louis Jouvet, Madeleine Ozeray e os principais atores da Companhia tomarão parte na representação. Os bilhetes serão postos á venda dentro de breves dias na bilheteria do Municipal.

—:—

A "PRIMEIRA" DE HOJE NO RIVAL — E' hoje no Teatro Rival a *primeira* da comedia de Luiz Iglezias, *Sol de Primavera*. Os personagens dessa peça são os mesmos de *Chuvas de Verão*, o original de Iglezias com o qual a Companhia Eva Tudor iniciou a sua temporada deste ano. Eva desempenha em *Sol de Primavera* o principal papel.

—:—

O RECREIO MUDARA' HOJE O SEU CARTAZ — O Teatro Recreio mudará hoje o seu cartaz. Subirá á cena a revista de Freire Junior, *A Cabrocha não é sopa*, em cuja representação tomarão parte Aracy Côrtes, Oscarito, Zaira Cavalcanti, Jurema Magalhães, João Martins, Antonia Marzulo, Grijó Sobrinho, João de Deus e outros elementos da companhia.

—:—

UMA COMEDIA DE AMARAL GURGEL NO SERRADOR — Ficou para a proxima sexta-feira, 17 do corrente, a *primeira* de *Pão Duro*, a comedia de Amaral Gurgel que Procopio Ferreira vai apresentar agora ao seu publico. Hoje, no Serrador, será levada a comedia de Arniches, *O Cura da Aldeia*. Em vesperal, ontem, subiu á cena, despedindo-se do cartaz, a divertida comedia de Paulo de Magalhães, *O Mundo da Estrela*.

—:—

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA VICENTE CELESTINO NO CARLOS GOMES — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes os espetaculos da Companhia Vicente Celestino. Hoje, mais uma vez, teremos ali a canção teatralizada, *O Ebrio*, desempenho de Vicente Celestino e de todos os elementos que integram a companhia.

—:—

O CARTAZ DE DULCINA E ODILON NO REGINA — Repete-se hoje no Teatro Regina a comedia de Louis Verneuil, tradução de Bandeira Duarte, *Loucuras de Madame Vidal*. A seguir a Companhia Dulcina-Odilon apresentará ao publico a peça de A. Casona, tradução de Odilon Azevedo, *Sinfonia Inacabada*.

—:—

COMPANHIA ALDA GARRIDO — O espetaculo de hoje á noite no Teatro João Caetano será comemorativo do meio centenario de *Boa Visinhança*, a revista de Rubem Gil e Alfredo Breda que está sendo levada, neste momento, pela Companhia Alda Garrido. Haverá um ato variado em que tomarão parte Beatriz Costa, Procopio e Bibi Ferreira, Silvino Neto, Silvio Caldas, Grande Otelo, Anjos do Inferno, Paulo Gracindo, Jorge Murad e outros.

—:—

O ESPETACULO DE HOJE NO CINE-TEATRO COLONIAL — Hoje, ás 9 horas da noite, terá logar no Cine-Teatro Colonial um grande *show* luso-brasileiro em homenagem ao dr. Abelardo Condurú, prefeito de Belém, e em beneficio do Natal dos pobres daquela capital. O *show* será apresentado por um elenco de estrelas e azes do teatro e do radio brasileiro e português, tendo á sua frente Beatriz Costa.

—:—

MORRE O DECANO DOS ATORES FRANCESES — *Paris, 9 (A. P.)* — Com 85 anos de idade, faleceu ontem nesta capital o artista Antony Gildés, decano dos atores franceses, e que tomou parte em centenas de peças teatrais e cinematograficas.

CINEMAS

"PAIXÃO FATAL" — Marlene Ditrich, Bruce Cabot, Roland Young, são os principais artistas de *Paixão fatal*, o filme que a Universal estréia no Cinema Plaza, na próxima segunda-feira, definitivamente. René Clair dirigiu este filme, o seu primeiro desde que chegou a Hollywood e Marlene Dietrich, em suas mãos dá-nos uma Marlene muito diferente. *Paixão fatal* é um filme repleto de situações românticas, muita comicidade, esta fornecida gratuitamente com a presença de Misha Auer, o tal... que veiu atrapalhar as aventuras da condessa.

Uma cena de "Paixão Fatal"

A situação dos funcionários federais á disposição do governador do Acre

O presidente da República resolveu que os funcionários federais postos á disposição do governador do Território do Acre alí permaneçam, havendo determinação do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, na forma do art. 35 do Estatuto dos Funcionários, com tempo certo e fim determinado, mediante prévia autorização da presidência da República, gozando de todas as vantagens previstas em lei, nas quais se compreendem, alem das inherentes ao cargo, o direito a ajuda de custo e a diárias.

Tal decisão foi proferida sôbre uma exposição de motivos do D. A. S. P. relativa á solicitação feita pelo governador daquele Território, no sentido de serem postos á sua disposição os aludidos funcionários, alegando que o decreto-lei n. 3.522, de 19-8-941, que deu nova redação ao art. 214 do Estatuto, só permite a êsses funcionários servir nos Estados, Municípios e Territórios, ficando a cargo dos mesmos o pagamento de vencimentos.

JUSTIÇA MILITAR

Vai ser julgada hoje a revisão criminal do ex-tenente Ivan. — O Supremo Tribunal Militar julgará hoje, a revisão criminal do ex-tenente Ivan Ribeiro, condenado pelo Tribunal de Segurança Nacional, por ter tomado parte destacada no movimento comunista irrompido na Escola de Aeronautica Militar, em 1935. Relatará o feito o ministro Bulcão Viana, e com o revisor funcionará o ministro Pacheco de Oliveira. A defesa, na pessôa do advogado José Rabelo, contesta com varios argumentos tenha o seu constituinte abraçado o credo moscovita.

Julgamentos na 1ª Auditoria — Estão marcados para hoje, na 1ª Auditoria de Guerra, os julgamentos de Luiz Ferreira, pelos crimes de desacato, resistencia e ferimentos leves; o José Fernandes dos Santos e Jorge Torres, ambos por ferimentos leves.

Impugnado o arquivamento do inquerito. — Discordando da opinião do promotor Ribeiro da Costa, que levantou a incompetencia do foro militar para processar os civis Benedito Saldanha e Dorival da Cruz Martha, secretarios da Junta de Alistamento de Campinas, acusados de exigirem remuneração áqueles que tentavam legalizar sua situação militar, o respectivo auditor devolveu os autos á Promotoria que, por sua vez, recorreu para o Supremo Tribunal Militar. O chefe do Ministerio Público vai se pronunciar a respeito.

Investigadores que vão depôr — Sob a presidencia do major Osvaldo dos Santos Dias, reune-se hoje, ás 13 horas, na 2ª Auditoria de Guerra, o Conselho de Justiça que está processando os implicados no furto de brim verde oliva do Estabelecimento do Material de Intendencia, entre eles Antonio de Andrade, Benedito Manuel dos Santos e outros. Essa reunião é destinada a inquirição dos investigadores que aprenderam o vultuoso furto.

Montepio Militar — Por despacho do auditor Bocaiuva, Cunha foram encaminhados ao Serviço de Fundos do Exército os processos de habilitação ao montepio militar de Violante Pirajá Peckolt, viuva do tenente coronel Carlos Peckolt; Herclia Braga de Araujo e Silva, viuva do major Teodorico de Araujo Silva; Elisa de Beaurepaire Pinto Peixoto, irmã do dr. José Maria de B. Pinto Peixoto, sub-diretor do Tesouro Nacional; e Eugenio Riedel Osorio, viuva do coronel Antonio José Osorio.

Uma investigação pelas autoridades de Buenos Aires

Buenos Aires, 9 (A. P.) — As autoridades estão investigando uma mal versação de fundos pela Federação das Associações beneficentes Alemãs, por ter sido encontrada uma lista encabeçada pela mesma, entre os residente da provincia setentrional do Chaco, e que se destinava á compra de uma corôa de ouro cravejada de pedrarias, pertencente ao reu huno Atila. De acôrdo com as declarações das autoridades a corôa em questão fôra encontrada numa aldeia da Russia meridional, e deveria ser presenteada ao sr. Hitler.

Foi encontrado morto em sua residência

Tanger, 9 (A. P.) — Noticias aquí chegadas anunciam que as autoridades policiais de Gibraltar, notando a ausência há vários dias do secretário da Comissão de Evacuação daquela praça de guerra e da cidade do mesmo nome, resolveram arrombar a sua residência, onde o foram encontrar morto. Há indicios de que se trate de um suicidio.

Personalidades francesas excluidas da Legião de Honra

Vichi, 9 (H. T.) — O "Journal Officiel" publica a decisão da grande chancelaria da Legião de Honra, excluindo de seus quadros várias pessoas cuja nacionalidade francesa foi cassada. Entre os nomes da lista publicada destacam-se os do ex-general De Gaulle, dos excoroneis De Larminat e Le Gentilhome, do teatrologo Henry Bernstein e da sra. Eva Curie.

Falecimentos em Portugal

Braga, 9 (U. P.) — Faleceu o antigo deputado capitão médico José Rodrigues Braga. Na aldeia de Machado, ocorreu o passamento de Alvina Candida, que, apesar da sua avançada idade de 111 anos, conservava ainda plena lucidez.

Serviço de Subsistência da Central do Brasil

O Serviço de Subsistência da Central do Brasil, criado há dias, vai iniciar as suas atividades no próximo dia 20, com um armazem central no Engenho de Dentro e um anexo em Marechal Hermes. Brevemente serão inaugurados novos armazens em Belo Horizonte e em São Paulo, onde já há um restaurante em funcionamento.

Os duques de Windsor

Nova York, 9 (Reuters) — O duque e a duqueza de Windsor deixaram o Canadá, hoje á noite, segundo uma informação divulgada pela imprensa local.

Após breve visita dos Duques a Baltimore e Maryland, irão os mesmos passar o "weekand" em Nova York, segundo acrescenta o referido despacho.

Nitrato do Chile para Portugal

Lisboa, 9 (H. T.) — Devido ás dificuldades que há para importar sulfatos, o Ministério da Agricultura anunciou que os nitratos do Chile substituirão o sulfato de amoníaco na agricultura portuguesa.

O primeiro cargueiro chegou do Chile em setembro, com oito mil toneladas de nitrato; o segundo, transportára 850 tnoeladas e chegará no próximo mês de novembro.

Antes da guerra, Portugal importava 7.000 toneladas de nitrato do Chile.

CONDENADO PELO VOTO DE QUALIDADE

Foi responsável pela morte do cunhado

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — O presidente do Tribunal de Apelação do Estado, desembargador José Neves Filho, dando o voto de qualidade, decidiu pela condenação de Oto de Morais Rego, a 12 anos de prisão, como responsável pela morte do seu cunhado, o capitalista Renato de Azevedo Moreira. A decisão do presidente do Tribunal despertou viva curiosidade.

No Ministério da Guerra

O diretor de Engenharia esperado hoje de sua inspeção às obras militares da 9ª Região — Em avião "Lockeed" da Força Aérea Brasileira, regressa hoje a esta capital, o general Raimundo Sampaio, diretor de Engenharia e que há 18 dias se encontra em Mato Grosso inspecionando as obras militares, em companhia do major Francisco Amanajás de Carvalho, adjunto do seu gabinete e capitão Francisco Pinheiro Barreto, seu ajudante de ordens. O desembarque do diretor de Engenharia terá lugar no Aeroporto Santos Dumont, entre 10 e 11 horas.

General Newton Cavalcanti — O general Newton de Andrade Cavalcanti, diretor de Moto-Mecanização do Exercito, que, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Ibsen Lopes de Castro, fora a Campos inspecionar as destilarias do Instituto do Alcool e Açucar, é esperado hoje, nesta capital.

Retificação de classificações de oficiais — Foram retificadas, por necessidade do serviço, as classificações dos capitães Saint'Clair Peixoto Pass Leme, no 11º R. A. A., Deodoro e Nelson Serra de Vale Pereira, no 1 Grupo Independente de Artilharia Mixta, Recife, e não como publicou o D. O. de 18 de setembro findo.

Substituição de medico para um posto de sorteados — Em substituição ao capitão medico dr. José de Araujo Fabricio que foi posto á disposição do comando da 1ª Região afim de constituir junta de inspeção de sorteados, foi designado o capitão dr. Meneleu Paiva Alves de Cunha.

Séde da Comissão de Promoções do Exercito — O secretario da Comissão de Promoções no Exercito comunicou ás demais repartições e orgãos que aquela comissão acha-se instalada no 13º andar do Edificio do Ministerio da Guerra.

O major Jaire Jair, posto á disposição do ministro do Exterior — Apresentou-se ontem o major Jaire Jair de Albuquerque Lima, por ter sido posto á disposição do sr. Luiz Lopes de Mesa, ministro das Relações Exteriores, esperado hoje da Colombia, em missão especial.

Boletins de merecimento — O secretario geral do Ministerio da Guerra solicitou ontem aos comandantes de unidades, chefes e diretores de estabelecimentos deste Ministerio a observancia, nas assinaturas dos boletins de merecimento dos funcionarios civis do n. 8 do item III das Instruções publicadas no Boletim do Exercito n. 124, de 10—7—932, pagina 28, e que é o seguinte: "Após o ultimo item do oficio, assinará a autoridade respectiva sobre um traço horizontal por baixo do qual se reproduzirá á maquina o seu nome, escrevendo-se sob este o posto e a função".

Requerimentos despachados — Pelo secretario geral da Guerra, foram despachados os seguintes requerimentos de: José Balbino de Almeida, pedindo instauração de inquerito sanitario de Origem, afim de apurar a causa da doença que o tornou invalido para o serviço publico — Indeferido.

Inicio de um concurso da Universidade do Rio de Janeiro — Por solicitação do diretor da Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, terão inicio hoje, pela manhã, no Hospital Central do Exercito as provas praticas do concurso que se vem realizando na referida Faculdade. Todos os serviços do citado nosocomio, foram postos á disposição da comissão examinadora, com assistencia da diretoria do H. C. E.

Na Diretoria de Engenharia — Apresentaram-se ontem por diversos motivos os seguintes oficiais: capitães Euclides Pontes, Antonio Andrade Araujo e Vinicius Nazareth Notare e aspirante a oficial George Conde.

Conclusão de reconstrução de casas residenciais — O prefeito militar acaba de comunicar á Diretoria de Engenharia terem sido concluidos e entregues os trabalhos de reconstrução do II Grupo de 10 casas residencias constantes do Plano de Obras da Repartição para o corrente ano.

Obras do quartel do 24º B. C. — O diretor de Engenharia, em data de ontem, aprovou o projeto e o orçamento para trabalhos complementares das obras do quartel do 24º Batalhão de Caçadores, em S. Luiz do Maranhão, despesas na importancia liquida de 210:322$000. Aquele diretor autorizou a execução dos serviços, dentro dos recursos concedidos.

Escolhido o terreno para uma linha de tiro em Minas — Em nota endereçada á Diretoria de Engenharia, o ministro da Guerra declarou que, de acordo com o parecer da mesma diretoria e com o do comando da 4ª Região Militar, aprova o relatorio da comissão da escolha de terrenos daquela região, sobre um terreno para a construção de uma linha de tiro, a ser doado ao Ministerio da Guerra pela Prefeitura de Ponte Nova, Estado de Minas Gerais. Pelas conclusões do relatorio em apreço, o terreno situado no lado sul do arrabalde das Palmeiras, a cerca de 1,800 metros da cidade de Ponte Nova, medindo 20 m. por 400 m., conforme planta a ser apresentada, foi julgado em condições de satisfazer os requisitos necessarios ao fim indicado.

Cidadãos chamados á 1ª C. R. — Deverão comparecer á 2ª secção da 1ª C. R. afim de tratarem de assunto de seus interesses, os cidadãos: Amabilio Milo, Francisco Fernandes Martins, Eliseu Osvaldo Nazareth, Paulo de Souza Lima, Manoel Evres, José Carlos, João Atnayde, Francisco Pereira, Manoel Moreira da Silva, Nelson Oliveira do Nascimento, Clovis Siqueira Mamede e Luis Alves Paredes.

Já está no Hospital de Natal — O comandante da guarnição de Natal comunicou ao diretor de Saude que o capitão medico dr. Joaquim Pinheiro Machado, apresentou-se por ter assumido as funções de seu cargo no hospital daquela cidade.

Vae aguardar em S. Paulo o seu asilamento — Teve permissão para aguardar em S. Paulo a solução de seu pedido de asilamento, o cabo do 4º R. I., Hildebrando Gomes de Freitas.

Substituições na Junta Superior de Saude — Foram designados para a Junta Superior de Saude o ten. cel. med. dr. Alfredo de Oliveira Viana e o maj. med. dr. Achiles de Paulo Galoti, a partir da sessão de ontem, sendo, em consequencia, dispensados da mesma Junta, os majs. meds. drs. Lino Rodrigues Machado e Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti.

Adido para receber instruções sobre a organização de um serviço — Por solicitação do chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 9ª Região, em Mato Grosso, o diretor de Intendencia mandou adir á mesma diretoria, afim de receber instruções sobre a organização e funcionamento dos serviços de correspondencia e arquivo, 2º tenente Manoel de Moura Silveira, recentemente transferido para o citado estabelecimento e ora nesta capital, em transito para Mato Grosso.

Transferencia de oficiais intendentes — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais intendentes:

1º tenente René Marino Arsolino, do 4º R. I., Quitauna, e 2º dito Raimundo Gofredo Monteiro, do 6º G. A. D. (Quitauna), todos para o E. M. I., de São Paulo; e o aspirante a oficial I. E. Durval Wanderley Nobrega, do IV/2º R. C. D., S. Paulo, para o 4º R. I. Quitauna.

Classificação de oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha — Foram classificados, nas unidades abaixo, os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha:

No 20º B. C., o 2º tenente Clovis da Alencar Saboia; no 22º B. C., o 1º tenente Anibal da Cruz Vieira e 2º dito Joaquim Frederico de Moura Marinho; e no 28º B. C. o 2º tenente Abelardo Nunes.

Manobras em S. Paulo — Itaquera, 9 (A. N.) — O encerramento das manobras realizadas pelas unidades pertencentes ás guarnições de São Paulo e de Caxias, foi seguida de uma solenidade de pura tempera militar. Em pleno campo, ainda com seus uniformes de campanha e com os pés cheios da lama dos caminhos maltratados pelo temporal, os soldados das unidades quadro prestaram seu juramento á bandeira. Pouco depois das nove horas o general Mauricio Cardoso e seu Estado Maior deixaram a chacara Sudan onde estava instalado o seu P. C. e no meio da estrada uma escolta de cavalaria prestou ao comandante da segunda região militar as honras de estilo, seguindo seu carro até a estrada Rio-S. Paulo. O general Mauricio Cardoso passou então revista ás tropas e em seguida assistiu á cerimonia do juramento á bandeira. Finda essa parte do programa, as tropas desfilaram em continencia ao comandante da região iniciando neste instante a marcha de regresso aos quarteis.

Logo depois que terminou o desfile das tropas na estrada Rio-São Paulo, o general Mauricio Cardoso mandou chamar a equipe de reportagem destacada para trabalhar junto ao P. C. e agradeceu com palavras calorosas o entusiasmo e a colaboração prestada pela imprensa ao seu comando, acrescentando que "os jornais do país haviam contribuido grandemente para o brilho das manobras". Depois de palestrar ligeiramente com os reporters, fotografos e cinematografistas, o general Mauricio Cardoso despediu-se de cada um deles.

Conde de Santar

Lisboa, 9 (U. P.) — Faleceu nesta cidade, o sr. Pedro Mélo Magalhães, conde de Santar.

Aumenta o numero de obitos em Portugal

Lisboa, 9 (U. P.) — O orgão do episcopado, "Novidades", reproduzindo a nota do Instituto de Estatistica, anunciando o crescido numero de nascimentos e casamentos, concomitantemente com o aumento do numero de obitos verificados em Portugal no ano de 1940, sem, entretanto, determinar as causas, provavelmente originadas pelas consequencias da guerra, chama a atenção dos poderes publicos para a necessidade de proteger a familia, alegando o perigo de desaparecer brevemente a margem anual da vida nova, "que Portugal tem proporcionalmente sobre outros povos europeus", dizendo ser absolutamente necessaria a missão imperial portuguêsa.

Concluindo, o "Novidades" diz ser esta a altura de parar o plano inclinado "em que vimos resvalando desde o principio deste decenio", pois, no ano de 1928, quando Portugal tinha menos um milhão de habitantes, faleceram 211.314 portuguêses, contra ... ... 187.892, nascidos no ano de 1940.

Dos Estados

PERNAMBUCO

Record de arrecadação tributaria

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Superando todos os records, a Recebedoria de Rendas de João Pessoa, no Estado da Paraiba, arrecadou em setembro a soma de 1.340:000$000.

Entronização de Cristo

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Aproveitando a oportunidade da visita pastoral do bispo de Pesqueira, D. Adalberto Sobral, ao municipio sertanejo de Madre de Deus, foi ali entronizada, na séde do Tribunal de Justiça daquela cidade, a imagem de Cristo.

Processo contra um coletor federal

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Corre no fôro local um processo crime contra o antigo coletor federal de Palmares, Raul Cavalcanti Leite, a propósito de irregularidades na sua gestão.

Recebido festivamente

Recife, 9 ("Correio da Manhã") — Foi aqui recebido festivamente o general Gustavo Cordeiro de Farias, que se destina a Natal.

BAÍA

Diz ter descoberto as minas de Roberio Dias

Baía, 9 ("Correio da Manhã") — Antonio Chacara, residente na localidade de São Bento, situada na estrada de ferro Baía-Minas, escreveu á imprensa desta capital informando haver descoberto, depois de onze anos de estudos e pesquisas, as minas de Roberio Dias, que foram motivos de lendas e originou a formação de muitas bandeiras no tempo do vice-rei Dom Francisco de Sousa, o qual foi pessoalmente em 1598 verificar a existência das jazidas. Embora não possuisse o roteiro de Roberio negou entregar os dados do achado. Diz Antonio Chacara que a fabulosa montanha de prata foi localizada na serra Resplandescente, a 10 quilômetros da cidade de Capelinha, em Minas Gerais.

A questão do fumo

Baía, 9 ("Correio da Manhã") — Os exportadores do fumo concordaram com o técnico José Maria Fernando, enviado do Ministério da Agricultura, em dividir em regiões distintas das zonas produtoras de fumo, conforme características das próprias mercadorias de cada localidade, o produto, que assim fica estabelecido: fumo das matas, fumo das caatingas, fumo da feira e fumo do sertão, abrangendo vários municípios produtores. Os preços serão estabelecidos conforme a classificação.

RIO GRANDE DO SUL

O tabelamento da banha

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — A Associação Comercial telegrafou ao presidente da República apelando no sentido de que o tabelamento da banha no Rio se proporcione ao custo do produto, evitando graves prejuizos para a economia riograndense.

Coronel Sibert

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — As altas autoridades civis e militares e membros da colônia norte-americana ofereceram um almoço ao cel. Sibert, adido militar norte-americano, atualmente no Rio Grande do Sul.

O stock de arroz

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Há em estoque no Rio Grande do Sul, segundo declararam os seus possuidores, cerca de um milhão e quatrocentos mil sacos de arroz.

Os pequenos moinhos

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Chegou a comissão chefiada pelo sr. Alvaro Tiana, que veiu estudar o caso dos pequenos moageiros de trigo, bem como a situação dos triticultores.

Parece que a única solução viavel é a criação do Instituto Nacional do Trigo, que evitará todos os anos as conhecidas dificuldades.

Exportação do carvão rio-grandense

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — O vapor argentino "Glorioso", zarpou deste porto, levando duas mil toneladas de carvão riograndense, destinadas ao Uruguái. Dentro de poucos dias, haverá novo embarque do combustivel nacional.

Destruida por incendio uma farmacia

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Um incêndio destruiu a farmácia da Caixa de Aposentadoria do serviço de mineração das minas de Butiá, no município de São Jerônimo.

A França vai construir três rodovias

Genebra, 9 (Reuters) — A França vai construir três rodovias estratégicas, unindo Paris ás regiões ocupadas do noroeste da França, para fazer a junção com o sistema rodoviario do Reich.

O secretario de Estado para as comunicações, sr. Berthelot, falando em Lille, propôs "um vasto programa de obras públicas, necessário para o país. Em primeiro lugar construiremos uma grande estrada arterial de Paris á Saint Quentin, que neste ponto se bifurcará em três direções. A primeira de Paris a Liege (Belgica), que ligará com as auto-estradas germânicas; a segunda de Paris a Douai e Lille; e a terceira de Paris e Calais".

O custo destas obras está calculado em 4 bilhões de francos. Na atualidade existe uma ampla auto-estrada até Compiegne a metade caminho para Sant Quentin, mas a estrada para Lile é insuficiente para as unidades motorisadas pesadas. Ainda mais deficiente é a atual estrada de Para a Calais, via Beauvais Abbeville e Boulogne.

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Recebidas pelo interventor as professorandas campistas — As professorandas do Instituto de Educação de Campos, que se encontram em Niterói, em excursão pedagogica, foram recebidas, ontem, pelo comandante Amaral Peixoto. As 36 alunas, chefiadas pelo professor Olegario Gomes, diretor daquele Instituto, estavam acompanhadas pelas professoras Lucila Miranda, Josefa Cardoso e Laudelina Castro.

Saudando o comandante Amaral Peixoto, falou o professor Olegario Gomes, que expressou a satisfação daquela visita e frizou os objetivos culturais da excursão que as futuras mestras empreendiam.

A aluna Maria da Penha Vilela Campos, em rapidas palavras, transmitiu ao chefe do governo fluminense a alegria das suas colegas pela viagem que estavam realizando.

Finalmente, falou o comandante Amaral Peixoto, salientando a responsabilidade da educadora perante o futuro e o interesse do seu governo pelo amparo e proteção da juventude, atendendo da melhor maneira possivel todas as necessidades educacionais.

As professorandas agradeceram o modo como foram tratadas pelo interventor.

O sr. Tobias Machado, diretor do Serviço de Educação Fisica, acompanhou as professorandas, não só ao palacio do Ingá, como tambem aos varios estabelecimentos de ensino.

Antes, as professorandas campistas tinham estado na Escola Profissional Aurelino Leal, onde foram recebidas com grande entusiasmo, sendo-lhes oferecido um almoço de confraternização, seguido de interessante hora de arte.

Hoje visitarão os Institutos de Educação de Niterói e desta capital, seguindo no domingo para São Paulo, onde percorrerão os principais educandarios locais.

Atividades da Secretaria de Agricultura — No seu ultimo despacho com o comandante Amaral Peixoto, o secretario interino da Agricultura apresentou o plano de fomento da produção em 1942. O trabalho está sendo estudad pelo interventor federal, cujo interesse pelo assunto tem sido demonstrado em diversas oportunidades. A referida Secretaria está tratando, junto ao Serviço de Fiscalização de Farinhas, das quotas distribuidas aos produtores fluminenses e especialmente dos que estão sediados na baixada. Em todas as inspetorias regionais estão sendo sendo instalados campos de multiplicações de sementes de milho, arroz e feijão. Da mesma maneira, vem procurando incrementar a cultura do algodão, possuindo em seus depositos, no interior, sementes selecionadas para uma produção de 20.000 toneladas. Não foi esquecido o arseniato necessario ás referidas culturas.

No Horto de Santa Maria Madalena, a Secretaria estabeleceu uma cultura da acacia negra, que está se desenvolvendo. A acacia negra é, como se sabe, planta tanante de alto valor.

Novos prefeitos para Cachoeiras e Bom Jardim — Por ato de ontem, o interventor federal no Estado do Rio exonerou, a pedido, os srs. Anicio Monteiro da Silva e Cesar Monteiro Junior dos cargos de prefeitos municipais de Cachoeiras e Bom Jardim, respectivamente, e nomeando para substitui-los, os sr. Mozart Janot e Celso Peçanha.

4.000 contos para o calçamento de São Gonçalo — Realizou-se ontem, em Niterói, a cerimonia da assinatura do contrato para o financiamento de 4.000 contos de réis, destinados á execução das obras de calçamento das ruas principais do município de São Gonçalo, inclusive a que o liga a Niterói e dá acesso ás vias de penetração do interior fluminense. Assinaram o aludido instrumento, por parte da Caixa Economica Federal no Estado do Rio o seu presidente, e, pelo referido município, o respectivo prefeito, sr. Nelson Monteiro.

Essa operação foi autorizada pelo interventor federal e aprovada pelo presidente da Republica, devendo aquelas obras ter inicio imediatamente.

Reformas na Força Policial — O interventor federal assinou ontem diversos atos, reformando os seguintes elementos da Força Policial fluminense: o 2º sargento Alvaro José Barbosa, o 3º sargento Edmundo Machado da Cunha, o cabo de esquadra Agenor Pereira da Silva e os soldados Bernardino Pinto da Rocha, Albertino Manuel Joaquim, Evaristo de Souza Bastos, Claudionor Luciano da Silva, Americo Soares de Souza e Francisco Urbano.

Proibida a pesca de camarão em Araruama — O Serviço de Caça e Pesca do Estado verificou, recentemente, que as redes para a pesca de camarão estavam, em Araruama, em desacordo com as dimensões estipuladas pelo Codigo de Caça e Pesca. Tendo conhecimento do fato, o interventor Amaral Peixoto mandou proibir agora a pesca do referido crustaceo naquela localidade fluminense.

Auxiliando os plantadores de amendoim — No intuito de auxiliar aos plantadores fluminenses de amendoim na venda de suas produções, a Secretaria de Agricultura do Estado do Rio colocará no mercado quaisquer quantidades da referida semente oleaginosa. Os interessados poderão enviar, áquela dependencia da administração estadual, os informes sobre preços, estipulando as quantidades.

Adjuntas temporarias e professoras substitutas — Por despachos ontem exarados, o interventor federal fez as seguintes admissões de professoras: para adjuntas temporarias — Maria Nicia Braga, Maria Isabel Rego Beltrão, Arlete Lovisi, Perlingeiro, Clotilde Fernandes Vieira, Dóra Mistalda Horta Barbosa Pinto, Argentina Cunha, Hilda Alves Guimarães, Maria Orlinda Andrade, Julia Pinto de Abreu, Becina Buchal, Maria Pereira dos Santos, Ayrta Gomes de Azevedo, Maria Custodia Barcelos, Dagmar Leite Barros, Raquel Domingues, Ediza Rodrigues Antunes, Jacira Pereira Guimarães e Diva Resende Bastos.

Para professoras substitutas — Elaine Guimarães, Gilka Batista dos Santos, Alcina Dias da Silva, Volni Galvão Machado do Nascimento e Marcelina Teixeira Gate.

Para cumprimento do programa de cooperação intelectual

Washington, 9 (A. P.) — O Departamento de Estado pediu a autorisação do Congresso para fixar em dez dólares a despesa diária a ser feita com cada um dos estudantes e professores convidados a vir aos Estados Unidos dentro do programa de cooperação cultural.

Essa quóta diária era, até aqui, de cinco dólares.

A nova verba já se acha incluida no novo crédito suplementar de 1942 para a Defesa Nacional.

LIVROS NOVOS

Luiz Ascendino Dantas — MARTIM AFONSO TIBIRIÇA

E' muito interessante o estudo que o sr. Luiz Ascendino Dantas escreveu sobre a famosa personalidade dos nossos primeiros tempos, o patriarca Tibiriçá. O trabalho se apresenta bem escrito e fartamente documentado, impondo-se como instrutiva biografia.

Tenente-coronel Ari Maurell Lobo — A MOBILIZAÇÃO AMERICANA

Uma das mais aplaudidas conferencias promovidas pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, sob o titulo geral de "Lições da Vida Americana", foi a que realizou o nosso colaborador tenente-coronel Ari Maurell Lobo sobre "A Mobilização Americana", quadro sugestivo do que a nação de Washington está realizando em prol do seu fortalecimento militar.

Dr. Oswaldo Pinheiro Campos — CONTRIBUIÇÃO AMERICANA Á MEDICINA

Tambem pertence á série "Lições da Vida Americana" o estudo-conferencia que o dr. Oswaldo Pinheiro Campos realizou sobre "Contribuição Americana á Medicina", trabalho valioso, feito por competente especialista que esteve nos Estados Unidos investigando a organização sanitaria desse país.

F. C. Hoehne — FLORA BRASILICA: LEGUMINOSAS — PAPILIONADAS — Vol. XXV, III: 126 e 127

A Secretaria de Agricultura de São Paulo prossegue sem desfalecimentos na publicação da monumental obra "Flora Brasilica", que o sabio F. C. Hoehne planejou e iniciou.

Agora acaba de sair o fasciculo 4, que vem a ser o volume XXV, III, ns. 126 e 127, e traz como assunto os generos Dalbergia e Cyclolobium das Leguminosas — Papilionadas. O autor do trabalho é o proprio prof. F. C. Hoehne, que trata larga e eruditamente da materia. Tambem são esplendidas as gravuras.

Dom A. Vonier — O MISTERIO DA IGREJA

Mais uma obra do sabio dom Anscario Vonier, abade de Buckfast, temo-la vertida para português, graças aos esforços de dom Paulo Gordon, O. S. B.

O livro — "O Misterio da Igreja" — é outra bela e confortadora lição do abade sobre aspectos da religião catolica. Apresenta uma serie de reflexões sobre a Igreja e as suas relações com Cristo e a Humanidade, e conclue com a santidade fruto da fé.

Luiz Delfino — IMORTALIDADES — Livro de Helena — Volume 1º — Versos

O sr. Luiz Delfino é um poeta fecundissimo. Já é autor de numerosos livros de versos, todos eles bem recebidos pela critica, e, entretanto, parece estar apenas no começo da sua produção lirica, pois ora nos apresenta o primeiro volume de "Imortalidades, Livro de Helena", onde se encontram duas centenas e meia de sonetos.

Indicando o carater do novo livro com o verso de Shakespeare "Love is my sin...", o sr. Luiz Delfino confirma o conceito que a seu respeito vem fazendo o nosso meio literario de sua qualidade de poeta, oferecendo á leitura um complexo de composições sobre variados temas e diversos sentimentos, sempre se apresentando com forma cuidada, linguagem de bom quilate e imagens interessantes.

André Gide — SINFONIA PASTORAL — Romance

Em segunda edição encontra-se agora o famoso romance "Sinfonia Pastoral" de André Gide, na feliz tradução de Dinah Flexberg.

José Julio Silveira Martins — SILVEIRA MARTINS E A UNIDADE DA PATRIA

Constituindo elegante folheto encontra-se impressa a conferencia que o sr. José Julio Silveira Martins realizou, ha dois meses, no Instituto de Ciencia Politica sobre "Silveira Martins e a unidade da Patria".

Essa palestra, que tanto agrado alcançou, é interessante estudo historico e politico sobre a figura brilhante do grande gaucho. O autor do trabalho emite importantes considerações de ordem sociologica sobre as idéias de Silveira Martins e traça oportuno confronto do pensar desse patricio com a orientação atual da organização politica do país.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

VAI REPRESENTAR A PREFEITURA NO CONGRESSO DE CIRURGIA

O prefeito resolveu designar o dr. Manoel Claudio da Mota Maia, chefe de Clinica Cirurgica do Hospital Miguel Couto, para representar a secretaria de Saude no XI Congresso de Cirurgia da Argentina, a realizar-se em Buenos Aires.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Carolino Augusto Trajano — Fixados em rs. 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, á vista do parecer do Departamento do Pessoal.

Marieta Monteiro de Barros — A' vista das certidões expedidas pelo 6º Distrito Sanitário, pelas quais se verifica que a serventuária, no periodo entre 29 de agosto a 1º de outubro, teve em sua residência caso de doença infecto-contagiosa, que deu origem ao afastamento, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo, abono os referidos dias, tornando-se necessário salientar que, em cada caso, deve ser feita: 1º — apresentação do pedido devidamente comprovado com os memoranda da Saude Publica, e 2º — a imediata communicação ao Serviço de Inspeção Medica, desta Secretaria.

José Laureano Loreto — Cumpra-se a lei.

Francisco Alberto de Araujo Braga — Indeferido por falta de amparo legal.

Maria do Amparo Batista da Cruz — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Abilio Carneiro de Barros — Levantada a perempção. Prossiga-se.

Adolfo Brandão — Indeferido. A certidão da procuração poderá ser extraida nos livros do Tabelião onde a mesma foi lavrada.

DESPACHO DO ASSISTENTE

Antonio José Ribeiro — Concedo mais quinze dias.

Antonio José dos Santos — Concedo mais trinta dias.

Benedito Ferreira de Almeida — Compareça trazendo o recibo dos documentos entregues.

Deodato Baldacio — Compareça ao Departamento do Pessoal, sala 021.

Fernando Paulino Soares de Souza — Compareça para esclarecimentos.

Francisco Rodrigues Pimentel — Anexe os documentos.

Adenson Moreira da Rocha — João Mauricio de Freitas e Paulo de Souza Jardim — [illegible]

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

[illegible]

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

[illegible]

24839 — 26478 — 27090 — 27127 — 28097 — 28109 — 28838 — 29260 — 29711 — 29900 — 31146 — 31148 — 31190 — 31702 — 32205 — 40519 — 40718 — 41435 — 41651.

ATRAZADOS

186 — 555 — 556 — 9104 — 16537 — 1678 — 21243.

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO

Despachos do Diretor

Marilia Barreto de Albuquerque Maranhão — Compareça para tomar conhecimento do laudo de avaliação.

SERVIÇO DE REGISTRO E AVALIAÇÃO

Salim Sales — Cumpra a exigência anterior. Jovita Cordeiro de Moura Faria, — Jani Frederico Sacha — Antonieta Bulhões Pinheiro e outros — Retiro o titulo.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO E OBRAS

Grupo dos Independentes — Compareça para prestar esclarecimentos.

SERVIÇO DE CONTROLE

Duarte Esteves de Almeida — Compareça para esclarecimentos.

SERVIÇO DE CORRESPONDENCIA

Américo Duarte de Viveiros — Antonio Bezerra Cavalcante — Celina Teixeira Pinto e outros — Eduardo Martelota — Edgard Montoury Pimenta e Neréa Marques de Andrade — Retirem o translado da carta de aforamento.

A RENDA DE ONTEM

Atingiu a importancia de 723:464$600, a renda arrecadada ontem, para os cofres municipais.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Transferencias

A diretora de escola — Idalina Gomes de Queiroz — da escola 2-12 "Evaristo da Veiga" — nucleo 511, lote [illegible]

Vinte e oito restaurantes multados em Bilbáo

Bilbáo, 9 (H. T.) — Uma série de multas, que se elevam a um total de perto de tresentas mil pesetas foi lançada durante o mês de setembro ultimo em Bilbáo, contra 28 restaurantes por não haverem os mesmos observado os regulamentos oficiais sobre o aprovisionamento e a distribuição de viveres.

Os estabelecimentos dos comerciantes multados foram fechados por periodos variando de um a seis meses.

Trigo argentino para a Espanha

Madrid, 9 (U. P.) — O governo espanhol acaba de fechar contrato para a compra de 200.000 toneladas de trigo argentino, no valôr aproximado de 15.000.000 de pesos.

Muito embora a safra de trigo espanhol tenha sido 50 % maior que no ano passado, ainda existe um deficit consideravel, pois a Espanha necessita de 42.000.000 de quintais de trigo anualmente, para atender ás necessidades de seu consumo e para semendura. A ultima safra é calculada em menos de 30.000.000 de quintais.

Aumentada a ração de pão em Espanha

Madrid, 9 (H. T.) — A ração de pão será aumentada em Espanha a partir de 12 do corrente; os cartões de primeira categoria, serão elevados a 100 gramas por pessoa e por dia, em vez de 80, as de segunda 150 em vez de 120, e a terceira 200, em vez de 175.

Como se sabe, os consumidores estão divididos em três categorias conforme os seus rendimentos mensais.

Dumont", do 7º Distrito Educacional, lote 5, nucleo 561.

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Atos do Diretor

Designando o trabalhador Neudamir Ferreira de Souza para o 9º distrito médico-pedagogico, lote 2, nucleo 214.

PREENCHIMENTO DAS CADERNETAS DE SAUDE

[illegible]

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

ATOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

[illegible]

COMERCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas compras, cobranças de outras liquidações, saques e remessas para importações as seguintes taxas:

	A' vista Saque	Cobrança
Libra AREA	19$120	19$720
Dolar	19$000	19$800
Marco	[illegible]	[illegible]
Peso argentino	4$620	4$650
Peso uruguaio	[illegible]	[illegible]
Peso chileno	$600	$600
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$120	19$720
Libra AREA	79$800	79$400

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 79$020 para vendas e 78$120 para compras e para o dolar à vista o de 19$500, cabo o de 19$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$310	19$500	19$550
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	1$550	—
Peso uruguaio	—	[illegible]	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	78$020	78$120	78$500

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$160	16$300	16$500
Peso uruguaio	—	7$540	—
Libra AREA	65$010	66$110	66$100

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprará o dolar a 20$100 e venderá à vista a 20$800 e cabo a 20$830.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Oficial
A' vista	19$500	16$500
30 dias	19$540	16$487
60 dias	19$520	16$474
90 dias	19$510	16$460

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 22$100 por grama.

Ontem	—
De 1 a 8	140.360.188
Até o dia 9	140.360.188

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 8-10-1941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra AREA	—	79$720
Libra esterlina	—	79$720
Nova York	16$500	19$700
Alemanha (Terreno-Bancomark)	—	8$011
Japão	—	4$630
Portugal	—	$800
Suíça	—	4$671
Buenos Aires	—	4$835
Chile	—	$660
Suecia	—	4$730
Alemanha (Reichsmark)	—	7$800
Italia	—	1$150
Media dos bancos ao Banco do Brasil [illegible]		
Libra AREA	—	79$020

Cambio Livre Especial

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES DE VIAJANTE

(Dia 8-10-1941)

Escudo	—	$890
Dolar	—	20$497
Alemanha (Bancomark)	—	3$658
Peso argentino	—	3$000
Lira	—	$006
Libra AREA	—	79$721
Peso uruguaio	—	9$380
Franco suiço	—	4$854
Reichsmark	—	3$000

Cambios estrangeiros

LONDRES, 9.

Abertura e fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York a vista por £	4.02.50	4.02.50
	a 4.03.50	a 4.03.50
Berna à vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa à vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha:		
A' vista por £ (livre)	40.55	40.55
A' vista por £ (1/91)	40.50	40.50
Estocolmo à vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Abertura:

	Hoje Vendedores	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.01.00	$ 4.01.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.50	c 23.50
França (não ocupada) tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.38	c 23.33
Estocolmo	c 23.56	c 23.56
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 9.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.01.00	$ 4.01.00
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.45	c 23.50
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.31	c 2.31
Berna, comercial	c 23.33	c 23.34
Estocolmo	c 23.56	c 23.56
Lisboa, tel., por esc.	c 4.05	c 4.05

N. B. — Berlim, Amsterdão, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotadas.

BUENOS AIRES, 9.

A's 14,20 horas:

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa à vista por $ ouro:		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 426.25	P. 428.25
Taxa de compra	P. 425.75	P. 425.25

MONTEVIDÉU, 9.

A's 14,20 horas.

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, à vista:		
Taxa de venda	—	—
Taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, à vista por 100 dolares:		
Taxa de venda	P. 221.00	P. 219.60
Taxa da compra	P. 220.30	P. 218.60

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 9.

	Hoje	Anterior
Titulos brasileiros		
FEDERAIS:		
Funding, 5 %, ex. div.	59.10.0	60.0.0
Novo Funding, 1914	42.10.0	46.0.0
Conversão, 1910, 4 %	12.0.0	12.0.0
Emprestimo de 1913, 5 %	15.10.0	15.10.0
Funding de 1931, 5 % — B.	41.10.0	42.0.0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5 %	31.0.0	31.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	10.10.0	10.0.0
Bahia, 1928, 5 %	7.0.0	7.0.0
Pará, 5 %	1.15.0	1.15.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	24.0.0	24.0.0
Titulos diversos		
Bank of London & South America Ltd.	4.12.6	4.12.6
São Paulo Gás	4.17.6	4.17.6
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.7.0	0.7.1 ½
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	61.10.0	65.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.3	0.2.4 ½
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.6	1.12.7 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 1/2 %, 1935	17.0.0	17.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A Shares)	2.10.0	2.10.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.17.4 1/2	0.17.4 1/2
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.6.9	1.6.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	43.0.0	45.7.6
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock (ex. dividendo)	101.0.0	101.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, ex. div.	106.2.6	106.5.0
Consols., 2 1/2 %, ex. dividendo	82.7.6	82.7.6

CAFÉ

Entradas, embarques e existência de café na praça do Rio de Janeiro, em 9 de outubro de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.105	1.105
De Minas Gerais:		
Pela C. do Brasil	1.737	
Pela Leopoldina	1.360	3.097
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	500	
Regulador	206	1.309
Do Espirito Santo:		
Regulador	325	325
		5.703
Até o dia 8:		
De São Paulo	4.587	
De Minas Gerais	15.700	
Do Estado do Rio	7.346	
Do Espirito Santo	5.949	34.143
Até esta data:		
De São Paulo	5.592	
De Minas Gerais	22.167	
Do Estado do Rio	8.352	
Do Espirito Santo	4.165	18.146
Existencia anterior — dia 8		315.279
Entradas de hoje		5.703
Entregue pelo DNC, desde		145
		321.127
Embarques:		
Não houve.		
Até o dia 8	40.728	
Até esta data	40.728	
Consumo local diario	600	600
Existencia às 6 horas da tarde		321.527

Funcionou esse mercado, ontem, em posição sustentada, sem modificação nas cotações e com procura nula.

Os negocios registrados foram de 56 sacas, ao preço de 25$000, por 10 quilos do tipo 7.

Cotações

Por 10 quilos

Tipo 3	30$000
Tipo 4	29$500
Tipo 5	29$000
Tipo 6	28$500
Tipo 7	28$000
Tipo 8	27$500

Pauta — E. de Minas: cafés comuns 2$900 e finos 4$100. E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, calmo; anterior, calmo; mesmo dia do ano passado, estavel.

Preço n.º 4, disponivel: ontem, por 10 quilos, mole, 42$000; duro, 40$000; anterior, mole, 42$300; duro, 40$300; mesmo dia do ano passado, duro, 17$000; mole, 18$000.

Embarques: ontem, 28.407 sacas; anterior, 18.149 sacas; mesmo dia do ano passado, 41.121 sacas.

Entraram: ontem, 25.166 sacas; anterior, 21.934 sacas; mesmo dia do ano passado, 57.527 sacas.

Existencia: ontem, 573.333 sacas; anterior, 571.771 sacas; mesmo dia do ano passado, 1.155.552 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	62.301
Total	62.301

NOVA YORK, 9.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	11.96	11.92	11.80
Em março, 1942	12.14	12.12	11.99
Em maio, 1942	12.24	12.22	12.07
Em julho, 1942	12.34	12.32	12.14
Em setembro 1942	12.44	12.42	12.24
Vendas	11.000	—	19.000

* Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, acessivel.

Na abertura o mercado acusou baixa de 2 a 4 pontos; no fechamento, baixa de 15 a 20 pontos.

NOVA YORK, 9.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.*
Em dezembro	8.11	—	7.96
Em março, 1942	8.32	—	8.22
Em maio, 1942	8.45	—	8.36
Em julho, 1942	8.60	—	8.46
Em setembro 1942	8.70	—	8.58
Vendas	—	—	1.000

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, paralisado; fechamento, acessivel.

Na abertura o mercado, inalterado; e no fechamento baixa de 10 a 15 pontos.

ACUCAR

(RIO)

O mercado desse produto funcionou ontem, em posição firme, com regular procura e preços inalterados.

Entraram de Campos 6.153 sacos, da Luta 1.309, de Pernambuco 1.000, de Minas Gerais 583 e de Sergipe 220. Total 9.265 sacos.

Saíram 8.051 sacos e ficaram em estoque 22.525 ditos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, 65$000 a 69$000; demerara de 56$000 a 58$000; mascavinhos, não há; e mascavo de 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$500 e de 2.ª, ontem, 55$000; anterior, de 1.ª 55$000; da 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 60$000; anterior, 60$.

Demeraras: ontem, 53$200; anterior, 53$200.

Terceira Sorte: ontem, 34$700; anterior, 34$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 9$800; anterior, 6$500 a 8$800.

Economia & Finanças

SERICICULTURA NO ESPIRITO SANTO

A sericicultura no Espirito Santo, dadas suas possibilidades naturais, desenvolve-se auspiciosamente, sendo já grande o número de agricultores que cooperam para a indústria da seda naquele Estado.

A cultura da amoreira implantou-se de preferência nos municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Alfredo Chaves e Domingos Martins, sendo que em Varzem Alta existe um Serviço de Sericicultura mantido pelo Estado e que se destina ao fomento da sericicultura. Dotado de maquinário moderno para a industrialização de casulos, esse estabelecimento estende a sua atividade a todo o Estado e articula-se com o Ministério da Agricultura e demais órgãos séricos do país.

Produzindo desde o ovo do bicho da seda até o mais fino tecido, a Estação Sericícola de Vargem Alta vem estimulando e orientando grande número de agricultores, difundindo, assim, a indústria sericícola no Estado.

Procurando solucionar o problema da sementagem, afim de que o agricultor receba semente produtiva e sadia, algumas raças de *Bombyx mori* foram importadas da Itália em 1939.

Atualmente, o Serviço estadual já se encontra habilitado a fornecer ovos aos sericicultores, das raças Ouro Brasil, Branco Chinês e Amarelo Esférico.

No quinquênio 1936-40 (em 1940 até outubro apenas), o Serviço de Sericicultura distribuiu 154.300 estacas de amoreira, 19.134 grs. de ovos do bicho da seda e adquiriu 16.920 quilos de casulos.

Cuidando do beneficiamento da produção de casulos do Estado desde 1939, pode o Serviço, atualmente, executar todas as fases da indústria sérica, desde a cultura da amoreira até a confecção de tecidos.

Até bem pouco tempo, era feita a distribuição global de amoreira, sem que fossem especificadas as variedades. Presentemente, a Estação Sericícola está exercendo um controle sobre as estacas a serem distribuidas e conta com um amoreiral em formação, de diversas variedades.

O COOPERATIVISMO NA FINLANDIA

A União Geral das Cooperativas de Consumo da Finlândia — "Y. O. L." — a qual grupa, principalmente, cooperativas rurais de provisões, continuou seu desenvolvimento durante o ano de 1940, apesar das dificuldades econômicas por que atravessa aquele país.

O desenvolvimento anteriormente atingido não permite mais um notavel aumento em extensão. O número das sociedades aderentes estacionou em 417 e o número de seus membros, 295.124, foi acrescido de, apenas, mais 4 %, esclarece o Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

O conjunto dessas sociedades dispunha, em 1940, de 2.877 armazens, — espalhados, preferencialmente, nos campos, — de 186 cafés e restaurantes, de 147 estabelecimentos diversos de produção própria, possuindo, ao todo, 11.151 empregados.

Apesar de 49 sociedades haverem perdido inteiramente, em consequência da invasão russa, o território de suas atividades anteriores, e, 15 outras, parcialmente, o que, motivou que suas transações ficassem diminuidas de 57.9 %, os negócios do conjunto das sociedades filiadas a "Y. O. L." aumentaram de 10.8 % sobre o ano precedente, fixando-se em 3.553.823.052 marcos finlandeses. Os artigos necessários à produção agrícola figuram, nesse número, com 30.5 %. Os cafés e restaurantes realizaram um rápido progresso, com transações de ...... 140.822.500 marcos, num acréscimo de 43.5 % sobre o ano de 1939. Da mesma forma, o valor da produção própria das sociedades, as quais atingindo 95.524.488 marcos, foi acrescido de 39 %.

Sabe-se que para encorajar seus membros no habito da parcimônia e para dar a suas economias uma utilidade que sirva a seus interêsses e fique sob seu controle, o movimento cooperativo finlandês desenvolve numa rêde de caixas de economias, cujos depósitos contribuam a sustentar o capital de exploração das instituições cooperativas.

É interessante observar que no seio das sociedades cooperativas grupadas na "Y. O. L." essas caixas de economias continuaram a representar seu papel: de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1940, apesar de seu número (197) ter diminuido de 4 unidades, os depósitos que receberam se elevaram à soma de 200.647.700 marcos, num aumento de 752.974 marcos sobre o ano precedente.

Semens: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

Em sacos de 60 quilos	21.500	12.500
Desde 1º de setembro p. passado, em sacos de 60 quilos	266.100	244.600
Exportação	Sacos de 60 quilos	
Para o norte do Brasil	—	1.800
Para o Rio de Janeiro	—	7.300
Para o sul do Brasil	—	6.000
Para Santos	—	10.000
Existência em sacos de 60 quilos	119.300	135.400

NOVA YORK, 9.

(Contrato 4).

Açucar para entrega:	Ant.	Abert.	Fecham.
Em dezembro	2.40	2.42	2.42
Em março	2.46	2.45½	2.40
Em maio	2.45	2.45	2.39
Em julho	2.45	2.45	2.39½

Mercado: anterior, apenas estavel; abertura, estavel; fechamento, acessivel.

ALGODÃO

(RIO)

Ainda ontem esse mercado funcionou calmo, sem alteração nos preços e com entregas ativas.

Entraram de Santos 215 fardos, de Pernambuco, 127, da Paraiba 176 e do Ceará 76. Total 594 fardos.

Sairam 584 fardos e ficaram em deposito 32.540 ditos.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 71$000 a 72$000; fibras longas, tipo 4, de 69$000 a 70$000; fibra média, Sertões, tipo 3, 58$000 a 59$000; tipo 5, 52$000 a 53$000; Ceará, tipo 4, nominal; tipo 5, 50$000 a 51$; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 5, nominal; tipo 5, 39$000 a 40$000.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, frouxo; anterior, frouxo.

Preço por 15 quilos:

Base S. Matas. Compradores	46$000	46$000
Base 3. Sertão	65$000	65$000
Entradas:	Ontem	Anterior
Em fardos de 180 quilos	3.300	3.200
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de 80 quilos	20.000	16.700
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro	100	—
Existencia em sacos de 80 quilos (recontada)	70.500	65.000

Abatimento de consumo: 600 sacos de 80 quilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem: Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	45$700	45$900
Em novembro	46$200	46$400
Em dezembro	47$000	47$500
Em janeiro	48$000	48$200
Em fevereiro	48$800	49$000
Em março	48$800	49$000
Em maio	47$570	47$800
Em junho	47$300	47$500

Vendas: 7.000 arrobas.

Estado do mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em outubro	45$300	45$400
Em novembro	45$700	45$900
Em dezembro	46$800	46$700
Em janeiro	47$400	47$600
Em fevereiro	48$000	48$400
Em março	48$600	48$800
Em abril	47$000	47$800
Em maio	46$800	47$100
Em junho	47$200	47$500

Vendas: 13.500 arrobas.

Estado do mercado: apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 1	47$500 a 49$000
Tipo 5	46$500 a 47$500
Tipo 6	42$500 a 43$500

NOVA YORK, 9.

American Futures,

notas:	Ant.	Abert.	Inter.*
Outubro	16.66	16.62	—
Dezembro	16.82	16.70	16.74
Janeiro	16.90	—	16.80
Março	17.08	17.04	17.01
Maio	17.26	17.25	17.17
Julho	17.38	17.35	17.28

Na abertura: Mercado, normal. Compras do estrangeiro. Pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos.

As 11,30 horas — Mercado estavel, com baixa de 7 a 10 pontos.

NOVA YORK, 9.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands	17.37	17.18
American Futures, para outubro	16.57	16.66
para dezembro	16.78	16.82
para janeiro	16.84	16.90
para março	17.03	17.08
para maio	17.20	17.26
para julho	17.28	17.38

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas melhorou novamente.

Os baixistas estão se cobrindo, 4 a 40 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores ontem em condições bastante animadas e com operações desenvolvidas em alguns dos titulos mais em evidencia. Achavam-se as apolices da União firmes e as da Municipalidade bem colocadas com as de serie em boa posição. As ações de bancos e companhias regularam bem colocadas, com as debentures em evidencia em boa posição, tudo conforme se vê adiante, das vendas e ofertas do dia.

VENDAS

Divida Externa:

£78.000	E. Federal, 1922, 7 %, p/ $1.000, a	4.100$000

Apolices da União:

Divida Interna:

Qtd.	Titulo	Preço
62	Uniformizadas, a	810$000
10	Idem, a	811$000
4	Idem, 200$, a	144$000
2	Idem, 500$, a	360$000
5	O. do Porto, a	807$000
5	Idem, a	803$000
135	D. Emissões, nom., a	812$000
110	Idem, a	813$000
2	Idem, 200$, a	150$000
4	Idem, 500$, a	380$000
200	D. Emissões, port., a	807$000
28	Idem, a	808$000
[illegible]	[illegible]	805$000
[illegible]	[illegible]	874$000
	Obrigações da União:	
130	Tesouro, [illegible], a	1:010$000

Apolices Municipais e Estaduais:

Qtd.	Titulo	Preço
432	Empr. 1904, port., a	380$000
44	Decreto 1.535, a	192$500
300	Idem, 2.097, a	190$000
44	Pref. P. Alegre, a	33$500
	Estaduais:	
1	Minas 1934, 1.ª série	181$500
222	Idem, a	180$000
128	Idem, a	180$500
131	Idem, 2.ª série, a	196$000
108	Idem, a	190$500
152	Idem, 3.ª série, a	187$500
3	Idem, a	188$000
94	Pernambuco, a	928$000
7	Idem, a	928$500
25	Rodoviarias E. Rio, a	630$000
10	Rodoviarias Rio Grande do Sul, a	1:030$000
13	S. Paulo, a	214$000
92	Idem, a	213$500
15	Idem Uniformizadas, a	1:002$000
9	Idem, a	1:003$000
21	Idem, a	1:001$000
186	Idem, a	1:000$000
	Ações de Bancos:	
100	Português do Brasil, nom., a	198$000
	Ações de Companhias:	
35	Cia. Brasil Industrial	385$000
1120	C. Brahma, ord., a	350$000
3	B. Mineira, port., a	465$000
50	S. Mineira de Eletricidade, pref., a	203$000
	Debentures:	
200	Cia. Corcovado, a	193$000
670	B. Lar Brasileiro, a	209$000
900	Docas de Santos, a	205$000
18	Cervejaria Brahma, a	1:050$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Tesouro, 1932	1:070$	1:065$
Tesouro 1921, 1:000$, 7 %	—	1:020$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:040$
Tesouro 1930 1:000$	—	1:010$
Tesouro 1930	1:000$	1:046$
Apolices da União:		
Uniformizadas, 5 %	—	810$000
Div. Emissões, nom., 5 %	813$000	811$000
Div. Emissões, port.	808$000	807$000
Div. Em. cautela	795$000	794$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	875$000	874$000
Emp. 1903 de 1:000$ port.	805$000	905$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	4:620$	—
Emp. de 1927, 6½ %	3:000$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	935$000	932$000
Ditas de 1:000$, 5% port.	—	700$000
Ditas, nom.	—	680$000
Ditas 200$000, 5 % 1.ª série	180$500	180$000
Ditas, 5 %, 2.ª série	198$500	196$000
Ditas, 7 %, 3.ª série	188$000	187$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	93$000	92$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:092$	1:000$
Ditas de 200$, 5 %, port.	214$000	213$000
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	165$000	161$500
Rio Grande do Sul, Rod., 8 %	—	1:045$
Rodoviarias do E. do Rio de 900$, 8 %	632$000	630$000
Ditas do Porto Alegre, 50$, 3½ %	35$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, port.	950$000	917$000
E. do Rio de 500$, 8 %, port.	510$000	—
Ditas de 500$, 6 %, nom.	350$000	330$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 6 %	—	650$000
Ditas, 8 %	—	829$000
Prefeitura de Recife, 50$, 4 %	—	25$000
Municipais de Petropolis, de 200$, 7 %	—	165$000
Rio Grande, Gravatai de 1:000$, 8 %	—	1:020$
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. a 20, 6 %, port.	—	350$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	165$000	—
Ditas de 1906, 6 %, port.	190$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	184$000	—
Ditas de 1920, 6 %, port.	154$000	151$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	216$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	192$000	191$000
Decreto 2.261, 7 %	193$000	—
Decreto 1.650	192$000	190$000

[illegible]

Decreto 1.903, 7 %	192$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	193$000	—
Decreto 2.097, 7 %	193$000	—
Bancos:		
Comercio	—	[illegible]
Brasil	445$000	440$000
Funcionarios Publicos	356$000	350$000
Português do Brasil, port.	210$000	205$000
Português do Brasil, nom.	—	198$000
Comp. de Tecidos:		
Brasil Industrial	—	380$000
Corcovado	—	210$000
Progresso Industrial	—	371$000
Manuf. Fluminense	—	203$000
Petropolitana	—	210$000
America Fabril	312$000	300$000
Cometa	140$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	131$000	123$000
Idem, pref.	130$000	—
Paulista de [illegible]	—	—
de Ferro:		210$000
Comp. de Seguros:		
Garantia	800$000	—
Confiança	—	—
Previdente	—	37$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	—
Belgo Mineira	470$000	410$000
Docas da Bahia	80$000	125$000
Ferro Brasileiro	370$000	365$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	203$000
Mercado Municipal	—	283$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	208$000	205$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Docas da Bahia	—	208$000
Antartica Paulista	—	213$000
Mercado Municipal	—	208$000
Carris Portoalegrense	1:050$	1:060$
Tecidos Corcovado	194$000	192$000
Cervejaria Brahma	1:085$	1:060$

UM EMPRÉSTIMO PRODUTIVO

A emissão do empréstimo do Estado do Espírito Santo é feita no momento em que a Divisão de Prioridade do governo dos Estados Unidos autorizou o fornecimento imediato do material destinado à construção da Usina de Volta Redonda, e aos meios de transportes indispensaveis a nossa grande indústria siderurgica. Trata-se de uma feliz coincidencia. Nada poderia demonstrar melhor o alvo altamente produtivo da emprêsa.

Como sabem os leitores do *Correio da Manhã*, a ampliação e aparelhamento do porto de Vitória constituem um dos principais objetivos do empréstimo do Estado do Espírito Santo, pois o porto de Vitória será o porto do mar nacional para a siderurgia nacional de Volta Redonda. É em Vitória que se encontrará o minério chegado do interior e o carvão chegado das minas carboníferas — os dois elementos basicos da produção siderurgica. E é por Vitória ainda que passarão o ferro e o aço produzidos em Volta Redonda.

O Estado do Espírito Santo deu já inicio a preparativos para tal fim. Do porto de Vitória são já exportadas por ano 100 mil toneladas de minério de ferro e sua capacidade atual de embarque de minério atinge a 1.200 toneladas por dia.

Isso é apenas um começo. Ao lado do novo empréstimo, o Estado do Espírito Santo dará ao porto de Vitória uma tal amplitude e um tal aparelhamento técnico que 1.200 toneladas por hora poderão ser embarcadas. A capacidade será suficientemente grande para expedir todos os anos três milhões de toneladas. Uma das instalações mais notaveis será um cáis especializado de minério, único sobre toda a costa atlantica da América do Sul. As despesas de sua construção, incluindo o ramal de acesso, são avaliadas em 14.000 contos.

Todavia, não são o ferro e o aço somente os produtos que dão sua importancia ao porto de Vitória. O novo grande cáis comercial permitirá o embarque e desembarque rápido dos produtos agricolas e industriais muito variados que passam diariamente pelo grande porto do Estado do Espírito Santo. Ao lado do café, madeiras, aves domesticas e textais, do algodão, a mamona e a guaxima tomam um lugar de grande importancia entre as exportações do porto de Vitória.

O porto de Vitória é um dos raros portos da America do Sul que, na situação presente, malgrado as dificuldades de navegação provenientes da guerra, tem podido aumentar sensivelmente seu trafico. Durante o primeiro semestre de 1941, a tonelagem do mercado nacional esteve superior na proporção de 4% e o valor de 20% em relação ao periodo correspondente em 1940.

Assim, sob todos os pontos de vista, se justificam as palavras pronunciadas pelo sr. W. Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação dos Estados Unidos, por ocasião da sua recente visita a Vitória: "o porto de Vitória é um dos grandes portos do Atlantico, não somente para os minerais, mas igualmente para numerosos outros produtos existentes em tamanha abundancia no seu hinterland, e isso não somente para hoje e amanhã, mas para o futuro".

O desenvolvimento extraordinário do porto de Vitória e suas brilhantes perspectivas são de interesse direto para os subscritores do novo empréstimo, pois, com as diversas outras rendas do Estado do Espírito Santo, o saldo da renda do porto de Vitória figura entre as garantias especiais do empréstimo. Efetivamente, essas apólices de 8% reunem todas as condições de uma boa emissão: é um empréstimo verdadeiramente produtivo e util à economia nacional e ao mesmo tempo um emprêgo seguro e remunerador para os que o subscreverem.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 10 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de cartões "Hollerith", impressos, e papel heliografico "Ozalid".

Dia 10 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material de copa, cosinha, de expediente, desenho, textis, cordoalha, bandeira, material hospitalar, de laboratorio, etc.

Dia 10 — Serviço de Obras do Ministerio da Justiça, para colocação de tacos de madeira nos diversos pavilhões do edificio das Policias Maritima e Aérea e secção maritima do Corpo de Bombeiros.

Dia 11 — Comissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, material para gabinete dentário, densimetro para acumulador, tenegar para carregar baterias, termômetro grande de parede, barometro de sifão e chave para microscópios.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ARAUJO BARCELOS & CIA.

Atendendo ao requerimento de José Pinto Nogueira, credor da quantia de 23:000$000, nota promissoria, o juiz da 3ª vara civel decretou a falencia de Araujo Barcelos & Cia., estabelecidos à rua Visconde da Gavea, 37, com armazem de secos e molhados, na gare da estação D. Pedro II, com botequim e restaurante e na estação do Engenho de Dentro, com varejo de cigarros e café.

O termo legal retroagiu a 10 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 10 de dezembro vindouro à 1 hora da tarde para a assembléia de credores.

Não foi nomeado sindico.

SIMON FEUBUS E OSCAR FLAMEBOJM

A requerimento de Jankiel Sztokfis, credor da quantia de .... 1:600$000, duplicata, o juiz da 9ª vara civel decretou a falencia de Simon Feubus e Oscar Flamebojm, negociantes ambulantes, estabelecidos com uma sociedade de fato, à avenida Antenor Novarro, 316. O termo legal retroagiu a 12 de agosto ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 18 de novembro vindouro à 1 hora da tarde para a assembléia de credores. Não foi nomeado sindico.

SALVADOR JOSE'

Porteia & Ribeiro, dizendo-se credores da quantia de 1:835$000, requereram no juizo da 10ª vara civel a decretação da falencia de Salvador José, estabelecido à rua Barcelos Domingos, 2, com armazem de secos e molhados, em Campo Grande.

TRANSPORTES RENASCENÇA LTDA.

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da falencia da firma supra, os creditos de Banho & Cia., Industrias Reunidas de Produtos Quimicos Intermaz.

BARROZA RODRIGUES & GOMES

O juiz da 1ª vara civel mandou publicar os editais de encerramento da falencia da firma supra.

FERNANDES SOARES & CIA.

O juiz da 2ª vara civel designou o dia 23 do corrente mês, às 2 horas da tarde para a assembléia de credores da falencia da firma supra.

A. MELO SEGUNDO

O juiz da 5ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Antonio Luiz Teixeira, na falencia da firma supra.

OFICINA MECANICA E GARAGE REUNIDAS LTDA.

O juiz da 3ª vara civel julgou a desistencia do requerimento de falencia contra a firma supra, mandando dar baixa na distribuição.

E. SALOMON

O juiz da 6ª vara civel mandou pôr em prova os creditos impugnados de Oscar Vasconcelos Ribeiro, Guilherme Gonçalves Viana, Gilberto Gonçalves Sena e Silva e Jaime Leite Guimarães.

R. H. SCHROETER

O juiz da 7ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida da firma supra, a firma Vieira Bastos & Cia. pela importancia de 620:000$000, mandando que seja expedido o alvará na forma da lei.

PAULO MAGALHAES

O juiz da 9ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, o credito impugnado de Francisco André, pela soma de 1:887$000.

ANTONIO GONÇALVES DOMINGUEZ

O juiz da 14ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida da firma supra, os creditos não impugnados.

DENUNCIA CONTRA UM FALIDO

O dr. 1º curador das Massas Falidas, ofereceu denuncia contra o falido Ezequiel Simões, que foi estabelecido à rua das Missões, 426, como incurso no artigo 336 § 2º da Consolidação das Leis Penais, combinado com o artigo 168, n. 7 e artigo 170, n. 4 do decreto 5746 de 1929, falencia culposa. Requerendo ao juiz da 2ª vara criminal que se oficia-se à D. G. I. solicitando auxilio para descoberto do acusado.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 9.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	23 ⅝	23 ⅝
Smoked Plantation Sheets, cia.	22 ½	22 ½

Estado do mercado: hoje, nominal; anterior, nominal.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 9.

Abertura Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.76	7.83
Em março	7.92	7.97
Em maio	8.01	8.06
Em julho	8.11	8.16

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

NOVA YORK, 9.

Fechamento Cacão para entrega:	Hoje	Anterior
Em dezembro	7.69	7.78
Em março	7.84	7.93
Em maio	7.93	8.02
Em julho	8.02	8.11
Vendas	60.000	20.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 9.

Fechamento Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:	Hoje	Anterior
Em dezembro	14.80	14.90
Em março	14.70	14.81

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 9.

Fechamento Preço para 100 quilos	Hoje	Anterior
Em outubro	6.75	6.75
Em novembro	6.85	6.85
Em dezembro	6.96	7.00

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

	Hoje	Anterior
DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil	6.95.00	6.95.00
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em dezembro	1.18.50	1.20.75
Em março	1.23.50	1.25.50

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova York "Uruguai"	10
Natal e esc. "Farrapo"	10
Manaus e esc. "Raul Soares"	10
Norfolk "Stanley Griffith"	10
Portos do sul "Chuí"	10
Laguna "Cubatão"	10
Joinvile "Cisne Branco"	10
Porto Alegre "Araraquara"	10
Vitoria "Oeste"	11
Antonina "Tutoia"	11
Nova York "West Maximus"	12
Portos do sul "Max"	12
Portos do sul "Ana"	12
Leixões e esc. "Siqueira Campos"	13
Santos "Comte. Alcidio"	13
Nova York "Rio Branco"	13

VAPORES A SAIR

Porto Alegre e esc. "São Pedro"	10
Cananéa e esc. "Anpte. Nascimento"	10
Porto Alegre e esc. "Iguassú"	10
Cabedelo e esc. "Itaquice"	10
Areia Branca e esc. "Chuí"	10
Canavieiras e esc. "Aragua"	10
Porto Alegre e esc. "Bandeirante"	10
Nova York "Mauá"	10
Nova Orleans "Delbrasil"	10
Itajaí e esc. "Angela"	11
S. Luiz e esc. "Araraquara"	11
Barra do Itapemirim "Ataim"	11
Buenos Aires e esc. "Uruguai"	11
Laguna "Cubatão"	11
Paranaguá "Laguna"	11
Cabedelo e esc. "Itapuí"	12
Laguna "Martinho"	12
Buenos Aires e esc. "West Maximus"	12
Joinvile e esc. "Vesper"	13
Antonina e esc. "Oiti"	13
Santos e esc. "Raul Soares"	13

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Caravelas e escala, vapor nacional "Aratimbó" [illegible]

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Delvalle".

De Santos, paquete nacional "Itagé".

De Porto Alegre e escala, vapor nacional "Itaquera".

De São Francisco e escala, vapor nacional "São Bento".

De Buenos Aires e escalas, paquete americano "Uruguay".

De Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itapuí".

De Tutoia e escala, vapor nacional "Chuí".

SAIDAS DE ONTEM

Para Porto Alegre, vapor argentino "El Rioplatense".

Para Vitoria e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".

Para Vitoria e escala, iate nacional "Betty Henderson".

Para Santos, paquete nacional "Comandante Alcidio".

Para Florianopolis e escalas, vapor nacional "Itajuru".

Para Baltimore e escala, vapor americano "Aluise".

Para Laguna, vapor nacional "Capivari".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Tambaú".

Para Barranquilla e escala, vapor colombiano "Tamandaré".

Para Buenos Aires, vapor americano "Melanthon".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Nilus".

Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delvalle".

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	2.381:803$800
Renda arrecadada de 1 a 9 do corrente	10.761:408$800
Em igual periodo em 1940	7.746:833$100
Diferença para mais em 1941	3.059:575$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 9-10-1941)

N. 1.346 — De Nova Orleans, vapor americano "Tiradentes" (varios generos), ao sr. Ataliba.

N. 1.347 — De Nova Orleans, vapor americano "Delvalle" (em transito), sr. Helio.

N. 1.348 — De Buenos Aires, vapor americano "NO 25845" (encomenda), sr. Helio.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 285; vitelos, 60; suinos, 12.

Rejeitados — Bois, 2; vitelos, 5; suinos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 180 e 3|4; vitelos, 4; suinos, 3 1|2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 94 1|4; vitelos, 51; suinos, 7 1|2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 52 2|8; vitelos, 3 1|4; suinos, 2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$930; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 196.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 152 2|4; vitelos, 22 3|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 195; vitelos, 181; suinos, 10.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais 358 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

A CULTURA DO LINHO NO BRASIL

As maiores plantações brasileiras de linho estão localizadas na região sul do país. São Paulo produz uma pequena quantidade de sementes. O Paraná cultiva o linho, tendo em vista a obtenção de fibras, de que produziu 17 toneladas em 1939. E', porém, no Estado do Rio Grande do Sul, onde se encontra a maior parte da produção nacional, sendo digno de registro o aumento de produção que ali se tem verificado. Em 1936, esse Estado produziu 6.883 toneladas de sementes de linho, cifra que se elevou a 14.239 toneladas, em 1938. Em 1939, em consequencia das más condições climatericas e tambem da má escolha das sementes plantadas em algumas regiões, a produção caiu para 12.192 toneladas, alcançando, entretanto, no ano seguinte, cerca de 13.000 toneladas.

É crescente o interesse pela cultura do linho no Rio Grande do Sul, havendo mesmo quem diga ali ser mais lucrativa do que a criação de gado. Em 1938, já existiam naquele Estado 38 municipios dedicando-se à cultura do linho, contra apenas 12 em 1937.

Apesar do progresso já registrado na produção de sementes no Brasil, a industria de oleo de linhaça, que existe ha 17 anos apenas, ainda depende da importação de um terço das sementes que consome, as quais tem procedido da Argentina e do Uruguai nas seguintes proporções: 1938, 14.286 toneladas, no valor de 10.489 contos; em 1939, 8.130 toneladas, no valor de 7.412 contos; em 1940, 6.465 toneladas, no valor de 6.165 contos, e nos primeiros oito meses de 1941, 7.936 toneladas, no valor de 8.521 contos de réis.

A partir de 1935, ano em que mais foi a nossa importação de oleo de linhaça, a nossa importação deste produto começaram a decrescer, graças ao desenvolvimento da industria nacional de oleo de linhaça.

Hoje, praticamente, já não existe oleo de linhaça estrangeiro no mercado, pois a importação feita em 1939, não foi além de 1% do consumo interno aparente. E' verdade que ainda importamos a maior parte da materia prima empregada, mas a sua importação, em lugar da de oleo, trouxe evidentes beneficios, pois além do trabalho que proporciona à nossa população obreira, contribue indiretamente para o desenvolvimento de diversos ramos de atividade industrial.

Entre outras medidas de amparo oficial à industria de oleo de linhaça no Brasil, merece especial referencia a lei n.º 300, de 24 de fevereiro de 1938, isentando de direitos aduaneiros os maquinismos, aparelhos e materiais necessarios à produção de oleo de linhaça e outros vegetais, desde que sejam empregados exclusivamente as sementes de produção nacional.

Esta industria conta hoje no Brasil com 16 fabricas, representando um capital superior a 30.000 contos. Duas se acham localizadas no Rio Grande do Sul: uma em São Paulo; uma no Distrito Federal e duas pequenas no Paraná.

Essas são, como se vê, cifras eloquentes, e que nos levam agora a resolver o problema de abastecimento de materia prima. Novas medidas de ordem tecnica e economica estão sendo postas em pratica no sentido de garantir um continuo aumento da produção nacional de sementes.

Antigamente o custo de frete da semente era o razão de 20%. Depois de conseguir o abatimento de 20% para aquela, os produtores nacionais venceram o concorrencia do produto argentino que chegava aos portos nacionais por um preço inferior ao da semente do Rio Grande do Sul.

Tudo leva a crer que o Brasil figure breve entre os grandes produtores de sementes de oleo de linhaça. Se algum dia, tivermos excedentes dessa produção, ela encontrará facil mercado externo. Haja vista o que já conseguimos relativamente aos oleos de caroço de algodão e bagas de mamona.

Lembremos, a proposito, que no transcurso da primeira grande guerra ainda importavamos oleo de caroço de algodão, e em 1939 pudemos exportar 20.000 toneladas, e regularmente já exportamos para a India a semente de linhaça. Hoje, entretanto, o Brasil figura em 1º lugar entre os maiores exportadores desses produtos no mundo.

Outro ponto interessante é o das aplicações do linho em fibra. Os trabalhos de fiação e tecelagem do linho, de que ha muito se ocupam diversos paises, tem sido feito na Europa para obtenção de sementes e fibras, especialmente a Russia. Os outros, principalmente os da America, industrializam apenas a semente.

O Brasil é um pais tropical e possuindo grande consumidor de tecidos de linho que paga caro ao estrangeiro. Segundo os dados oficiais, importamos em 1940 42.000 contos de réis, 44.000 em 1939.

O cultivo e tratamento do linho exige condições muito especiais, pois ele exige um linho extremamente longo, flexivel, forte e durável, e podendo produzir, por hectare mais sementes, obtemos por exemplo, o algodão, cujo periodo de desenvolvimento é substancialmente menor, e, quando convenientemente aproveitado, poderá a industria nacional de tecidos de linho a desempenhar uma posição tão importante como a que desempenharam as industrias brasileiras de tecidos de algodão, seda e lã.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, à Chefatura de Policia, o 2º delegado auxiliar. Tel. 22-2304.

SENTIU-SE BALEADO

O operario Norival Francisco de Souza procurou a Assistencia, afim de ser medicado em dois ferimentos no punho direito e perna esquerda, produzidos por bala. Disse ele que viu dois homens discutirem no prolongamento do cáes do Porto e após ouvir duas detonações, sentiu-se ferido.

TOMOU UM BANHO APENAS

Quando pretendia entrar na barca que desatracava do flutuante do cáes Pharoux, o carteiro Nelson Lopes da Silva caiu ao mar, sendo retirado da agua por populares, sem nada ter sofrido, a não ser o banho forçado.

QUEDAS

Na casa n. XII da rua do Catete n. 247, Amelia Rocha levou uma queda, fraturando a perna esquerda.

A Assistencia medicou-o.

— Luiz Gonzaga, na casa em que mora, à rua Irem n. 4, caiu, sofrendo fratura da coxa esquerda.

Após receber curativos na Assistencia, foi internado no Pronto Socorro.

— Walter de Mattos pedalava uma bicicleta, levando na garupa sua mãe Emilia Gonçalves Mattos.

Na avenida Niemeyer, a bicicleta derrapou e mãe e filho foram atirados ao solo, ficando ambos feridos, pelo que receberam curativos no Hospital Miguel Couto.

UMA DESCONHECIDA MORTA POR TREM

Ao atravessar uma passagem improvisada em frente à rua Dr. Noguchi, em Bomsucesso, uma mulher, de côr branca, com 18 anos presumiveis, trajando vestido de xadrês, sapatos beije, foi colhida e morta por um trem da Leopoldina.

O comissario Solon, do 20º distrito, fês remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

COLISÕES — VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Os autos de carga 9.509 e 12.846 chocaram-se na esquina das ruas Vinte e Quatro de Maio e Lins Vasconcelos, ficando imprensado Sebastião Milagre, proprietario do 9.809 que faleceu antes de receber qualquer socorro.

A policia do 22º distrito fês remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

— O menor Osvaldo, filho de Isidoro Margarino, foi apanhado por um auto na rua General Pedra, sofrendo fratura da bacia.

Depois de medicado na Assistencia foi internado no Pronto Socorro.

— Em frente à delegacia do 13º distrito, na rua Visconde de Itaúna, o bonde n. 235, linha Andarahy-Leopoldo, colheu o operario Jovelino Figueiredo, deixando-o com ferimentos pelo corpo.

O motorneiro, João Gonçalves, foi preso em flagrante pelo soldado 46 da 3ª companhia do 4º batalhão da Policia Militar, sendo autuado.

O JOVEN ENGULIU UMA LAMINA PARA BARBA

Trincando uma lamina para barba, o joven Ary, filho do sr. Oscar Varejão, medico do Pronto Socorro, partiu-a, engulindo metade dela.

Levado à Assistencia foi atendido pelo dr. Calado de Castro que, em um segundo e meio, retirou o corpo estranho.

Ary está passando bem.

— Na avenida do Mangue com rua Machado Coelho, um auto vitimou uma mulher pobremente trajada, com 35 anos presumiveis, matando-a.

A policia do 13º distrito fês remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

FERIDO A BALA CASUALMENTE

Na ilha das Flores, em São Gonçalo, ontem, o operario Orlando Bernardo mostrava ao seu amigo Luiz Francisco Martins, residente à rua S. Lourenço n. 175, uma garrucha, que este ultimo pretendia adquirir.

Em dado momento, a arma detonou, indo o projetor alcançar Luiz Francisco na região abdominal, produzindo-lhe um ferimento penetrante.

A vitima foi internada no Hospital São João Batista, em estado grave, e o seu imprudente amigo foi preso pelo guarda Joaquim Torres e apresentado à sub-delegacia policial de Neves.

ATROPELADO POR AUTO

Na rua Marechal Deodoro, ontem, o auto de aluguel n. 133, conduzido pelo motorista Francisco Morais, atropelou José Rafael Gomes, residente à avenida 7 de setembro s|n., em São Gonçalo, o qual sofreu escoriações e contusões.

O motorista evadiu-se, havendo a policia registrado o fato.

O FOGO DESTRUIU O ARMAZEM

Na madrugada de ontem, verificou-se um incendio no predio n. 448 da rua Alfredo Backer, no Alcantara, onde estava instalado um armazem de secos e molhados, de propriedade de Juvenal José Ferreira.

Os Bombeiros compareceram ao local, mas os prejuizos foram totais.

O predio, que é de propriedade de Oscar Manoel Gomes, estava segurado por 45 contos.

A policia local instaurou inquerito a respeito.

CURTO CIRCUITO EM UMA RESIDENCIA

Na rua General Pereira da Silva n. 135, residencia do sr. Malvino Reis Junior, em um quarto dos fundos da casa, verificou-se um curto-circuito e principio de incendio.

Os Bombeiros intervieram prontamente e abafaram o fogo que se limitou à parte do forro do compartimento.

A JOGATINA EM VALENÇA — PROVEITOSA DILIGENCIA DAS AUTORIDADES FLUMINENSES

Tendo chegado ao seu conhecimento que o jogo estava sendo praticado livremente em Valença, havendo varias casas envolvidas na contravenção, o secretario de Justiça e Segurança Publica do Estado do Rio determinou as necessarias providencias para pôr termo à irregularidade. A diligencia foi confiada à Delegacia de Ordem Politica e Social, que levou a efeito uma busca nas casas da rua Saldanha Marinho, numeros 34 e 130 e Benjamin Constant, numero 34, respectivamente de propriedade de Joaquim Vasconcelos, Lelio Ramos e Cristiano Antonio Ferreira, naquela cidade. Na primeira, foram pegados jogando Vidal Azevedo, Manoel Alves da Souza, Alvaro Duboc e Manoel Duboc. Jogava-se "sueca", não tendo sido encontrado dinheiro.

Na casa, numero 130 da rua Saldanha Marinho, de propriedade de Lelio Ramos jogava-se tudo. Parecia um verdadeiro casino. Foram presos Luiz Vieira, José Guida Junior, João Batista Fernandes, Pedro Marinho Jannuzzi, Roduvaldo Costa, Vilazio Ribeiro de Amorim, João Macedo, João Matos de Souza, Joaquim Freitas, Glicerio de Abreu Lima, Francisco Gonçalves de Oliveira, Leovegildo Hagapito da Rosa, Calnciliar Soares dos Santos e Cristiano Antonio Ferreira, aprendendo as autoridades a importancia encontrada. Todos os utensilios de jogos e moveis que guarneciam a sala foram inutilisados.

Na casa da rua Benjamin Constant numero 74, jogava-se "vispora", apreendendo-se o dinheiro com que faziam as apostas e inutilizando-se igualmente apetrechos de jogo e movei que ornamentavam a sala. Estavam jogando Nelson Siqueira, Joaquim Espindola, Erosil Sacramento, Geraldo Sebastião, Sebastião José da Silva, Manoel Raimundo, João Joaquim dos Santos, Pedro Nascimento, Antonio Oliveira e Arlete da Rosa Machado Cid.

Todos os tres estabelecimentos foram fechados.

Condecorações conferidas a aviadores norte-americanos

Londres, 9 (Reuters) — Os detalhes, relativamente às ações de que resultaram as primeiras condecorações conferidas aos aviadores americanos, incluidos na R. A. F., foram hoje anunciados. O tenente aviador, Chesley Gordon Petersen e o oficial aviador Gregory Augustus Daymond foram condecorados com a "Distinguished Flying Cross". Ambos os agraciados pertencem à reserva voluntaria, atuando junto à R. A. F., no Esquadrão da Aguia.

A noticia acompanhando as condecorações diz que "o tenente Petersen conduziu seus vôos com iniciativa e determinação durante os últimos três mêses. Participou de 42 operações de sortida e destruiu dois e, provavelmente, danificou mais dois aparelhos inimigos. Sua calma e coragem serviram de excelente exemplo.

O aviador Daymond, tomou parte em 27 missões, inclusive sortidas sobre a França setentrional e em patrulhas de comboios. Demonstrou tambem grande coragem e habilidade no ataque ao inimigo e destruiu cinco dos seus aparelhos.

O aviador Petersen, que tem 23 anos de idade e é solteiro, nasceu em Salmon, Idaho, tendo sido educado na Universidade de Brigham, no Utah. Na sua vida civil ocupava o cargo de controlador da produção da Cia. de Aviões Douglas, na California. Seu pai reside em Santaquin, no Utah. Petersen foi comissionado como oficial piloto na Reserva voluntaria da R. A. F., em agosto de 1940 e destinado a uma unidade de treino. Foi promovido a oficial aviador um ano depois e a piloto efetivo em maio do corrente ano.

Daymon, fará 21 anos no mês vindouro. Nasceu em Montana. Na sua vida civil era piloto de aviação comercial para o Brasil. Foi designado para o 71º esquadrão e depois de curto periodo via-se promovido a oficial aviador em agosto do ano corrente.

O açucar na Russia

Moscou, 9 (Reuters) — A despeito da perda de importantes regiões produtoras de açucar de beterraba — diz a emissora desta capital, particularmente no sul, ainda dispomos de açucar suficiente para todo o ano corrente.

Acrescenta a mesma emissora que sómente a provincia de Frunze, em Kirghiz, terá este ano uma colheita de um milhão de quintais de beterraba a mais do que no ano passado, e, ao mesmo tempo, as Repúblicas centrais asiáticas estão se tornando importante centros produtores de açucar.

Declarações

COMPANHIA BRASILEIRA DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

Avenida Rio Branco 18 — terreo

A Diretoria da Companhia Brasileira de Imoveis e Construções, cumprindo disposições dos novos estatutos, convida os Srs. acionistas a virem à séde social, trocar os titulos ao portador por ações nominativas.

Rio de Janeiro, 28 de Setembro 1941.

Francisco Gonçalves

(56848)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAIS NO RIO DE JANEIRO

PAGAMENTO DE JUROS

Apólices ao portador da série "C"

Serão pagas, neste Departamento, hoje, das 13,30 às 16 horas, correspondentes aos juros de 7% das apólices ao portador da Série C, do Empréstimo Mineiro de Consolidação, vencidos em 31 de agosto p. passado, as relações até o n. 4127.

Rio, 10 de outubro de 1941.

(Y 5127)

EDITAL

de citação á ANTONIETA Cunha Garcia, que se encontra em lugar incerto e não sabido, com o prazo de quarenta e cinco dias, na fórma abaixo:

O DOUTOR ELMANO MARTINS DA COSTA CRUZ, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital com o prazo de quarenta e cinco dias, virem ou dêle conhecimento tiver, que pelo mesmo se cita a ANTONIETA CUNHA GARCIA, para ciência e nos termos das petições, despachos e auto de depósito adeante transcritos, petições essas dirigidas a êste Juizo a requerimento de GENERAL ELETRIC SOCIEDADE ANÔNIMA, e para no prazo da lei, que se seguir a terminação da publicação dêste, contestar a presente ação, sob pena de revelia: PETIÇÃO DE FOLHAS DUAS

Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz da Vara Civel.

A FIRMA GENERAL ELETRICA SOCIEDADE ANÔNIMA, com séde á Avenida Almirante Barroso, 81 (oitenta e um) nesta Capital, vem requerer a Vossa Excelência o depósito preparatório de um refrigerador GE-modelo JBL-6, Gabinete número 9.441,617 (nove milhões quatrocentos e quarenta e um mil e seiscentos e dezessete), como medida preparatória da ação especial instituida pelos artigos 343 (trezentos quarenta e três) e 344 (trezentos quarenta e quatro) do Código do Processo Civil, com fundamentos nas razões que passa a expôr:

A SUPLICANTE vendeu o refrigerador mencionado, a Dona ANTONIETA CUNHA GARCIA, a prazo e com a cláusula "reservati dominii", como provam o contrato e documentos anexos. Em oito de Abril do corrente ano, a compradora pediu á SUPLICANTE que removesse o refrigerador de sua residência á rua Paulo Fernandes número 18 (dezoito), apartamento 402 (quatrocentos e dois), para a casa número 37 (trinta e sete) da rua Pedro Américo, para onde se mudava. — Como, porém não fosse possivel ficar o refrigerador no local de destino, porque não entrava na nova residência, pediu a compradora que a SUPLICANTE o conservasse em seu depósito provisoriamente. — Já então se achava a compradora em atrazo de duas prestações vencidas, importando em Rs. 330$000 (trezentos e trinta mil réis) cada, como provam os anexos documentos. — Desde então não mais procurou a compradora a SUPLICANTE para determinar a remessa do aparelho para seu destino definitivo, nem pagou mais qualquer quantia relativa ás obrigações assumidas com o aceite das duplicatas juntas nem as despesas feitas com os dois transportes do aparelho mencionado, bem como com a armazenagem do mesmo aparelho, montando tudo a Rs. 120$000 (cento e vinte mil réis) ou seja: — Transporte da Rua Paulo Fernandes para Pedro Américo, 37 (trinta e sete) — 50$000 (cinquenta mil réis). — Transporte desta última para o depósito da Suplicante: 25$000 (vinte, cinco mil réis). — Armazenagem durante três mezes (oito de Abril a oito de Julho) á razão de Rs. 15$000 (quinze mil réis) por mez — 45$000 (quarenta e cinco mil réis). — Ao contrário, a SUPLICANTE é que diligenciou para encontrar a compradora, não só afim de resolver a situação irregular em que se achava o aparelho vendido, como também para receber as importâncias devidas. E não se encontrou mais Dona ANTONIETA DA CUNHA GARCIA. Nem lhe foi possivel localizá-la, a despeito das investigações a que procedeu a SUPLICANTE. — A situação tornou-se pois, insustentavel, não só porque se acha a SUPLICANTE credora de uma dívida que a cada mez aumenta, como também o refrigerador vendido está em situação irregular em seu depósito. — E pois, para dar cunho legal a sua posse do aparelho, não buscado pela SUPLICANTE, que requer o depósito preparatório do objeto o que pleiteia seja feito em seu próprio estabelecimento, adequado á guarda e conservação dessas máquinas, sujeitando-se a SUPLICANTE, firma idônea, representada por seus advogados ás penas de fiel depositária do objeto. — Atribui á causa o valor de Rs. 5:000$000 (cinco contos de réis) para o efeito de taxa judiciária. P. D. — Rio de Janeiro, quinze de Julho de mil novecentos e quarenta e um. (a) Gilberto de Ulhôa Canto. Advogado inscrito na ordem sob o número 3.759 (três mil setecentos e cinquenta e nove).

DESPACHO DE FOLHAS DUAS

A. e instaurado o processo suplementar, á conclusão. — Rio, vinte e um de Julho de mil novecentos quarenta e um). (a) Heraclyto de Queiroz

PETIÇÃO DE FOLHAS QUINZE

Excelentíssimo Senhor Juiz de Direito da Nona Vara Civel. GENERAL ELETRICA SOCIEDADE ANÔNIMA, nos autos de depósito preparatório que correu nesse Juizo, vem esclarecer em cumprimento ao respeitavel despacho de Vossa Excelência, que a ação a ser proposta contra ANTONIETA CUNHA GARCIA será a que é regida pelo artigo 344 (trezentos e quarenta e quatro) do Código do Processo Civil. P. D. Rio de Janeiro, seis de Agosto de mil novecentos e quarenta e um. (a) Gilberto de Ulhôa Canto, advogado inscrito sob o número 3.759 (três mil setecentos e cinquenta e nove).

DESPACHO DE FOLHAS QUINZE

J. — Rio, sete de agosto de mil novecentos e quarenta e um. (a) Heraclyto de Queiroz.

AUTO DE DEPÓSITO

Aos vinte e cinco dias do mez de agosto do ano 1941 (mil novecentos e quarenta e um) nesta Capital Federal e á Rua Julio do Carmo número 105 (cento e cinco), onde fomos vindos nós oficiais de Justiça afinal assinados em cumprimento ao mandado expedido por este Juizo a requerimento da GENERAL ELETRICA SOCIEDADE ANÔNIMA nos autos de Depósito preparatórios que move contra ANTONIETA CUNHA GARCIA, aí, depois de observadas todas as formalidades legais, e em companhia do perito nomeado, Dr. Hermogenes Nogueira, este depois de ter feito a avaliação no refrigerador, conforme determina o mandado retro, procedemos o competente depósito do refrigerador GE. modelo J. B. L. 6-Gabinete número 9.441.617 em mãos e poder da requerente na pessoa de seu representante legal, conforme se verifica da sua assinatura abaixo. Para constar, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. Os oficiais do Juizo: (a) Jeronimo Peres da Costa. Requerente assinatura ilegivel. Oficial: (a) Francisco Rotino de Avelhar. Em virtude do que se passou o presente edital e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na fórma da lei, pelo qual se cita Dona ANTONIETA CUNHA GARCIA para ciência das petições e despachos acima transcritos, ciente ainda de que êste Juizo funciona no Palácio da Justiça, á rua D. Manoel número vinte e nove. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro de Setembro de mil novecentos e quarenta e um. Eu *Cecilda Simões Ferreira*, escrevente juramentada o datilografei. E Eu, (a.) Eurico de Alencastro Massot, escrivão, subscrevi.
(a.) Elmano Martins da Costa Cruz.
Está conforme. Trasladado nesta data. O Escrivão, (a.) Eurico A. Massot. (Y 3688)

Abrigo do Christo Redemptor
Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazendo-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar: rua Ocidente n.º 124 — Catumbi.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbi.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 155.
Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos: rua Vde. de Tocantins, 37 — fundos.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira n.º 344, fundos — Cascadura.
Maria Batista.
Aurea Costa.
Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.
Maria Rocca.
Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.
A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luiz Gonzaga, 247 — São Cristovão.
Arminda F. da Silva, r. Sidonio Pais, 235, viuva, 81 anos. Sem recursos para sustentar os filhos.
Virgilio Medeiros, cêgo, sem recursos: rua Itaborai n. 52 — Vila Rosali.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES
Assistência Municipal 22-2121
Corpo de Bombeiros 22-2041
Socorros urgentes da Policia ... 42-4042
Falta dagua 22-3469

FALTA DE GAS
De dia:
Agencia Assembléa 22-1625
Agencia Catete 25-0505
Agencia Praça da Bandeira ... 28-2004
Agencia Copacabana 27-0378
Agencia Meier 29-4667
De noite:
domingos e feriados 29-3600

FALTA DE LUZ E FORÇA
Zona urbana .... 22-1380 e 23-1800
Zona suburbana 29-0000

LIMPEZA PUBLICA
Reclamações sobre a falta de coleta de lixo 28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR
Informações pelo telefone ... 22-2422

TRENS PARA O INTERIOR
E. F. Central do Brasil e Teresopolis 43-3860
E. F. Leopoldina 28-0283
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):
Informações no Rio, até as 4 horas da tarde 28-3782
Informações em Niterói, tel. ... 8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Informações pelo telefone ... 42-6524

CHEGADA DE NAVIOS
Policia Maritima 42-2065

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR
Da praça Mauá para:
Petropolis — Telef. 23-4605, 43-1111 43-5785
São Paulo 24-0790
Belo Horizonte 43-0061
São Lourenço e Caxambú 28-1425
Juiz de Fóra .... 43-7731 e 43-0087
Muriaé .... 43-4674 e 43-7450
Itaipava, Sepucaia, Porto Novo e Leopoldina 43-4676
Piraí 23-4605
Da rua dos Andradas para:
Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira) 42-3862
De Niterói para:
Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.
Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 3 horas da tarde.
(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina da Visconde do Uruguai).
Friburgo, passando por Cachoeira: 5,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.
Partem da praça Martim Afonso.

AUDIÊNCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO
O ministro do Trabalho dá audiências ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas prèviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO
As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS
Rua Itapagipe nº. 80 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL
O registro é feito no andar terreo do Ministério do Trabalho.
Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministério do Trabalho, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida das 3 ás 5 horas.
Serviço de menores no comercio — Certidão de edade; autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato da classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos das 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS
Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico de meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Casa Ruy Barbosa — Rua São Clemente nº 134 — Visitas das 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto de meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.
Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, das 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS
Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem três zonas. No pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:
10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 8.
11ª. — Freguezia de Inhaúma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa, 453.
12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.
13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.
14ª. — Madureira, Realengo, Bangú, Santíssimo e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 506-B.
O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS
Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES
A vacinação contra a variola é feita durante a semana das 8 as 14 horas, e nos domingos de meio dia ás 16 horas nos seguintes Centros de Saude:
CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3872. Notificações — Rua do Resende, 128, telefone 22-1401.
CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6684. Notificações — Rua Camerino, 33 telefone 43-2478.
CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-3559. Notificações, Rua Bento Lisboa, 48, telefone 25-2291.
CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano n. 91, telefone 26-2338. Notificações — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2490.
CENTRO 5 — Portaria — Avenida Rainha Elisabeth, 212, tel. 27-8960.
CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-3719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 232 (perto da estação de Lauro Muller), telefone 28-0765.
CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.
CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4378. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2209.
CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.
CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 994, telefone 29-8139.
CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-3682.
CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 280, telefone 26-8017.
CENTRO 13 — Portaria — Bangú — Rua B. Cardoso, 145, telefone, Bangú 90.
CENTRO 14 — Distrito Sanitário — Campo Grande — R. Augusto de Vasconcellos, 35.
CENTRO 15 — Distrito Sanitário — Santa Cruz — Rua Senador Camara, 36.
A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, varíola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.
A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS
Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna, nº. 375 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 30 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
S. Sebastião, rua Carlos Seidl — quintas e domingos, das 2 as 4 horas da tarde.
Psiquiátrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.
J. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 as 6 horas.
Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia as 4 horas.
Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 138 — quintas e domingos de 1 as 4 horas.
J. C. Rodrigues, rua Miguel Frias, nº. 57 — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

V. I. da Saude, rua da Gamboa n.º 303 — quintas e domingos, das 2 as 3 horas.
N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº 303 — quintas e domingos, das 2 as 4 horas.
N. S. das Dores, Cascadura, rua C. ... as 2 horas da tarde e aos domingos de 1 as 3 horas.
Rod Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 2 as 3 horas.
Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 3 as 5 horas.
Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.
Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos das 2 as 4 horas.
Torres Homem, Estrada Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 as 4 horas.

CONTRA A HIDROFOBIA
O serviço anti-rabico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura está sendo feito diariamente das 8 as 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Cabrita nº. 6, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 436 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

INSTITUTO PASTEUR
Na sede do Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº. 17, o publico é atendido diariamente, no serviço de injeções anti-rabicas. Fazem informações pelo telefone 22-3624.
Tambem há postos para atender ao publico nos seguintes lugares:
Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.
Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 88.
Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 285.
Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1114.
Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.
Meier — Dispensario do Meier — rua Aristides Cordeiro — Tel. 29-0442.
Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0098.
Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2098.
Estrada dos Bandeirantes — Dispensario de Vargem Grande.
Guaratiba — Posto da Ilha e de Pedra.

PARA MATAR AS FORMIGAS DE SEU QUINTAL
O Departamento de Parques, da Prefeitura, mantem postos de combate ás formigas para atender ás solicitações do publico. Não deixe, portanto, que as formigas danifiquem suas plantas.
Telefone para os Postos de Combate existentes nos seguintes locais:
Chefia da Divisão de Agricultura — Rua do Núncio nº. 48, sobrado, telefone 43-3098.
Praia do Jequiá — nº. 871 — Ilha do Governador — Telefone 79.
Rua Coronel Rangel — nº 125 — Telefone 29-8888.
Fazenda Modelo de Guaratiba — Estrada do Magarça — Telefone Campo Grande 269.
Centro de Aprovisionamento — Quinta da Boa Vista — Telefone 28-0965.

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO
A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás seguintes chefias:
Inspetoria Geral da Policia 22-7824, 22-6279, 42-4042
Diretoria Geral de Investigações .... Delegacia Especial de Segurança Politica e Social 22-3266

PAGAMENTOS
NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabeladas em 11º dia: Montepio da Fazenda de 1 a 3 e Montepio Civil da Marinha, de A a Z.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO
As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:
Uniformizadas miudas, 5 % ..... [illegible]
Uniformizadas de 1:000$, 5 % ..... [illegible]
Diversas Emissões, miudas ..... [illegible]
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % ..... [illegible]
Tratado de Bolivia de 1:000$, 5 % ..... [illegible]
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, nom. ..... [illegible]

FEIRAS LIVRES
Se haje feiras livres nos seguintes locais: Praça Saens Pena, Pavilhão Mourisco, rua das Cardozos, em Cascadura, rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, Praça Barão de Tefé, Praça José de Alencar, Praça Coronel Xavier de Brito, na Tijuca, e rua Tonacen Gonçalves, em Santa Teresa.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"
O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:
N. 3.680 (decreto-lei), que suprime função gratificada, no Quadro Permanente do Ministério da Fazenda;
N. 3.682 (decreto-lei), que abre, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito suplementar de 4:000$ á verba que especifica;
N. 3.684 (decreto-lei), que abre, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito suplementar de 5:200$, á verba que especifica;
N. 3.684 (decreto-lei), que abre, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de 5:280$, para pagamento a inspetores de Ensino;
N. 7.917, que autoriza o japonês Masao Imaki a comprar pedras preciosas;
N. 7.919, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Parahos da Silva Gonçalves a pesquisar mica e associados no municipio de Rioas de Estado de Minas Gerais;
N. 7.920, autorizando o cidadão brasileiro Claudino Alves da Nobrega á pesquisar minério de estanho no municipio de Joazeiro, Estado da Paraíba;
N. 7.921, que retifica o art. 1.º do decreto n. 7.412, de 18 de junho de 1941;
N. 7.922, que autoriza o cidadão brasileiro Silvino Alvino Tavares a pesquisar minério de manganês e associados no municipio de Conselheiro Lafayette, Estado de Minas Gerais;
N. 7.923, que autoriza o cidadão brasileiro José Maria Pinheiro Lima a lavrar jazida de ferro no municipio de Antonina do Estado do Paraná;
N. 7.924, que autoriza o cidadão brasileiro Heitor Fajardo a pesquisar carvão de pedra no municipio de São Jeronimo do Estado do Paraná;
N. 7.925, quen autoriza o cidadão brasileiro Camilo Afra Valente a pesquisar agua mineral no municipio de Tubarão do Estado de Santa Catarina;
N. 7.926, que autoriza o cidadão brasileiro João Xavier Barbosa a pesquisar quartzo e associados no municipio de Pequí do Estado de Minas Gerais;
N. 7.927, que autoriza o cidadão brasileiro Washington de Araujo Dias a pesquisar tungstenio e associados no municipio de Ouro Preto do Estado de Minas Gerais;
N. 7.928, que autoriza o cidadão brasileiro Heitor Freire de Carvalho a pesquisar ilmenita e associados no municipio de Colatina, Estado do Espirito Santo;
N. 7.929, que autoriza o cidadão brasileiro Alfredo Mariano Jacomina a pesquisar diamantes no municipio de Barreiras, Estado da Baía;
N. 7.934, que autoriza o cidadão brasileiro Heitor Fajardo a pesquisar carvão de pedra no Municipio de São Jeronimo do Estado do Paraná;
N. 7.941, que aprova projeto e orçamento para a instalação de um abastecimento dagua na Estrada de Ferro Vitoria a Minas.
N. 7.942, que autoriza despesa na Viação Ferrea do Rio Grande do Sul;
N. 7.388, que aprova projeto e orçamento.
N. 8.002, que aprova orçamento para empreendimento das linhas da Rede Mineira de Viação.
N. 8.009, quen altera tabela numerica do pessoal extranumerario mensalista da Fabrica do Andaraí, Ministério da Guerra.
Ns. 8.610 e 8.611, que extinguem cargos excedentes na Fazenda; e 8.612, que suprime cargos extintos na Fazenda.

INSPETORIA DO TRAFEGO
EXAMES
Resultado dos exames realizados ontem — Aprovados: Roberto Jackson Bowie, Antonio Blaita Ribeiro, Dorcelino André Amador, Olimpio Teixeira, Edgard Gonçalves de Sallas, Augusto Pinto Chaminé Junior, Sinesio Carlos Cruz, Jacyr Gurgel Valente, Belarmino Domingos da Silva, Genaro Palermo, Evaristo Leitão, Carlos Signorelli Benzato, Raif Xenismo, Nelson Weinschenck de Faria, Luiz Rantine Bailly, Lourival Corrêa Aguiar.
Reprovados: 4

MULTAS
Excesso de velocidade — N. Y. I-C-1473; P. 11878, 81375, C. 13318.
Estacionar em local não permitido — C. DD. 7 M; C.D. 66; R. J. 461; P. 4297, 18471, 20770, 23660, 24426, 25811, 27784, 29137, 35324, 34048, 34 977, 38472.
Desobediencia ao sinal — P. 527, 2180, 7469, 8138, 15761, 16982, 18811, 20887, 33554, 34924, 35553, 29769.
Interromper o transito — P. 1926).
Contra mão de direção — P. 648, 6178.
Falta de direção e reutela — P. 4131, 36006, 35075.
Abandonado — P. 6767, 31485, 22182.
Formar fila dupla — P. 3017, 17437, 22531, 25659.
I. A. P. E. T. C. — S. P. 1.101, P. 1246, 9342, 31790, 35414, C. 2268, 7767, 12358.
Uso excessivo de buzina — P. 668, 16888, 16738, 28193, 29871, 33656, 31150, 35403.

FARMACIAS DE PLANTÃO
Estarão de plantão hoje as seguintes farmacias:
Azevedo & Leão Ltda. — Marquês de Sapucaí, 285; Silvio Duarte Santos — Matoso, 13; Manuzello Corrêa Filho — Mucio e Barros, 625; Cardoso Baptista Ltda. — Mariz e Barros, 590; Antonio M. Lopes & Cia. — Comandante Maurity, 99; Aguiar Figueiredo Santos — Machado Coelho, 73; Stefanini & Maia Ltda. — Haddock Lobo, 1; Almeida S. Cunha & Cia. Ltda. — Laranjeiras, 131; Luiz Amaro — Catete, 102; Costa Mello & Cia. Ltda. — Alice, 7-A; Figueiredo Cunha Ltda. — Joaquim Silva, 108; Orlando Rangel — Praia de Botafogo, 490; Sta. Maria — Marechal Floriano, 8-A; Guanabara — Passagem, 6-A; Sta. Catarina — Marquês Olinda, 96-B; União — Praça Santos Dumont, 142; Pinto — Vol. Patria, 351; Sta. Lucia — Humaitá, 83; Lowan — N. Patria, 538-A; O. Braga & Palva — Av. N. S. Copacabana, 442; Antonio Gomes Marins — Siqueira Campos, 110-A; Jardim, Lemos & Cia. Ltda. — Miguel Lemos, 25-B; Flavio Frota — Teixeira Melo, 25; V. P. Neto Guterres — Vsc. Pirajá, 588; Ellencar Gama Moreira — R. Luiz Gonzaga, 152; J. L. Araujo & Silva Cia. — Bela, 75; Alberto Caetano & Neves — S. Cristovão, 429; Nogueira Carvalho & Maldonado — S. Januario 48; N. S. Bonfim — Ana Nery, 4; Independencia — Gal. Roca, 108; Santos — Conde Bonfim, 426; Medeiros — Conde Bonfim, 909-A; Rio de Janeiro — Av. 28 de Setembro, 236; Imperial — Pereira Nunes, 279; Cristal — Barão de Mesquita, 588; Linhares — Barão de Mesquita, 1.059; Merces — Visconde Sta. Isabel, 195-A; Pontes — Av. Julio Furtado, 116; Corrêa Araujo — Ana Nery, 1.008; Mosoyr Nogueira Itagibe — Conselheiro Marinho, 371; José Souza Mello — 24 de Maio, 440; Viuva Pagano — 24 Maio, 1.029; José Souza Mello — Souza Barros, 628; Macedo & Macedo — R. Bom Retiro, 151; Astolfo Lopes Soares — Eng. Dentro, 45; J. Pacheco Amaral & Cia. — Arquias Cordeiro, 273; America Valle — Capitão Resende, 177; M. D. Prata Cia. — Piaui, 248; João Costa Rodrigues — Goiás, 658; Carvalho Barbosa Cia. — Av. Suburbana, 2.220; Manoel Paulo Silva — Clarimundo Melo, 88; A. Portella Bouza Ltda. — Av. Suburbana, 2.531; Suburbana — João Vicente, 115; R. Joaquim — Automovel Club, 2.261; Amaral — Nerval Gouvêa, 435; Lé — Divisoria, 92; Vaz Lobo — Es. M. Rangel, 847; Homeopatha — Maria Freitas, 24; Marechal Hermes — Cirlo, 62-B; Oswaldo Cruz — Carolina Machado, 974; Cavalcante — Maria Passos, 114; Triunfo — Praça Pecolas, 126; Sta. Maria — Praça Quintino Bocaiuva, 18; Sainter — Av. Suburbana, 2.859; Irene — Cap. Couto Menezes, 28; R. José — Est. Barro Vermelho, 427; N. S. Vitoria — Av. Automovel Club, 2.297; Rebel — Estr. Itavirenzo, 268; Mendonça — Av. Geremario Dantas, 647; Marangá — Candido Benicio, 319; Silveira Cavalcante Ltda. — Goulart Andrade, 8; Ferreira Rama & Cia. — Jacarepaguá, 1.651; Castro & Lima — Estr. Nazareth, 88; Sant'Ana & Oliveira — Barcelos Domingos, 29; Santos Maia & Chaves — Senador Camara, 41 e Graolina Jeanine Oliveira — Felipe Cardoso, 125.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY-CLUB

Montarias e cotações

As montarias prováveis e cotações oficiais para a reunião de amanhã, são as seguintes:

Premio Itaverava — 1.400 metros — 7:000$000.

[illegible]

DIVERSAS INFORMAÇÕES

CHEGOU UM CONCORRENTE AO CRITERIUM DE POTROS

[illegible]

COM OS PROFISSIONAIS

[illegible]

O PAREO PARA AMADORES

[illegible]

CORRERÁ DESFERRADA

[illegible]

VALIOSA AQUISIÇÃO PARA O TURF BRASILEIRO NA INGLATERRA

[illegible]

Ginastica para natação

Um artigo de Maria Lenk sobre o assunto

Por ocasião da sua ultima visita a esta capital, o dr. Cezar Vasquez, diretor da Educação Fisica na Argentina, assistiu algumas aulas ministradas por Maria Lenk às suas alunas na Escola Nacional de Educação Fisica, ficando entusiasmado com a clareza da exposição e propriedade dos conceitos da nossa grande nadadora, e solicitou a colaboração de Maria Lenk para a revista especializada de educação fisica do seu pais. Atendendo ao pedido do dr. Cezar Vasquez, Maria Lenk escreveu, entre outros, o artigo que abaixo transcrevemos.

[illegible]

VIAS URINARIAS Dr. Eurico Costa

TRATAMENTO PELO ELECTRO-AGUA AMERICANA — HEMORROIDAS — SEM OPERAÇÃO, SEM DOR (Cirurgião do Assistencia e Casa Portugal) RODRIGO SILVA 30-3º T. 22-8500

VARIAS ESPORTIVAS

OS PRÓXIMOS JOGOS

[illegible]

"TAÇA MONTEIRO DE REZENDE"

[illegible]

DE PORTO ALEGRE

[illegible]

ENTRE OS UNIVERSITARIOS FLUMINENSES

[illegible]

ECOS DA VISITA DO SR. CESAR VASQUEZ

[illegible]

"PARA CONTENTAR O VASCO"

[illegible]

CONFIRMADAS AS MULTAS

[illegible]

PARA APRESENTAÇÃO AO CHEFE

[illegible]

DEIXOU PASSAR DEZ BOLAS

[illegible]

TORNEIO MIXTO NO TIJUCA

[illegible]

HOJE, A PARTE FINAL

[illegible]

OS TREINOS DE ONTEM

[illegible]

O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL

[illegible]

ATLETISMO

A SEGUNDA PARTE DO CAMPEONATO CARIOCA

[illegible]

SERÁ DISPUTADA DOMINGO A "PROVA DAS AMERICAS"

[illegible]

TENIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAIS DE CLASSES

As partidas de hoje e de amanhã

Nas tardes de hoje e de amanhã, a Federação Metropolitana de Tenis vai realizar mais algumas provas dos campeonatos individuais de classes, conforme o programa que damos a seguir:

QUINTA CLASSE

Hoje — Às 5 ½ da tarde — Léo Martinho x A. Bornstein.

Carlos Burlamaqui x J. C. Castro.

Às 6 ½ da tarde — Ibany Ribeiro x João C. Netto.

Charles Murray x A. Peduto.

Amanhã — Às 3 ½ da tarde — Luiz Telles x Vencedor do jogo (I. Ribeiro x J. C. Netto).

Às 4,30 da tarde — Antonio Calliera x T. Silveira.

J. Murgel x Vencedor do jogo (C. Burlamaqui x J. C. Castro).

SEGUNDA CLASSE

(*Final*)

Às 4 horas da tarde — Laura Moraes x Laura Fonseca.

tina, visto isso significar que se disputará a "Taça Roca", que tanto interêsse desperta em Buenos Aires.

Em tôrno das noticias que foram antecipadas pelo dr. Jacobo, lembra-se na Associação que é propósito da Confederação Brasileira tomar a seu cargo a organização do campeonato sul-americano de 1943, o que lhe impõe a obrigação de colaborar na organização do que se deve efetuar em Montevidéu.

A RODADA DE HOJE

Em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Basquetebol, hoje, à noite, serão realizados os seguintes encontros oficiais da Federação Metropolitana: America x Fluminense, em Campos Salles; Sampaio x Riachuelo, no rinque da rua Antunes Garcia; Botafogo F. C. x C. R. Botafogo, no rinque do Leme. A preliminar será iniciada às 8,30 com os quadros da 2ª Divisão.

VISANDO O CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL

Porto Alegre, 9 ("Correio da Manhã") — Com o intuito de concorrer ao campeonato nacional, a Federação Riograndense de Desportos apressará os jogos regionais locais, sendo que domingo haverá um grande número de partidas. O jogador Magnones declarou somente poder integrar o selecionado gaúcho, caso obtenha licença do Fluminense, pois fechou contrato para defender as côres dêste clube.

HIPISMO

REALIZA-SE DOMINGO A PROVA GENERAL DAVID CANABARRO

Autorizado pelo coronel Odilio Denis, comandante geral da Policia Militar, o tenente-coronel Jesuino Corrêa de Sá, comandante do Regimento de Cavalaria, organizou, sob o patrocinio da Sub-Diretoria do Serviço de Veterinaria e Remonta do Exército, uma prova hipica denominada "General David Canabarro", que será levada a efeito, no dia 12 do andante, às 14 horas, na pista de obstáculos daquela corporação, situada na Quinta da Boa Vista, realizando-se, tambem, no mesmo dia e local, demonstrações de acrobacia a cavalo, pela Escola de Volteio do Regimento de Cavalaria da P. M., sob a direção do capitão Alonso Gomes, cujos trabalhos suplantam os dos famosos cossacos do Dom.

Sendo a pista aberta, será dada a oportunidade ao público, de assistir ao interessante certame que tão vivo interesse vem despertando nos meios hipicos civis e militares.

Caracteristicos da prova — Para oficiais, civis e amazonas — Percurso em tempo, em 1.000 metros, com 14 obstáculos de altura máxima de 2m,50 — Pêso 75 quilos, exceção amazonas.

Juri de honra — Ministro Armando de Alencar — General Antonio da Silva Rocha, coronel Odilio Denis, coronel Alcio Souto, coronel Arthur Joaquim Pamphiro, coronel Djalma da Fonseca, major João Batista Rangel, major Arthur da Costa e Silva, major José Tomé Xavier de Brito, dr. M. J. Fontenele, dr. Alfredo Regulo Valdetaro.

Juri técnico — Major Oswaldo Rocha, major Angelo Leon Bresciani, capitão Alvaro Lucio de Arêas e dr. Mario Monteiro.

Cronometristas — 2ºs. tenentes João Carvalho dos Santos e Osvaldo Afonso Rego.

Diretor de pista — Capitão Alonso Gomes.

Os inscritos — Inscreveram-se 54 cavaleiros, entre militares, civis e amazonas, das seguintes unidades e instituições civis: Centro Hipico Fluminense, C. P. O. R., Sociedade Hipica Brasileira, F. P. Est. do Rio, C.I.M.M., Escola Militar, Clube Esportivo Niteroense, C. R. da P. Militar, 1.º R. C. D. e Escola de Armas.

Os premios — Ofertados pela D. S. R. V. — 1.º lugar — Escudo (cavalo); 2.º lugar — Medalha de vermeil; 3.º lugar — Medalha de prata; ofertados pela Policia Militar: Duas selas, tipo D'Anloux, entre oficiais do Exército e civis colocados em 1.º lugar; 1 relogio cronometro, ao oficial da Policia Militar, colocado em 1.º lugar; 3 cabeçadas tipo Pival, com duas rédeas e fucinheiras italianas, aos 2ºs. colocados, entre oficiais do Exército, Policia Militar e civis; três estiques para montaria, aos 3ºs. colocados, entre os oficiais do Exército, Policia Militar e civis.

AUTO-ESPORTE

PARA O CIRCUITO DE SANTA FÉ

Embarcam amanhã os brasileiros

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, a bordo do "Uruguai", da Frota da Boa Vizinhança, embarca amanhã a delegação brasileira de volantes que vai participar da disputa do "3.º Circuito de la Ciudad de Santa Fé", na República Argentina.

Atendendo ao desejo dos dirigentes da entidade Argentina, com referencia aos carros, o A. C. B. apresentou os nomes dos volantes que possuem os melhores e mais possantes carros de corrida, tendo merecido todo acolhimento como convidados oficiais, isto é, os quatro volantes que possuem os carros de corrida em melhores condições, Manuel de Teffé, Oldemar Ramos e senhora, os mecanicos e mais Pedro Santalucia, assistente técnico dos volantes e o nosso colega Antonio Riscado, embarcam amanhã à bordo do "Uruguai", enquanto Geraldo Affonso Avelar embarcará pelo avião da carreira, da Condor, domingo, e Francisco Landi, seguirá no mesmo avião, embarcando na capital paulista.

A propósito da viagem dos volantes brasileiros e a sua indicação, a diretoria do A. C. B. deu ciência ao Conselho Nacional de Desportos, tendo recebido da entidade máxima oficial dos desportos brasileiros, o seguinte oficio:

"De ordem do senhor presidente deste Conselho, ministro Gustavo Capanema, comunico-vos que foi concedida a autorização solicitada em vosso oficio n. 41|90|CS, de 1.º do corrente.

Sirvo-me do ensejo para formular os melhores votos de êxito à delegação do Automovel Club do Brasil e apresentar-vos os meus protestos de elevada consideração. a) Major João Barbosa Leite, secretário".

O EMBARQUE DOS CARROS

Os carros Alfa 3.800 c. c. de Oldemar, Alfa 3.200 c. c. de Francisco Landi, Alfa 2.900 c. c. de Geraldo Avelar e Maserati 1.5000 c. c. de Teffé, seguirão a bordo do "Uruguai", tendo sido providenciado o seu despacho e desembaraço.

XADREZ

PROSSEGUE O CAMPEONATO UNIVERSITÁRIO

Realiza-se atualmente no Automovel Club do Brasil o Campeonato Universitário de Xadrez, organizado pela Federação Atlética de Estudantes.

O campeonato atraiu um número regular de inscrições; pois 15 jogadores escolhidos entre oito escolas superiores, disputam o titulo de campeão.

A primeira sessão, no dia 29 do mês passado, teve numerosa assistência, o que vem atestar o interesse despertado nos meios academicos por essa iniciativa.

O resultado, depois de 4 sessões, é o seguinte: Grupo A — R. Porto da Silveira (Direito), 4 pontos em 4 partidas; José T. Mangini (Odontologia) e Leopoldo Machline (Engenharia), 3 pontos em 3 partidas; Erbu Stenzel (Belas Artes), Miranda Rosa (Universitário), A. L. Browne (Quimica) e I. Pena Marinho (Educação Fisica e Desportos).

Grupo B — J. Bitencourt (Engenharia) 4 pontos em 4 partidas; Almeida Soares (Direito) 3 pontos em 3 partidas; Celsius Agarez (Universitário) e Francisco Corujo (Odontologia) 2 1/2 pontos em 4 partidas; J. M. Pereira (Ed. Fisica e Despôrtos), Belfort Arantes (Belas Artes) e Teobaldi de Souza (Medicina e Cirurgia).

O campeonato é dirigido pelo academico José T. Mangini, diretor do xadrez da F. A. E. e o concurso prestado pelo Automovel Clube do Brasil garantiu o mais completo êxito ao certamen enxadristico dos estudantes das nossas escolas superiores.

Éra famosa cantora de baladas populares

Chicago, 9 (U. P.) — Faleceu esta noite a famosa cantora de baladas populares, Helen Morgan.

A extinta tinha o hábito de cantar sentada, de pernas cruzadas e de busto inclinado, ao lado do piano que a acompanhava quando se exibia em público.

— A VIDA SOCIAL —

A maior dôr...

Passava na ocasião um jovem caboclo baiano, que fôra deputado federal pela sua terra. Viamo-lo sempre pelos corredores da Câmara, após ter perdido o mandato. Reduzido á penúria extrema, andava a espiar os que entravam e saiam, a esperar os conhecidos que, geralmente, tudo faziam para evitá-lo. O jovem pedia niqueis, alegando que eram para o bonde, no regresso á casa. A verdade, porém, era que o dinheiro assim humilde e tristemente solicitado garantia-lhe o almoço ou o jantar do dia.

Sampaio Correia, que se mostrava condoido da sorte do ex-colega, ajudando-o frequentemente, explicava-me num tom confidencial:

— Ele chegou aqui precedido de elogios rasgados. Quando ainda cursava a Faculdade de Direito de São Salvador, viera até cá, metido numa caravana acadêmica, com a incumbência de saudar a Ruy Barbosa. Pronunciou um discurso inflamado no Teatro Lirico, a que o nosso grande cidadão respondeu, levado pelos seus entusiasmos liberais. A estréia valeu por um lançamento estrepitoso. Despacharam-no deputado, creio que por interferência de Aurelino Leal, tambem seu admirador. Aconteceu ao moço, nesta Câmara, o que tem sucedido a outros gênios de provincias: nada fez ou que fez, falhou. Não renovando o mandato, aqui permaneceu. Foi vivendo como podia. Esgotou tudo: recursos em espécie, inteligência, energia, caráter e roupas. Hoje, é uma sombra, um pesadelo. Se não fosse a piedade de alguns antigos companheiros, morreria de fome.

— Mas por que não trabalha? indaguei ao acaso.

O representante carioca refletiu por um instante. Depois, melancolicamente, resumiu:

— Trabalhar como, se o abuso dos entorpecentes inutilizou-o por completo?

O jovem baiano reapareceu, na direção de Sampaio. Eu guardei uma certa distância, numa atitude de discreta polidez. Percebi que Sampaio lhe punha na mão aberta e estendida qualquer coisa, despedindo-se logo. O outro engroiou uns agradecimentos e tambem se retirou, procurando, talvez, poupar-se á minha curiosidade. Restava-lhe, sem dúvida, um bocado de vergonha no recorrer aos estranhos.

Só olhando para as colunas altas e marmóreas do Palácio dos Legisladores, vieram-se á memória os versos de Dante:

...“Nessun maggior dolore
Che ricordarsi del tempo felice
Nella miseria...”

Na Câmara de que outrora participara cheio de ambições de mando e de opulência, a lembrança agora dessa época venturosa devia ser um drama penoso na existência daquele náufrago do destino...

João Paraguassú

—©—

Para o Album de Mlle...

DESALENTO

Por ser eu tão desherdado
ninguem quer ser meu parente,
nem a prima da viola
que é prima de toda gente!

Adelmar Tavares

— Felizmente o cristianismo povoou de uma divina realidade o vazio sonho helênico, e a poesia que ela exala, se nos não reconcilia com as iniquidades da morte, verte, ao menos, outro bálsamo para as suas incuráveis feridas.

RUY BARBOSA — *Elogio de Francisco de Castro.*

—©—

—©—

Viajantes

Com destino ao Recife, segue hoje pelo *Araranguá*, o dr. Neto Campello Junior, presidente do Sindicato de Plantadores de Cana e da Cooperativa Central de Banguezeiros de Pernambuco. O viajante, na qualidade de chefe da delegação do seu Estado, teve parte destacada no congresso reunido nesta capital para discutir o Estatuto da Lavoura Canavieira. Por escolha das demais delegações, coube-lhe fazer, naquele congresso, a defesa oral das sugestões então apresentadas pela numerosa classe. Em companhia do dr. Neto Campello viaja tambem sua senhora.

— Regressou ontem a esta capital, pelo avião da carreira da Panair o dr. Paulo Filho, conhecido clinico dos olhos, desta capital.

— Chegou ontem a esta capital, desembarcando na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont, o sr. Leonidas de Mello, interventor no Piauí.

— Em um *clipper* da Pan American Airways, chegaram ontem de Buenos Aires: Robert S. Howard, sra. Antoinetta L. Howard, Gustavo Ibanez Roudizzoni, sra. Clemencia G. de Ibanez, srta. Maria Eugenia Ibanez Granifo, srta. Raquel Ibanez Granifo, srta. Marta Ibanez; e de Porto Alegre: Oscar Diego Hofmann, Sten E. Lundberg e John L. Babcock Jr.

— Pelo hidro-avião da Panair do Brasil, chegaram, de Belém do Pará: — Elmer A. Pietschker e George J. Lewitz; de Fortaleza: Ernesto Baier; do Recife: Gentil de Barros Moreira, Alberto Lima Fonseca Jr., Joaquim Moury Cavalcanti e Cauby Rego; de Maceió: dr. Antonio Paulo Filho e sra. Dolly M. Paulo Filho; e da Cidade do Salvador: Mario Cueto, John P. Wellington Purse, Charles H. Pullen e William L. Johnson.

—©—

Homenagens

Nestor Victor — Antigos discipulos, velhos e devotados amigos de Nestor Victor, que durante muitos anos foi nosso colaborador, vão prestar-lhe domingo proximo o habitual preito de saudade, á beira do tumulo, no cemiterio de S. Francisco Xavier. Essa romaria terá lugar ás 10 horas da manhã.

—©—

Natalicios

Passa hoje o aniversario natalicio de Laurindo de Brito, o poeta dos *Cantinhos de Minha Vida*, membro da Academia de Letras Paulista.

— Completa hoje mais um aniversario natalicio d. Maria Carlos França, mãe do sr. Raul Silva, gerente da Fabrica de Papel e Papelão Rex, de Jacarépaguá, e de d. Carmelita França, funcionaria da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Helena Martins Vilela, filha do sr. Antonio Martins Vilela e de d. Maria do Carmo Vilela.

— Receberá cumprimentos hoje pela passagem do seu aniversario natalicio, o jovem Almir de Gouvêa Gadelha, filho do capitão Clodoveu Sales Gadelha e de sua esposa, d. Maria Conceição de Gouvêa Gadelha.

— Completa hoje quatro anos, o menino Carlos Henrique, filho do comandante Hugo Rangel de Azeredo Coutinho e de sua esposa, d. Dally Costa de Azeredo Coutinho.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Sardinhas em torradas
Beringelas guizadas
Sonhos com ameixas

Jantar

Filé de pescadinha ao molho
Molho de manteiga
Casadinhos "delicia"

ALMOÇO

SARDINHAS EM TORRADAS

Faça torradas, passe manteiga e ponha por cima o seguinte molho:

Passe por peneira 4 tomates e ponha em frigideira com 1 colher de manteiga. Engrosse ligeiramente com 1 colher de chá (rasa) de farinha de trigo e sal.

Misture 1 colher de queijo ralado e coloque por cima uma sardinha de conserva.

BERINGELAS GUIZADAS

Corte beringelas em pedaços bem pequenos, deite-os em vinhas d'alhos, em sal, pimenta, alho bem socado e vinagre.

Faça um bom refogado, junte as beringelas, refogue-as bem, abafe a panela e deixe cozinhar lentamente.

SONHOS COM AMEIXAS

Bata 2 ovos até clarearem e junte 1 chicara de açucar, 1 colher de manteiga, noz-moscada ralada, 1 chicara de leite, uma pitada de sal e 3 chicaras de farinha de trigo peneiradas com 1 colher de chá de fermento.

Bata bem, junte 150 grs. de ameixas pretas bem picadas.

Frite ás colheradas em bastante gordura.

JANTAR

FILE' DE PESCADINHA AO MOLHO

Prepare 6 ou 8 filés de pescadinha, lave-os bem e condimente-os com caldo de limão, sal e pimenta.

Bata ligeiramente 3 ovos, ponha sal, passe os filés em farinha de rosca, nos ovos, novamente em farinha de rosca e frite-os.

Arrume-os no prato, regue-os com "Molho de manteiga" e enfeite o prato com rodelas de limão.

MOLHO DE MANTEIGA

Doure em 1 colher pequena de manteiga, 1/2 cebola ralada.

Adicione 1 colher de chá de farinha de trigo, pingle aos poucos um pouco de leite e mais 1 colher de sopa de manteiga. Misture muito bem e deite caldo de limão. Mexa bem até ficar bem claro o molho e junte salsa ou coentro bem picado.

CASADINHOS "DELICIA"

Misture bem:

250 grs. de manteiga, 250 grs. de açucar, 250 grs. de farinha, 250 grs. de araruta, 2 ovos inteiros.

Estenda a massa, corte rodelinhas e asse, unindo-as depois com geléa de damasco.

Pincele com geléa e polvilhe com amendoas moidas.

Em beneficio

No Colégio Jacobina — Em beneficio das obras da capela de Nossa Senhora da Paz e da Costura dos Pobres, será realizada a 16 de outubro, quinta-feira da proxima semana, no Colegio Jacobina, á rua S. Clemente n.º 117, elegante Kermesse. Haverá doces, quitutes da Baía, chá, refrescos, venda de trabalhos, jogos e numeros de atração que constituem ofertas e cooperação das alunas daquele educandario á reunião de caridade pela qual se nota vivo interesse em nossa sociedade.

—©—

Rotary Club

O Rotary Club, sob a presidencia do sr. José da Silva Oliveira, realiza hoje a sua reunião semanal, no Automovel Club, ás 12 horas. Fará a palestra do dia o major Ignacio de Freitas Rollim, sobre *Assistencia social para menores das Favelas.*

—©—

Falecimentos

Com a idade de 88 anos, faleceu, ontem, no Asilo Coração de Maria, á rua Teixeira Junior n.º 24, o conego Thomé Joaquim Torres de Souza, ultimo sobrevivente dos titulares da Capela Imperial. O extinto era o grande protetor daquele educandário de meninos pobres, ao qual prestara devotado concurso durante 54 anos, sem qualquer auxilio pecuniario oficial. Profundo conhecedor das letras latinas, dedicava-se nas suas poucas horas de repouso ao estudo de astronomia. O extinto era irmão do dr. Henrique Cesar de Sousa Vaz, ex-deputado federal por Minas; do coronel Manoel Feliciano Alves de Souza, farmaceutico e fazendeiro em Minas, e de dona Maria Delminda Ramos, viuva do ex-parlamentar e lider mineiro dr. Joaquim Gonçalves Ramos. Ao enterro compareceram o cardeal D. Sebastião Leme e muitos membros do clero, além de outras numerosas pessoas de destaque social.

— Perdeu a Santa Casa de Misericordia um dos seus mais dedicados servidores. Pela manhã de ontem, faleceu o dr. Arthur Joaquim da Silva que era o decano dos medicos daquela humanitaria instituição. Morreu o velho clinico aos 79 anos de idade. Muito recentemente fôra aposentado como chefe de secção de eletro-terapia da Santa Casa, depois de cincoenta e quatro anos de serviços esforçados á mesma instituição, a qual dedicara toda a sua atividade profissional. Entrara para a Santa Casa em 1883, quando ainda terceiro anista da Faculdade de Medicina. Completando o seu curso, ali continuou a prestar seus serviços profissionais, como auxiliar de clinica medica. Era pontual e dedicado. Podia dizer-se dele, que era o primeiro que chegava ao trabalho, e o ultimo a sair. O obito verificou-se á rua Professor Gabizo, 217, casa 10, residencia do sr. José Graça, negociante nesta praça, casado com d. Leonor da Silva Graça, filha do morto, que deixou viuva, d. Ana Weber da Silva e filha, senhorita Flora da Silva. O seu sepultamento será hoje, ás 9 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier.

— Segundo noticias do Rio Grande do Sul, faleceu, na cidade de Livramento, o sr. Damasio Neves, de velha familia local. O extinto era pai do sr. Aladino Neves, diretor regional dos Correios e Telegrafos naquele Estado. A noticia foi muito sentida na colonia gaucha, pois muito estimado era o morto.

—©—

Missas

Foram celebradas, nos altares mór e lateral da matriz da Candelaria, missas de setimo dia, em sufragio da alma do dr. Lauro Goulart Monteiro, saudoso radiologista nesta capital. Compareceram ás cerimonias elementos representativos do mundo medico e pessoas das relações de amizade da familia enlutada.

Almoços

Os membros dos gabinetes civil e militar da Presidencia da Republica oferecem, hoje, no Copacabana Palace, um almoço ao sr. Ferreira Braga, secretario da legação do Brasil no Paraguai.

Jornalista Carlos Andrade — O ministro Oswaldo Aranha ofereceu, ontem, no Itamarati, ao jornalista Carlos Andrade, diretor de *El Tiempo*, de Assunção, um almoço, que teve a presença de grande numero de jornalistas e de varios diplomatas. O homenageado tomou lugar entre o ministro Oswaldo Aranha e o ministro Maximiano de Figueiredo, sendo, ao champagne, trocado varios brindes.

—©—

Casamentos

— Celebra-se amanhã na Igreja de São José, ás 4½ da tarde o casamento do sr. Alcides Boulte com a srta. Matilde Fernandes. (Y 5161)

Nos clubs

Club Ginastico Portuguez — O Club Ginastico Português prosseguirá domingo proximo as suas festas comemorativas de mais um ano de existencia, promovendo divertida vesperal infantil, de cujo programa consta interessante sessão de cinema. A 16, haverá a *Noite Cinematografica* com a exibição de um film de grande cartaz, e sabado, 18, por iniciativa dos sub-diretores do Ginastico será realizado elegante jantar-dansante das 20 ás 2 horas, com o concurso de atraente *show.*

Club dos Contadores — Realiza-se amanhã, sabado, com inicio ás 10 horas da noite, a reunião dansante que o departamento social do Club dos Contadores oferece aos seus associados e aos alunos da Academia de Comercio. Os associados terão ingresso mediante a apresentação da carteira social acompanhada do recibo (10).

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Vários grevistas condenados em primeira instancia

O juiz Raul Machado julgou ontem o processo 1766, de São Paulo, em que eram acusados José Ruiz Lopes, João Sanchez Segura, Jorge Seidler Neto, João Batista de Almeida, Manoel Mourão, Antonio Quevedo, Francisco Barroso, Braulio Hermolino e Antonio Martins Rodrigues Segundo, acusados de terem provocado na Fabrica Votorantim, em Sorocaba, um movimento grevista, do qual participaram mais de 1.000 operarios. Os acusados, por meio de violência, fizeram parar os teares, obrigando seus colegas a suspender o trabalho. A acusação foi sustentada pelo procurador Mac Dowell e fizeram a defesa os advogados Medrado Dias e Darwin Montouro.

O juiz, findos os debates, condenou José Ruiz Lopes, Jorge Seidler Neto, Antonio Martins Rodrigues, a pena de um ano e seis mêses de prisão. Na mesma pena, foram condenados João Sanchez Segura, José Batista de Almeida, Manoel Mourão, Antonio Quevedo e Francisco Barroso e absolveu, por deficiencia de provas, o acusado Braulio Hermolino.

Denuncia — O procurador Gilberto de Andrade apresentou ontem denuncia contra Tancredo do Nascimento Monteiro, acusado de haver injuriado o prefeito de Frutal, em Minas, classificando o delito no art. 3.º, inciso 25, do decreto-lei 431. O processo tomou o n. 1852 e foi distribuido ao juiz Maynard Gomes, que o julgará em primeira instância.

Inqueritos requeridos — Pelo presidente do Tribunal foi requerida abertura de inqueritos policiais, afim de apurar responsabilidades nos crimes atribuidos pelas seguintes queixas: Herminio de Brito Conde, contra Campos de Rezende; João Valentim da Mota e Oswaldo Derami; João Stranssuck, contra Fabio da Veiga Oliveira; Manoel de Oliveira Ferro, contra José Marques dos Santos e Joana drumenauer & Irmão, contra Reinold Bastian.

Queixas arquivadas — Foram arquivadas as seguintes queixas, Silvio Leite Carneiro, contra Glicerio Zuffo; Fernando de Oliveira Morais, contra Glicerio Zuffo; Albino de Oliveira, contra San Paulo Land Cia. Ltd.; Herman Kleerekoper, contra Nicolau Zarvos, Antonio Vieira de Carvalho, contra a "Mercantil Imobiliaria Ltd." e Esperança Maria da Conceição, contra João Sachetti.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados pela Primeira Turma

O Supremo Tribunal esteve ontem em sessão, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo, tendo a Primeira Turma julgado os seguintes feitos:

Carta testemunhavel — Foi julgada improcedente a carta testemunhavel 10.071, do Distrito Federal, em que era suplicante Antonio Gomes de Paiva.

Agravo — Foi dado provimento ao agravo 10.035, em que era agravante a Fazenda Nacional.

Apelação civel — Ficou suspenso o julgamento da apelação civel 7465, em que era apelante Pedro Osorio e apelada a União Federal, por ter havido empate e não ter comparecido o ministro Castro Nunes.

Recursos extraordinários — A Turma não conheceu dos seguintes recursos: n. 4113, de Minas; n. 4177, do Paraná; n. 4358 da Baía; n. 4773, do Paraná e conheceu, dando provimento ao recurso n. 4549, de São Paulo, ficando suspenso o julgamento do n. 4699, por ter havido empate.

PARA ATIVAR O SERVIÇO DE TOMADA DE CONTAS

Os créditos concedidos ás Delegacias nos Estados

O diretor geral da Fazenda, em circular expedida há alguns meses aos chefes das repartições fazendarias, recomendou a adoção de urgentes e enérgicas providências para regularizar o serviço de tomada de contas dos responsáveis.

Para atender ás despesas com a execução daquele serviço pelas Contadorias Seccionais, vem a Diretoria da Despesa Pública de expedir ordens ás Delegacias Fiscais nos Estados de Goiaz, Sergipe, Rio Grande do Norte, Alagôas, Espirito Santo, Paraiba, Maranhão, Santa Catarina, Baía, Minas Gerais, Piauí, Pará, Amazonas, Ceará, Mato Grosso, Estado do Rio de Janeiro, Pernambuco, Paraná, Rio Grande do Sul e São Paulo, concedendo os créditos, respectivamente, de :200$000, 7:200$000, 3:700$, 6:200$, 5:300$, 3:900$, 5:100$, 8:700$, 9:850$, 9:300$, 3:450$, 9:450$, 6:900$, 9:600$, 9:900$, 400$, 6:350$, 13:350$, 13:450$ e 13:600$000.

A CIDADE MARAVILHOSA

Quem lhe deu o titulo?

Recebemos a seguinte carta:

"Presado senhor redator — Na secção "Notas históricas", o sr. Roberto Macedo abordou a questão sôbre a quem cabia a primazia da denominação de "Cidade Maravilhosa", concedida á capital do Brasil. E lembrou os nomes de Coelho Neto, Olegario Mariano e Gastão Ladeira, entre os brasileiros. A seguir, reportando-se a uma escritora francesa, disse: "Conheço, porém, um livro publicado em França, no começo do século atual, sob o titulo "La Ville Merveilleuse", A Cidade Maravilhosa. Assina-o Jane Catulle Mendés, poetisa de merecimento, que esteve no Rio de Janeiro durante o quadriênio Hermes da Fonseca. Cito de cabeça, mas se não se engano, em 1911".

O ilustre cronista citou apenas a época em que por aqui andou a autora de "La Ville Merveilleuse", omitindo, porém, o principal: a data exáta da publicação do livro. Se isto aconteceu depois de 1908, coube então a Coelho Neto a idéia de pela primeira vez usir o substantivo *cidade* ao adjetivo *maravilhosa*, idéia essa lançada nas colunas da "Noticia", em 1908, a propósito da inauguração da Exposição Nacional, conforme se depreende da seguinte transcrição: "Estacaram deslumbrados! A Cidade Maravilhosa resplandecia como nas lendas. No futuro, na concha do palácio das Indústrias, a água escachoava colorindo-se á refração das luzes". Não fosse um direito que reivindico para um conterrâneo meu, para já não falar em razões de natureza sentimental e afetiva, certo, eu não viria a público debaetr esta questão. Possuo o exemplar da "Noticia", cuja crônica trás por titulo: *"Sertanejos*, que comprova ter sido Coelho Neto, pelo menos entre os brasileiros, o padrinho da Cidade Maravilhosa. Ao distinto cronista de "Notas históricas" cabe, pois, afastar a única dúvida agora existente.

Grato pela publicação, subscrevo-me atenciosamente. — *Paulo Coelho eNto*".

III CONGRESSO BRASILEIRO E AMERICANO DE CIRURGIA

Por iniciativa do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, realiza-se, em novembro proximo, nesta capital, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia. Esse conclave cientifico vai revestir-se, sob todos os aspectos, de extraordinario brilho e significação, pelas numerosas adesões que sua comissão executiva vem recebendo, dos Estados e de vários países continentais.

Além das adesões da totalidade das instituições cientificas nacionais, oficiais e particulares, o III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia já recebeu adesões das Faculdades de Ciencias Medicas das Republicas da Argentina e do Paraguai, as quais designaram seus representantes, nomes de grande relevo nos circulos cientificos daqueles países.

Dentro de poucos dias, serão oficialmente designados os representantes de Bolivia, Chile e Uruguai.

Os tres principais temas oficiais, além dos livres, versando porém essencialmente assuntos cirurgicos, são os seguintes: cirurgia da dor, Queimaduras e Amputações fisiologicas.

O III Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia acha-se sob o patrocinio do presidente da Republica, e sob a presidencia de honra dos ministros da Educação e do Exterior, prefeito do Distrito Federal, secretario geral de Saude e Assistencia da Prefeitura e professor Jaime Poggi.

A comissão executiva está constituida do seguinte modo: presidente, professor Benedito Montenegro (São Paulo); vice-presidentes, professores F. de Castro Araujo e Oscar Alves (Distrito Federal); secretarios, drs. Jorge Santana, Mota Maia e Raul Pitanga dos Santos (Distrito Federal); tesoureiro, dr. Oscar Ramos (Distrito Federal); redator dos Anais, professor Estelita Lins.

Toda a correspondencia relativa ao Congresso deve ser dirigida ao secretario geral, sendo numerosas, como acima referimos, as adesões que o importante conclave vem constantemente recebendo.

Firmas multadas por infração da legislação do Trabalho

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas por infração da legislação do trabalho:

Martins Filho Ltda., em 660$; Biscoitos Aimoré Ltda., em 620$; Florindo & Sosta, em 260$; Esmeraldino Caruso, Alencar & Reis Ltda., A. F. Faria & Cia. Ltda., Antonio Monteir oda Fonseca, Bar Modelon Ltda., Carvalho & Braz, Simões & Souza, C. D. Correia, em 200$; Poito & Rouvias Ltda., Maria das Dores Martins, Barcelo & Cunha, Miguel Pinheiro, Graça Couto & Cia., em 100$; Sporte Clube Germania, Ramalho & Ferreira, Pires Nobre & Irmão, Scholchi, Francisco Gonçalves, João Pinto Pereira, Antonio Barbosa da Costa Vilela, Lloyd Nacional S. A. C. F. Queiroz, Otto, Ottulo Othon Manuel e Walter Machado de Oliveira, Emilio Perestrelo, Nagib Saad, Andrade & Martins Segundo, Arruda Martins & Cia. Ltda., Anselmo & Machado, em 80$; Francisco Imbroisi, em 20$; União Manufatura de Roupas, em 640$000.

RADIO

A VOZ BONITA...

Ainda ha diretores de radio que entendem que a voz bonita é a grande qualidade dos que atuam em programas...

Na ocasião em que um speaker faz test, por exemplo, é comum ouvir-se de diretores de radio varias referencias á voz do candidato, superestimando-se um timbre, ao mesmo tempo em que se ignoram outras qualidades preciosas para quem pretende ocupar um microfone.

Esquecem-se, quasi sempre, os exemplos que são os grandes cartazes do radio, luminares de timbre comum.

No entanto, a voz bonita, nem para o cantor nem para o speaker, é a maior das qualidades para vencer no radio. A voz radiofonica ideal, é a voz que tem graça, emoção e simpatia, embora não seja muito bonita.

Aí estão os exemplos. Temos, entre os que cantam, as vozes de Aracy de Almeida, de Sylvio Caldas, de Carmen Miranda. Temos, entre os que falam, Ary Barroso, Lamartine Babo, Barbosa Junior. Nem é preciso citar mais. Nenhum desses artistas, desses luminares do radio local, tem o que se poderia chamar de voz bonita. Mas, são grandes valores, apesar disso.

A beleza da voz não é o importante, repentinos. O que importa é personalidade, graça, emoção, simpatia — valor, em suma. — H. P.

VARIAS

Da Cinelandia para o Castelo — A Cruzeiro mudou-se para a avenida Graça Aranha. Deixa assim o 8º andar do edificio Imperio. A Cruzeiro do Sul mudou-se para entrar em nova fase. Sim, a inauguração das novas instalações da PRD-2 assinala, por certo, o inicio de uma nova e auspiciosa fase para a simpatica emissora. As suas novas instalações não sendo as mais amplas da cidade, são entretanto, realizadas com muito bom gosto. Poder-se-á observar que houve na sua realização o intuito de dotar tudo de elegancia observando embora a mais cumplita discreção. Amanhã, deverá ser oficialmente inaugurada a nova PRD-2.

No "Programa Paulo Gracindo" — Estreará no proximo domingo ao microfone da PRG-3, Gastão do Rego Monteiro, que fará com Paulo Gracindo, as apresentações do programa domingueiro. Gastão, noticiou-se, entrou para o programa "Paulo Gracindo" com uma porção de planos que estarão, em breve, em execução.

O "Programa da C. N. E.", para hoje — Através das PRA-2 do Ministerio da Educação e da PRD-5 Radio Difusora da Prefeitura, ás 20 horas, a Cruzada Nacional de Educação, apresentará um programa de musica popular brasileira, em acordeons, a cargo do professor Heinz Feldman e da senhorita Maria Lapenne: 1) Jorge Galiati — "Saudade do Matão"; 2) De Abreu — "Tico-Tico no fubá"; 3) Luiz Gonzaga — "Arrancando Caroá"; 4) Barroso Neto — "Caut oda Saudade"; 5) Waldtenfeld — "Sapade"; 5) Waldtenfeld — "Espanha" (valsa); 6) H. Feldman — "Romance cigano".

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Tupy — De 18 hs. em diante: Côro dos Apiacás, Jorge Amaral, Claudette Darrieux, Ary Barroso, Paulo Gracindo, Sylvino Netto, Sylvio Caldas e Adelina Garcia.

Radio Club — De 19 hs. em diante: Léa Coutinho, Conjunto de Benedito Lacerda, Luiz Gonzaga, "Club do Léro-Léro" (Lauro Borges, Jorge Murad, Juvenal Fontes, Vasco Ferreira e Renato Murce, Sergio Goulart, "Meu bilhete côr-de-rosa" (de Edgar Carvalho, ás 21,05), "Aventuras do Felix". Maria do Carmo e gravações.

Guanabara — De 21 ás 23 hs.: Suplemento musical da noite, com Christovão de Alencar.

Nacional — De 18 hs. em diante: Linda Baptista, Rose Lee, Marilia Baptista, Paulo Serrano, Irmãos Tapajós, Lamartine Babo, "A Canção do Dia" e "Teatro em Casa" apresentando "Complexo", de Saint Clair Lopes.

Educadora — De 19 hs. em diante: Albenzio Perrone, Haydée Brasil, Demetrio Ribeiro, "Ondas Curiosas" e "Galeria dos amigos do Brasil".

Prefeitura — A's 18 hs.: Jornal dos Professores: ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura — noticiario administrativo e suplemento musical: recital da pianista patricia Yolanda França Moreaux.

Ministerio da Educação — A's 21 hs.: Transmissão, diretamente do Palacio Tiradentes, em combinação com o DIP, da sessão solene, comemorativa do 1º aniversario do discurso do Rio Amazonas, pronunciado pelo presidente da Republica, em Manaus.

Hora do Brasil — E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de hoje: Em comemoração ao Discurso do Rio Amazonas o suprimento musical da Hora do Brasil constará de uma audição de canções regionais da região amazonica.

O "CORREIO PAULISTASO" CONTRA A FAZENDA DE S. PAULO

O Supremo Tribunal deu provimento ao recurso interposto

A "S. A. Correio Paulistano", com séde em S. Paulo, propoz contra a Fazenda do Estado uma ação ordinária, afim de haver indenização proveniente de fatos articulados na inicial. Alegou a autora que, com o movimento revolucionário de 1930, o povo invadira o edificio onde se edita o jornal do mesmo nome, depredando e destruindo materiais, sem que a policia tomasse providências, afim de resguardar a propriedade.

Em 1931 houve um decreto estadual, que mandou incorporara ao patrimonio do Estado todos os bens pertencentes á sociedade, pagando em 1934, a titulo de indenização, a quantia de 973:134$000, quando o inventário apurara nada menos de 3.465:184$000.

Na avaliação feita, não foram incluidos os preços das máquinas, aparelhos de impressão, material de publicidade etc. Afinal, a inicial pedia o pagamento de mais as seguintes importancias, que o juiz deu por sentença: 18:300$000 de moveis; 16:000$, de gravuras e 1.666:981$000 de lucros cessantes no periodo de 25 de outubro de 1930 a 27 de julho de 1934. A Fazenda apelou e o Tribunal do Estado, pela Segunda Camara Civel, negou provimento, mantendo a sentença de primeira instancia. Afinal, a Fazenda recorreu extraordinariamente para o Supremo, que na sessão de ontem deu provimento, para eximir a recorrente da responsabilidade que lhe fôra atribuida.

— FILMS E "ASTROS" —

Casamentos

Quase todos os cronistas cinematográficos do mundo assinalaram, ao ser exibido "Andy Hardy and Secretary, a figura da "secretary", isto é, de Kathryn Grayson. Como frisamos, numa série agradavel mas inocua como a de Andy Hardy não há margem para a revelação de talentos artísticos. Mas Kathryn Grayson apareceu com tal "sweetness" e cantando com uma voz tão linda que se fez notar, ao menos como uma grande promessa. Lemos agora que ela, que tem 19 anos, vem de casar-se com John Shelton — contra a vontade do estudio...

Dar-se-á o caso de a Metro não simpatizar com John Shelton? Não. Mas a verdade é que Judy Garland casou-se outro dia mesmo... A Universal tambem torceria o nariz se tão pouco tempo depois do casamento de Deanna Durbin, Gloria Jean anunciasse o seu noivado.

Esses casamentos "starlets" fazem parte do grande problema hollywoodiano das crianças mais ou menos prodigiosas mas terrivelmente normais num ponto; no crescimento. E o casamento faz parte com muita força. Eles repercutem com demasiada violencia para que adiante alguma coisa o estudio obrigar as recem-casadas a aparecerem de meia curta e vestidinho de menina nos filmes. O público já sabe que se trata de senhoras casadas... Não adianta obrigar as garotas a namorarem Mackey Rooney...

O estudio, em desespero, despacha pelo território afóra novas "talent-scouts", recomendando:

— Vejam, seus cretinos, se os pais das novas "prodigios" são baixinhos e se a garota está saindo a eles. Com esta furia de crescimento e casamento vamos acabar botando Edna May Oliver para namorar Mickey Rooney e Jackie Cooper.

A. C.

Marlene Dietrich

Diário para o fan

Parece brincadeira mas é verdade: teremos um novo filme de Tarzan... Chama-se ele *Tarzan's Secret Treasure* e é com o mesmo Johnny Weissmuller e a mesma Mauren O'Sullivan.

Está custando a se civilisar, o casal.

A ESCOLHA DE UM NOME

Michele Morgan, cujo verdadeiro nome é Simone Rousel, contou aos jornalistas americanos como escolheu seu nome de atriz. Garota ainda e começando a representar, resolveu procurar um nome que correspondesse á fama que esperava. E foi lendo um jornal americano que o encontrou...

Viu o nome J. P. Morgan e achou *Morgan* um delicioso sobrenome. Continuou lendo e achou, pelo número de vezes que o leu, que *Mike* devia ser nome popularissimo. Resolveu chamar-se Mike Morgan... Só mais tarde é que os seus agentes a convenceram de que Mike era apelido masculino. Porque não adotava ela o nome de Michele? E assim nasceu Michele Morgan.

Póde ser que tudo seja verdade. Mas a história toda não parece ter sido feita para os jornalistas americanos?...

FERIDA DE GUERRA

Não querendo faltar ao espetaculo em beneficio dos soldados Marlene Dietrich, que tivera uma vista operada, compareceu de tapa-olho preto, aquele recorte de pano que fica tão sugestivo no rosto de feridos em combate. Compareceu com Jean Gabin tambem, é claro, mas isto não vem ao caso.

Bilhetes de Hollywood

Hollywood, 9 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters, — especial para o "Correio da Manhã") — Os astros continuam a ser chamados a prestar a Tio Samuel, no que se refere a serviço militar. Infelizmente, as coisas não melhoram no mundo e é preciso pensar sériamente em garantir, no dia de amanhã, a liberdade humana...

Mas, sem dúvida, não venho entristecer minhas leitoras com a citação de nomes de convocados ilustres. Embora nada induza a crer numa participação efetiva de forças de terra norte-americanas no conflito europeu, sei que é próprio da natureza feminina encher-se de apreensões terriveis quando se fala em guerra. Se eu tivesse algum prestigio, dele me valeria para transmitir ás minhas amaveis leitoras — pelo menos — o mesmo otimismo com que encaro este assunto.

Se falei em guerra — o que peço me seja escusado — é para acentuar esta circunstancia que me parece interessante: não são os astros convocados e, sim, as estrelas isentas do serviço militar que estão fornecendo materia para o noticiario de "ferimentos" em Hollywood.

Numa das minhas últimas crônicas, aludi ao caso de Marlene Dietrich, que, num estudio, durante certa filmagem, escorregara (autêntica "estrela cadente") e fora ao chão. Socorrida, verificaram os médicos que a festejada artista tivera uma das pernas fraturadas! O fato teve grande repercussão, não só porque se tratava de Marlene, como porque o acidente impedira que ela iniciasse a campanha pró-meia de algodão, patrocinada pelo governo dentro do programa de guerra.

Ora, depois de Marlene, Bette Davis...

Num intervalo da filmagem de "The man who come to dinner", achava-se Bette presa á leitura de uma revista, quando um cãozinho, pertencente a determinado colega seu — cujo nome não cito para não expô-lo ás invectivas das platéias — de um salto, subindo a uma cadeira, investiu contra a descuidada estrela, mordendo-a no rosto! Foi, como é facil imaginar, um "tempo quente"... Na pele delicadissima de Bette, os dentes do desastrado canino fizeram os mais lamentaveis estragos. Bette teve de retirar-se para sua vivenda de Nova Inglaterra e a conclusão da filmagem ficou retardada de duas semanas, no minimo...

Aí está: os homens não os convocados, mas as enfermeiras, até agora, estão sendo chamadas para as mulheres...

BELAS ARTES

Exposição Presciliano Silva — Será um verdadeiro acontecimento artistico a próxima exposição de pintura de Presciliano Silva, o grande pintor da Baía, cuja vida tem sido inteiramente devotada aos seus quadros. Inaugurar-se-á no dia 14 deste mês, ás 5 horas da tarde, na Associação dos Artistas Brasileiros (salão do Palace Hotel).

Esse pintor é premiado com medalha de ouro no Salão de Belas Artes de 1941 e tem o curso de escolas européias, que frequentou mandado pelo governo de seu Estado.

A exposição é iniciativa de colegas, amigos e admiradores de Presciliano Silva. Participarão do convite feito ao artista laureado para vir ao Rio com as suas télas a direção do Museu Nacional de Belas Artes, a Associação dos Artistas Brasileiros e a Sociedade Brasileira de Belas Artes. Outras instituições culturais tambem se integraram no mesmo movimento.

São quarenta quadros e vários desenhos a serem expostos. Dão a idéia das diversas fases da vida do pintor, compreendendo paisagens e retratos.

Ao pintor será bravemente oferecido um banquete, no qual tomarão parte artistas, escritores e outras figuras representativas do meio social.

Exposição de pintura de escolares inglesas — Está marcada para amanhã, sabado, no Museu Nacional de Belas Artes, a inauguração da exposição de pinturas de escolares inglesas entre 8 e 16 anos, sob os auspicios daquele Museu, da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, Associação Brasileira de Imprensa, Associação de Artistas Brasileiros e do Instituto de Estudos Pedagógicos.

O material a figurar na exposição, recolhido pela Comissão de Estudos Pedagógicos do Conselho Britanico, consta de 200 pinturas.

Exposição de artistas riograndenses — Prestando uma homenagem ao Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul, cuja oficialização acaba de ser decretada, a Sociedade Brasileira de Belas Artes vai realizar uma exposição das obras de todos os artistas plasticos do Rio Grande do Sul. Nessa mostra de arte, que se inaugurará no próximo sábado, ás 5 horas da tarde, na Associação Cristã de Moços, com a presença de elementos destacados da colonia riograndense, serão apresentados elementos de valor da arte brasileira, como Angelo Guido, João Fabrion, Luiz Maristany de Frias, Amelia Maristany, Fernando Corona, Leopoldo Gotuzzo, Gerson Azeredo Coutinho e valores nossos como Odette Barcellos, Wilson Tiberio, João Escobar Filho, Jacintho Moraes e Lauro Pavani.

QUERIAM A ANULAÇÃO DOS ATOS DEMISSIONÁRIOS

Perante o juizo da 2.ª vara da Fazenda Pública, Ernesto Dias Carneiro e Wellington Perossé Bastos, propuzeram ação ordinária contra a Prefeitura do Distrito Federal, com o fi mde anular atos que determinaram a demissão dos mesmos. O primeiro autor alegava ter sido nomeado comissário da antiga policia municipal, tendo sido investido da função, pagando o selo de nomeação. O segundo apresentou o mesmíssimo fundamento, porem, no cargo de chefe de posto. Tendo sido demitidos, acharam o ato injusto e vieram, então, para juizo, pleitear a sua anulação, pedindo além disso reintegração nos cargos, juros da móra e custas. O primeiro vencia mensalmente 1:000$000 e o segundo 1:500$000.

O juiz Costa e Silva não encontrou fundamento na ação proposta e julgou-a improcedente, para validar os atos, desde que os autores não se fundavam em nenhuma lei que os amparasse, pois haviam sido apenas designados, não valendo esse ato como titulo de direito, que os amparasse com foros de vitaliciedade. E com tais fundamentos, deu a ação por improcedente, pois mesmo qualquer que fosse o seu tempo de serviço, nenhum direito teriam á estabilidade reclamada e não poderiam de forma alguma invocar o disposto no art. 169, § único, da Constituição Federal.

CONFERENCIAS

Curso do Código Penal — Ontem, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. prosseguiu o Curso do Código Penal promovido pelo Instituto Nacional de Ciência Politica. Presidiu a sessão o dr. Reinaldo Porchat, da Universidade de São Paulo.

Falou o dr. Beni Carvalho que iniciou os seus estudos sobre os "Crimes contra a liberdade sexual", tendo feito o histórico da evolução destes crimes através das varias legislações, desde o Direito Romano e em seguida comentou o artigo 213 que trata do estupro.

Na próxima terça-feira, ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da A.B.I. o dr. Beni Carvalho continuará os seus comentários a partir do artigo 214.

No Instituto Nacional de Ciência Politica — Realiza-se amanhã ás 5 horas da tarde, no salão do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, a sessão solene, promovida pelo Instituto Nacional de Ciência Politica, dedicada á nossa Marinha de Guerra e na qual, alem da conferência principal que será proferida, serão tambem feitos comentários sobre a recente visita que o Instituto fez ao Arsenal da Ilha das Cobras, e convite do ministro Aristides Guilhem. A conferência está a cargo do almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, que dissertará sobre o tema "A nova Armada e o presidente Getulio Vargas", em que estudará o ressurgimento de nossas forças de mar e o que esse desenvolvimento deve á ação do presidente Getulio Vargas. Falarão em seguida, para dar a sua impressão da visita feita pelo Instituto ao Arsenal da Ilha das Cobras, recentemente, os srs. desembargador Saboia Lima, dr. Romão de Lacerda, procurador geral do Distrito Federal; dr. Ari Franco, juiz de Direito, presidente do Tribunal do Juri do Distrito :dr. José de Albuquerque, professores Lineu de Albuquerque Melo e Benjamin Vieira, da Universidade do Brasil.

Educação fisica e ajustamento social — O professor Carneiro Leão fez ontem uma conferência sobre o tema: "Educação fisica e ajustamento social".

Iniciou o conferencista a leitura do seu trabalho, que constitue um estudo sobre a influencia de educação fisica no equilibrio social. O conferencista estuda vários aspetos do problema, mostrando a orientação a se seguir no preparo fisico das nivas gerações. Qualquer desvio, neste terreno, pode redundar em graves prejuizos para o individuo. Baseado em autoridades e apresentando exemplos oportunos, o professor Carneiro Leão estuda os inconvenientes do atletismo desorientado, exagerado, feito sem um controle médico. Pra que se estabeleça o desejado equilibrio organico, a educação fisica deve completar-se com a harmonia interior. O orador desenvolve ainda outros angulos do assunto.

O major Inacio Rolim falou a seguir, sobre a orientação que se vem imprimindo á educação fisica no Brasil e o tenente-coronel Lima Figueiredo encerrou a sessão.

Rondon — o Civilizador — No próximo dia 14, ás 5 horas da tarde, realizar-se-á a conferência do dr. Orozimbo Corrêa Neto, que dissertará sobre "Rondon o civilizador", apreciando a ação do ilustr sertanista.

O ensino secundário no Uruguai — Será realizada hoje, ás 5,30 horas da tarde, na Associação Brasileira de Educação (Avenida Rio Branco n. 91, 10º andar) a conferência do professor Alberto Roirigues, inspetor geral do Ensino Secundário no Uruguai sob o tema acima citado. O sr. Alberto Rodriguez faz parte da missão uruguaia de ensino secundário que se encontra nesta capital. Será saudado na A. B. E. pelo professor Mello Leitão.

A organização dos Museus nos Estados Unidos — O dr. Hamlin, presidente da Buffalo Society of Natural Siences, e que se acha visitando instituições da América do Sul por incumbência da Fundação Rokefeller, falará hoje, ás 5,30 horas da tarde, sobre "A organização dos museus nos Estados Unidos". A conferência se realizará no Instituto Brasil-Estados Unidos, á rua México n. 90, 7º andar.

REGULAMENTO DO INSTITUTO DOS MARITIMOS

Nova redação para um dos seus artigos

Foi assinado pelo presidente da República um decreto-lei, dando nova redação ao artigo 44 do regulamento do Instituto dos Maritimos.

Ficou assim redigido o referido artigo:

"Art. 44 — Ocorrido o acidente o empregador o registrará em livro próprio e, dentro de 24 horas, enviará do sucedido comunicação escrita, em três vias, uma á autoridade policial competente, outra ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Distrito Federal, ou ás Delegacias Regionais do mesmo Ministério, nos Estados e Território do Acre, e outra á instituição de previdência social, Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões reconhecida pelo Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a que estiver vinculado o acidentado, sob a pena prevista no art. 66 e observado o modêlo anexo n. 1.

§ 1º — Não sendo a comunicação feita pelo empregador, poderá a autoridade policial competente recebê-la ou da vitima ou de terceiros, levando imediatamente o fato ao conhecimento do Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, no Distrito Federal, ou ás Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nos Estados e Território do Acre. Dessa comunicação devem constar todos os elementos individuais e circunstâncias enumerados no modêlo anexo n. 1.

§ 2º — No caso de falta de comunicação do responsável pelo acidente e quando a mesma comunicação não satisfizer os requisitos legais, a autoridade policial competente deverá fazer o inquérito necessário e aguardará a respectiva requisição judiciária para a devida remessa.

§ 3º — A autoridade policial, recebidas e verificadas as condições do acidente, deverá remeter ao Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Distrito Federal, ou ás Delegacias Regionais do mesmo Ministério, nos Estados e Território do Acre, as comunicações entregues durante cada mês até o dia 5 do mês imediato, acompanhadas da relação segundo o modêlo anexo n.

UM CONGRESSO DE ACADEMIAS DE LETRAS EM NITERÓI

Deverá presidir a sessão inaugural o interventor

Será instalado solenemente, no próximo dia 15, em Niterói, o 3º Congresso de Academias de Letras e de Intelectuais, promovido pela Federação das Academias de Letras e pelo orgão congênere do Estado do Rio, sob os auspicios do governo local.

O interventor Amaral Peixoto deverá presidir a sessão inaugural, que terá lugar no edificio da Biblioteca Pública, ás 9 horas da noite.

Campanha intensiva contra a peste, no nordéste

Segue para o Nordeste, em viagem de inspeção, hoje, o dr. Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Peste, que irá aos Estados de Alagôas, Pernambuco, Ceará e Baía estabelecer as bases da campanha intensiva contra a peste naquela região. Recentemente criado, o Serviço Nacional de Peste centralizará todas as atividades contra a endemia, possibilitando a padronização dos métodos profiláticos. O govêrno federal, vivamente empenhado em elevar o indice sanitário do país, vem destinando verbas cada vez maiores no combate contra a peste. De 150 contos de 1934, chegou, no corrente exercicio, a 2.000 contos a respectiva dotação que, na previsão orçamentária para 1942, está calculada em 4.500 contos. A campanha terá como pontos essenciais, ao lado da unificação dos serviços em todo o país, sob direção central, a rigorosa seleção de pessoal especializado, e a preferência pelos métodos de antiratisação, modernamente mais eficientes que os de desratisação pura, a ser mantida apenas com a finalidade de pesquisa. A adoção dessas medidas intensivas e a facilidade dos necessários recursos financeiros autorizam a confiança na provável extinção da peste em um periodo aproximado de 5 anos.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 10 DE OUTUBRO DE 1941

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.308
Ano XLI

Hitler transporia os Montes Urais na primavera

UMA SERIE DE COMUNICADOS E DECLARAÇÕES SENSACIONAIS EM CIRCULAÇÃO NA ALEMANHA

Berlim, 9 (U. P.) — Uma onda de júbilo invadiu hoje toda a Alemanha, como resultado de uma série de anúncios oficiais que declararam categoricamente ter a União Soviética deixado de existir, como potência militar, indicando que é de esperar, para breve, uma vitória sobre a mesma.

Para o público alemão hoje foi um dia de emoções, que somente se podem comparar às que se produziram com a ruptura da frente ocidental, em Sedan, e a evacuação dos mal apetrechados restos do exército britânico, em Dunquerque. Durante toda a manhã e pela tarde, a população recebeu uma chuva de comunicados sensacionais, cada um mais importante. Todos os recursos da organização de propaganda foram empregados para explorar, até o máximo limite, os tremendos acontecimentos registrados.

Coroando esta série de notas, um porta-voz militar autorizado declarou, esta noite, pela primeira vez que os dirigentes alemães pensam levar suas conquistas além dos montes urais.

Esta declaração sensacional destruiu, de fórma definitiva, as conjecturas dos observadores, tanto desta capital, como do estrangeiro, que davam por certo que Hitler poria fim á sua marcha, no léste, desde que atingisse o formidavel sistema montanhoso que separa a Europa da Asia.

"Não tem importancia para nós, o fato de que a Russia possa recrutar novos exércitos e estabelecer uma frente, por trás dos Urais, durante o inverno". — acrescentou o referido porta-voz. Sua destruição é inevitavel, na próxima primavera.

Com estas palavras, o porta-voz lançou uma luz inteiramente nova, sobre as perspectivas da guerra, acreditando-se que sua breve declaração tenha grande repercussão, em Washington e Londres.

Diz, em prosseguimento, que sómente será necessária uma pequena parte das forças armadas alemãs, para fazer frente aos exércitos que poderá recrutar a Rússia. Em conclusão, declarou:

"Quando o alto comando e o chefe da imprensa formulam declarações semelhantes ás que, hoje, foram dadas a conhecer, isto quer dizer que, não apenas, no próximo ano como durante o próximo decênio, será impossivel á Rússia criar um novo exército, acrescentou o referido porta-voz que possa constituir um perigo, para nós, quanto mais no espaço de quinze dias."

As declarações a que se referiu o porta-voz não deixam a menor dúvida de que, a juizo do governo alemão a guerra na Rússia já foi ganha. Enquanto o alto comando, em sua reserva habitual, se limitou a declarar que as forças de Timoshenko se encontravam "em perigo de serem aniquiladas", e que o citado chefe das forças russas "tem sacrificado os últimos exércitos capazes de lutar, que ainda restavam, em toda a frente soviética", outro comunicado, do sr. Dietrich, chefe do Departamento de Imprensa, da Alemanha, declarou, de fórma categórica, que o poderio militar da Rússia foi destruido.

Os observadores neutros atribuem grande importância à frase empregada, por Hitler, em sua proclamação de que a batalha que, nestes momentos, iniciava as forças alemãs era "a última batalha decisiva deste ano".

A única dedução possivel desta declaração, segundo os referidos observadores, é que Hitler pensa aproveitar o inverno para reorganizar suas forças, afim de assestar o golpe, definitivo, contra a Grã Bretanha.

Essa dedução foi corroborada pela declaração do porta-voz militar de que "qualquer força russa que possa ser organizada, a léste dos Urais, será destruida, na primavera próxima".

Resumindo os brilhantes êxitos, anunciados pelo alto comando e por Dietrich, nos circulos militares alemães, reitera-se que, em uma semana, o exército alemão terá destruido a última unidade intacta e completamente equipada, de que disponha a Rússia.

Os alemães dominam agora, virtualmente, em toda a Ucrânia, com seus ricos recursos agricolas e industriais, mantendo-se, firmemente, desde Leningrado até Militopol, sobre as margens do mar de Azov.

A única referência feita a Leningrado, nas últimas informações publicadas, hoje, foi a nota do Alto-comando, dizendo que foram desbaratadas as repetidas tentativas russas de romper o cerco da cidade.

Informa o DNB sobre as atividades da Luftwaffe, anunciando que centenares de aviões de combate e de Stukas efetuaram, ontem, ataques em ondas repetidas, em estrita colaboração com as forças terrestres, contra as forças de Timoshenko.

As comunicações foram interrompidas e os exércitos russos cercados, foram bombardeados e metralhados, sem compaixão alguma. Foram, tambem, destruidas muitas estações ferroviárias e numerosas composições, carregadas de abastecimento, foram descarriladas, pelas bombas, por trás das linhas russas. Ao mesmo tempo, efetuaram-se ataques arrasadores, contra as tropas soviéticas em fuga sendo destruidos centenares de veiculos.

Ainda que, naturalmente, se concentrem as atenções para as operações da frente central, adverte-se, nas esferas militares, que não se deve esquecer a importância do avanço de von Rundstedt, sobre Kharkov, que constitue um perigo imediato, para a bacia industrial do Donetz.

O que Moscou reconhece

Moscou, 9 (U. P.) — Os exércitos russos estão combatendo hoje com decisão, contra a maior concentração das forças armadas alemãs que até hoje tenha sido lançada contra uma nação, numa desesperadora ofensiva em massa, a qual já entrou na sua segunda semana. Os despachos militares russos que reconhecem plenamente a gravidade da situação, afirmam que o exército central do marechal Timoshenko, conteve o inimigo na zona de Vyazma e ao norte de Orel.

Tambem afirmam que as perdas alemãs são consideraveis em todos os setores.

Do quadro geral que apresentam as informações militares recebidas nesta capital, deprende-se que os alemães estão efetuando uma gigantesca operação ofensiva que abrange toda a frente, desde Melitopol, no mar de Azoff, até Vyazma, ao oeste e um pouco ao sul de Moscou. Os alemães estão utilizando a maior massa numérica de tropas e de material bélico que a história registra, porém, em circulos neutros acredita-se que o Alto Comando alemão dispõe de reservas prontas a serem lançadas na luta, em qualquer ponto onde os russos oponham uma resistência mais eficiente.

O poderio dos alemães foi reconhecido pelo Comando russo, que num comunicado assim se expressou: "o inimigo está lançando divisão após divisão, contra nossas posições, sendo a nossa resistência encarniçada. Estão sendo ocasionadas consideraveis perdas ao inimigo."

Toda a organização russa entrou em ação para advertir ao povo que a situação atual é de uma gravidade sem precedentes. No entanto essas advertências eram acompanhadas da observação de que isso não deve ser interpretado como um momento em que se justifique o pânico.

Despachos recebidos dos correspondentes especiais que se encontram na frente e que completam as lacônicas informações militares confirmam que os fócos principais da violenta luta se acham em Bryansk, Vyazma e Melitopol.

Afirmam os russos terem impedido uma tentativa germânica de avançar contra Moscou, começando em Orel, cuja evacuação foi anunciada ontem á noite. Esse ataque foi repelido depois de os alemães terem avançado pela estrada de ferro Karrlof-Moscou.

Os alemães na sua operação contra Vâazma lançaram centenas de paraquedistas contra a cidade, porém, os russos afirmam que todos eles foram aniquilados. A respeito da luta entabolada nos arredores de Vyazma, afirma-se que a batalha atingiu "uma intensidade quasi incrivel" e que a ferocidade com que estão lutando a aviação, "tanks" e veiculos blindados jamais foi igualado. Mesmo assim, a batalha pela posse de Orel revestiu-se de uma violência incomparavel. As informações russas dizem que a cidade mudou de mãos várias vezes antes de que as tropas russas se vissem finalmente obrigadas a abandoná-la.

Afirmam os russos que nos arredores de Orel, a infantaria inimiga viu-se obrigada a bater em retirada, deixando milhares de mortos e feridos no campo de batalha, porém não mencionam se foram contidos os "tanks" e os veiculos blindados alemães.

Todos os despachos russos admitem que o inimigo conseguiu obter superioridade numérica em todos os pontos onde as ações são mais violentas e acrescentam que Hitler lançou não somente as tropas italianas, mas inclusive as hungaras, yugoslavas e até finlandesas nas zonas de Vyazma e Briansk, para manter essa superioridade.

Sabe-se que numa localidade apenas foram mortos mil soldados alemães e destruidos 65 "tanks".

Além da luta na frente central, os despachos militares da frente meridional anunciam que as forças do marechal von Rundstedt lançaram novos ataques de grande violência em toda essa frente, principalmente em direção de Melitopol, sobre a estrada de ferro que une Kharkoff com a Criméia.

Num despacho recebido de Melitopol informa-se que os alemães evitavam de lançar ataques diretos empregando colunas isoladas que tentavam realizar manobras pelos flancos, para penetrar na retaguarda russa. Ao falhar essa tática, lançaram metódicos ataques em massa e finalmente, algumas de suas unidades, conseguiram infiltrar-se nas posições russas.

Noutro setor a aviação russa num só dia destruiu 25 "tanks" e 100 caminhões carregados de tropas e munições. O único ponto onde os russos conservaram a iniciativa na semana passada, foi na frente norte. As forças do marechal Voroshiloff empreenderam duas ofensivas separadas que desbarataram os esforços do inimigo desenvolvidos no intuito de se apoderar de Leningrado. Uma delas se desenvolve nas proximidades do lago de Ilmen e segundo se anunciou, realizaram progressos importantes no setor de Novograd, ao norte do referido lago.

Voroshiloff tomou a iniciativa em vários setores da frente de Leningrado, onde se está lutando encarniçadamente. A frota russa do Báltico colabora com as forças de terra, canhoneando sem parar as forças alemãs que operam em torno do golfo da Finlandia.

Despachos urgentes procedentes do Quartel General do general Timoshenko e chegados ás últimas horas do dia anunciavam novas e violentas tentativas do inimigo, destinadas a romper as defesas, porém afirmavam que todas essas tentativas foram repelidas.

Sabe-se que as forças sob o comando do coronel Ivan Boldin abriram caminho através das linhas inimigas, perto de Esmolensk no mês passado, depois de ter ficado cercado e imóvel pela ação dos alemães.

Informa-se tambem que os alemães tentaram lançar várias centenas de paraquedistas detrás das linhas russas, sendo que não lograram o esperado êxito.

Informada de Berlim a evacuação da capital

Nova York, 9 (U. P.) — Uma transmissão da estação emissora alemã informa ter começado a evacuação de Moscou. A mesma estação diz que os funcionarios publicos e os membros das embaixadas estrangeiras partiram já para a nova séde do governo. Acrescenta a informação que as autoridades russas ordenaram a todos os habitantes que estejam em condições de resistir, que organizem a defesa da cidade opondo-se tenazmente á entrada do inimigo.

Está nevando

Nova York, 9 (A. P.) — O rádio alemão informa que a neve está caindo atrás das linhas de frente da Russia.

Confiança na resistência russa

Alhures na Grã Bretanha, 9 (A. P.) — Os membros das missões norte americana e britânica, acabados de chegar da Russia, manifestaram a confiança de que a União Soviética será capaz de resistir á atual ofensiva germânica. Um dos funcionarios norte-americanos disse que mesmo que a capital caia em mãos dos alemães — o que êle seriamente duvida — a Russia continuará a combater.

O boletim do radio russo

Moscou, 9 (Reuters) — A emissora desta capital divulgou o seguinte, ao meio-dia de hoje: — "Durante toda a noite de ontem, as tropas russas combateram ao longo de toda a frente de batalha, sendo especialmente ferozes os combates travados nas direções de Vyazma, Bryansk e Melitopol" e acrescentou:

"As tropas russas evacuaram em ordem Orel, depois de infligir graves perdas ás tropas inimigas, e destruir tudo o que representa valor dentro do perimetro evacuado.

Na frente de Leningrado, os bombardeiros russos destruiram 10 carros de assalto inimigos, 30 caminhões, 3 metralhadoras, uma bateria de longo alcance, e destroçaram uma companhia de infantaria alemã.

No setor ocidental a aviação russa destruiu 15 carros de assalto inimigos e 230 caminhões, que transportavam unidades de infantaria, e no setor sudoeste foram destruidos 50 caminhões transportes.

Sapadores russos fizeram ir pelos ares todas as pontes sobre o rio Letter, na frente central. Afrontaram violento fogo da artilharia inimiga, encontrando 400 soldados alemães, na cabeça da ponte, e outros que se aproximavam para cruzar a mesma.

O comandante ordenou aos seus artilheiros que fizessem fogo contra a retaguarda inimiga, conduzindo então o seu pelotão numa violenta carga de baioneta. Cerca de 30 soldados alemães foram mortos ou perecerum afogados, tendo os restantes se retirado."

De outro lado, revelou que a guarnição de Hangoe repeliu uma tentativa de desembarque das tropas finlandesas, infligindo cerca de 300 baixas ás forças inimigos.

As tentativas para alcançar Vyazma

Moscou, 9 (Reuters) — A emissora desta capital acaba de anunciar que fracassaram todas as tentativas alemãs para chegar a Vyazma, na estrada de Moscou.

Em seguida, disse:

"A aviação russa levou a efeito diversos e violentos ataques contra ás posições alemãs das proximidades de Leningrado, destruindo 6 tanques, 3 carros blindados, 72 caminhões, 18 canhões e duas baterias de campo. Além disso, foram tambem atingidos e destruidos varios caminhões-cisternas.

Foram abatidos 19 aviões germânicos, no dia 6 de outubro, nas proximidades de Moscou e no dia 7 outros 6. Nas proximidades de Leningrado, a aviação russa destruiu 47 caminhões, que transportavam unidades de infantaria germânica, bem como um trem e 5 unidades anti-aéreas, além dos que foram abatidos, dois "Messerschmitz", em combates aéreos.

Na frente sudoeste, a aviação russa empreendeu ações de ofensiva, no decorrer das quais foram destruidos 81 carros de assalto inimigos, 180 caminhões, que transportavam tropas de infantaria e munições, e 4 baterias de longo alcance. Em setor da frente central, unidades da infantaria russa repeliram um ataque germânico, destruindo numerosos carros de assalto inimigos.

Sabe-se tambem que, entre 4 e 5 de outubro, foram destruidos 113 carros de assalto e 250 carros transportes inimigos."

O avanço germanico não foi detido

Moscou, 9 (De Maurice Lovell, enviado especial da Reuters) — Evidencia-se dos despachos procedentes da frente de batalha, que ainda não foi possivel deter a ofensiva alemã, na região de Vyazma. O avanço dos alemães foi conseguido puramente em virtude do peso do número, visto que estão atualmente com uma vasta superioridade numérica em varios sub-setores da frente de batalha.

Depois de três dias de encarniçadas batalhas, na região de Vyazma, já foram destruidos 200 carros de assalto, 500 carros blindados e numerosos aviões inimigos. Entretanto, os alemães lançaram á luta grande número de esquadrões de sua aviação, que está apoiando os novos ataques, já iniciados na aludida região.

Ao mesmo tempo, as colunas germânicas tentam avançar com a maior velocidade possivel para além de Orel, onde se estão travando batalhas de incrivel e desmedida ferocidade. As tropas sob o comando do general Lulyushenko conseguiram empreender uma retirada em boa ordem, em direção de novas posições defensivas, contra as quais os alemães estão lançando grandes contingentes, não poupando homens nem munições.

Cerca de 50 carros de assalto germânicos foram destruidos nos últimos dois ou três dias, em cooperação com a aviação russa. Grande número de habitantes de Orel conseguiu tambem evacuar a cidade, na qual tudo que representava valor industrial foi destruido.

ASSINADO O ACORDO TURCO-ALEMÃO

Alguns detalhes do documento firmado em Ancara

Zurich, 9 (Reuters) — A Agencia oficial alemã anunciou, nos termos abaixo a conclusão do acôrdo germano-turco, realizado hoje á noite:

"O acôrdo foi assinado hoje pelo embaixador von Papen e o dr. Clodius, representando a Alemanha e pelo ministro das Relações Exteriores da Turquia, sr. Sarajoglu e o ministro Menemcioglu, representando a Turquia.

O acôrdo de comércio, a longo prazo, estipula a troca de mercadorias entre os dois paises para um periodo além de 31 de março de 1943. A troca de exportações aproxima-se do valor de........ 200.000.000 de reichmarcos em cada uma das direções e durante aquele periodo. Pelo acôrdo, a Alemanha obriga-se a remeter á Turquia todos os produtos industriais que sejam do seu interesse predominante e em particular produtos da indústria do ferro e do aço e das indústrias derivadas do ferro, inclusive material de guerra.

Em troca a Turquia enviará á Alemanha materias primas e artigos alimentares, que constituem os principais itens da exportação turca para a Alemanha, inclusive e em particular, algodão, tabaco, oleo de oliveira e minerais. O acôrdo regula, sob largas bases, as questões de pagamentos surgidas do mesmo acôrdo e de outras relações entre os dois paises.

As negociações foram conduzidas por ambos os lados, dentro da mais cordial atmosfera e de acôrdo com as tradicionais relações entre a Alemanha e a Turquia.

NO MAR NEGRO

Stambul, 9 (Do observador da AFI, para a Reuters) — A extensão dos preparativos navais alemães no sudoéste da Europa é acentuada pelo fáto do comandante dessas forças ser o almirante Schuster, que tem jurisdição sobre todo o sudeste inclusive a Grécia, assistido pelo almirante Flaisher, comandante das bases navais na Rumânia.

Os destacamentos da marinha germânica na Rumânia e na Bulgária atingem cerca de 10.000 homens além de um pequeno destacamento de marinheiros croatas. O ponto fraco reside sempre na insuficiência de navios transportes e de proteção para uma eventual operação contre a Criméia. Acredita-se que as concentrações de barcos nos portos de Varna e Burgaz, não vão além de cem mil toneladas. Para o transporte de uma única divisão são necessários barcos totalizando sessenta mil toneladas.

Máu grado as noticias sensacionais difundidas sobre esse assunto, os observadores neutros opinam que os alemães dispõem sómente no Mar Negro de dois submarinos rumenos um dos quais poderá ser utilizado imediatamente. Outras indicações são consideradas pelos técnicos navais como deliberadamente exageradas. Apenas o número de vedetas rápidas alemãs aumentou notavelmente. Os estaleiros navais búlgaros de Varna trabalham febrilmente recrutando operários especializados em solda elétrica, montando vedetas cujas peças chegam do Reich. O tráfego ferroviário para Constanza continua interrompido pela destruição da grande ponte de Cernavoda, cujas reparações demorarão ainda até fins do mês em curso.

Os maiores barcos rumenos capazes de serem utilizados como transportes de tropas permanecem imobilizados no porto de Istambul. De outro lado, os alemães avaliam a marinha mercante soviética em dois milhões de toneladas.

Mexicanos detidos

Lisbôa, 9 (Reuters) — Vários mexicanos que viviam em Paris foram detidos em campos de concentração, depois que os alemães ordenaram o fechamento dos consulados mexicanos, na França ocupada, a 1 de outubro, informam noticias aqui chegadas da França.

O conflito peruvio-equatoriano

Buenos Aires, 9 (H.T.) — Procedente do Chile, chegou hoje por via aérea a esta capital o enviado especial do govêrno equatoriano, dr. Homero Viteri Lafronte, para tratar de assuntos relacionados com o "differendum" peruvio-equatoriano.

Abordado pela imprensa, o dr. Lafronte declarou que vinha tratar de problemas relacionados ao litigio fronteiriço entre o Perú e o Equador, opinando que não deveria ser encarada a questão como um problema regional, pois afeta toda a América e todo o continente, sendo necessário portanto dar mais rápida solução possivel ao assunto. Manifestou otimismo quanto á solução do problema confiado á ação mediadora do Brasil, Estados Unidos e Argentina.

ERA DESTINADO AOS PAISES DOMINADOS PELO EIXO

Material de guerra descoberto em varios pontos dos Estados Unidos

Washington, 9 (Reuters) — "Os Estados Unidos vão fazer a requisição de grandes fornecimentos de materiais de guerra que foram descobertos em vários pontos do pais e que se destinavam aos paises dominados pelo Eixo", anunciou o vice-presidente sr. Hanry Wallace.

O sr. Wallace declarou ainda: "Preliminarmente, somente o exame levado a efeito no porto de Nova York apresentou muitos milhares de carros carregados de material sob contrôle."

Num relatorio formal, distribuido como chefe do departamento de defesa economica o sr. Wallace revelou que foram feitas várias descobertas, como meio milhão de libras de aluminio, setecentas mil libras de folhas de estanho, mil e quinhentas toneladas de produtos de aço e ferro em uma simples ferrovia na doca de Hoboken, em New Jersey.

As perdas da aviação britanica em setembro, conforme Berlim

Berlim, 9 (H.T.) — O DNB informa:

"A aviação britânica realizou, durante o mês de setembro, dezeseis incursões em território do Reich. Os caças noturnos e as baterias da defesa anti-aérea germânicas abateram, durante esses ataques, setenta e sete aparelhos inglêses.

A atividade limitada da Real Fôrça Aérea e a elevada cifra de perdas sofridas assumem grande significação em comparação com as cifras do ano passado.

Em setembro de 1940 a aviação britânica realizou vinte e sete incursões sôbre o território alemão e perdeu cincoenta e cinco aparelhos durante todos esses ataques, isto é, muito menos.

Os aparelhos de caça noturnos e as baterias de defesa anti-aérea germânica aumentaram sua superioridade sôbre os bombardeiros britânicos."

HITLER AOS SEUS SOLDADOS

(Continuação da 1ª pag.)

dentro do territorio inimigo. Contingentes espanhols, belgas e croatas uniram-se agora a vós, e outros os seguirão.

"Esta luta será — talvez pela primeira vez — considerada por todas as nações da Europa como uma operação destinada a resgatar o que ha de mais valioso da cultura continental.

Gigantesco é, não obstante, o trabalho que se tem realizado na retaguarda. Varias pontes foram construidas e 25.500 quilometros de vias ferreas voltaram a ser postos em condições de funcionamento. Mais de 15.000 quilometros de linhas ferroviarias foram modificadas, de modo a serem adatadas á bitola normal de toda a Europa. Realizam-se trabalhos em quasi 1.000 quilometros de estradas e vastas zonas de territorios foram já entregues á administração civil. Nelas, a vida volta á normalidade com toda a rapidez, dentro dos limites possiveis.

Tambem se acham prontos enormes depositos de viveres, combustiveis e munições.

Este ótimo resultado da luta, entretanto, não foi obtido sem baixas — muito dolorosas, em verdade, para as familias dos camaradas tombados — mas no total não atingem a cinco por cento das sofridas na guerra mundial.

As façanhas e os atos de heroismo, as privações e os esforços realizados nessa zona durante os ultimos tres meses e meio por vós, meus camaradas, e pelas valentes e decididas tropas que são nossas aliadas, não são por ninguem melhor conhecidas e apreciadas do que pelo homem que durante a ultima guerra cumpriu seu dever como soldado.

Nestes tres meses e meio, soldados, foram estabelecidas as bases para o ultimo e gigantesco esforço, que ha de aniquilar o inimigo antes da chegada do inverno. Já foram feitos todos os preparativos dentro dos limites da previsão humana. Isto foi preparado sistematicamente, passo a passo, para levar o inimigo a uma posição tal, na qual nos seja possivel assestar-lhe o mais possante e esmagador dos golpes.

Hoje, estamos ao começo da ultima grande batalha decisiva deste ano. Será um golpe aniquilador para este inimigo, e, por conseguinte, tambem para o causador de toda a guerra, o que equivale dizer para a Inglaterra. Porque quando derrotarmos este inimigo teremos tambem eliminado o ultimo aliado da Inglaterra no continente.

Desta maneira, teremos livrado o Reich alemão e a todo o continente europeu de perigos tais como jamais o ameaçaram desde a epoca dos hunos, e posteriormente durante o dominio das tribus mongolicas.

Por conseguinte, no transcurso das proximas semanas o povo alemão estará ainda mais unido a vós do que antes.

O que vós e as forças nossas aliadas haveis conseguido realizar, torna-vos merecedores da mais profunda gratidão de todos nós. Conservando o animo, e com suas bençãos sobre vós, o povo alemão inteiro vos acompanhará nos graves dias que se aproximam. Com o auxilio de Deus, vós dareis ao povo alemão não só a vitoria, mas tambem a mais importante condição previa para a paz."

Datado no quartel general do Fuehrer, em 2 de outubro de 1941. (a.) *Adolf Hitler*, Fuehrer e comandante supremo das forças armadas do Reich."

A REAÇÃO

NA IUGOSLAVIA O QUARTEL-GENERAL DA RESISTENCIA

Londres, 9 (De Harold King, correspondente da Reuters) — O ponto mais alto da resistencia aos dominadores alemães na Europa é sem dúvida a Iugoslávia, onde os sérvios, fiéis ao seu culto do heroismo, estão efetuando o que se pode considerar uma segunda guerra, desde que as divisões "Panzer" alemãs dispersaram o seu Exército regular, na primavera passada.

Informações recebidas em Londres pelos circulos iugoslavos, indicam que os membros dos sérvios ainda estão armados e organizados nas montanhas e florestas, muitas vezes passando semanas nas vilas, disseminados em pequenos bandos, protegidos pelos patriotas residentes nas mesmas. As execuções e medidas extremamente severas tomadas contra essas vilas, pelos alemães, de nenhum modo conseguiram destruir a determinação da resistência dos sérvios. Nem o preço que os patriotas estão pagando é terrivel. "Cem sérvios por um alemão", é a ordem que está sendo cumprida pelos soldados nazistas.

A população sérvia não enfrenta apenas as medidas de compressão das autoridades de ocupação. No "Estado Fantoche" da Croácia, isolado temporariamente do Reinado Iugoslavo, encontram-se cerca de um e meio milhão de homens e mulheres de raça sérvia, que enfrentam as drásticas reações dos que apoiam Quisling e Pavelitch — os chamados "Frankovtsi". Normalmente estes formavam um partido de cerca de 20 mil componentes, que, desde muito tempo se rebelaram contra a união slava nos Balcans — com todo o apoio do Império Austro-Húngaro. No intervalo de dois anos depois do colapso da Austria-Hungria, os "Frankovtsi" ficaram sem qualquer expressão, mas, agora, sob o governo de Pavelitch, eles querem uma desforra pessoal — visando exterminar tanto quanto possivel, por várias gerações, todos os provaveis lideres sérvios na Croácia. Quinhentos padres locais já foram mortos pelos homens de Pavelitch. É dificil estimar o número de execuções de intelectuais e profissionais sérvios. Talvez 20 mil seja uma cifra baixa. As informações autorizadas recebidas pelos circulos oficiais iugoslavos, em Londres, indicam que aquelas cifras devem ser infelizmente maiores. Os grupos armados sérvios, que atuam contra os alemães, são dirigidos por antigos oficiais do Exército iugoslavo. Há poucos dias os alemães foram obrigados a usar aviões de bombardeio para acalmar os insurretos em Uzice. Distúrbios em Belgrado e Smederevo transformaram-se em verdadeiras batalhas, havendo mortos e feridos de ambos os lados. Zagreb, capital da Croácia, onde ninguem pode ficar nas ruas depois das 23 horas, é outro centro de insurreição.

Todo o quarteirão onde Pavelitch reside foi recentemente fechado ao tráfego e ninguem podia passar sem ordem especial. Um jornal de Belgrado anuncia que um governo radical socialista foi formado em Montenegro, sob a chefia de um professor da Universidade, estando de tal modo forte que fornece passaportes e ordens para visitas ás montanhas.

Os alemães têm tentado explorar as velhas diferenças entre croatas e sérvios, mas o lider croata Matchek está num campo de concentração em alguma parte da Alemanha, embora tenha sido convidado recentemente para ir á Bósnia pacificar o povo.

Há pouco tempo os italianos ocuparam toda a costa dalmata, especialmente a parte do Estado croata, o que produziu uma tensão entre Pavelitch e Mussolini. Ao mesmo tempo, não se encaminharam bem as relações entre Berlim e Roma, em vista do contrôle mútuo sobre a Croácia. Os italianos dizem publicamente que os alemães interferem no espaço vital da Itália.

Entre os slovenos — o terceiro distrito da Iugoslávia — a pressão italiana está muito forte. O povo, apesar de todas as compressões, está resoluto e prossegue com a insurreição.

SUBMETENDO OS TCHECOS PELO TERROR

Londres, 9 (De Fernand Moullier, da AFI, para a Reuters) — É de recear que o regime de ferro, instituido por Heydrich na Tchecoslováquia, seja mantido ainda durante algum tempo. O novo "protetor" teve o objetivo evidente de semear no espirito de todos os tchecoslovacos, sem exceção, o sentimento de terror, de tal modo que eles renunciem a qualquer atividade subterranea contra os alemães. Ante-ontem, houve sete execuções em Brno, e, ontem, seis, o que eleva a 184 o número de tchecos executados desde a chegada de Heydrich. Enquanto isso, 800 pessoas detidas, aguardam julgamento perante numerosas cortes especiais compostas unicamente de alemães residentes no protetorado.

As informações recebidas nos meios tchecos desta capital mostram que os executados podem ser classificados em três categorias: primeiramente, as personalidades politicas acusadas de alta traição e de inteligência com o inimigo; em seguida, os operários, tidos como culpados por inúmeros atos de sabotagem cometidos na Tchecoslováquia, há três meses, sobretudo depois da guerra russo-germânica; enfim, os comerciantes e os funcionários incumbidos do abastecimento, apontados como responsáveis pelo mau aprovisionamento de certos centros urbanos habitados, em sua maior parte, por refugiados alemães.

Os operários constituem a maioria das vítimas do novo terror, o que equivale a uma confissão do movimento de libertação nacional nas oficinas. Sabe-se nesta capital que o rendimento das minas de Ostrava, Kladno e Rosice diminuiu de 65% desde o início do verão, assinalando-se grande tensão nas primeiras regiões minerais. De um modo geral, o povo tcheco aceita com calma o regime de terror e procura atender aos apelos á sua prudência dirigidos pelo rádio de Londres. Acredita-se nos circulos tchecos desta cidade, que o povo não cederá, nem diante da repressão, nem em face dos apelos de colaboração, que Fousek, unanimemente despresado na Tchecoslováquia, lança em vão, em nome de Hacha. Este é considerado irresponsavel, muito fatigado e incapaz de avaliar o abismo para o qual está sendo arrastado. Tambem não se admite que a tarefa de Heydrich seja facil.

No que respeita ao general Elias, condenado à morte, está detido pelos alemães "à vista do testemunho que deverá prestar em processo próximo", na esperança de "que o mesmo faça revelações sobre o movimento subterraneo tcheco. Não se crê na possibilidade desse depoimento, preferindo-se admitir que seja forjado e atribuida a Elias uma declaração, com o fito de desmoralizá-lo aos olhos do povo tcheco e das nações aliadas. O espirito publico, entretanto, está suficientemente prevenido contra esse recurso.

Embora ainda se ignore que forma de "governo" o Reich pretende impor à Tchecoslováquia, considera-se mais ou menos certo que Von Neurath não regresse á sua função e que o território seja dividido em provincias incorporadas à Alemanha. Seja, porém, como for, não se pensa em substituir o governo Elias por outro governo tcheco.

Heydrich está instalado no palácio Hraczyn, antiga residência presidencial em Praga, enquanto o palácio Kolorath, residência oficial do primeiro ministro, é ocupado pela Gestapo, não sendo permitido o acesso de qualquer funcionário tcheco a esses edificios.

O general De Gaulle dirigiu, hoje, uma mensagem de simpatia ao governo tcheco, declarando que "o sangue derramado, agora, na Tchecoslováquia e na França serve para selar estreita amizade entre as duas nações: unidas, hoje, na luta e no sofrimento, continuarão unidas, amanhã, na vitória, e na paz".

UMA VERDADEIRA GUERRA NO MONTENEGRO

Londres, 9 (U. P.) — O ministro das Comunicações da Iugoslávia Livre, sr. Milan Grol, em aditamento ás declarações feitas hoje, afirmou que, recentemente, irrompeu uma verdadeira guerra no Montenegro, onde os alemães tiveram que mobilizar toda uma divisão motorizada.

Os combates originaram uma matança geral entre homens e mulheres e crianças, pois os germânicos tiveram que arrazar povoados inteiros num desesperado esforço para anular os importantes fócos de guerrilheiros daquela zona.

O sr. Milan Grol deu a conhecer um comunicado oficial, enviado clandestinamente para fóra da Iugoslávia, via Istambul, segundo o qual Pavelich, que esteve envolvido no assassinio do rei Alexandre, em Marselha, no ano de 1934, dirige os terroristas de Oustachi.

Informa o referido comunicado que Pavelich, que foi designado primeiro ministro croata pelo sr. Mussolini, dedica, presentemente, mais atenção a Berlim que ao próprio governo italiano.

MAIS CONDENAÇÕES EM PRAGA

Berlim, 9 (U. P.) — O correspondente da DNB em Praga comunica que, ontem, foram condenadas á morte, mais 9 pessoas, além das 14 já executadas.

FUZILADO POR PORTE DE ARMAS

Paris, 9 (H. T.) — As autoridades germânicas forneceram hoje o seguinte comunicado:

"Lucien Marcot, de Vexincourt, no departamento de Vosges, condenado á morte, por porte ilegal de armas, foi fuzilado hoje.

O executado possuia três fuzis, várias centenas de cartuchos de fuzil e de revolver, muitos cartuchos explosivos e detonadores, bem como pólvora e chumbo destinado á fabricação de munições."

O comunicado é assinado pelo general de infantaria von Sulpnagel.

SABOTAGEM NA ITALIA

A razão do decreto sobre a pena de morte

Nova York, 9 (Reuters) — O rádio britânico anunciou hoje que as às últimas informações recebidas de Roma mostravam que o sr. Mussolini fôra forçado a introduzir a pena de morte para os crimes de sabotagem e assalto, em virtude de ocorrencias verificadas em Fiume e Trieste. As últimas informações da capital italiana explicam o motivo por que foi criado o castigo máximo há dois dias, tais os conflitos, demonstrações anti-guerra e atos de sabotagem verificados naqueles dois pontos. No porto de Trieste, adeantam as noticias, um grande incêndio devastou consideravel estoque de mercadorias, pondo em perigo parte da cidade, como admitiu mesmo o jornal italiano "L'Avenire", que disse que a policia não pôde descobrir a causa do sinistro.

O almirante Brown alcançou Puerto Belgrano

Buenos Aires, 9 (H.T.) — O Ministério da Marinha informou que o cruzador *Almirante Brown* arribou com seus próprios meios na manhã de hoje á base naval de Puerto Belgrano, depois de percorrer as 240 milhas que separam essa base de Mar del Plata. Tambem foi revelado na noite passada que faleceu outro tripulante do "Corrientes" ferido por ocasião do desastre.

O contra-almirante Francisco Iajous, que foi designado para presidir o inquérito sôbre a ocorrência, deu início hoje á sua tarefa, tendo o propósito de transladar-se para Mal del Plata e, posteriormente para Puerto Belgrano, onde tomará as declarações do comandante do "Almirante Brown", capitão de mar e guerra Alfonso Fernandez, e do capitão de fragata Oscar Ardille, comandante do "Corrientes". Também deverão depôr os tripulantes e oficiais que estavam de serviço nas cobertas e nas casas de máquinas das duas unidades de guerra.

O JAPÃO E O PETROLEO

(Especial para o "Correio da Manhã", de Frederick Kuh)

Londres, 9 (U. P.) — Informações procedentes de fontes diplomaticas de Washington, dão conta de que os Estados Unidos suspenderam por completo as remessas de petroleo que continuavam chegando ao Japão depois de 26 de julho, data em que foram bloqueados os fundos niponicos na União Americana, assim como tambem depois da proibição á exportação de petroleo imposta posteriormente.

Autorizadamente, informa-se que, durante o mesmo periodo, foi completa a suspensão dos embarques de petroleo para a Grã Bretanha e as Indias Holandesas.

Comentaristas britanicos e norte americanos autorizados acreditam que é inevitavel que em futuro muito proximo o Japão escolha entre introduzir modificações fundamentais em seu governo, compreendendo a adoção de uma politica exterior mais moderada, ou o reinicio da politica de expansão, com seus consequentes riscos de uma guerra com as democracias ou com a Russia. Segundo informações autorizadas, recebidas nesta capital não obstante parecem ser escassas as perspectiva de que o governo japonês reinicie seus esforços expansionistas.

Gunther Stein, correspondente em Hong-Kong do "Manchester Guardian", depois de uma série de entrevistas mantidas com altos circulos do Japão, informa que se agravou a crise economica e moral no Japão, em consequencia da pressão exercida pelas democracias.

Informa Gunther que se encontram paralisadas as exportações do Japão e que até ficou virtualmente suspenso seu comercio com a America Latina. Acrescenta que "a economia belica do país não pode absorver as dezenas de milhares de pequenos fabricantes e comerciantes que ficaram arruinados, sendo enorme a quantidade de maquinaria que se encontra paralisada.

Diz mais que aumenta o descontentamento, tanto nos circulos comerciais de importancia, como entre os agricultores.

Entrementes, despachos diplomaticos de Moscou indicam que provocou descontentamento entre os russos a recente tregua realizada nas operações das Reais Forças Aereas contra a Alemanha. Ainda não se conformaram os russos com a ausencia de uma frente de batalha britanica no continente, e parece que se acham perplexos pelo fato de que a tal numero de noites sem que tenham sido arrojadas bombas britanicas sobre a Alemanha, em uma ocasião em que se luta encarniçadamente na frente germano-russa.

Nas esferas neutras, acredita-se possivel que a trégua seja devida a fatores de natureza tecnica.

JAMAIS TÃO GRANDE DEVASTAÇÃO AÇOITOU A TERRA

(Continuação da 1ª pag.)

dade, em uma guerra tão dificil e devastadora como a que agora se trava na frente russa.

Hitler lançou um desafio que nós, como norte-americanos, não podemos tolerar e não toleraremos. Não permitiremos que Hitler designe quais são as aguas do mundo em que nossos navios podem navegar. A bandeira norte-americana não se deixará desalojar dos mares pelos submarinos, pelos aeroplanos ou pelas ameaças do Fuehrer.

Não podemos permitir que a defesa efetiva de nossos direitos seja anulada, nem desvirtuada, por clausulas da lei de neutralidade que não correspondem à realidade em vista das inescrupulosas ambições de homens dementes.

Nós, os norte-americanos, determinamos nossa própria norma de conduta. Estamos decididos a manter a segurança, a integridade e a honra de nosso país. Estamos resolvidos a manter a politica de proteger a liberdade nos mares, contra o dominio de qualquer potência estrangeira que enlouqueça na ansia de dominar o mundo.

Faremos isso com todo o nosso poderio e com toda a força de nosso coração e de nossa mente."

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Broadway — O Governador, com Willy Birgel.
Cineac Gloria — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Lady Hamilton, a Divina Dama, com Vivian Leigh e Laurence Olivier.
Metro — Pede-se Um Marido, com James Stewart.
Odeon — Ao Sul de Suez.
Palácio — A Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Pathé — Fantasia, de Walt Disney e Leopold Stokowski.
Plaza — Cidadão Kane, com Orson Welles.
Rex — A Revoada das Aguias, com Ray Milland.

CENTRO

Centenário — Palácio das Gargalhadas e Um Audaz Aventureiro.
Cineac Trianon — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Colonial — A Volta de Dracula, com Bela Lugosi e Palco.
Eldorado — Ouro do Céu e Segredos da Armada.
D. Pedro — A Vida é Uma Canção e Dois Batutas.
Floriano — Virginia Romantica e Contra o Rei.
Guarani — Serenata Tropical e Complementos.
Ideal — As Três Noites de Eva e Nas Sombras da Noite.
Iris — Um Tro Nas Trevas e 5 Pimentinhas & Cia.
Lapa — O Renegado e Cow boy Dansarino.
Men de Sá — Conquistadores e Flagelo da Injustiça.
Metropole — Morro dos Ventos Uivantes e Piratas da Estrada.
Opera — Corações Humanos e Agora Não Sou de Ninguem.
Parisiense — Ele, Ela e Eu e O Patriota.
Popular — A Ilha dos Ressuscitados e O Santo no Balneário.
Primor — O Diabo e a Mulher e Ultimatum.
Rio Branco — Os Gregos Eram Assim e Não, não Nanete.
São José — Lady Hamilton e Complementos.
Guanabara — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Haddock Lobo — Ele, Ela e Eu e Zamboanga.
Ipanema — Tentação de Zanzibar, com Bing Crosby.
Jovial — A Vida é Uma Comédia e Código de Honra.
Madureira — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Maracanã — O Filho de Monte Cristo e Complementos.
Mascote — Corações Humanos e Caçadores de Noticias.
Meier — Ao Sul de Pago-Pago e Maridos Travessos.
Metro-Tijuca — Andy Hardy Millionario, com Mickey Rooney.
Modelo — Morro dos Ventos Uivantes e Complementos.
Moderno — Aves Sem Ninho e Ronda de Sangue.
Nacional — Orgulho do Turf e As 4 Esposas.
Natal — Garota de Circo e Bandoleiro Jovial.
Olinda — O Velho Conselheiro, Uma Hora de Vida e Palco.
Oriente — A Ilha Sinistra e Complementos.
Paraiso — Serenata Tropical e A Volta do Besouro Verde (Série).
Paratodos — Legião de Heróis e Policia de Choque.
Penha — Teu Nome é Paixão e Complementos.
Piedade — Amor de Minha Vida e Segredo da Armada.
Pirajá — Os Quatro Filhos de Adão e Complementos.
Politeama — Uma Noite no Rio e Complementos.
Quintino — Palácio das Gargalhadas e A Volta dos Mosqueteiros.
Ramos — Legião de Herois e Complementos.
Real — Sexta-feira Treze e Complementos.
Ritz — O Diabo e A Mulher e Complementos.
Rosário — Paixão e Vingança e Complementos.
Roxi — A Mulher do Padeiro, com Raimu.
Santa Cecilia — Serenata Tropical e A Legião do Zorro (série).
São Cristovão — Uma Noite no Rio e Complementos.
São Luiz — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Tijuca — A Amazona de Tucson e Complementos.
Varieté — Noite Tropical e Judeu Errante.

BAIRROS

Alfa — Legião de Herois e Justiça Aberrante.
América — Uma Noite no Rio e Complementos.
Americano — Aves Sem Ninho e Piratas de Estrada.
Apolo — Conquistadores e Garotas Errantes.
Avenida — Ouro do Céu e Complementos.
Bandeira — As Três Noites de Eva e Incendiários.
Beija-Flor — A Amazona de Tucson e Ronda de Sangue.
Carioca — Ao Sul de Suez, com George Brent.
Catumbi — Somos d oAmôr e Uma Garota Ruidosa.
Coliseu — Paixão e Vingança e O Cara de Gato.
Edison — Virginia Romantica e Três Mascarados.
Estácio de Sá — A Vida é Uma Canção e Guarda de Honra.
Fluminense — Canção do Milagre e Vida Apertada.
Grajaú — O Ladrão de Bagdad e Complementos.
Vaz Lobo — Comboio e Assalto Audaz.
Velo — Um Tiro Nas Trevas e Passaporte Falso.
Vila Isabel — Uma Noite no Rio e Complementos.

NITEROI

Eden — Cem Contra Um e Três Mascarados.
Imperial — Scotland Yard e Incendiários.
Odeon — Almas Rebeldes e Complementos.
Paratodos — Capitão Blood e Segredo da Noiva.
Rio Branco — O Renegado e Vilão da Aldeia.
São José — A Cidade Sinistra e Sonho Maravilhoso.

PETROPOLIS

Cine Corrêas — A Volta de Frank James e Complementos.
Capitólio — A Revoada das Aguias e Complementos.
Glória — Um Audaz Aventureiro e Passaporte Falso.

NOS TEATROS

Carlos Gomes: — O Ebrio, com Vicente Celestino.
Ginástico — Comédia Brasileira — Comédia da Vida.
João Caetano — Cia. Aida Garrido — Bôa Visinhança, com Jararaca, Ratinho e Pedro Dias.
Municipal — Hoje não há espetáculo.
Recreio — A Cabrocha Não é Sôpa, com Aracy Cortes e Oscarito.
Regina — Loucuras de Mme. Vidal, com Dulcina e Odilon.
Rival — Cia. Eva Tudor em Sol de Primavera.
Serrador — Cia. Procopio — O Cura da Aldeia, com Bibi Ferreira.